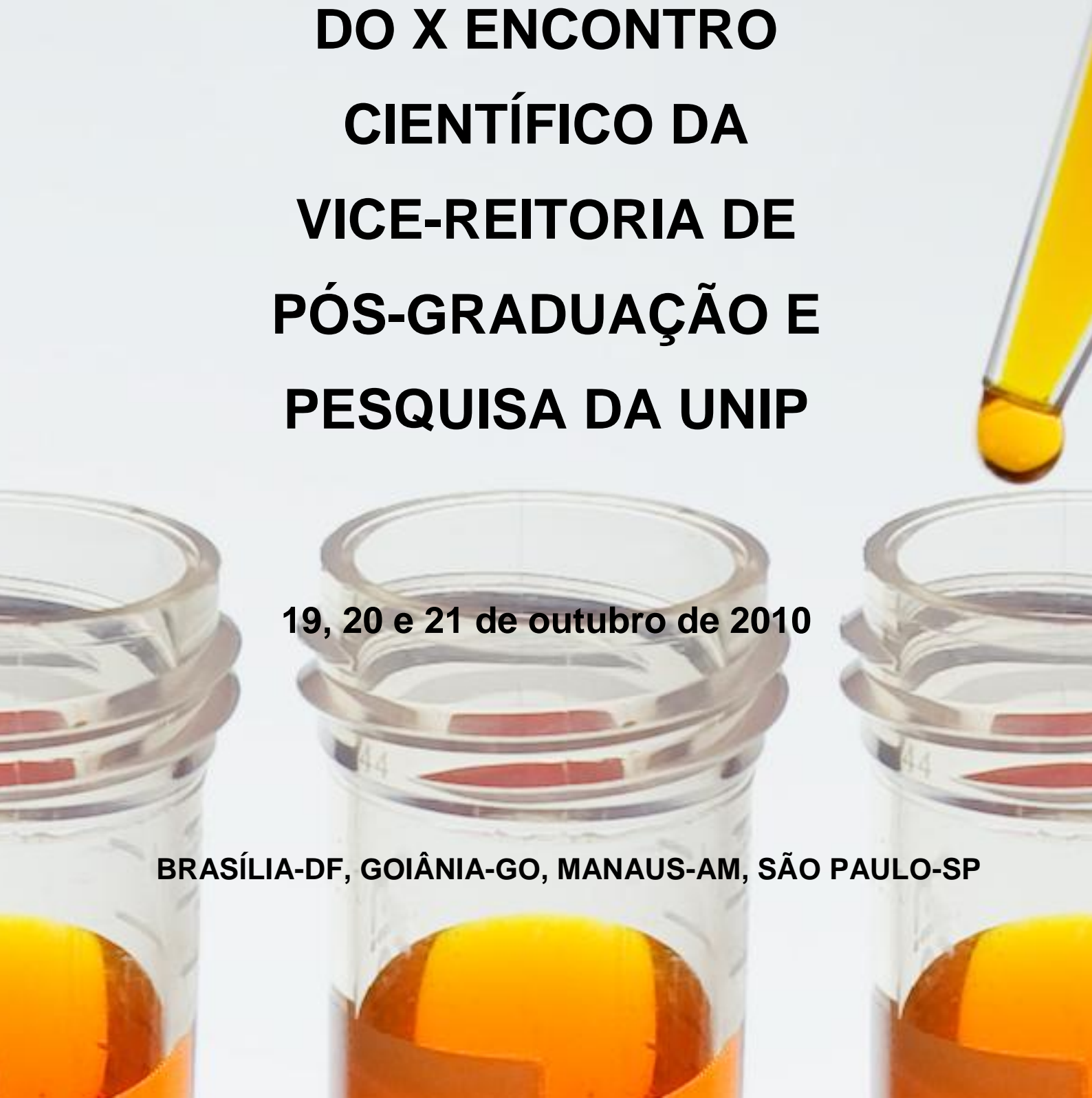


E-ISSN: 1983-8387

**ANAIS
DO X ENCONTRO
CIENTÍFICO DA
VICE-REITORIA DE
PÓS-GRADUAÇÃO E
PESQUISA DA UNIP**

19, 20 e 21 de outubro de 2010

BRASÍLIA-DF, GOIÂNIA-GO, MANAUS-AM, SÃO PAULO-SP



X Encontro Científico da Vice-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa da Universidade Paulista – UNIP

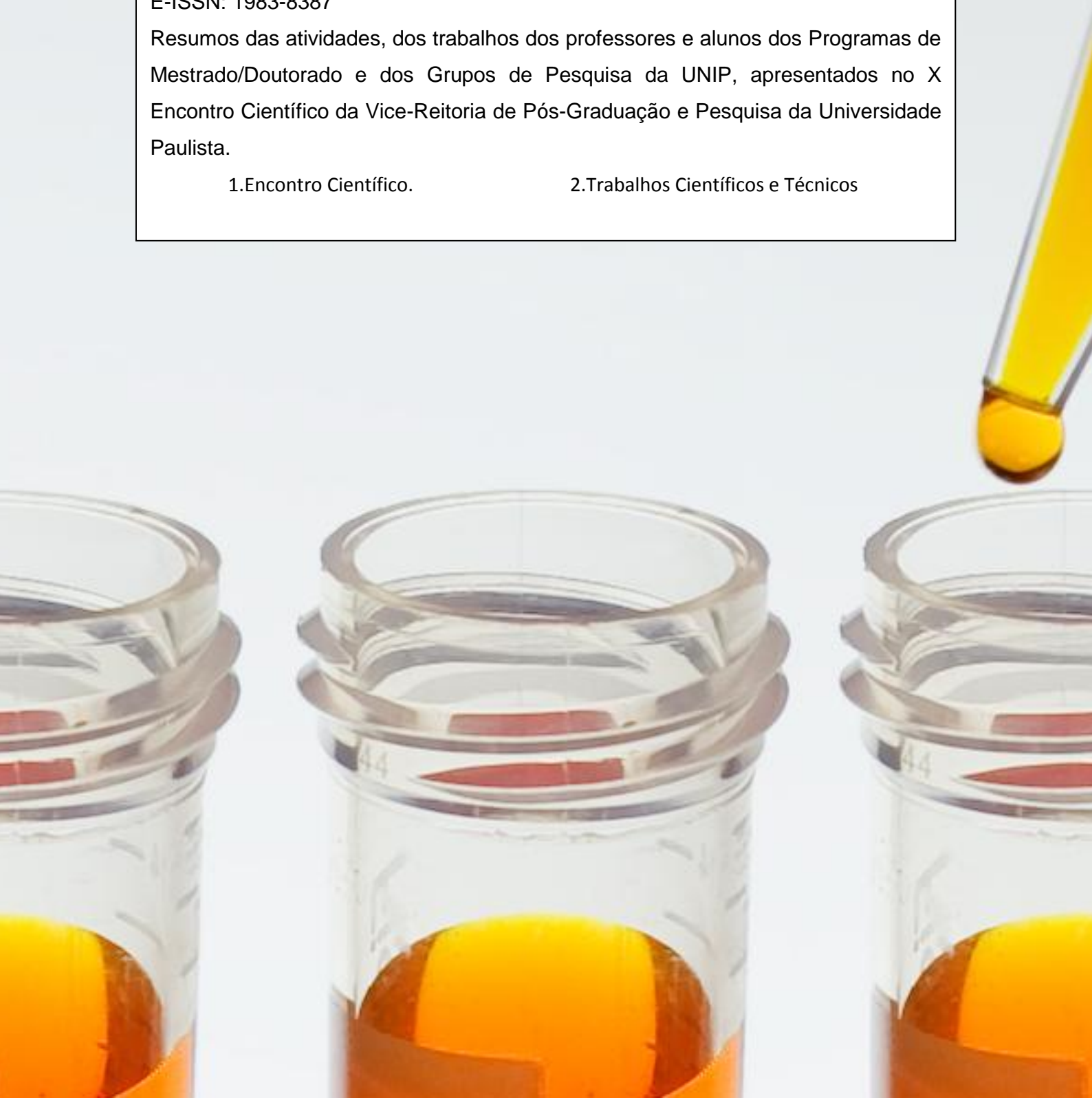
Anais do Encontro Científico da Vice-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa. Setor de Pesquisa e Produção Intelectual. São Paulo, SP, 19, 20 e 21 de outubro de 2010. São Paulo: UNIP, 2010. 253p.

E-ISSN: 1983-8387

Resumos das atividades, dos trabalhos dos professores e alunos dos Programas de Mestrado/Doutorado e dos Grupos de Pesquisa da UNIP, apresentados no X Encontro Científico da Vice-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa da Universidade Paulista.

1.Encontro Científico.

2.Trabalhos Científicos e Técnicos



A Universidade

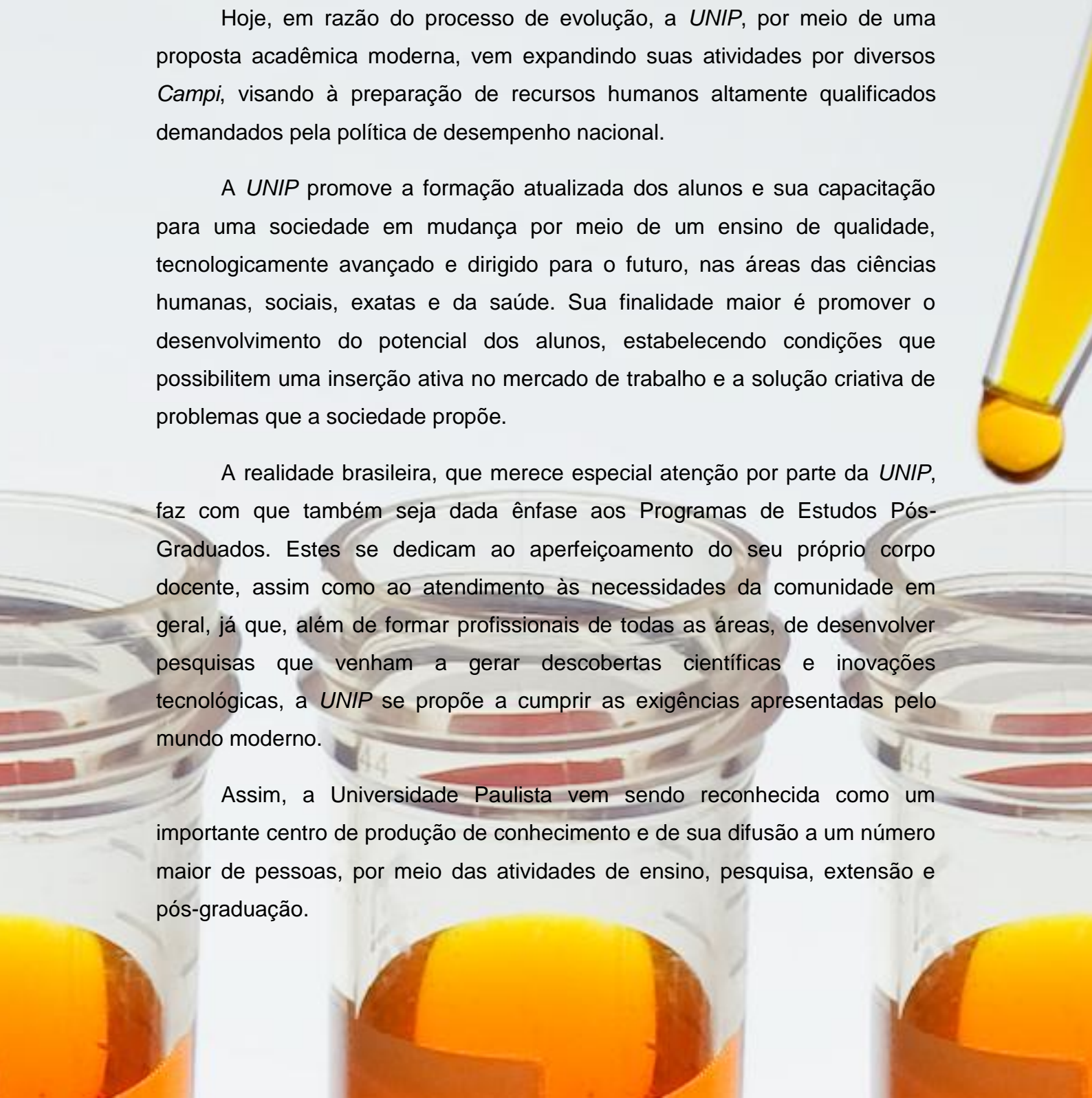
A Universidade Paulista, *UNIP*, reconhecida pela Portaria nº 550/88, iniciou suas atividades em 9 de novembro de 1988. Foi constituída a partir do Instituto Unificado Paulista, IUP, do Instituto de Ensino de Engenharia Paulista, IEEP, e do Instituto de Odontologia, IOP, o primeiro destes autorizado a funcionar em 1972, inicialmente com os cursos de Comunicação Social, Letras, Pedagogia e Psicologia.

Hoje, em razão do processo de evolução, a *UNIP*, por meio de uma proposta acadêmica moderna, vem expandindo suas atividades por diversos *Campi*, visando à preparação de recursos humanos altamente qualificados demandados pela política de desempenho nacional.

A *UNIP* promove a formação atualizada dos alunos e sua capacitação para uma sociedade em mudança por meio de um ensino de qualidade, tecnologicamente avançado e dirigido para o futuro, nas áreas das ciências humanas, sociais, exatas e da saúde. Sua finalidade maior é promover o desenvolvimento do potencial dos alunos, estabelecendo condições que possibilitem uma inserção ativa no mercado de trabalho e a solução criativa de problemas que a sociedade propõe.

A realidade brasileira, que merece especial atenção por parte da *UNIP*, faz com que também seja dada ênfase aos Programas de Estudos Pós-Graduados. Estes se dedicam ao aperfeiçoamento do seu próprio corpo docente, assim como ao atendimento às necessidades da comunidade em geral, já que, além de formar profissionais de todas as áreas, de desenvolver pesquisas que venham a gerar descobertas científicas e inovações tecnológicas, a *UNIP* se propõe a cumprir as exigências apresentadas pelo mundo moderno.

Assim, a Universidade Paulista vem sendo reconhecida como um importante centro de produção de conhecimento e de sua difusão a um número maior de pessoas, por meio das atividades de ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação.



UNIVERSIDADE PAULISTA

REITORIA

Prof. Dr. João Carlos Di Genio

Reitor

Prof. Dr. Fábio Romeu de Carvalho

Vice-Reitor de Planejamento, Administração e Finanças

Profa. Melânia Dalla Torre

Vice-Reitora de Unidades Universitárias

Profa. Dra. Marília Ancona-Lopez

Vice-Reitora de Pós-Graduação e Pesquisa

Prof. Dr. Yugo Okida

Vice-Reitor de Graduação

Prof. Dr. Paschoal Laércio Armonia

Vice-Reitor de Extensão



COMISSÃO ORGANIZADORA

Profa. Dra. Marina Ancona Lopez Soligo

Profa. Dra. Alessandra Ancona de Faria

COMISSÃO CIENTÍFICA

Profa. Dra. Marília Ancona-Lopez

Profa. Dra. Marília Pereira Bueno Millan

Prof. Dr. Arnaldo Luiz Ryngelblum

Profa. Dra. Cintia Helena Coury Saraceni

Prof. Dr. Eduardo Peñuela Cañizal

Profa. Dra. Irenilza de Alencar Nääs

Prof. Dr. Mário Mariano

Prof. Dr. Oduvaldo Vendrametto



REVISÃO

Profa. Dra. Sonia Maria Ribeiro de Souza

COMUNICAÇÃO VISUAL

Curso de Publicidade e Propaganda - UNIP

Design: Prof. Fabian Macrini

Coordenação: Profa. Rose Reis

DESENVOLVIMENTO, *DESIGN* GRÁFICO E LAYOUT

Renato Bevilacqua Pacheco

Luciana Teixeira de Oliveira

Equipe Educação Digital



EQUIPE TÉCNICA

Amanda Scatola Dorico

Andréia Maria de Oliveira

Andressa Nickel de Souza

Beatriz Fenner Soares

Cinthia Fernanda Silva Fernandes

Erika de Oliveira Lima

Fernanda Kape Cusin

Giseli Aparecida Gobbo

Juliana Cristina Mazur dos Santos

Luciana Teixeira de Oliveira

Márcia Cunha de Carvalho Nunes

Marta Tyeme Oura

Mauro Sérgio Scaramella

Michelle Correia Ichinose

Miriam Pinjaque Gonçalves

Patrícia Pereira da Silva

Rodrigo Bernardo Vieira

Rodrigo Fernandes Gomes



Campus Chácara Santo Antônio – SP
Rua Cancioneiro Popular, 210
Chácara Santo Antônio
Tel.: (11) 2114-4000

Campus Indianópolis – SP
Rua Dr. Bacelar, 1212
Vila Clementino
Tel.: (11) 5586-4000

Campus Tatuapé - SP
Rua Antonio de Macedo, 505
Parque São Jorge
Tel.: (11) 2090-4500

Campus Jundiaí – SP
Av. Armando Giasseti, 577
Vila Hortolândia
Tel.: (11) 4815-2333

Campus Santos – Rangel - SP
Av. Francisco Manoel, s/nº
Vila Mathias
Tel.: (13) 4009-2000

Campus Brasília – DF
SGAS- Quadra 913, s/nº - Conjunto B
Asa Sul
Tel.: (61) 2192-7080

Campus Goiânia – Flamboyant - GO
Rodovia BR, 153, Km 503
Fazenda Botafogo
Tel.: (62) 3239-4000

Campus Manaus – AM
Av. Recife, 4390
Parque 10 de Novembro
Tel.: (92) 3643-3850



X ENCONTRO
CIENTÍFICO DA
VICE-REITORIA DE
PÓS-GRADUAÇÃO E
PESQUISA DA UNIP



APRESENTAÇÃO DO X ENCONTRO CIENTÍFICO DA UNIP

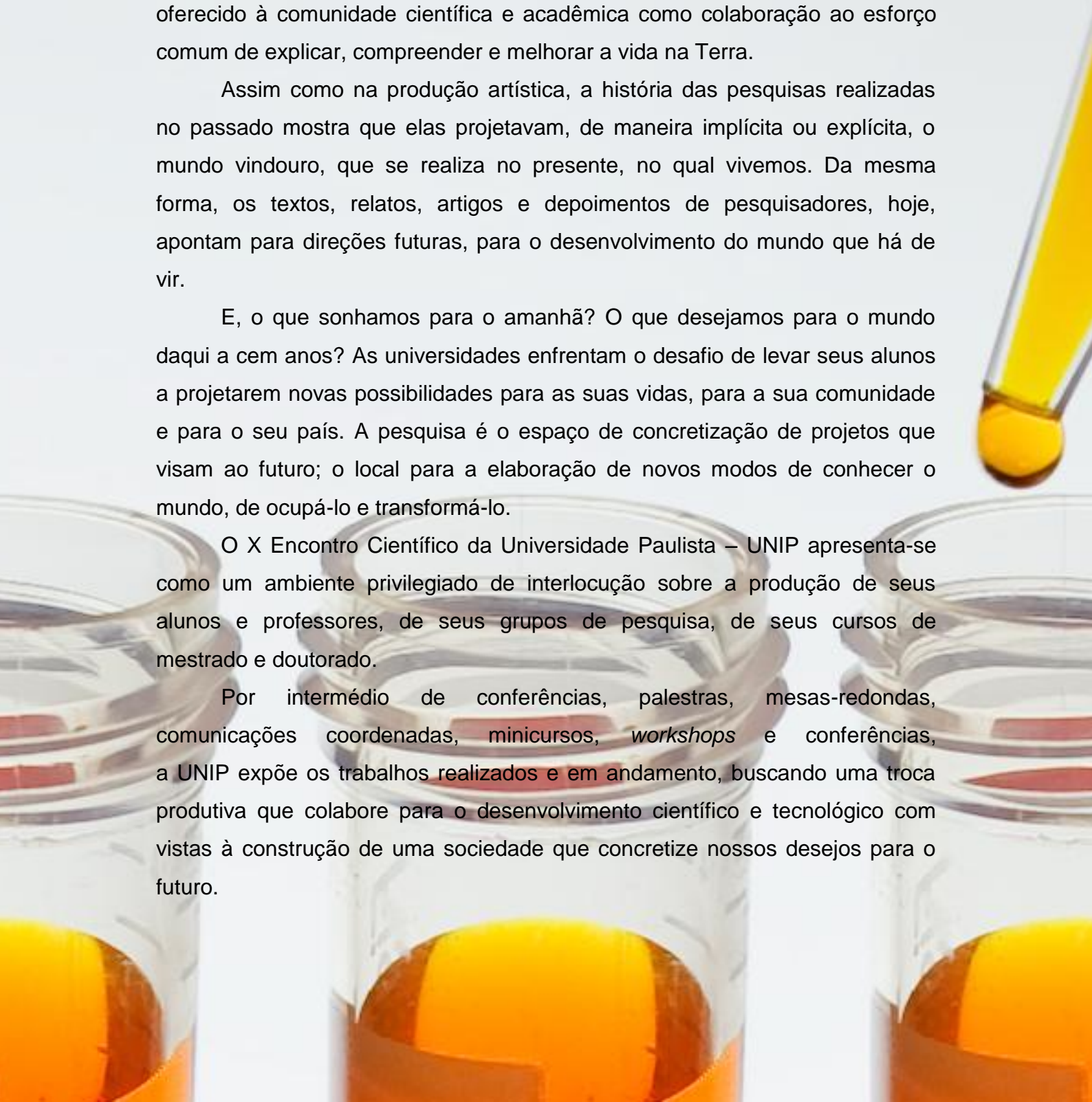
A universidade baseia-se em três pilares: o ensino, a pesquisa e a extensão. Pesquisar é produzir conhecimento científico e o pesquisador, para produzi-lo, deve motivar-se, dedicar-se a investigar um tema, buscar a resposta a um problema, aprofundar conceitos, gerar tecnologias. A pesquisa, porém, não é um ato isolado. Ela se dá em diálogo. Diálogo com colaboradores, com colegas, com autores. E o produto final é compartilhado, apresentado, oferecido à comunidade científica e acadêmica como colaboração ao esforço comum de explicar, compreender e melhorar a vida na Terra.

Assim como na produção artística, a história das pesquisas realizadas no passado mostra que elas projetavam, de maneira implícita ou explícita, o mundo vindouro, que se realiza no presente, no qual vivemos. Da mesma forma, os textos, relatos, artigos e depoimentos de pesquisadores, hoje, apontam para direções futuras, para o desenvolvimento do mundo que há de vir.

E, o que sonhamos para o amanhã? O que desejamos para o mundo daqui a cem anos? As universidades enfrentam o desafio de levar seus alunos a projetarem novas possibilidades para as suas vidas, para a sua comunidade e para o seu país. A pesquisa é o espaço de concretização de projetos que visam ao futuro; o local para a elaboração de novos modos de conhecer o mundo, de ocupá-lo e transformá-lo.

O X Encontro Científico da Universidade Paulista – UNIP apresenta-se como um ambiente privilegiado de interlocução sobre a produção de seus alunos e professores, de seus grupos de pesquisa, de seus cursos de mestrado e doutorado.

Por intermédio de conferências, palestras, mesas-redondas, comunicações coordenadas, minicursos, *workshops* e conferências, a UNIP expõe os trabalhos realizados e em andamento, buscando uma troca produtiva que colabore para o desenvolvimento científico e tecnológico com vistas à construção de uma sociedade que concretize nossos desejos para o futuro.



SUMÁRIO

CONFERÊNCIAS.....	21
ADMINISTRAÇÃO COM QUALIDADE.....	22
CIÊNCIA E PESQUISA.....	23
CONHECIMENTO: COMPROMISSO COM O DESENVOLVIMENTO.....	27
CONTRIBUIÇÕES DO JORNALISMO VISUAL PARA OS ESTUDOS DA IMAGEM E A CRÍTICA DA MÍDIA.....	28
DESAFIOS DA SOCIEDADE E DO JUDICIÁRIO NO APERFEIÇOAMENTO DA PRESTAÇÃO JURISDICIONAL.....	29
FORMAÇÃO CIENTÍFICA E TRANSFORMAÇÃO SOCIAL NA UNIVERSIDADE: A EXPERIÊNCIA DO GRUPO DE PESQUISA PSICOLOGIA E SAÚDE.....	31
OS NOVOS PARADIGMAS PRODUTIVOS, A SUSTENTABILIDADE, O MEIO AMBIENTE E A RESPONSABILIDADE SOCIAL COMO FATORES DE MUDANÇA NOS CURRÍCULOS DO ENSINO SUPERIOR.....	33
POLUIÇÃO AMBIENTAL E OS DESREGULADORES ENDÓCRINOS.....	34
TELETRABALHO PARA DEFICIENTES.....	36
MESAS-REDONDAS.....	37
20 ANOS DO CÓDIGO DE DEFESA DO CONSUMIDOR: IMPACTOS NA SOCIEDADE BRASILEIRA E PERSPECTIVAS PARA OS PRÓXIMOS 20 ANOS.....	38
A FAMÍLIA NO PLURAL: RETRATOS DA CONTEMPORANEIDADE.....	39
CIDADE DIGITAL E SOCIEDADE DO CONHECIMENTO.....	40
CLUSTERS E REDES DE NEGÓCIOS.....	41
ESTUDOS TRANSDISCIPLINARES DA HERANÇA AFRICANA E A EDUCAÇÃO DE VALORES.....	42
INICIAÇÃO CIENTÍFICA: TRAJETOS E PERSPECTIVAS.....	43
MINICURSOS.....	44
ANÁLISE DE PROJETOS DE PRODUTOS E PROCESSOS: SOB A ÓPTICA DA SUSTENTABILIDADE.....	45
AVALIAÇÃO DE EXAMES LABORATORIAIS NA PRÁTICA CLÍNICA.....	46

CIDADE DIGITAL E REDES SOCIAIS.....	47
FERRAMENTAS PARA INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA.....	48
OS DISTINTOS ASPECTOS DA DESIGUALDADE.....	49
PESQUISA E DESENVOLVIMENTO (P&D) PARA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA.....	50
PALESTRAS.....	51
A CARREIRA ACADÊMICA PARA PROFISSIONAIS DE COMUNICAÇÃO.....	52
A EVOLUÇÃO DA NANOTECNOLOGIA.....	53
A FORMAÇÃO DO ALUNO PELA PRÁTICA CIENTÍFICA: AS ATIVIDADES DO GRUPO DE PESQUISA PSICOLOGIA E SAÚDE.....	54
A INTERPENETRAÇÃO DE DIREITOS DE PROTEÇÃO EM PROPRIEDADE INTELECTUAL – PATENTES DE INVENÇÃO E CULTIVARES.....	55
A MODA NOS MEIOS AUDIOVISUAIS: PROPOSTA DE UM TRATAMENTO TEÓRICO-METODOLÓGICO.....	57
A PERCEPÇÃO E A COMUNICAÇÃO NO AMBIENTE ORGANIZACIONAL.....	58
A QUALIDADE NA REDE DE OPERAÇÕES DA INDÚSTRIA DE PORCELANA DE PEDREIRA (SP) - UM ESTUDO DE CASO.....	59
ABORDAGEM DOS ASPECTOS ATUAIS DA SÍNDROME DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA: PERDAS E CONQUISTAS.....	60
ALTERAÇÕES CARDIOCIRCULATÓRIAS DURANTE CIRURGIA DE ENXERTO EM PACIENTES PRÉ-HIPERTENSOS ANESTESIADOS COM MEPIVACAÍNA A 2% MAIS EPINEFRINA 1:100.000.....	62
APLICAÇÃO DOS SISTEMAS Tutores INTELIGENTES EM TREINAMENTO.....	64
AS RELAÇÕES ENTRE OS ATORES DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO COM RESPEITO À INTERFACE ENTRE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE.....	65
BIOÉTICA, CÉLULAS-TRONCO, CLONAGEM E INÍCIO DA VIDA.....	66
BRANDING EM AMBIENTE DIGITAL: O POSICIONAMENTO DA MARCA NA INTERNET.....	67
CARACTERIZAÇÃO DE ARRANJOS DE NEGÓCIOS NA LOGÍSTICA REVERSA DE LATAS DE ALUMÍNIO E EMBALAGENS PET NA BAIXADA SANTISTA.....	68
CERTIFICAÇÃO DE COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS.....	70
CONTRIBUIÇÕES DAS ÁREAS DE REDES E DE INOVAÇÃO PARA O MARKETING: APLICAÇÕES EM DIFERENTES SETORES ECONÔMICOS.....	71

DELINEAMENTO EXPERIMENTAL, CORRELAÇÃO, CAUSA E EFEITO.....	72
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E POLÍTICAS AMBIENTAIS. A PERSPECTIVA DOS GOVERNOS LOCAIS.....	74
DISPOSITIVO ELETRÔNICO PARA CONSISTENTE PARA AUXÍLIO NA LOCOMOÇÃO DE DEFICIENTES VISUAIS - KELLER III.....	75
ELABORAÇÃO DE SÍNTESE DE QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO.....	76
ESTRATÉGIAS COMPETITIVAS SEGUNDO O MODELO DE CAMPOS E ARMAS DA COMPETIÇÃO.....	77
ESTUDO DO DIRECIONAMENTO DOS RESÍDUOS DO PORTO DE SANTOS.....	79
ESTUDO E ANÁLISE DAS ESTRATÉGIAS DE OTIMIZAÇÃO DE SITES – <i>SEARCH ENGINE OPTIMIZATION</i> (SEO).....	80
FILOSOFANDO SOBRE ÉTICA, CIDADANIA E EDUCAÇÃO.....	81
HIDROVIA DO SAL DA CARBOCLORO COMO VANTAGEM COMPETITIVA.....	82
INCLUSÃO DIGITAL: UMA VISÃO CRÍTICA.....	83
INVASÃO DE REDES - ATAQUES E DEFESAS.....	84
MEDINDO O POTENCIAL DE SUSTENTABILIDADE DE UMA CADEIA DE SUPRIMENTOS DO SETOR DE ALIMENTOS.....	85
MODELO DE GOVERNANÇA PARTICIPATIVA NA CADEIA PRODUTIVA DE PETRÓLEO E GÁS: CASO DA BAIXADÁ SANTISTA.....	87
MOTIVAÇÃO NAS EMPRESAS – IMPACTO, VIABILIDADE E APLICABILIDADE DE MODELOS DE GESTÃO NA PRODUTIVIDADE DAS EMPRESAS.....	88
O ESPAÇO URBANO NAS REPRESENTAÇÕES MÍDIÁTICAS: PAPÉIS DA MÍDIA IMPRESSA NA CONFIGURAÇÃO DA ESFERA PÚBLICA.....	90
PESQUISA E EXTENSÃO NO CENÁRIO BRASILEIRO.....	91
RAZÃO E RETÓRICA NO <i>CRIMEN CULPAE</i>	92
RESPONSABILIDADES (DO SÓCIO E DO ADMINISTRADOR) NO DIREITO EMPRESARIAL.....	93
SOCIEDADE DE CONSUMO E RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL SOB A ÓPTICA DE ESTUDANTE DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR NO DISTRITO FEDERAL.....	96
TEATRO DE REVISTA: AUTORAS, CENSURA E REPRESENTAÇÕES.....	97
WORKSHOPS.....	98

A DIVERSIDADE SOCIAL BRASILEIRA NO CINEMA NACIONAL.....	99
CINE-DEBATE SOBRE O FILME “O MERCADOR DE VENEZA” DE WILLIAM SHAKESPEARE.....	100
COMO REPRESENTAMOS A DESIGUALDADE DE ACESSO À UNIVERSIDADE.....	101
EXPRESSÕES E TROCAS, UMA VIVÊNCIA COM AS OFICINAS DE CRIATIVIDADE.....	102
SUPERPODERES E SUPERDOTAÇÃO EM OFICINAS DE CRIATIVIDADE.....	103
GRUPOS DE PESQUISA CADASTRADOS NO CNPq.....	104
APLICABILIDADE DOS MATERIAIS ODONTOLÓGICOS.....	105
APLICAÇÃO DE <i>LASER</i> NA ÁREA DA SAÚDE.....	107
BIODIVERSIDADE, BIOGEOGRAFIA E CONSERVAÇÃO.....	109
BIOLOGIA DA DIFERENCIAÇÃO CELULAR.....	112
CADEIA CARNE-COURO- CALÇADOS: UMA ABORDAGEM DA COMPETITIVIDADE SOB A ÓTICA DE CADEIAS DE FORNECIMENTO.....	114
CADEIA PRODUTIVA DE PETRÓLEO E GÁS NA BAIXADA SANTISTA.....	116
CIDADE DIGITAL E SOCIEDADE DO CONHECIMENTO.....	117
CIÊNCIA DOS MATERIAIS	118
CLININFEC – CLÍNICA E DOENÇAS INFECCIOSAS VETERINÁRIAS.....	119
DESENVOLVIMENTO DE BIOSSENSORES: BIOLÓGICOS, FARMACÊUTICOS E AMBIENTAIS.....	121
EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA.....	123
ESQUEMAS TERAPÊUTICOS E CURATIVOS PROPOSTOS E PRECONIZADOS NO TRATAMENTO DAS DOENÇAS BUCAIS.....	125
ESTUDOS APLICADOS À ORTODONTIA E ORTOPEDIA FACIAL.....	127
ESTUDOS APLICADOS A PACIENTES PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS.....	129
ESTUDOS TRANSDISCIPLINARES DA HERANÇA AFRICANA.....	131
EXPERIÊNCIAS ESTRATÉGICAS DERIVADAS DE INFLUÊNCIAS AMBIENTAIS E CAPACIDADES PRÓPRIAS.....	132
FOTOQUÍMICA E RESSONÂNCIA MAGNÉTICA NUCLEAR.....	133

GEPAT-GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISA EM ACOMPANHAMENTO TERAPÊUTICO.....	136
IMAGINOLOGIA APLICADA À ODONTOLOGIA.....	138
INFORMÁTICA EM SAÚDE.....	139
INTEGRAÇÃO AGROINDUSTRIAL.....	140
INTELIGÊNCIA E CRIAÇÃO: PRÁTICAS EDUCATIVAS PARA PORTADORES DE ALTAS HABILIDADES.....	142
LÓGICA PARACONSISTENTE E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL.....	144
MEDIAÇÕES TELEMÁTICAS EM GRUPOS SOCIAIS.....	146
MÍDIA, CULTURA E MEMÓRIA.....	148
MÍDIA, CULTURA E POLÍTICA: IDENTIDADES, REPRESENTAÇÕES E CONFIGURAÇÕES DO PÚBLICO E DO PRIVADO NO DISCURSO MÍDIÁTICO.....	150
MÍDIA E CULTURA.....	152
MODA, COMUNICAÇÃO E CULTURA.....	154
NARRATIVA E DISCURSO NA TV E NO CINEMA CONTEMPORÂNEOS.....	156
NÚCLEO DE ESTUDOS INTERDISCIPLINARES EM FISIOTERAPIA – NIF.....	158
O CARÁTER EVOLUCIONÁRIO DO PLANEJAMENTO E CONTROLE DA PRODUÇÃO E AS NOVAS FORMAS DE ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO.....	160
ORGANIZAÇÕES: TEORIA, COMPORTAMENTO E GESTÃO.....	162
POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO DE PRÁTICAS EDUCATIVAS.....	164
POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A PROTEÇÃO DO CONSUMIDOR.....	166
PRODUÇÃO E MEIO AMBIENTE.....	167
PRODUÇÃO EM SOFTWARE.....	169
PSICOLOGIA E SAÚDE.....	171
QUALIDADE E PRODUTIVIDADE.....	173
REDES DE NEGÓCIOS: NOVOS CONCEITOS PARA NOVAS FORMAS DE ADMINISTRAR.....	175
RELACIONAMENTOS INTERPESSOAIS E FAMILIARES NA CONTEMPORANEIDADE.....	177
REPRODUÇÃO COMPARADA.....	179
RESPONSABILIDADE E DIREITO AMBIENTAL.....	181

TERAPÊUTICA MEDICAMENTOSA APLICADA ÀS CIÊNCIAS DA SAÚDE.....	183
TOXICOLOGIA DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL.....	184
TRIAGEM DE PLANTAS BRASILEIRAS COM ATIVIDADE ANTITUMORAL.....	186
APRESENTAÇÃO DE PESQUISAS EM ANDAMENTO.....	188
PROGRAMA DE MESTRADO EM ADMINISTRAÇÃO.....	189
<i>CLUSTERS</i> COMERCIAIS: UM ESTUDO NA RUA SÃO CAETANO.....	190
DESCRIÇÃO DA IMAGEM DA MARCA NA REDE DE NEGÓCIOS: O CASO DAS MARCAS HARLEY-DAVIDSON E <i>BUELL</i>	191
INTEGRAÇÃO DA ESTRATÉGIA EMPRESARIAL REFLETIDA NO BSC (<i>BALANCED SCORECARD</i>) EM UM SIG (SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO) / ERP (<i>ENTERPRISE RESOURCES PLANNING</i>).....	192
O PROCESSO DE INOVAÇÃO NO ARRANJO PRODUTIVO LOCAL METALMECÂNICO AUTOMOTIVO DA SERRA GAÚCHA.....	195
PROCESSO DE FORMULAÇÃO DA ESTRATÉGIA COMPETITIVA PRESCRITO PELO MODELO DE CAMPOS E ARMAS DA COMPETIÇÃO: APLICAÇÃO DO PROCESSO PARA A REDE DE ACADEMIAS DE GINÁSTICA <i>ITALY</i>	196
RECLAMAÇÃO E COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR: COMO ESTAS VARIÁVEIS PODEM INFLUENCIAR A ESTRATÉGIA DAS EMPRESAS.....	197
VANTAGENS COMPETITIVAS EM CLUSTERS DE EMPRESAS COMERCIAIS: ESTUDO DE CASO NO ARRANJO DE LOJAS DE AUTOMÓVEIS DO JARDIM EUROPA EM SÃO PAULO.....	198
PROGRAMA DE MESTRADO EM COMUNICAÇÃO.....	199
A APLICAÇÃO DA MARCA NO RÁDIO – UM ESTUDO DE CASO SOBRE RÁDIOS CUSTOMIZADAS.....	200
A HEGEMONIA DA MÍDIA E SUA FORMATAÇÃO NO MERCADO DE PUBLICAÇÃO DE ARTIGOS ACADÊMICOS E CIENTÍFICOS.....	201
A “VIÚVA PORCINA” COMO PARADIGMA DE PROTAGONISTA NA DRAMATURGIA TELEVISUAL.....	202
DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA NA USP: ANÁLISE DAS MÍDIAS COMO SUPORTE MATERIAL DE COMUNICAÇÃO. O CAMINHO PERCORRIDO PELA CIÊNCIA, DO LABORATÓRIO AOS VEÍCULOS DE COMUNICAÇÃO DE MASSA.....	204
DO FICCIONAL AO REAL – “ALMANAQUE EDUCAÇÃO”.....	205
DO LUGAR AO NÃO LUGAR: UM OLHAR MIDIÁTICO SOBRE O CENTRO HISTÓRICO	

DE SÃO PAULO.....	206
NOVAS VISIBILIDADES NA ESFERA PÚBLICA.....	207
“SHREK”: A DEVORAÇÃO DO OGRO PELA MÍDIA DE MASSA.....	208
TRIBUNA METALÚRGICA: ANÁLISE DO DISCURSO NAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS DE 2010.....	209
UMA ANÁLISE DO PROCESSO DE LEITURA IMAGÉTICA E SEUS PRINCÍPIOS ESTRUTURAIS NA CONSTRUÇÃO DOS SENTIDOS.....	210
PROGRAMA DE DOUTORADO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO.....	211
ANÁLISE ESTRUTURAL DE UMA REDE INTRAORGANIZACIONAL DO SETOR DE PUBLICIDADE.....	212
INFLUÊNCIA DA AUTOMAÇÃO NA CADEIA PRODUTIVA DO AGRONEGÓCIO: ESTUDO DA REDE DE PARCERIAS PARA CUSTEIO DA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA NA MELHORIA DA PRODUÇÃO DE FLORES.....	213
O DESCARTE DO <i>DRYWALL</i> (GESSO ACARTONADO) NÃO SUSTENTÁVEL E A DEFICIÊNCIA DE QUALIFICAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA A INOVAÇÃO TECNOLÓGICA.....	214
VANTAGEM COMPETITIVA BASEADA NA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA – O CASO DA MARCOPOLO.....	215
PROGRAMA DE MESTRADO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO.....	216
A IMPORTÂNCIA DA METROLOGIA PARA A QUALIDADE.....	217
APLICAÇÃO DE PRINCÍPIOS DA GESTÃO E FERRAMENTAS DA QUALIDADE NO POLO MOVELEIRO DE VOTUPORANGA.....	218
O PPCP – PLANEJAMENTO, PROGRAMAÇÃO E CONTROLE DE PRODUÇÃO, COMO FERRAMENTA DE AUMENTO DE PRODUTIVIDADE E MELHORIA DE RESULTADOS NO APL DE MÓVEIS DE VOTUPORANGA E REGIÃO.....	219
PROCESSOS DE NEGÓCIOS CORPORATIVOS: DESCRIÇÃO DO MÉTODO MULTIDIMENSIONAL PARA ABSTRAÇÃO DE NEGÓCIO, MODELAGEM, MELHORIA E REDESENHO PARA DESENVOLVIMENTO DE SUPORTE TECNOLÓGICO.....	220
RESPONSABILIDADE SOCIAL COMO FERRAMENTA PARA A QUALIDADE DE VIDA.....	221
UM ESTUDO DE CASO EM INSTITUIÇÃO PÚBLICA DE ENSINO SUPERIOR NA GESTÃO DA AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS.....	222
UMA AVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS DE GOVERNANÇA DE TI COM BASE NO <i>FRAMEWORK</i> ITIL: UM ESTUDO DE CASO.....	223

PROGRAMA DE MESTRADO EM MEDICINA VETERINÁRIA.....	225
<i>BATRACHOCHYTRIUM DENDROBATIDIS</i> : ISOLAMENTO E IDENTIFICAÇÃO POR MEIO DA TÉCNICA DE PCR	226
CARACTERIZAÇÃO DE FATORES PREDISPONENTES DA METASTATIZAÇÃO PULMONAR DE CÉLULAS B16 EM CAMUNDONGOS BALB/C	227
EFEITOS DA TIMULINA 5cH NA LESÃO GRANULOMATOSA INDUZIDA POR BCG: PARTICIPAÇÃO DE CÉLULAS B-1.....	228
ESTUDO COMPARATIVO DE TÉCNICAS CITOLÓGICAS APLICADAS AO DIAGNÓSTICO DE FORMAÇÕES ORAIS EM CÃES.....	229
INFLUÊNCIA DA EXPOSIÇÃO A DIFERENTES DOSES DE DELTAMETRINA, UM PRAGUICIDA PIRETROIDE DO TIPO II, NA PREFERÊNCIA SOCIAL E ANSIEDADE DURANTE A INTERAÇÃO SOCIAL DE CAMUNDONGOS.....	230
PERFIL PLASMIDIAL DE AMOSTRAS DE EXPEC DE ORIGEM ANIMAL.....	232
PROSPECÇÃO DA TENDÊNCIA DE TOXICIDADE REFERENTE AO EXTRATO BRUTO OBTIDO DE <i>SYMPHONIA GLOBULIFERA</i> EM CAMUNDONGOS.....	233
PROSPECÇÃO DA TENDÊNCIA DE TOXICIDADE REFERENTE AO EXTRATO BRUTO OBTIDO DE <i>TARALEA SERICEA</i> VAR. <i>SERICEA</i> (FABACEAE) EM CAMUNDONGOS.....	234
PROGRAMA DE DOUTORADO EM IMUNOPATOLOGIA.....	236
EFEITO DA ELETROQUIMIOTERAPIA EM COMBINAÇÃO COM A DOPAMINA SOBRE O DESENVOLVIMENTO DO TUMOR DE EHRLICH NA FORMA SÓLIDA EM CAMUNDONGOS E SUAS REPERCUSSÕES SOBRE OS TECIDOS LINFÓIDES.....	237
EFEITO DA ESTIMULAÇÃO POR LPS NA ATIVIDADE PROLIFERATIVA E DIFERENCIAÇÃO DE CÉLULAS B-1.....	238
ESTUDO MORFOLÓGICO DO PROCESSO REMIELINIZANTE E DA RESPOSTA GLIAL PÓS-INJEÇÃO DE BROMETO DE ETÍDIO NO TRONCO ENCEFÁLICO DE RATOS WISTAR SUBMETIDOS AO MODELO DIABETOGENICO DA ESTREPTOZOTOCINA E TRATADOS COM CICLOSPORINA.....	240
PROGRAMA DE MESTRADO EM ODONTOLOGIA.....	241
AVALIAÇÃO COMPARATIVA DOS VALORES DE DESTORQUE DOS PILARES PROTÉTICOS EM IMPLANTES CONE MORSE DE SISTEMAS COM E SEM PARAFUSO PASSANTE DE FIXAÇÃO.....	242
AVALIAÇÃO DA ALTERAÇÃO DO VOLUME INTERNO DA VIA AÉREA POSTERIOR EM PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA ORTOGNÁTICA E SUA RELAÇÃO COM OS TIPOS FACIAIS.....	243

AVALIAÇÃO DA TERAPIA FOTODINÂMICA NO TRATAMENTO PERIODONTAL DE PACIENTES IMUNOSSUPRIMIDOS PELO HIV.....	244
AVALIAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DE CASOS COM CLASSE II COM RETROGNATISMO MANDIBULAR TRATADOS COM BIONATOR DE BALTERS UTILIZANDO CEFALOMETRIA CONVENCIONAL E MORFOMETRIA GEOMÉTRICA (<i>THIN PLATE SPLINE</i>)	245
AVALIAÇÃO DO ESMALTE DENTAL SUBMETIDO A CLAREAMENTO COM DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO COM E SEM CÁLCIO- ESTUDO <i>IN VITRO</i>	246
AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA DA DESCONTAMINAÇÃO DE SUPERFÍCIES DE DISCOS DE TITÂNIO APÓS DIFERENTES TRATAMENTOS. ESTUDO <i>IN VITRO</i>	247
CORRELAÇÃO DOS PARÂMETROS SALIVARES COM OS RISCOS DE CÁRIE E DOENÇA PERIODONTAL NA SÍNDROME DE DOWN	248
DIAGNÓSTICO DAS ALTERAÇÕES ÓSSEAS EM MANDÍBULAS DE MULHERES HIV NA PRÉ, PERI E PÓS-MENOPAUSA.....	249
DIAGNÓSTICO DOS RISCOS DE XEROSTOMIA, CÁRIE E DOENÇA PERIODONTAL EM PACIENTES HIV AFRODESCENDENTES.....	250
EFEITO DE UM DENTIFRÍCIO CONTENDO TRICLOSAN ASSOCIADO AO GANTREZ EM PACIENTES PORTADORES DE PERIODONTITE CRÔNICA TRATADOS POR MEIO DO DEBRIDAMENTO PERIODONTAL.....	251
ESTUDO TOMODENSITOMÉTRICO DA MANDÍBULA EM IMAGENS TRANSAXIAIS OBTIDAS EM TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO.....	252



ATIVIDADES
REALIZADAS NO
X ENCONTRO
CIENTÍFICO



CONFERÊNCIAS



ADMINISTRAÇÃO COM QUALIDADE

Autor: Prof. Dr. Pedro Luiz de Oliveira Costa Neto

Considera-se que a Administração Científica teve seu principal reconhecimento no início do século XX, com base nos ensinamentos de Frederick Taylor e Henri Fayol. Por sua vez, a Administração da Qualidade também tem um importante marco em sua evolução em meados do século XX, por meio dos trabalhos de W. Edwards Deming e Joseph Juran, entre outros. O que mais recentemente se passou a compreender é que essas duas vertentes do processo administrativo das organizações são indissociáveis como as duas faces de uma mesma moeda. Não pode existir eficaz administração empresarial sem que haja simultaneamente um excelente processo de administração da qualidade. Esta é a realidade que se pretende demonstrar na apresentação em pauta. Para tanto, invoca-se o conceito de competitividade, as normas ISO, hoje em forte evidência, voltadas à gestão da qualidade e assuntos correlatos, como gestão ambiental, saúde e segurança no trabalho e responsabilidade social; os prêmios atribuídos à qualidade da gestão, bem como diversos outros aspectos modernamente indispensáveis à administração eficaz, como as considerações comportamentais, a gestão do conhecimento, o aprendizado e a cultura da inovação. Nesse contexto, questões como estratégia, liderança, competência e comprometimento da alta administração das organizações se colocam como fundamentais, sem as quais os empreendimentos de qualquer natureza terão dificuldades em se realizar com eficácia em seus resultados.



CIÊNCIA E PESQUISA

Autor: Prof. Dr. Jair Minoro Abe

Esta conferência versa sobre ciência e pesquisa e fundamenta-se em autores e pesquisadores bem conhecidos, tanto de ontem como da atualidade. Algumas reflexões básicas estão sumariadas no texto que se segue.

1. Introdução

Inicialmente observamos que não há definição cabal de Ciência; ela depende de posição filosófica, mas, de forma geral, podemos caracterizá-la como busca de conhecimento e formulá-la de forma sistemática e organizada.

É conveniente que se faça a seguinte divisão da Ciência:

1. Ciências Formais: Lógica e Matemática (independem da realidade em certo sentido);

2. Ciências Reais (ou Empíricas): tratam de aspectos da realidade. Estas, por sua vez, se dividem em:

2.1 Naturais (de certo modo independem de fatores culturais, humanos): Física, Biologia, Astronomia, Química, etc.

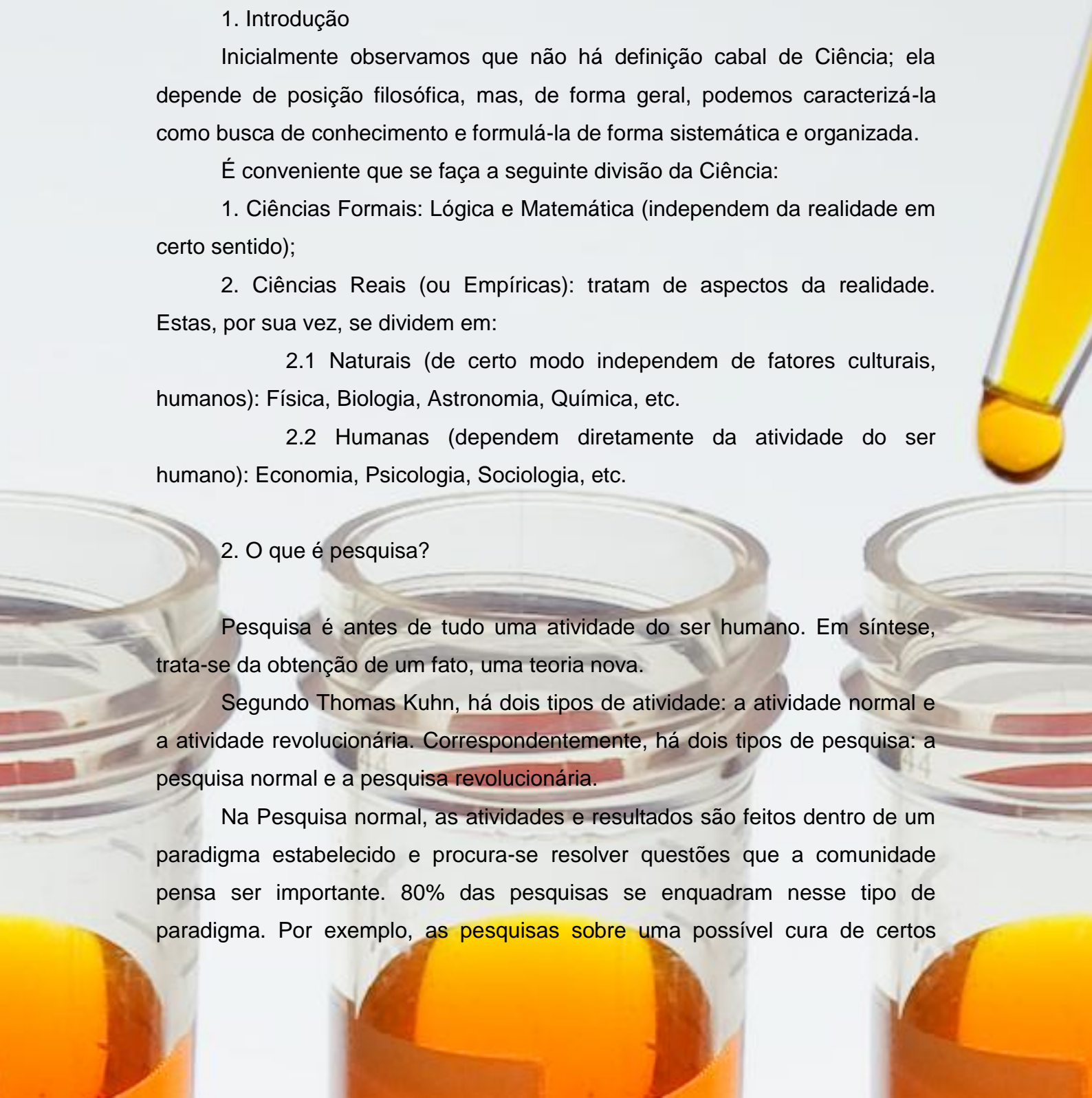
2.2 Humanas (dependem diretamente da atividade do ser humano): Economia, Psicologia, Sociologia, etc.

2. O que é pesquisa?

Pesquisa é antes de tudo uma atividade do ser humano. Em síntese, trata-se da obtenção de um fato, uma teoria nova.

Segundo Thomas Kuhn, há dois tipos de atividade: a atividade normal e a atividade revolucionária. Correspondentemente, há dois tipos de pesquisa: a pesquisa normal e a pesquisa revolucionária.

Na Pesquisa normal, as atividades e resultados são feitos dentro de um paradigma estabelecido e procura-se resolver questões que a comunidade pensa ser importante. 80% das pesquisas se enquadram nesse tipo de paradigma. Por exemplo, as pesquisas sobre uma possível cura de certos



carcinomas são consideradas importantes hoje em dia e tidas como pesquisa normal. A obtenção de certas soluções de equações diferenciais no século XIX constituiu uma pesquisa relevante e foi considerada uma pesquisa sensata na época.

Por outro lado, a pesquisa revolucionária muda o paradigma de pensamento; logo, os padrões de julgamento convencionais necessitam ser rompidos. São feitos por gênios.

3. Pesquisa e sociedade

Um importante aspecto da pesquisa científica é que ela deve ter uma contrapartida social. Normalmente a pesquisa envolve investimentos financeiros e materiais.

Assim, todo pesquisador tem por obrigação convencer o alcance:

- Publicando nas revistas especializadas e livros;
- Indo a congressos para divulgação da pesquisa e estabelecimento de contato com outros pesquisadores;
- Proferindo palestras e seminários em grandes centros de investigação;
- Orientando alunos, etc.

4. Quais seriam as grandes qualidades do pesquisador?

A primeira qualidade que talvez venha à mente do leitor é a inteligência. O pesquisador para descobrir um fato novo, uma teoria nova, deve ser inteligente.

4.1 Inteligência. É a capacidade de se adaptar, lidar e resolver problemas ao enfrentar uma situação nova.

4.2 Criatividade. A segunda qualidade presente nos grandes pesquisadores é o que chamamos de criatividade. É como se enxergasse as coisas e predissesse o comportamento das entidades.

Entre os infinitos problemas, sabe exatamente o que buscar. Percebe o que é essencial. Sem intuição não há líderes científicos.

4.3 A terceira qualidade é a paixão profunda, garra, élan. Sem ela, as outras duas não valem nada.

5. A gênese das novas ideias.

Como surgem as ideias novas?

Quando se pesquisa, todo pesquisador começa com um problema. Assim, a escolha do problema é importante e, normalmente, ele é sugerido por um pesquisador mais experiente. Também aqui não há regras para se obter os problemas; a intuição em contraposição ao racional pode muitas vezes ocorrer.

Após a determinação do problema, passamos para outra etapa.

5.1 Reflexão Consciente: Temos que pensar seriamente no problema, pensar, pensar... •Se for resolvido, o processo finaliza. Porém, em geral, não se consegue. •A questão é transformar o problema em uma preocupação. Quanto mais forte, melhor; estudar bastante para sedimentar no inconsciente. É como se algo permanecesse latente em nós, trabalhando todo esse tempo...

5.2 Iluminação: Há um momento em que o cientista vê a solução do problema subitamente! Isso pode ocorrer nas mais variadas situações, por exemplo, quando se está numa atividade totalmente diferente...

5.3 Verificação, teste e redação: Faz-se uma verificação, corrigem-se detalhes, testa-se e depois de comprovado, faz-se a redação final.

6. Condições que favorecem o recrutamento de pesquisadores

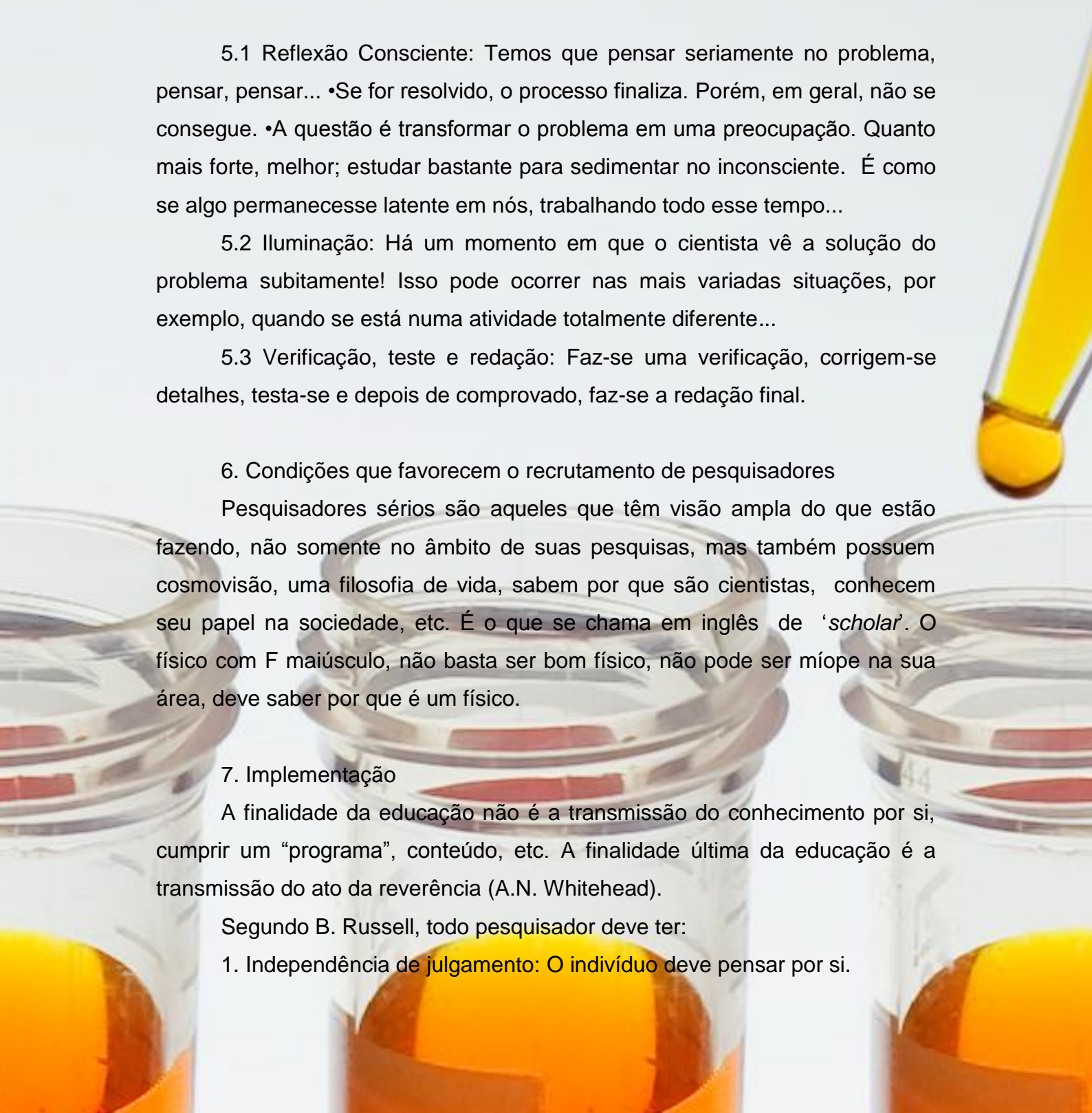
Pesquisadores sérios são aqueles que têm visão ampla do que estão fazendo, não somente no âmbito de suas pesquisas, mas também possuem cosmovisão, uma filosofia de vida, sabem por que são cientistas, conhecem seu papel na sociedade, etc. É o que se chama em inglês de '*scholar*'. O físico com F maiúsculo, não basta ser bom físico, não pode ser míope na sua área, deve saber por que é um físico.

7. Implementação

A finalidade da educação não é a transmissão do conhecimento por si, cumprir um "programa", conteúdo, etc. A finalidade última da educação é a transmissão do ato da reverência (A.N. Whitehead).

Segundo B. Russell, todo pesquisador deve ter:

1. Independência de julgamento: O indivíduo deve pensar por si.



2. Independência do grupo. O indivíduo deve ser independente do grupo e não ser afetado por ele.

3. Cultura geral. O indivíduo não deve ter só a cultura específica, mas precisa ter cosmovisão.

8. A ética na atividade de pesquisa.

Professores, orientadores são como um pai ou um padre. Com efeito,

- A orientação de uma pesquisa é extremamente delicada;
- Processos de avaliação como aprovar, reprovar, também são procedimentos extremamente delicados e exigem sensibilidade e comportamento moral e inequívoco por parte do pesquisador.

Referências Bibliográficas

KUHN, T.S. **A Estrutura das Revoluções Científicas**. São Paulo: Perspectiva, 2006. ISBN 8527301113, 260p.

POPPER, K.R. **Conjecturas e Refutações**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1994. ISBN 8523003797, 450p.



CONHECIMENTO:COMPROMISSO COM O DESENVOLVIMENTO

Autor: Prof. Dr. Oduvaldo Vendrametto

O Brasil emerge de uma situação de país de periferia, com profundo atraso social, econômico e tecnológico, favorecido pelos desequilíbrios capitalistas mais recentes em que a “destruição criadora” prevista por Schumpeter se revela em um processo acentuado e rápido de eliminar produtos para criar outros novos. A necessidade de matérias-primas e de alimentos deu ao Brasil condições privilegiadas de fornecedor mundial dessas duas riquezas que passaram a ser bastante valorizadas.

Entretanto, não se faz um país rico, respeitável, consolidado economicamente tendo como fundamento a exportação de *commodities* na forma de minérios e alimentos. Esse procedimento corresponde a vender barato nosso “suor” e “sangue” para comprar caro a “inteligência” presente nas máquinas, equipamentos, remédios, computadores, entre muitos.

A evolução de país emergente para desenvolvido só se faz com inteligência, conhecimento e estudo sério e de qualidade com participantes esclarecidos e comprometidos com a causa.



CONTRIBUIÇÕES DO JORNALISMO VISUAL PARA OS ESTUDOS DA IMAGEM E A CRÍTICA DA MÍDIA

Autor: Prof. Dr. Luciano Guimarães

Esta apresentação tem como objetivo principal demonstrar quais contribuições que o jornalismo visual pode trazer para os estudos da imagem. Parte de uma exposição da base epistemológica de sustentação do Jornalismo Visual dentro do campo da Comunicação (especificamente, do Jornalismo) e da investigação das estratégias de produção discursiva com ênfase no produto jornalístico de forte apelo visual, ou seja, na investigação da sua produção de sentido. No contexto da cultura da imagem, da crise da visibilidade, da saturação das imagens e da economia dos sinais levada a cabo pela sociedade midiaticizada atual, aborda-se, aqui, o jornalismo visual dentro do leque de possibilidades de investigação da produção midiática, compreendendo comunicação e cultura como indissociáveis de forma que a produção de valores pelo jornalismo visual é resultado dos processos culturais de geração, armazenamento e resgate da memória sociocultural e/ou tecnológica, e estratégias da transmissão da informação mediaticizada.



DESAFIOS DA SOCIEDADE E DO JUDICIÁRIO NO APERFEIÇOAMENTO DA PRESTAÇÃO JURISDICIONAL

Autor: Dr. Massami Uyeda

Assiste-se, na atualidade, a um “crescendo” da instantaneidade da comunicação, derivada do avanço contínuo da informática e da cibernética.

Este fenômeno, ocorrente em escala mundial, repercute no comportamento social e acarreta mudanças, inclusive nos padrões culturais da sociedade.

A sociedade é estruturada em torno da lei que, em última análise, procura ditar regra de conduta. E é a lei que dá organicidade e consistência ao tecido social, tanto que os conceitos *ubi societas, ibi jus* e *ubi jus, ibi societas* (onde há sociedade, há direito e onde há direito, há sociedade) são irmãos siameses e estão umbilicalmente ligados, não prescindindo um do outro.

O surgimento de uma lei decorre da necessidade de se fixar balizas para regular relações jurídicas emergentes no convívio societário, bem como para que possa servir de norte em caso de eventual conflito de interesses que possa ocorrer. *Ex facto oritur jus* (do fato nasce o direito) já o diziam os antigos romanos. Assim sendo, a lei não antecede ao fato, mas é dele consequente.

A vertiginosidade das transformações sociais, decorrente da velocidade das comunicações, dá ensejo ao surgimento de relações jurídicas e até mesmo a novos institutos jurídicos até então não contemplados pelo Direito. E, assim, rende ensejo a que leis sejam promulgadas para orientar e regular as condutas dos partícipes sociais e, em caso de colidência de direitos e interesses, possam servir de fundamento para dirimir a controvérsia, dando a cada um o que é seu.

Este panorama que assim se descortina se, de um lado, fascina e surpreende, posto que estas contínuas conquistas, em cuja base se encontram os resultados da ciberrnética e da genética visam ao bem-estar e à felicidade humana, de outro provoca apreensão quanto à necessidade de se plasmar em modelos legislativos a regulamentação de direitos e obrigações que delas advenham, posto que, como é sabido, em trato de formulação legislativa, a

sociedade dela deve participar, nas casas legislativas, por meio de debates e discussões, a fim de que se produzam leis tanto quanto possível isentas de máculas e imperfeições, para que não se tornem inócuas ou mesmo, o que é pior, conduzam à má aplicação.

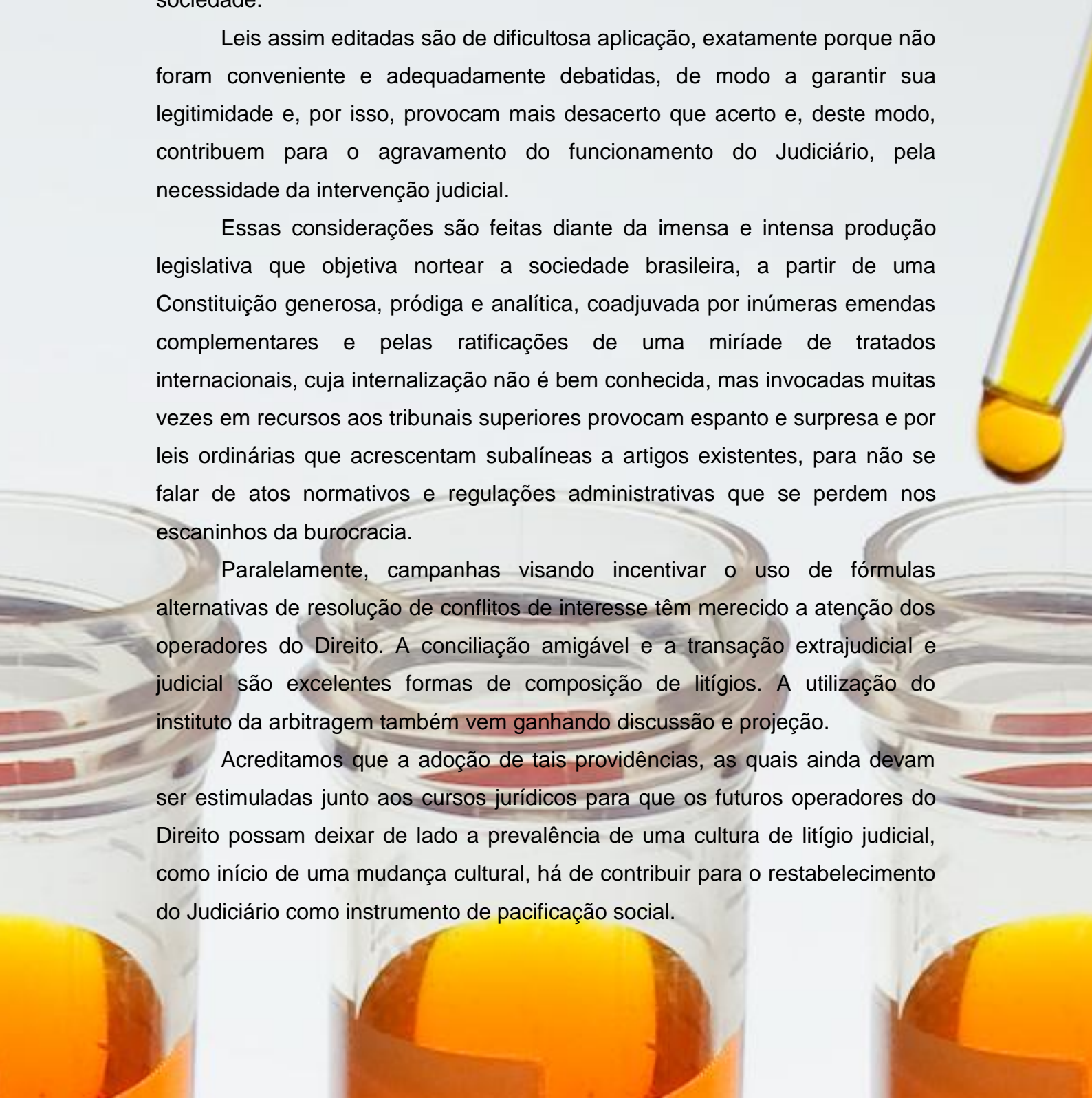
E, muitas vezes, a necessária sedimentação para a criação legislativa não é observada, devido à premência na edição da regra de conduta, e, como é curial, o açoitamento acaba provocando o nascimento de leis eivadas de vícios e, não raras vezes, frutos de respostas emocionais a fatos que abalam a sociedade.

Leis assim editadas são de dificultosa aplicação, exatamente porque não foram conveniente e adequadamente debatidas, de modo a garantir sua legitimidade e, por isso, provocam mais desacerto que acerto e, deste modo, contribuem para o agravamento do funcionamento do Judiciário, pela necessidade da intervenção judicial.

Essas considerações são feitas diante da imensa e intensa produção legislativa que objetiva nortear a sociedade brasileira, a partir de uma Constituição generosa, pródiga e analítica, coadjuvada por inúmeras emendas complementares e pelas ratificações de uma miríade de tratados internacionais, cuja internalização não é bem conhecida, mas invocadas muitas vezes em recursos aos tribunais superiores provocam espanto e surpresa e por leis ordinárias que acrescentam subalíneas a artigos existentes, para não se falar de atos normativos e regulações administrativas que se perdem nos escaninhos da burocracia.

Paralelamente, campanhas visando incentivar o uso de fórmulas alternativas de resolução de conflitos de interesse têm merecido a atenção dos operadores do Direito. A conciliação amigável e a transação extrajudicial e judicial são excelentes formas de composição de litígios. A utilização do instituto da arbitragem também vem ganhando discussão e projeção.

Acreditamos que a adoção de tais providências, as quais ainda devam ser estimuladas junto aos cursos jurídicos para que os futuros operadores do Direito possam deixar de lado a prevalência de uma cultura de litígio judicial, como início de uma mudança cultural, há de contribuir para o restabelecimento do Judiciário como instrumento de pacificação social.



FORMAÇÃO CIENTÍFICA E TRANSFORMAÇÃO SOCIAL NA UNIVERSIDADE: A EXPERIÊNCIA DO GRUPO DE PESQUISA PSICOLOGIA E SAÚDE

Autores: Prof. Dr. João Coin-Carvalho e Profa. Dra Mônica Cintrão França Ribeiro

A universidade, lugar para o ensino e a transmissão de conhecimentos científicos, exige a instalação de toda a comunidade universitária neste processo. Sem o reconhecimento de que a preparação profissional não pode prescindir de formação científica, a universidade perde a função como agente de transformação social. Considerando que ciência e produção de conhecimento se fazem em grupo, fundamos, em 2008, o Grupo de Pesquisa Psicologia e Saúde (GPPS), da UNIP, registrado no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq. Os trabalhos deste Grupo tratam dos processos de saúde no âmbito dos grupos e instituições sobre os quais recaem as condições de exclusão social. Dois dos cenários grupais e institucionais em que estas relações podem ser encontradas têm sido explorados: a comunidade e a escola. As pesquisas buscam pistas para a compreensão e enquadramento teórico destes fenômenos, sua dimensão ideológica, para as intervenções necessárias junto à população e agentes institucionais. Desde o início temos desenvolvido projetos de extensão, ensino e pesquisa. Quanto às intervenções junto a equipamentos de assistência social e educação em comunidades de baixa renda conduzimos diferentes projetos. No trabalho *Formação de Educadores/Cuidadores da Comunidade Vila Nova Jaguaré*, encontros semanais com a participação de alunos e professores da UNIP propiciam reflexões sobre as práticas cotidianas de funcionários de Centros de Educação Infantil (CEI) e Centros de Criança e Adolescente (CCA). Outro trabalho, o *Projeto Sonhar*, em parceria com o Programa de Atenção Integral à Família (PAIF), procura envolver professores, gestores e alunos de uma escola municipal em um projeto de atendimento psicossocial. Usando diferentes recursos (plásticos, gráficos e lúdicos), o *Projeto de Oficinas Psicopedagógicas para Crianças e Adolescentes* visa favorecer o desenvolvimento de estruturas

de pensamento com o objetivo de atender à queixa escolar de problemas de aprendizagem e comportamento. Além disso, são desenvolvidas pesquisas que tratam de psicologia e saúde nos dois cenários eleitos pelo Grupo: *Práticas de saúde coletiva com jovens mães puérperas* e *O jogo na formação de professores: instrumento de promoção de saúde*. A implantação de Grupos de Pesquisa pretende responder à demanda sobre a construção de uma comunidade universitária. Ele é ponto de encontro para pesquisadores, professores e alunos interessados em participar de um processo de construção de conhecimento que é chave para a produção de uma identidade profissional que contemple uma relação de interdependência da prática com a produção de conhecimento.



OS NOVOS PARADIGMAS PRODUTIVOS, A SUSTENTABILIDADE, O MEIO AMBIENTE E A RESPONSABILIDADE SOCIAL COMO FATORES DE MUDANÇA NOS CURRÍCULOS DO ENSINO SUPERIOR

Autor: Prof. Dr. José Benedito Sacomano

A conferência procura mostrar que alguns temas emergentes, tais como meio ambiente, responsabilidade social, sustentabilidade e ética empresarial estão ganhando força suficiente para a modificação nos processos e produtos consumidos pela sociedade em geral. A interdisciplinaridade e a multidisciplinaridade que envolvem a produção de bens e serviços certamente obrigarão a universidade a refletir sobre a necessidade da introdução de conceitos relativos aos referidos temas na grande maioria dos cursos que orientam as profissões no Brasil.

A reflexão acima é resultado da pesquisa “O caráter evolucionário do planejamento e controle de produção e as novas formas de organização do trabalho” realizada a partir do ano 2000, na qual modificações intensas no modo de produzir foram introduzidas pela necessidade da obediência à nova legislação, a novas normas e, principalmente, pelas exigências de um mercado cada vez mais consciente com respeito aos paradigmas acima mencionados. O próprio mercado definirá como serão os produtos e serviços que ele comprará e se eles estão em conformidade com a sustentabilidade, com a responsabilidade social e meio ambiente, que por serem temas transversais do conhecimento, deverão abranger todas as profissões, intensamente e em curto prazo.



POLUIÇÃO AMBIENTAL E OS DESREGULADORES ENDÓCRINOS

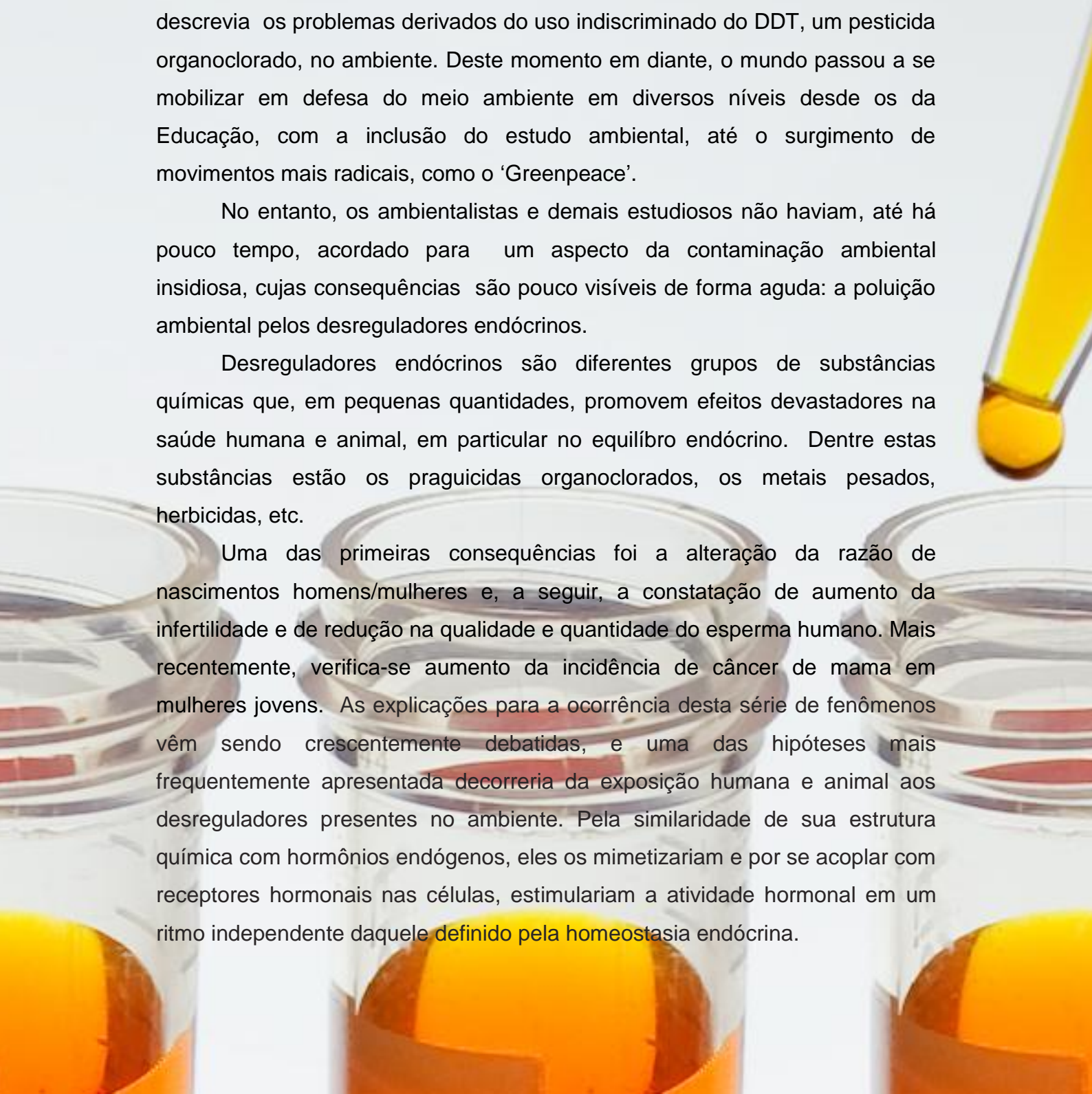
Autora: Profa. Dra. Maria Martha Bernardi

No século XX, o mundo acordou para os problemas ambientais derivados da atividade humana. Um dos primeiros alertas e o marco deste acordar foi o livro de Rachel Carson, em 1962, “Primavera Silenciosa” que descrevia os problemas derivados do uso indiscriminado do DDT, um pesticida organoclorado, no ambiente. Deste momento em diante, o mundo passou a se mobilizar em defesa do meio ambiente em diversos níveis desde os da Educação, com a inclusão do estudo ambiental, até o surgimento de movimentos mais radicais, como o ‘Greenpeace’.

No entanto, os ambientalistas e demais estudiosos não haviam, até há pouco tempo, acordado para um aspecto da contaminação ambiental insidiosa, cujas consequências são pouco visíveis de forma aguda: a poluição ambiental pelos desreguladores endócrinos.

Desreguladores endócrinos são diferentes grupos de substâncias químicas que, em pequenas quantidades, promovem efeitos devastadores na saúde humana e animal, em particular no equilíbrio endócrino. Dentre estas substâncias estão os praguicidas organoclorados, os metais pesados, herbicidas, etc.

Uma das primeiras consequências foi a alteração da razão de nascimentos homens/mulheres e, a seguir, a constatação de aumento da infertilidade e de redução na qualidade e quantidade do esperma humano. Mais recentemente, verifica-se aumento da incidência de câncer de mama em mulheres jovens. As explicações para a ocorrência desta série de fenômenos vêm sendo crescentemente debatidas, e uma das hipóteses mais frequentemente apresentada decorreria da exposição humana e animal aos desreguladores presentes no ambiente. Pela similaridade de sua estrutura química com hormônios endógenos, eles os mimetizariam e por se acoplar com receptores hormonais nas células, estimulariam a atividade hormonal em um ritmo independente daquele definido pela homeostasia endócrina.



Esta palestra pretende discorrer sobre os problemas da contaminação ambiental da exposição de seres humanos e animais aos desreguladores endócrinos e suas consequências a longo prazo para a sobrevivência das espécies.



TELETRABALHO PARA DEFICIENTES

Autora: Profa. Dra. Mara Darcanchy

Com as mudanças ocorridas em todo o mundo, a forma de trabalhar não poderia permanecer inalterada. Vê-se claramente que a evolução da informática no contexto da globalização permitiu o surgimento de novas relações individuais de trabalho bem como a modernização das formas já existentes. Na fase de transformação que o Direito do Trabalho atravessa, a relação de emprego clássica tende a perder espaço para novas modalidades de contratação, mais flexíveis em vários aspectos, entre os quais o da subordinação. Nessa perspectiva, percebe-se que o teletrabalho pode representar uma grande alternativa de realização de atividades remuneradas para as pessoas portadoras de deficiências físicas. Assim, a presente exposição examina como o teletrabalho pode ser utilizado na integração do deficiente ao mercado de trabalho.



MESAS-REDONDAS



20 ANOS DO CÓDIGO DE DEFESA DO CONSUMIDOR: IMPACTOS NA SOCIEDADE BRASILEIRA E PERSPECTIVAS PARA OS PRÓXIMOS 20 ANOS

Autores: Profa. Dra. Angélica Lucia Carlini, Prof. Dr. Cláudio José Franzolin e Prof. Luis Renato Vedovato

A mesa-redonda tem como tema central a entrada em vigor do Código de Defesa do Consumidor, sob três abordagens: histórico-política, social e econômico-jurídica. Discutem-se também os principais aspectos da legislação de proteção ao consumidor e perspectivas para os próximos anos nas relações de consumo nacionais e internacionais.



A FAMÍLIA NO PLURAL: RETRATOS DA CONTEMPORANEIDADE

Autores: Profa. Dra. Marília Pereira Bueno Millan, Profa. Dra. Regina Maria Guisard Gromann e Profa. Reginandrea Gomes Vicente

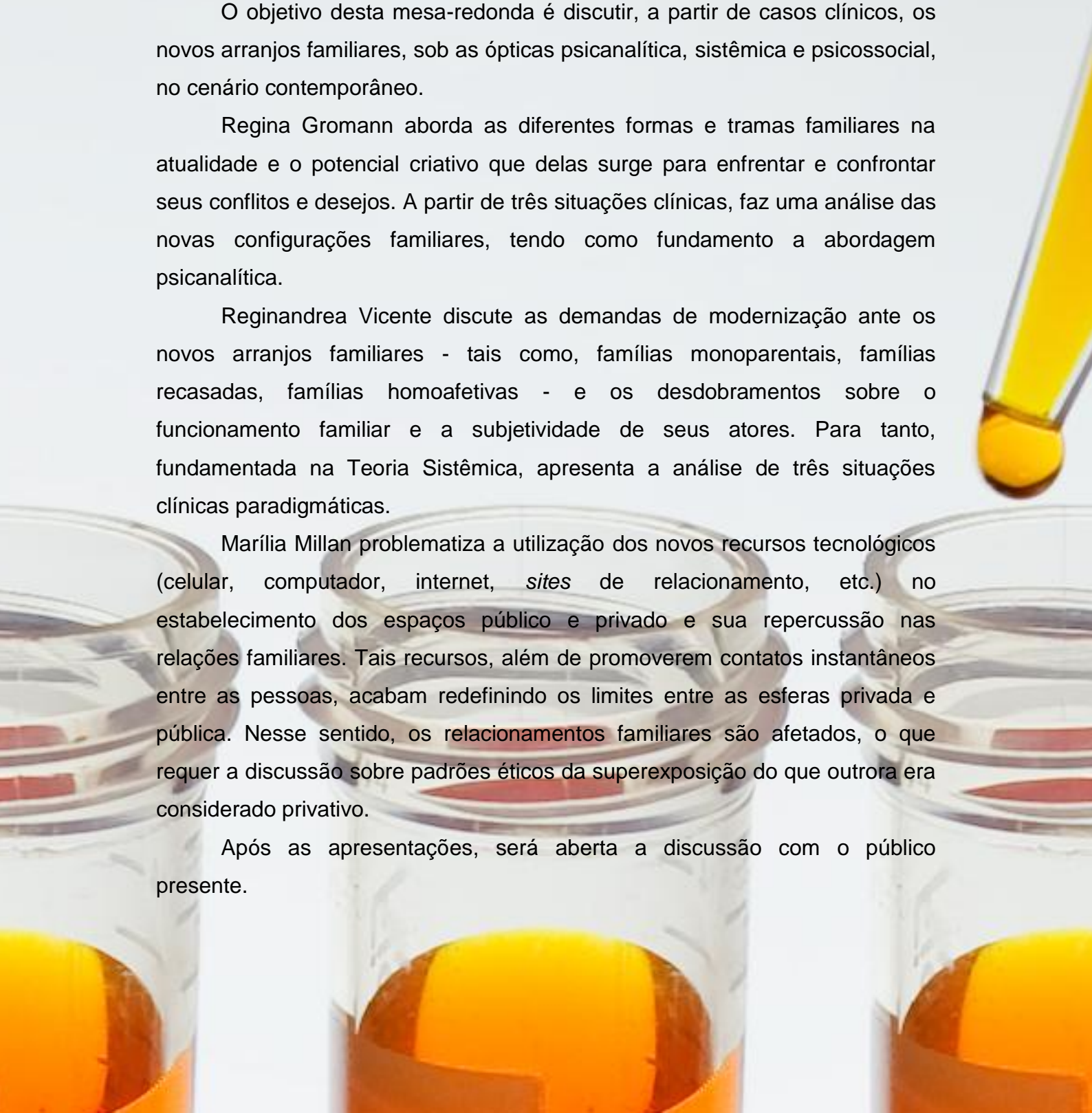
O objetivo desta mesa-redonda é discutir, a partir de casos clínicos, os novos arranjos familiares, sob as ópticas psicanalítica, sistêmica e psicossocial, no cenário contemporâneo.

Regina Gromann aborda as diferentes formas e tramas familiares na atualidade e o potencial criativo que delas surge para enfrentar e confrontar seus conflitos e desejos. A partir de três situações clínicas, faz uma análise das novas configurações familiares, tendo como fundamento a abordagem psicanalítica.

Reginandrea Vicente discute as demandas de modernização ante os novos arranjos familiares - tais como, famílias monoparentais, famílias recasadas, famílias homoafetivas - e os desdobramentos sobre o funcionamento familiar e a subjetividade de seus atores. Para tanto, fundamentada na Teoria Sistêmica, apresenta a análise de três situações clínicas paradigmáticas.

Marília Millan problematiza a utilização dos novos recursos tecnológicos (celular, computador, internet, sites de relacionamento, etc.) no estabelecimento dos espaços público e privado e sua repercussão nas relações familiares. Tais recursos, além de promoverem contatos instantâneos entre as pessoas, acabam redefinindo os limites entre as esferas privada e pública. Nesse sentido, os relacionamentos familiares são afetados, o que requer a discussão sobre padrões éticos da superexposição do que outrora era considerado privativo.

Após as apresentações, será aberta a discussão com o público presente.

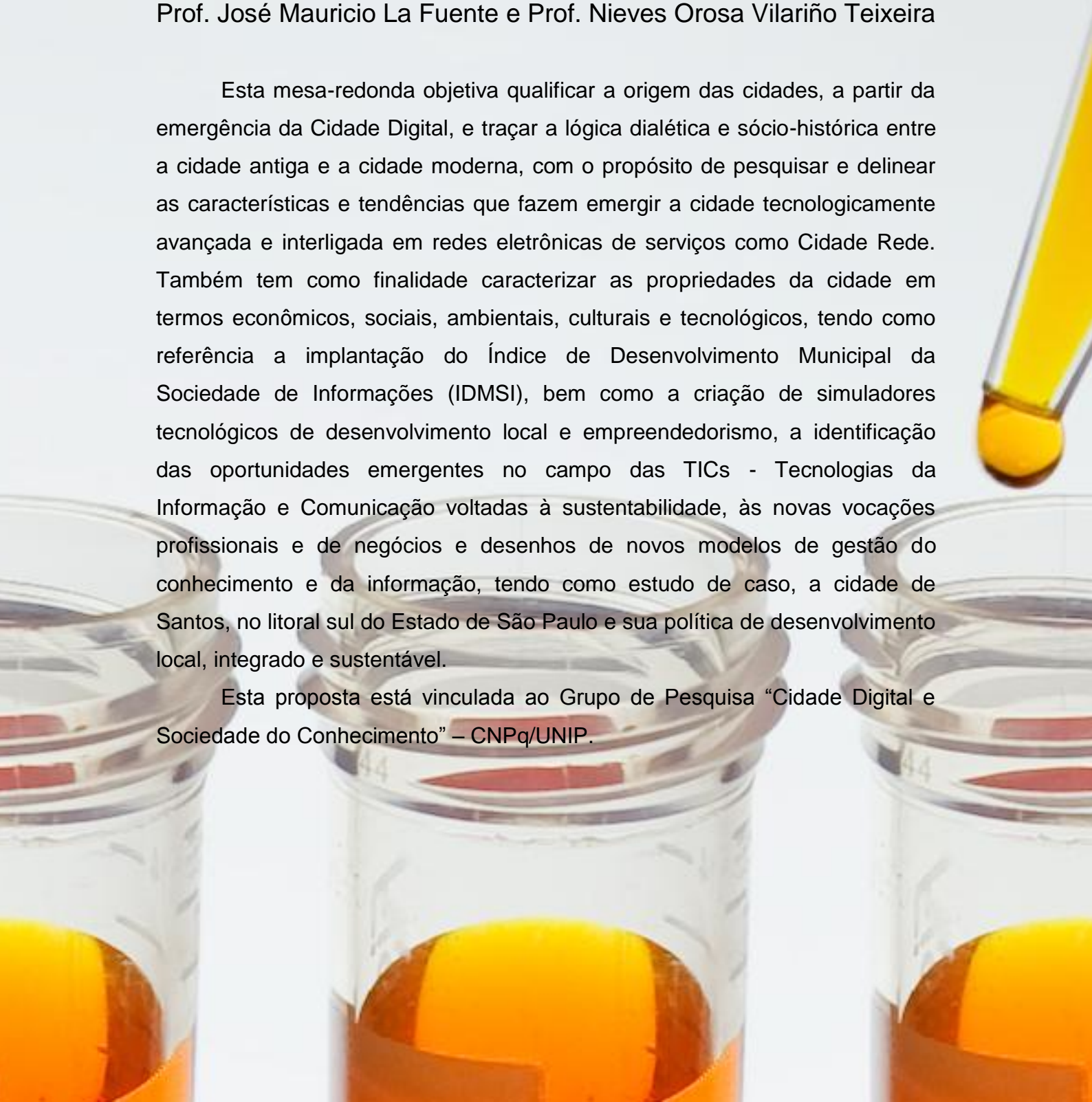


CIDADE DIGITAL E SOCIEDADE DO CONHECIMENTO

Autores: Prof. Dr. Evandro Guerreiro Prestes, Prof. Dr. José de França Bueno, Prof. Dr. Luiz Guilherme da Costa Wagner Junior, Prof. Dr. Marcelo Crescenti Aulicino, Prof. Dr. Sergio Roberto Porto de Almeida, Profa. Audrey Marques Duarte, Prof. Edison da Silva Monteiro, Prof. Henrique Cesar Nanni, Prof. José Alberto Yemal, Prof. José Mauricio La Fuente e Prof. Nieves Orosa Vilariño Teixeira

Esta mesa-redonda objetiva qualificar a origem das cidades, a partir da emergência da Cidade Digital, e traçar a lógica dialética e sócio-histórica entre a cidade antiga e a cidade moderna, com o propósito de pesquisar e delinear as características e tendências que fazem emergir a cidade tecnologicamente avançada e interligada em redes eletrônicas de serviços como Cidade Rede. Também tem como finalidade caracterizar as propriedades da cidade em termos econômicos, sociais, ambientais, culturais e tecnológicos, tendo como referência a implantação do Índice de Desenvolvimento Municipal da Sociedade de Informações (IDMSI), bem como a criação de simuladores tecnológicos de desenvolvimento local e empreendedorismo, a identificação das oportunidades emergentes no campo das TICs - Tecnologias da Informação e Comunicação voltadas à sustentabilidade, às novas vocações profissionais e de negócios e desenhos de novos modelos de gestão do conhecimento e da informação, tendo como estudo de caso, a cidade de Santos, no litoral sul do Estado de São Paulo e sua política de desenvolvimento local, integrado e sustentável.

Esta proposta está vinculada ao Grupo de Pesquisa “Cidade Digital e Sociedade do Conhecimento” – CNPq/UNIP.



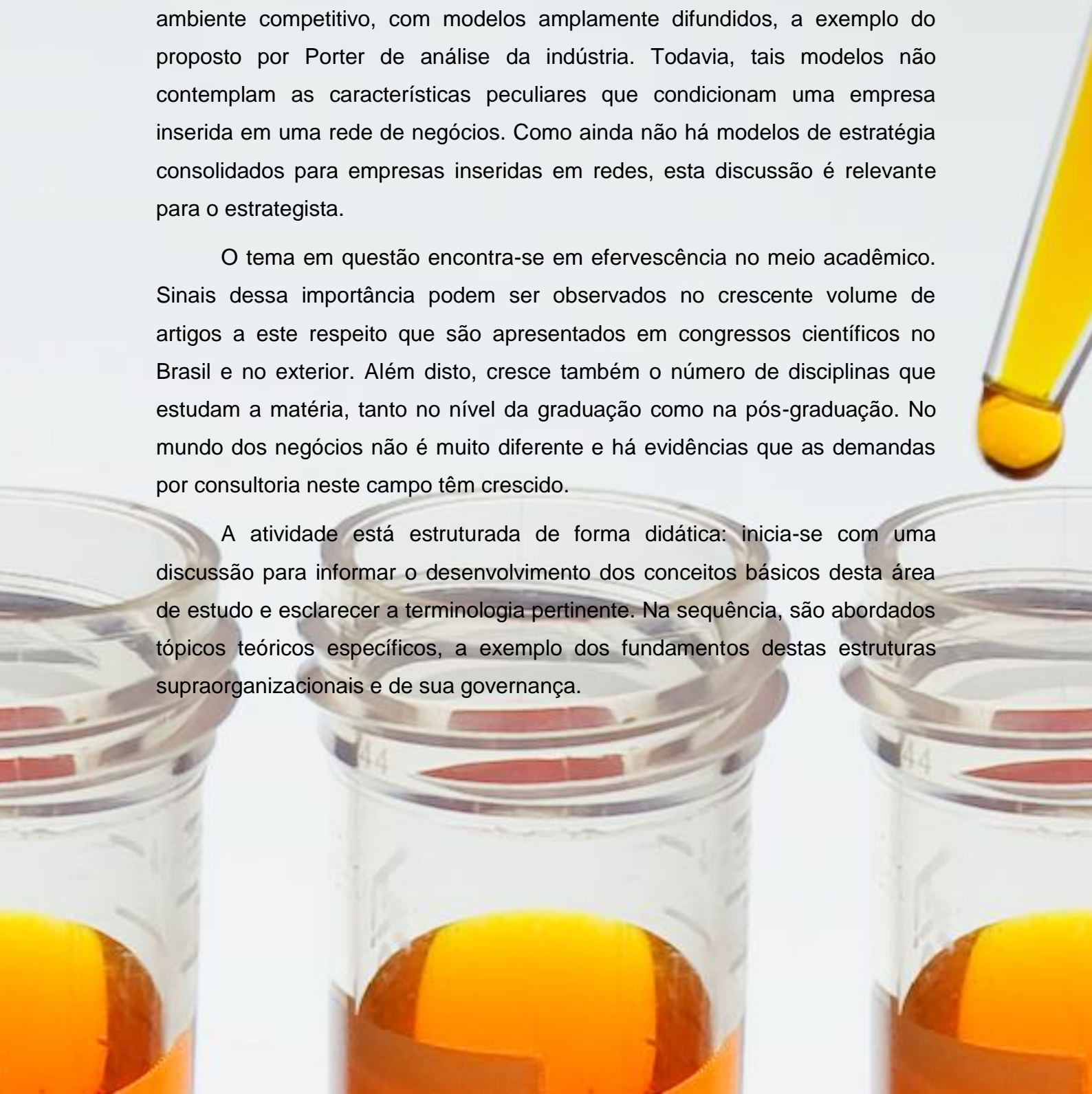
CLUSTERS E REDES DE NEGÓCIOS

Autores: Prof. Dr. Denis Donaire; Prof. Dr. João Maurício Gama Boaventura e Prof. Dr. João Paulo de Lara Siqueira

O objetivo desta mesa-redonda é abordar o tema “*Clusters* e Redes de Negócios” sob diversos prismas, porém com utilidade para a estratégia empresarial. A área de estratégia dispõe de vasta literatura que trata do ambiente competitivo, com modelos amplamente difundidos, a exemplo do proposto por Porter de análise da indústria. Todavia, tais modelos não contemplam as características peculiares que condicionam uma empresa inserida em uma rede de negócios. Como ainda não há modelos de estratégia consolidados para empresas inseridas em redes, esta discussão é relevante para o estrategista.

O tema em questão encontra-se em efervescência no meio acadêmico. Sinais dessa importância podem ser observados no crescente volume de artigos a este respeito que são apresentados em congressos científicos no Brasil e no exterior. Além disto, cresce também o número de disciplinas que estudam a matéria, tanto no nível da graduação como na pós-graduação. No mundo dos negócios não é muito diferente e há evidências que as demandas por consultoria neste campo têm crescido.

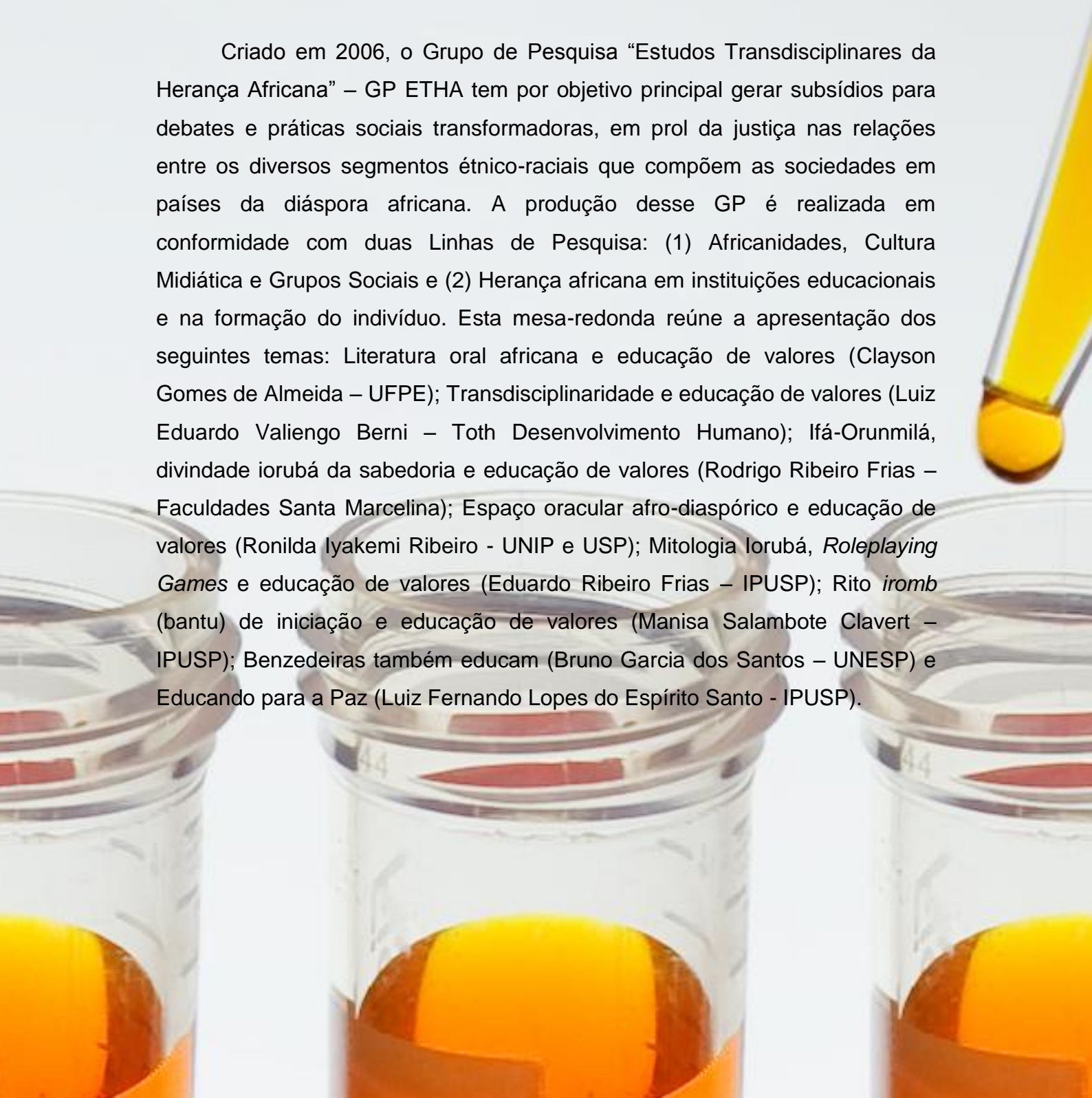
A atividade está estruturada de forma didática: inicia-se com uma discussão para informar o desenvolvimento dos conceitos básicos desta área de estudo e esclarecer a terminologia pertinente. Na sequência, são abordados tópicos teóricos específicos, a exemplo dos fundamentos destas estruturas supraorganizacionais e de sua governança.



ESTUDOS TRANSDISCIPLINARES DA HERANÇA AFRICANA E A EDUCAÇÃO DE VALORES

Autores: Profa. Dra. Ronilda Iyakemi Ribeiro, Prof. Dr. Luiz Eduardo Valiengo Berni, Bruno Garcia dos Santos, Clayson Gomes de Almeida, Eduardo Ribeiro Frias, Luiz Fernando Lopes do Espírito Santo, Manisa Salambote Clavert e Rodrigo Ribeiro Frias

Criado em 2006, o Grupo de Pesquisa “Estudos Transdisciplinares da Herança Africana” – GP ETHA tem por objetivo principal gerar subsídios para debates e práticas sociais transformadoras, em prol da justiça nas relações entre os diversos segmentos étnico-raciais que compõem as sociedades em países da diáspora africana. A produção desse GP é realizada em conformidade com duas Linhas de Pesquisa: (1) Africanidades, Cultura Midiática e Grupos Sociais e (2) Herança africana em instituições educacionais e na formação do indivíduo. Esta mesa-redonda reúne a apresentação dos seguintes temas: Literatura oral africana e educação de valores (Clayson Gomes de Almeida – UFPE); Transdisciplinaridade e educação de valores (Luiz Eduardo Valiengo Berni – Toth Desenvolvimento Humano); Ifá-Orunmilá, divindade iorubá da sabedoria e educação de valores (Rodrigo Ribeiro Frias – Faculdades Santa Marcelina); Espaço oracular afro-diaspórico e educação de valores (Ronilda Iyakemi Ribeiro - UNIP e USP); Mitologia Iorubá, *Roleplaying Games* e educação de valores (Eduardo Ribeiro Frias – IPUSP); Rito *iromb* (bantu) de iniciação e educação de valores (Manisa Salambote Clavert – IPUSP); Benzedeiras também educam (Bruno Garcia dos Santos – UNESP) e Educando para a Paz (Luiz Fernando Lopes do Espírito Santo - IPUSP).



INICIAÇÃO CIENTÍFICA: TRAJETOS E PERSPECTIVAS

Autores: Prof. Dr. Mario Mariano, Prof. Dr. José Guilherme Xavier, César Sato, Summaia Farah e Aline Finco Perinelli

A Iniciação Científica é uma atividade em expansão nas universidades brasileiras; insere-se em um contexto de difusão da cultura de pesquisa e introduz os alunos de graduação na aplicação formal de técnicas e na lógica científica, possibilitando a formação de profissionais mais qualificados, além de otimizar seu desempenho na pós-graduação. Na Universidade Paulista, no sentido de contribuir com o desenvolvimento científico e tecnológico nacional e em consonância com as diretrizes governamentais, o envolvimento dos alunos com a pesquisa segue esta tendência de crescimento, conjuntamente com a integração graduação-pós-graduação. A trajetória da pesquisa científica em nosso meio e as experiências e expectativas de pessoas que vivenciam esse processo de inclusão científica são os alvos dessa mesa-redonda.



MINICURSOS



ANÁLISE DE PROJETOS DE PRODUTOS E PROCESSOS: SOB A ÓPTICA DA SUSTENTABILIDADE

Autor: Prof. Dr. Biagio F. Giannetti

O objetivo do minicurso 'Análise de Projetos de Produtos e Processos: Sob a Óptica da Sustentabilidade' é apresentar conceitos que contribuam na qualificação de profissionais que atuam na gestão dos processos produtivos associados às tecnologias limpas, na administração sustentável da produção e na prevenção da poluição causada por produtos e processos desde a obtenção da matéria-prima até o descarte do produto.



AVALIAÇÃO DE EXAMES LABORATORIAIS NA PRÁTICA CLÍNICA

Autores: Profa. Jenifer Cardoso Pereira Bom e Prof. Mauricio Gouvinnhas

Apresentação do curso e dinâmica da aula.

Exames Laboratoriais no Sistema Hematológico: análise de hemograma, ferro, ferritina, transferrina, entre outros.

Exames Laboratoriais no Sistema Cardiovascular: colesterol e frações, glicemia, enzimas cardíacas, homocisteína, entre outros.

Exames Laboratoriais no Sistema Imune: proteína C reativa, proteína ligadora do retinol, leucócitos e células polimorfonucleares.

Exames Laboratoriais no Sistema Renal: creatinina, ureia, ácido úrico, clearance de creatinina, entre outros.



CIDADE DIGITAL E REDES SOCIAIS

Autor: Prof. Dr. Evandro Prestes Guerreiro

A inovação tecnológica possibilitou a conexão virtual entre as pessoas e a criação de verdadeira rede inteligente de comunicação em velocidade instantânea, influenciando a vida de cada cidadão, seu modo de pensar, de se relacionar, de fazer negócios ou de produzir conhecimento. A cultura digital mudou o comportamento daqueles que vivem na Sociedade da Informação e estabeleceu novas formas de se comunicar. A Rede Social tornou-se a expressão mais concreta da tendência dos relacionamentos entre as pessoas que vivem na cidade moderna, um ponto de encontro virtual que promove a descoberta das múltiplas possibilidades de comunicação humana, seja no sentido material, simbólico ou tridimensional do ciberespaço. Tais são os temas deste minicurso.



FERRAMENTAS PARA INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

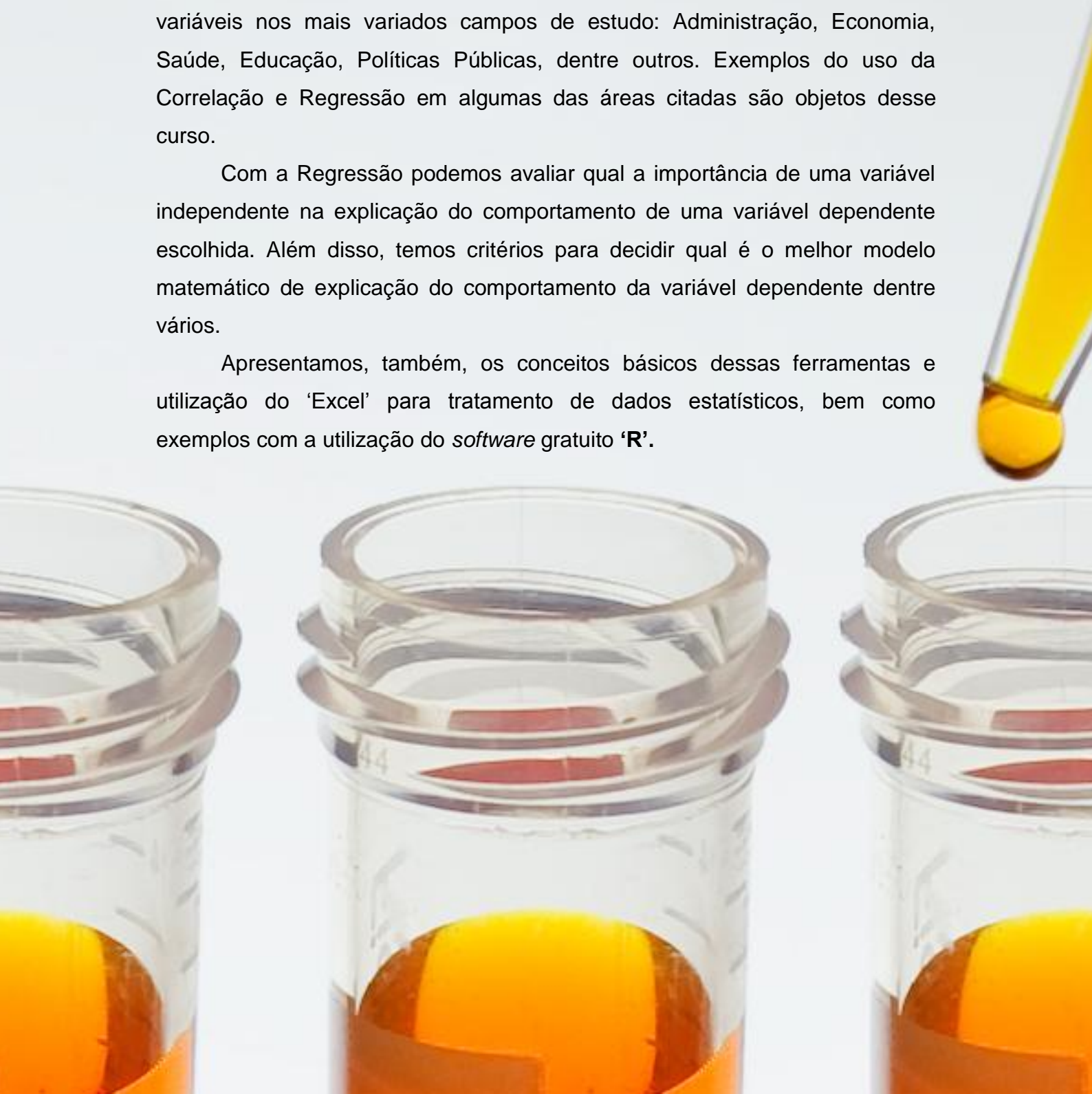
Autor: Prof. Dr. José de França Bueno

Neste minicurso apresentamos as ferramentas Correlação e Regressão Simples (linear e não linear) e da Regressão Múltipla (linear e não linear) na investigação científica.

Essas ferramentas estatísticas permitem estudar a relação entre variáveis nos mais variados campos de estudo: Administração, Economia, Saúde, Educação, Políticas Públicas, dentre outros. Exemplos do uso da Correlação e Regressão em algumas das áreas citadas são objetos desse curso.

Com a Regressão podemos avaliar qual a importância de uma variável independente na explicação do comportamento de uma variável dependente escolhida. Além disso, temos critérios para decidir qual é o melhor modelo matemático de explicação do comportamento da variável dependente dentre vários.

Apresentamos, também, os conceitos básicos dessas ferramentas e utilização do 'Excel' para tratamento de dados estatísticos, bem como exemplos com a utilização do *software* gratuito 'R'.



OS DISTINTOS ASPECTOS DA DESIGUALDADE

Autoras: Profa. Dra. Márcia Lopes Reis, Profa. Rose Reis, Profa. Adriana Bielefeld Gomes e Andréa Schmitz Boccia

Nesse minicurso são desenvolvidos os distintos aspectos da questão da desigualdade social, do conceitual ao empírico. Para tanto, a origem do conceito de desigualdade social (desde Rousseau) até os dados mais atuais (que a desigualdade social é um aspecto necessário à estrutura e ao funcionamento das sociedades capitalistas) são apresentados para responder à questão central: por que o Brasil é uma sociedade injusta e, não somente, desigual? De modo empírico, os dados e um pequeno trecho de um filme (“Pro dia nascer feliz” - 2006) serão exibidos. Nesse filme, são retratadas quatro realidades distintas do Brasil: uma de Pernambuco, outra do Rio de Janeiro, duas de São Paulo, sendo uma em Itaquaquecetuba e outra no Alto de Pinheiros. Nessa trajetória, são observadas as condições nas quais, e pelas quais se pode compreender o conceito de desigualdade social em seus efeitos práticos e como se transforma em uma condição de injustiça social.



PESQUISA E DESENVOLVIMENTO (P&D) PARA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

Autor: Prof. Dr. Mario Mollo Neto

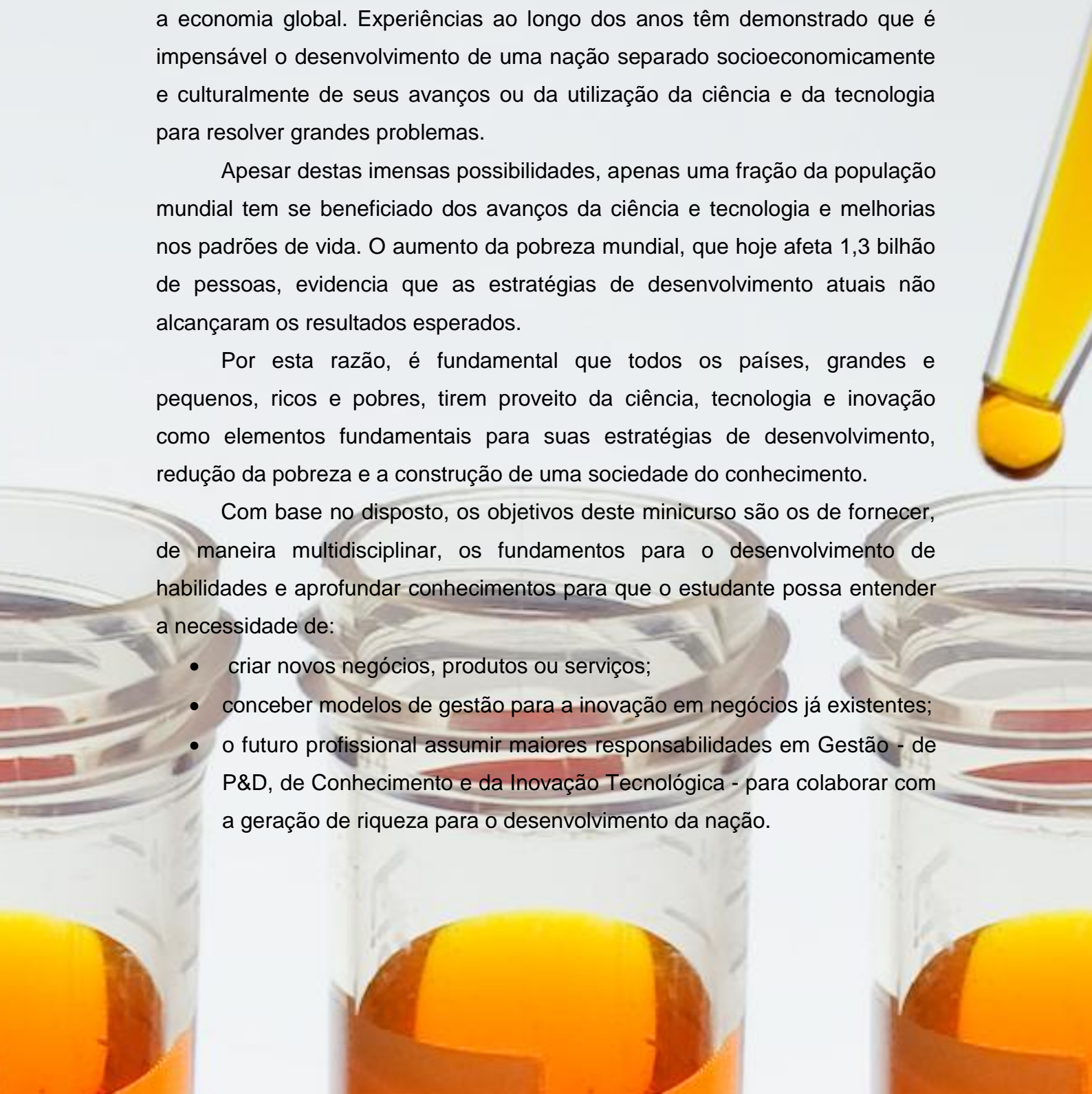
Os avanços sem precedentes do conhecimento científico e tecnológico dos últimos séculos continuam a acelerar, com grande potencial para melhorar a qualidade de vida da população do mundo e com profundas implicações para a economia global. Experiências ao longo dos anos têm demonstrado que é impensável o desenvolvimento de uma nação separado socioeconomicamente e culturalmente de seus avanços ou da utilização da ciência e da tecnologia para resolver grandes problemas.

Apesar destas imensas possibilidades, apenas uma fração da população mundial tem se beneficiado dos avanços da ciência e tecnologia e melhorias nos padrões de vida. O aumento da pobreza mundial, que hoje afeta 1,3 bilhão de pessoas, evidencia que as estratégias de desenvolvimento atuais não alcançaram os resultados esperados.

Por esta razão, é fundamental que todos os países, grandes e pequenos, ricos e pobres, tirem proveito da ciência, tecnologia e inovação como elementos fundamentais para suas estratégias de desenvolvimento, redução da pobreza e a construção de uma sociedade do conhecimento.

Com base no disposto, os objetivos deste minicurso são os de fornecer, de maneira multidisciplinar, os fundamentos para o desenvolvimento de habilidades e aprofundar conhecimentos para que o estudante possa entender a necessidade de:

- criar novos negócios, produtos ou serviços;
- conceber modelos de gestão para a inovação em negócios já existentes;
- o futuro profissional assumir maiores responsabilidades em Gestão - de P&D, de Conhecimento e da Inovação Tecnológica - para colaborar com a geração de riqueza para o desenvolvimento da nação.



PALESTRAS



A CARREIRA ACADÊMICA PARA PROFISSIONAIS DE COMUNICAÇÃO

Autores: Prof. Dr. Edilson Cazeloto e Profa. Dra. Malena Segura Contrera

A pesquisa acadêmica profissional tem se tornado uma opção frequente de carreira para os egressos dos cursos de comunicação. Além da vocação, pesa nesta decisão a dificuldade encontrada no mercado de trabalho convencional, tanto com a redução do número de vagas disponíveis, quanto em relação à extensão das jornadas de trabalho e precarização salarial. No entanto, o estudante de comunicação tem pouca ou nenhuma informação sobre essa possibilidade de atuação profissional. Os cursos de graduação normalmente são voltados para buscar a inserção dos alunos nas redações e agências de comunicação e, raramente, levam em consideração esta outra possibilidade aberta pelo diploma de curso superior.

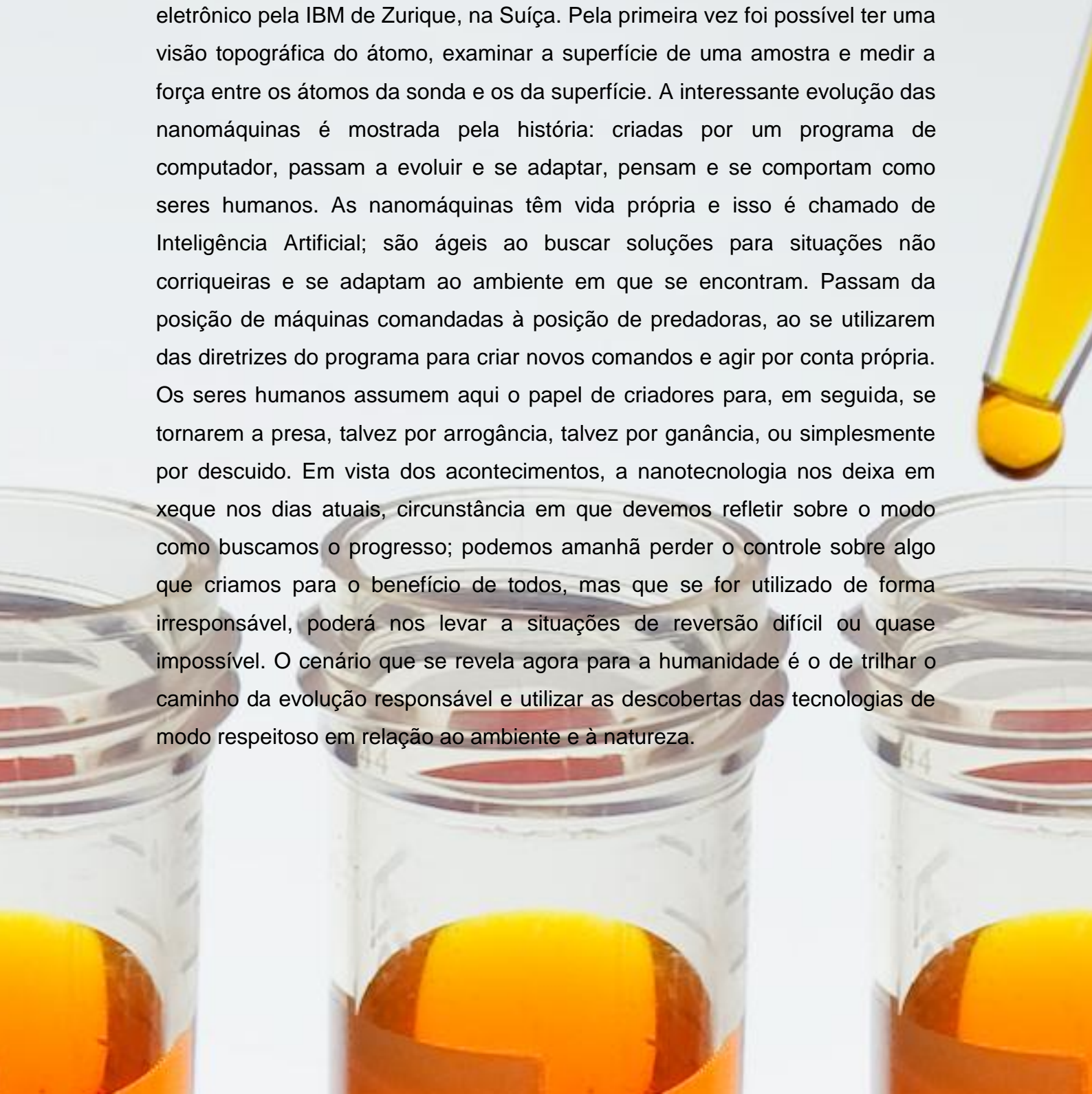
Esta palestra tem o objetivo de proporcionar informações sobre a carreira acadêmica na área de comunicação, abrindo um novo caminho de empregabilidade e crescimento intelectual para os egressos.



A EVOLUÇÃO DA NANOTECNOLOGIA

Autor: Prof. Dr. Clodoaldo Valverde

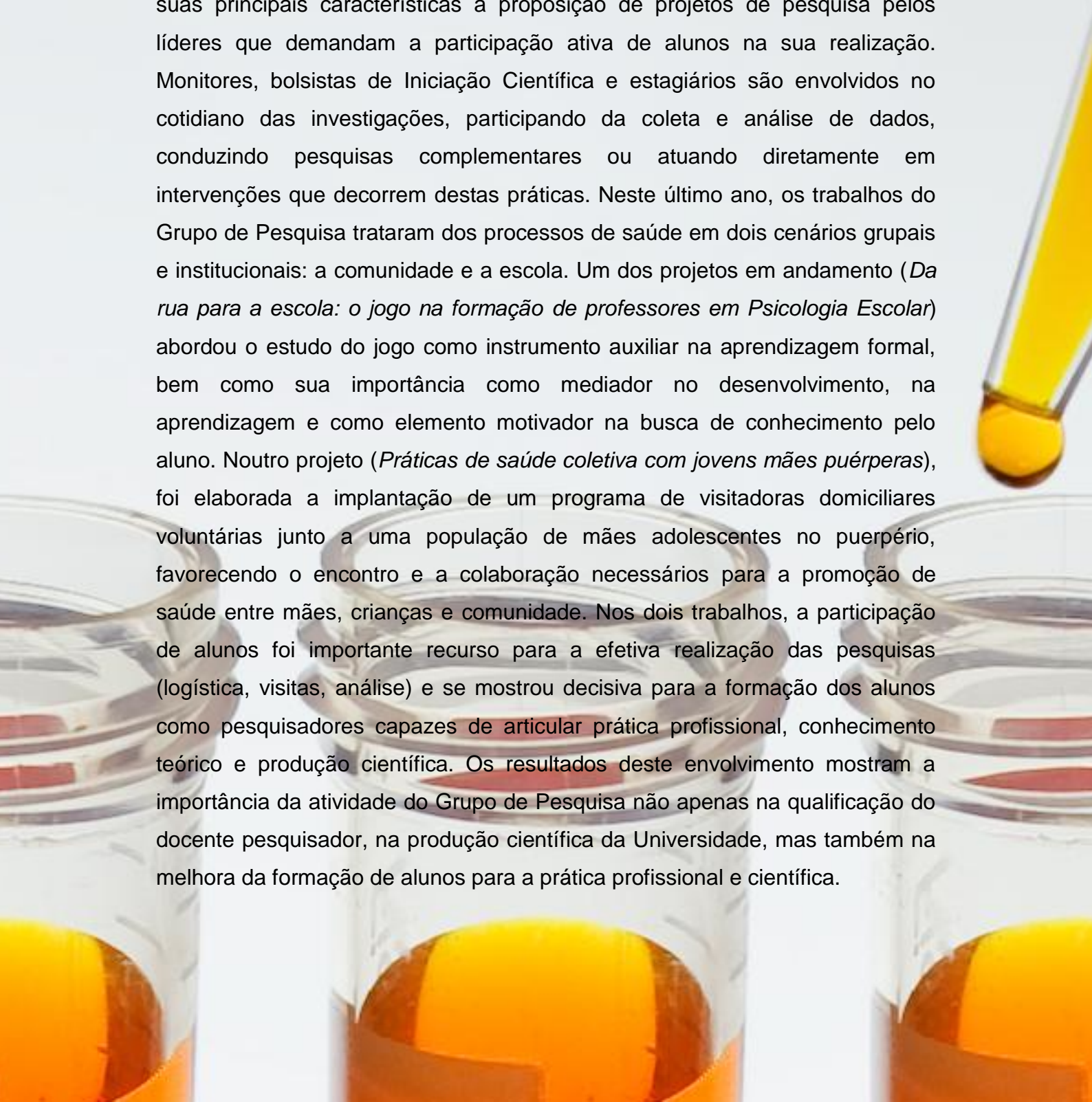
A nanotecnologia surgiu em 1959, na palestra do físico norte-americano Richard Feynman, intitulada “Há muito espaço lá embaixo”; no entanto, a nanotecnologia começou a se tornar algo concreto em 1985, por Heinrich Rohrer e Gerd Binnig, com a criação do microscópio de tunelamento eletrônico pela IBM de Zurique, na Suíça. Pela primeira vez foi possível ter uma visão topográfica do átomo, examinar a superfície de uma amostra e medir a força entre os átomos da sonda e os da superfície. A interessante evolução das nanomáquinas é mostrada pela história: criadas por um programa de computador, passam a evoluir e se adaptar, pensam e se comportam como seres humanos. As nanomáquinas têm vida própria e isso é chamado de Inteligência Artificial; são ágeis ao buscar soluções para situações não corriqueiras e se adaptam ao ambiente em que se encontram. Passam da posição de máquinas comandadas à posição de predadoras, ao se utilizarem das diretrizes do programa para criar novos comandos e agir por conta própria. Os seres humanos assumem aqui o papel de criadores para, em seguida, se tornarem a presa, talvez por arrogância, talvez por ganância, ou simplesmente por descuido. Em vista dos acontecimentos, a nanotecnologia nos deixa em xeque nos dias atuais, circunstância em que devemos refletir sobre o modo como buscamos o progresso; podemos amanhã perder o controle sobre algo que criamos para o benefício de todos, mas que se for utilizado de forma irresponsável, poderá nos levar a situações de reversão difícil ou quase impossível. O cenário que se revela agora para a humanidade é o de trilhar o caminho da evolução responsável e utilizar as descobertas das tecnologias de modo respeitoso em relação ao ambiente e à natureza.



A FORMAÇÃO DO ALUNO PELA PRÁTICA CIENTÍFICA: AS ATIVIDADES DO GRUPO DE PESQUISA PSICOLOGIA E SAÚDE

Autores: Prof. Dr. João Coin de Carvalho e Profa. Dra. Mônica Cintrão França Ribeiro

O Grupo de Pesquisa Psicologia e Saúde (GPPS) tem como uma de suas principais características a proposição de projetos de pesquisa pelos líderes que demandam a participação ativa de alunos na sua realização. Monitores, bolsistas de Iniciação Científica e estagiários são envolvidos no cotidiano das investigações, participando da coleta e análise de dados, conduzindo pesquisas complementares ou atuando diretamente em intervenções que decorrem destas práticas. Neste último ano, os trabalhos do Grupo de Pesquisa trataram dos processos de saúde em dois cenários grupais e institucionais: a comunidade e a escola. Um dos projetos em andamento (*Da rua para a escola: o jogo na formação de professores em Psicologia Escolar*) abordou o estudo do jogo como instrumento auxiliar na aprendizagem formal, bem como sua importância como mediador no desenvolvimento, na aprendizagem e como elemento motivador na busca de conhecimento pelo aluno. Noutro projeto (*Práticas de saúde coletiva com jovens mães puérperas*), foi elaborada a implantação de um programa de visitadoras domiciliares voluntárias junto a uma população de mães adolescentes no puerpério, favorecendo o encontro e a colaboração necessários para a promoção de saúde entre mães, crianças e comunidade. Nos dois trabalhos, a participação de alunos foi importante recurso para a efetiva realização das pesquisas (logística, visitas, análise) e se mostrou decisiva para a formação dos alunos como pesquisadores capazes de articular prática profissional, conhecimento teórico e produção científica. Os resultados deste envolvimento mostram a importância da atividade do Grupo de Pesquisa não apenas na qualificação do docente pesquisador, na produção científica da Universidade, mas também na melhora da formação de alunos para a prática profissional e científica.



A INTERPENETRAÇÃO DE DIREITOS DE PROTEÇÃO EM PROPRIEDADE INTELECTUAL – PATENTES DE INVENÇÃO E CULTIVARES

Autora: Profa. Charlene Maria de Avila Plaza

O presente estudo, foco desta palestra, faz parte do estágio inicial de pesquisa desenvolvida sobre os limites da interpenetração dos direitos de propriedade intelectual relativos às leis n. 9.279/96 e n. 9.456/97. Na prática, a pesquisa é pertinente uma vez que tem sido observada a dupla proteção no caso das cultivares transgênicas cuja venda é auferida *royalties* pelas empresas de biotecnologia, tanto pela utilização da tecnologia transgênica, como pelos decorrentes da utilização de cultivares melhorada. Essa dupla proteção para as sementes provoca acaloradas discussões nas doutrinas e jurisprudências pátrias, que trazem consequências para o balanceamento dos sistemas civil-constitucional. A variedade vegetal pode ser protegida por meio da Lei 9.456/97 e, concomitantemente, os processos que tenham por objeto genes manipulados geneticamente e inseridos nessa variedade, se patenteados abarcarão a proteção pela Lei 9.279/96. Além disso, no sistema de patentes, a proteção de um processo se estende aos produtos obtidos diretamente por ele, o que, no caso das plantas, pode ser entendido como abrangendo não só a primeira geração resultante do processo, como as ulteriores. As legislações de propriedade intelectual permitem a proteção por direitos de exclusiva para as sementes geneticamente modificadas e para as sementes melhoradas configurando a denominada sobreposição, cumulação ou interpenetração de direitos sob mesma criação. A pesquisa tem como foco analisar os efeitos da dupla proteção (patentes e cultivares) em matéria agrícola e objetiva ao final, a afirmação ou infirmação da possibilidade de cumulação ou sobreposição de direitos de propriedade intelectual sobre a mesma criação quando presentes requisitos que proporcionam que essa criação exerça duas funções distintas. A problemática se concentra na seguinte premissa: Quais os limites jurídicos que devem prevalecer no que se refere à sobreposição ou cumulação de direitos de mais de uma exclusiva sobre um

mesmo bem imaterial, sem que haja perda da eficiência sistêmica ou violação dos princípios constitucionais e a funcionalidade de cada modelo de proteção.



A MODA NOS MEIOS AUDIOVISUAIS: PROPOSTA DE UM TRATAMENTO TEÓRICO-METODOLÓGICO

Autora: Profa. Dra. Solange Wajnman

Com base em uma reflexão ligada ao campo não hermenêutico (cf. Hans Ulrich Gumbrecht) e, portanto, muito mais direcionada ao movimento do significado e à tematização do significante do que ao ato da interpretação, nossa intenção é apresentar a moda como um elemento constitutivo da experiência de comunicação nos veículos audiovisuais. A especificidade desta proposta para a moda implica duas condições: de um lado, a relação do objeto moda com o corpo, o que equivale a discutir as condições sensoriais, e de outro, as maneiras pelas quais a materialidade deste objeto circula transversalmente nos processos comunicacionais, isto é, a investigação das possibilidades genealógicas em termos históricos, culturais e tecnológicos que determinaram sua emergência. Apresentamos uma tipologia para este modelo.



A PERCEPÇÃO E A COMUNICAÇÃO NO AMBIENTE ORGANIZACIONAL

Autor: Prof. Armando Farias Macedo Filho

Podemos buscar a compreensão do processo perceptivo por diversos caminhos, a saber, a partir da neurofisiologia, tentando entender o funcionamento de nossas estruturas corporais no contato estabelecido com os objetos e seres, bem como podemos ainda adotar uma posição filosófica, religiosa, política, entre outras. Para cada uma dessas posições teremos explicações distintas. O ser humano ante um objeto não só o vê, mas principalmente o percebe de um modo particular, distinto do perceber de outro ser humano. Deste modo, a percepção tem o caráter subjetivo e depende do estado psicológico do ser humano e das significações que acolheu ao longo de sua trajetória de vida no mundo. Assim como percebe, o ser humano também é um percebido, pois está em constante relacionamento com outros seres humanos. Este laço “percebedor-percebido” constitui-se em um fator de suma importância para o autoconhecimento. A autopercepção dita os caminhos a serem escolhidos, nos quais assumimos papéis referenciais para o contato entre os seres humanos. A partir deles, escolhemos e somos escolhidos. No meio organizacional, a percepção, os papéis e as possíveis distorções são elementos importantes no estabelecimento do clima organizacional, nas relações, na adaptabilidade, flexibilidade e na qualidade de vida do trabalhador.



A QUALIDADE NA REDE DE OPERAÇÕES DA INDÚSTRIA DE PORCELANA DE PEDREIRA (SP) - UM ESTUDO DE CASO

Autor: Prof. Pedro Mahfuz Junior

A palestra versa sobre investigação intitulada “A qualidade na rede de operações da indústria de porcelana de Pedreira (SP) - um estudo de caso”, que busca demonstrar por meio de pesquisa bibliográfica e de campo, o modelo de qualidade adotado por indústrias de porcelana da cidade de Pedreira. São abordados assuntos referentes à natureza da administração de produção, bem como à administração da qualidade, adotadas pelas empresas, no dia a dia de suas operações produtivas.

Espera-se que os resultados obtidos indiquem as possibilidades de melhoria que poderão ser abraçadas pelas empresas para obtenção de melhor produto.

O pesquisador apresenta propostas para opções de melhor qualidade, com base em conhecimento empírico, devidamente fundamentado e amparado pela pesquisa de campo.



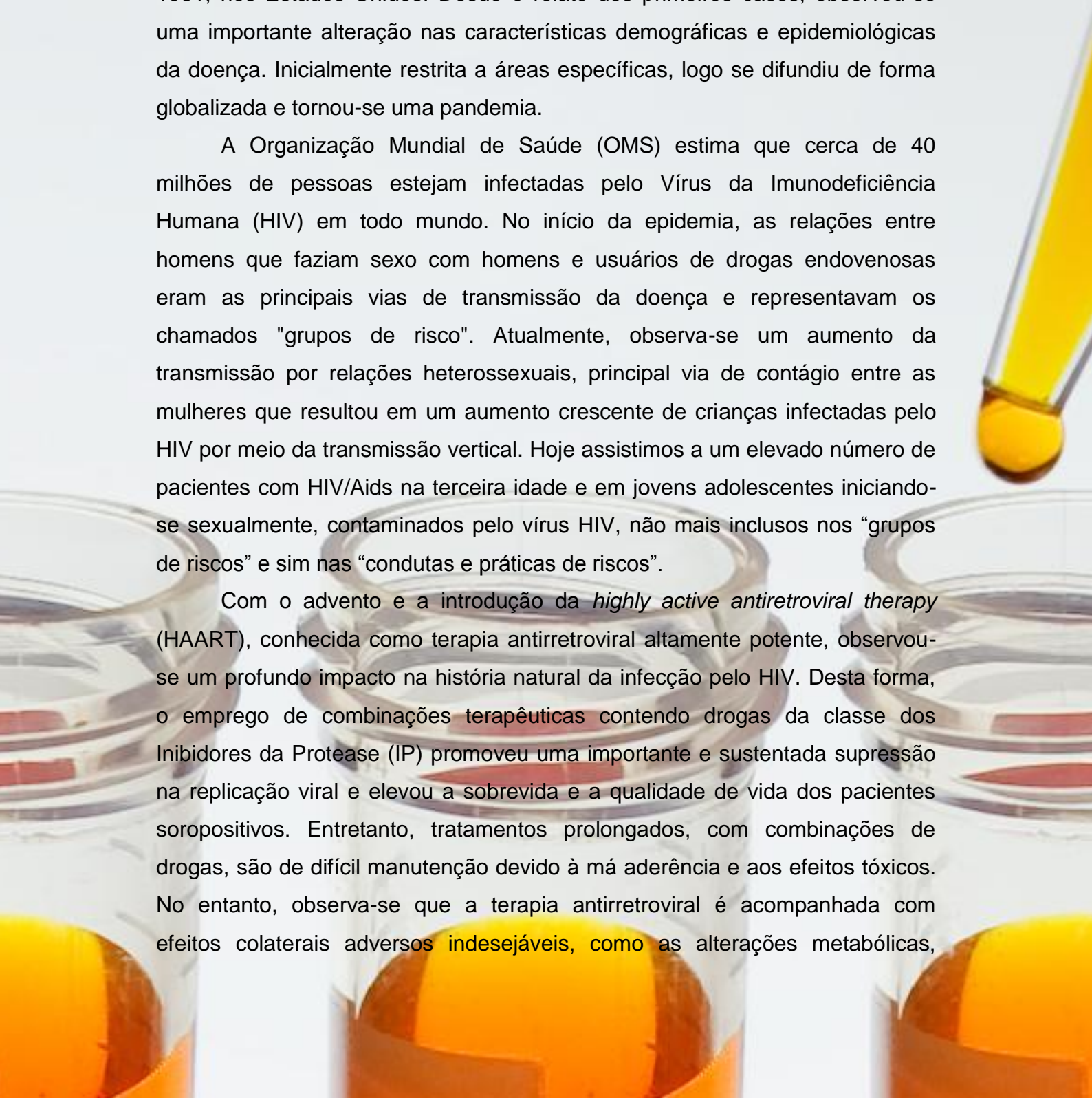
ABORDAGEM DOS ASPECTOS ATUAIS DA SÍNDROME DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA: PERDAS E CONQUISTAS

Autor: Prof. Dr. Elcio Magdalena Giovani

A Síndrome da Imunodeficiência Humana Adquirida (SIDA - Aids), cujo agente etiológico é o Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), foi descrita em 1981, nos Estados Unidos. Desde o relato dos primeiros casos, observou-se uma importante alteração nas características demográficas e epidemiológicas da doença. Inicialmente restrita a áreas específicas, logo se difundiu de forma globalizada e tornou-se uma pandemia.

A Organização Mundial de Saúde (OMS) estima que cerca de 40 milhões de pessoas estejam infectadas pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) em todo mundo. No início da epidemia, as relações entre homens que faziam sexo com homens e usuários de drogas endovenosas eram as principais vias de transmissão da doença e representavam os chamados "grupos de risco". Atualmente, observa-se um aumento da transmissão por relações heterossexuais, principal via de contágio entre as mulheres que resultou em um aumento crescente de crianças infectadas pelo HIV por meio da transmissão vertical. Hoje assistimos a um elevado número de pacientes com HIV/Aids na terceira idade e em jovens adolescentes iniciando-se sexualmente, contaminados pelo vírus HIV, não mais inclusos nos "grupos de riscos" e sim nas "condutas e práticas de riscos".

Com o advento e a introdução da *highly active antiretroviral therapy* (HAART), conhecida como terapia antirretroviral altamente potente, observou-se um profundo impacto na história natural da infecção pelo HIV. Desta forma, o emprego de combinações terapêuticas contendo drogas da classe dos Inibidores da Protease (IP) promoveu uma importante e sustentada supressão na replicação viral e elevou a sobrevida e a qualidade de vida dos pacientes soropositivos. Entretanto, tratamentos prolongados, com combinações de drogas, são de difícil manutenção devido à má aderência e aos efeitos tóxicos. No entanto, observa-se que a terapia antirretroviral é acompanhada com efeitos colaterais adversos indesejáveis, como as alterações metabólicas,



dentre elas a dislipidemia, a resistência insulínica, a hiperglicemia e a redistribuição da gordura corporal, fatores de risco para doença cardiovascular. O conjunto destas alterações é conhecido como Síndrome Lipodistrófica do HIV (SLHIV). Atualmente, não há consenso para prevenção ou tratamento da Síndrome, cuja causa permanece desconhecida, mas tem havido muita preocupação quanto aos efeitos colaterais dos inibidores de protease, denominados paraefeitos de classe, em número de quatro: lipodistrofia, hiperlipidemia, hiperglicemia e alterações do metabolismo ósseo, na maioria das vezes, com repercussões importantes na cavidade bucal.



ALTERAÇÕES CARDIOCIRCULATÓRIAS DURANTE CIRURGIA DE ENXERTO EM PACIENTES PRÉ-HIPERTENSOS ANESTESIADOS COM MEPIVACAÍNA A 2% MAIS EPINEFRINA 1:100.000

Autora: Profa. Dra. Fátima Neves Faraco Schwed

A palestra objetiva relatar resultados de um estudo que teve por finalidade avaliar as alterações cardiocirculatórias dos pacientes submetidos à cirurgia de enxerto autógeno na maxila e anestesiados com mepivacaína a 2% associada à epinefrina 1:100.000 (Mepiadri® - DFL). Para tanto, vinte e três pacientes, com idade entre 18 e 56 anos, pré-hipertensos, sofreram cirurgia de enxerto na região da maxila, tendo como área doadora a região do mento. Durante o procedimento cirúrgico, os pacientes foram monitorados nos períodos pré, trans e pós-operatórios, por meio de monitor automático não invasivo para pressão arterial e frequência cardíaca, de modo contínuo, a cada 2 minutos. Os valores dos parâmetros, pressão arterial sistólica, diastólica e média, frequência cardíaca, foram obtidos nas fases: (F1) durante o preparo do paciente, por 15 minutos (controle); (F2) durante a anestesia; (F3) imediatamente após a anestesia ; (F4) aos 2 minutos após a anestesia; (F5) durante a cirurgia; (F6) durante a sutura; (F7) ao término da cirurgia; (F8) aos 10 minutos após o término. Logo após as anestésias foram aplicados testes de sensibilidade, através de uma Escala Visual Análoga, para verificação da eficácia anestésica. Os parâmetros cardiocirculatórios e os resultados do teste de sensibilidade foram avaliados nos tempos propostos. A análise estatística individualizada das fases, durante os períodos pré, trans e pós-operatórios, foi debatida com aplicação da Análise da Variância (ANOVA), nível de significância de 0,01. Quando as diferenças das médias mostraram significantes, o teste de Tukey e o teste t de Student foram aplicados para apurar os resultados. As maiores alterações da pressão arterial sistólica foram aumentos de 2.23% nas fases F2 e 2.98% na fase F4. A pressão arterial diastólica diminuiu durante a fase F4(-5%), F5 (-5,12%) e F6 (-5,%). Estas alterações foram estatisticamente significantes, ($p=0,00049$), ($p= 0,0033$) e ($p=$

0,009), respectivamente. A pressão arterial média diminuiu nas fases F3 (-4,594%; $p=0,0278$), F5 (-4,33%; $p=0,0228$) e F6 (6,26%; $p=0,013$). As maiores alterações da frequência cardíaca ocorream na fase F3 (6.2%; $p=0,0046$). A dose média de mepivacaína administrada foi de 144 mg e a de epinefrina foi de 72,36 μg . Concluiu-se que foram observadas alterações cardiovasculares nas cirurgias de enxerto sob o efeito da mepivacaína a 2% mais epinefrina 1:100.000.



APLICAÇÃO DOS SISTEMAS Tutores INTELIGENTES EM TREINAMENTO

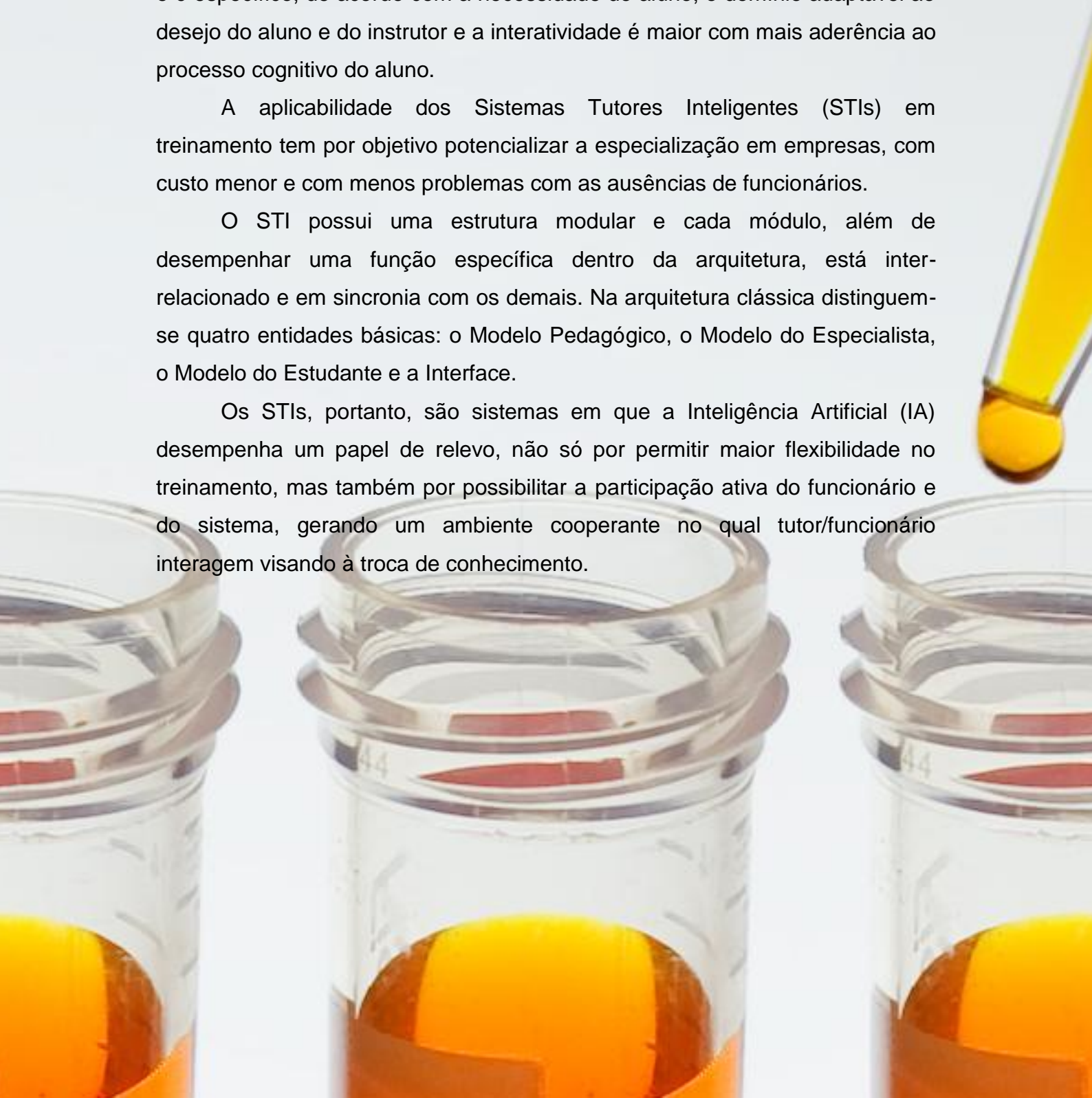
Autor: Prof. Claudio Ferreira de Carvalho

As vantagens dos tutoriais inteligentes sobre o Ensino a Distância (EAD) são o foco desta palestra. Nos tutoriais inteligentes, o treinamento é adaptativo e é específico, de acordo com a necessidade do aluno; o domínio adaptável ao desejo do aluno e do instrutor e a interatividade é maior com mais aderência ao processo cognitivo do aluno.

A aplicabilidade dos Sistemas Tutores Inteligentes (STIs) em treinamento tem por objetivo potencializar a especialização em empresas, com custo menor e com menos problemas com as ausências de funcionários.

O STI possui uma estrutura modular e cada módulo, além de desempenhar uma função específica dentro da arquitetura, está inter-relacionado e em sincronia com os demais. Na arquitetura clássica distinguem-se quatro entidades básicas: o Modelo Pedagógico, o Modelo do Especialista, o Modelo do Estudante e a Interface.

Os STIs, portanto, são sistemas em que a Inteligência Artificial (IA) desempenha um papel de relevo, não só por permitir maior flexibilidade no treinamento, mas também por possibilitar a participação ativa do funcionário e do sistema, gerando um ambiente cooperante no qual tutor/funcionário interagem visando à troca de conhecimento.



AS RELAÇÕES ENTRE OS ATORES DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO COM RESPEITO À INTERFACE ENTRE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE

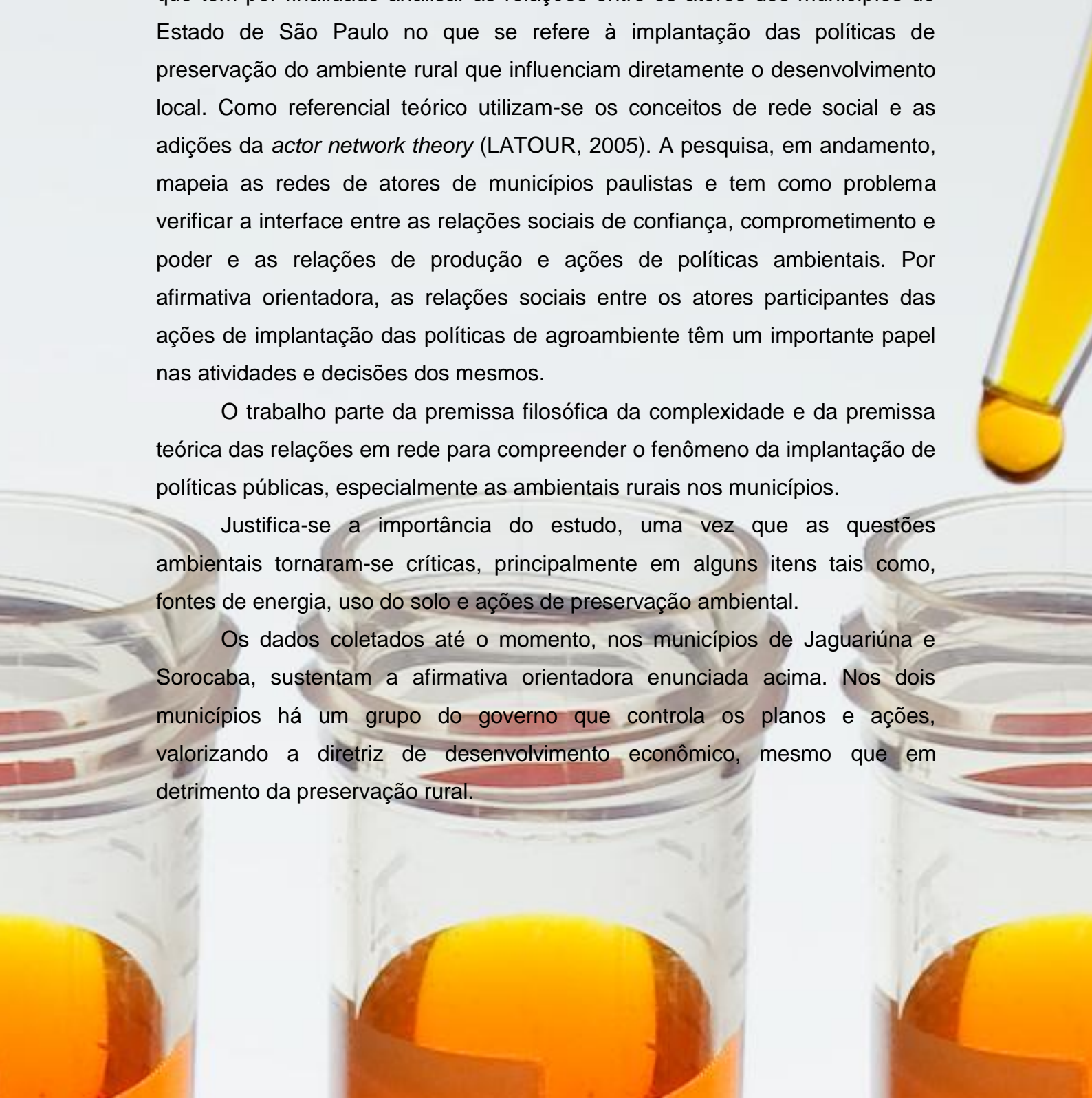
Autor: Prof. Dr. Ernesto M. Giglio

Esta palestra objetiva relatar resultados parciais de uma investigação que tem por finalidade analisar as relações entre os atores dos municípios do Estado de São Paulo no que se refere à implantação das políticas de preservação do ambiente rural que influenciam diretamente o desenvolvimento local. Como referencial teórico utilizam-se os conceitos de rede social e as adições da *actor network theory* (LATOUR, 2005). A pesquisa, em andamento, mapeia as redes de atores de municípios paulistas e tem como problema verificar a interface entre as relações sociais de confiança, comprometimento e poder e as relações de produção e ações de políticas ambientais. Por afirmativa orientadora, as relações sociais entre os atores participantes das ações de implantação das políticas de agroambiente têm um importante papel nas atividades e decisões dos mesmos.

O trabalho parte da premissa filosófica da complexidade e da premissa teórica das relações em rede para compreender o fenômeno da implantação de políticas públicas, especialmente as ambientais rurais nos municípios.

Justifica-se a importância do estudo, uma vez que as questões ambientais tornaram-se críticas, principalmente em alguns itens tais como, fontes de energia, uso do solo e ações de preservação ambiental.

Os dados coletados até o momento, nos municípios de Jaguariúna e Sorocaba, sustentam a afirmativa orientadora enunciada acima. Nos dois municípios há um grupo do governo que controla os planos e ações, valorizando a diretriz de desenvolvimento econômico, mesmo que em detrimento da preservação rural.



BIOÉTICA, CÉLULAS-TRONCO, CLONAGEM E INÍCIO DA VIDA

Autora: Profa. Dra. Marlene Boccatto

Ultimamente tem sido frequente ouvirmos falar em questões de Bioética, sendo que o início da vida humana é um de seus temas mais crucial, controverso e desafiador. Desde o nascimento do primeiro bebê de proveta, uma inglesinha chamada Louise Brown, em 1978, as técnicas de fertilização assistida evoluíram muito e têm garantido gravidez a muitas mulheres, que antes eram consideradas inférteis, porém causam vários dilemas bioéticos. Um deles é o do descarte dos embriões. O que fazer com os embriões que não são utilizados na fertilização assistida? Eliminá-los ou utilizá-los para fornecimento de células-tronco embrionárias. Outra maneira de se obter células-tronco embrionárias é por intermédio da Clonagem Terapêutica, que é realizada com a substituição do núcleo de um ovócito por um núcleo de célula somática. É um grande avanço para as pesquisas e terapias o uso dessas células-tronco embrionárias, visto que elas poderão ser utilizadas para a cura de diversos tipos de doenças. Entretanto, a obtenção das células-tronco embrionárias é encarada, por muitos, como um aborto, enquanto, muitos estudiosos argumentam contra esta ideia. Portanto, não existe um conceito claro e universal de início da vida humana.



BRANDING EM AMBIENTE DIGITAL: O POSICIONAMENTO DA MARCA NA INTERNET

Autora: Profa. Audrey Marques Duarte

A Internet tem sido cenário de estratégias empresariais em que se delineiam oportunidades para que marcas atuem em um novo ambiente. Utilizada como um forte canal de relacionamento entre organizações e consumidores, a Internet demonstra notável avanço não somente em termos de audiência, mas também na presença de variados segmentos de organizações que acreditam ter ali uma chance de manter ou ampliar seus mercados. O *branding* (gestão de marcas) apresenta-se como uma ferramenta potencial para auxiliar as organizações neste sentido. Porém, no Brasil especificamente, ao analisarmos o posicionamento das marcas no ambiente da Internet não encontramos comprovação sobre quais elementos lhes garantem sustentabilidade. Seriam os mesmos que garantem sustentabilidade para as marcas *off-line* (aquelas fora da Internet)? Com esta incerteza, a expressão correta do posicionamento de marcas não pode ocorrer e, por consequência, o *branding* não pode ser exercido plenamente, o que põe em risco a boa execução dos planejamentos estratégicos das organizações. Este trabalho busca esclarecer a questão do posicionamento das marcas na Internet identificando os elementos geradores de sustentabilidade das mesmas neste ambiente para permitir ao *branding* sua plena execução.



CARACTERIZAÇÃO DE ARRANJOS DE NEGÓCIOS NA LOGÍSTICA REVERSA DE LATAS DE ALUMÍNIO E EMBALAGENS PET NA BAIXADA SANTISTA

Autor: Prof. José Maurício La Fuente

A palestra versa sobre estudo que analisou negócios privados de reciclagem das latas de alumínio e das garrafas de polietileno tereftalato (PET), na Baixada Santista, no conceito da logística reversa como prática válida para o desenvolvimento sustentável. Buscou-se identificar similaridades e diferenças dessas cadeias desde a coleta dos materiais à reintegração ao ciclo produtivo e identificar formas de manejo, comercialização e arranjos de negócio entre os participantes dessas cadeias. O estudo caracteriza-se como exploratório e de multicasos composto por revisão bibliográfica sobre o tema e consultas às páginas especializadas da Internet, aplicação de entrevistas semiestruturadas à amostra intencional e análise dos resultados. Justifica-se a abordagem porque a área de estudo é específica - latas de alumínio e garrafas PET - pela contemporaneidade da gestão de resíduos sólidos e por existir base teórica consolidada sobre logística reversa pós-consumo. Novas tecnologias desenvolveram embalagens de bebidas e substituíram outras tradicionais, por aquelas que após o consumo trazem impactos ambientais por meio da disposição ou gestão dos seus descartes. A prática da reciclagem de latas de alumínio e de garrafas PET, na Baixada Santista, leva a negócios estruturados em cadeias reversas de revalorização, reverte ineficiências e preserva recursos naturais para as gerações futuras. O estudo identificou motivação econômica nos recicladores respondentes e em um deles visão social, ao propor resgate da cidadania dos catadores de rua ao encontro do conceito de desenvolvimento sustentável. Os resultados indicaram que 67% dos negócios (6) são empresas formais, alguns com planejamento logístico desde os estágios iniciais das cadeias; ocorre movimentação conjunta das cadeias dos dois materiais, com diferenciação nas etapas de beneficiamento; compra de latas e garrafas PET por diferentes negócios com posterior troca comercial entre esses, em esquema de parceria; ocorrência de desvios de elos

intermediários das cadeias, para assegurar quantidade, qualidade e incorporação de ganhos. Mostra-se a configuração de negócios no setor e indica-se a conveniência de incentivo à reciclagem na região da Baixada Santista, em face de sua densidade populacional e atrativo turístico.



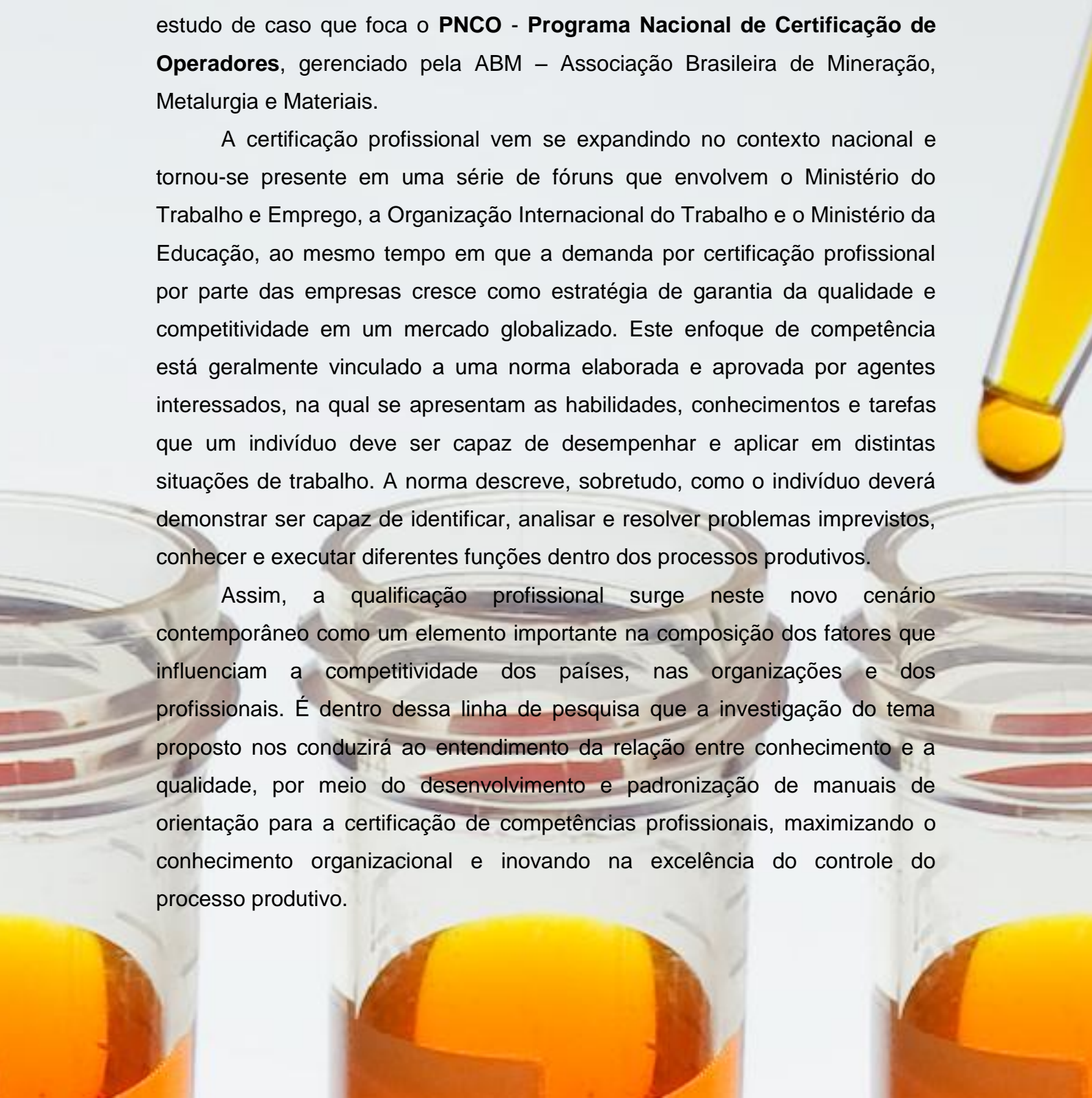
CERTIFICAÇÃO DE COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS

Autor: Prof. Ulysses Martins Moreira Filho

As transformações no mundo do trabalho a partir dos anos 80 colocaram importantes desafios para o mundo da educação, sobretudo para a educação profissional. No Brasil, vários esforços foram desenvolvidos, por entidades de classe, todas elas acreditadas pelo INMETRO. A palestra versa sobre um estudo de caso que foca o **PNCO - Programa Nacional de Certificação de Operadores**, gerenciado pela ABM – Associação Brasileira de Mineração, Metalurgia e Materiais.

A certificação profissional vem se expandindo no contexto nacional e tornou-se presente em uma série de fóruns que envolvem o Ministério do Trabalho e Emprego, a Organização Internacional do Trabalho e o Ministério da Educação, ao mesmo tempo em que a demanda por certificação profissional por parte das empresas cresce como estratégia de garantia da qualidade e competitividade em um mercado globalizado. Este enfoque de competência está geralmente vinculado a uma norma elaborada e aprovada por agentes interessados, na qual se apresentam as habilidades, conhecimentos e tarefas que um indivíduo deve ser capaz de desempenhar e aplicar em distintas situações de trabalho. A norma descreve, sobretudo, como o indivíduo deverá demonstrar ser capaz de identificar, analisar e resolver problemas imprevistos, conhecer e executar diferentes funções dentro dos processos produtivos.

Assim, a qualificação profissional surge neste novo cenário contemporâneo como um elemento importante na composição dos fatores que influenciam a competitividade dos países, nas organizações e dos profissionais. É dentro dessa linha de pesquisa que a investigação do tema proposto nos conduzirá ao entendimento da relação entre conhecimento e a qualidade, por meio do desenvolvimento e padronização de manuais de orientação para a certificação de competências profissionais, maximizando o conhecimento organizacional e inovando na excelência do controle do processo produtivo.



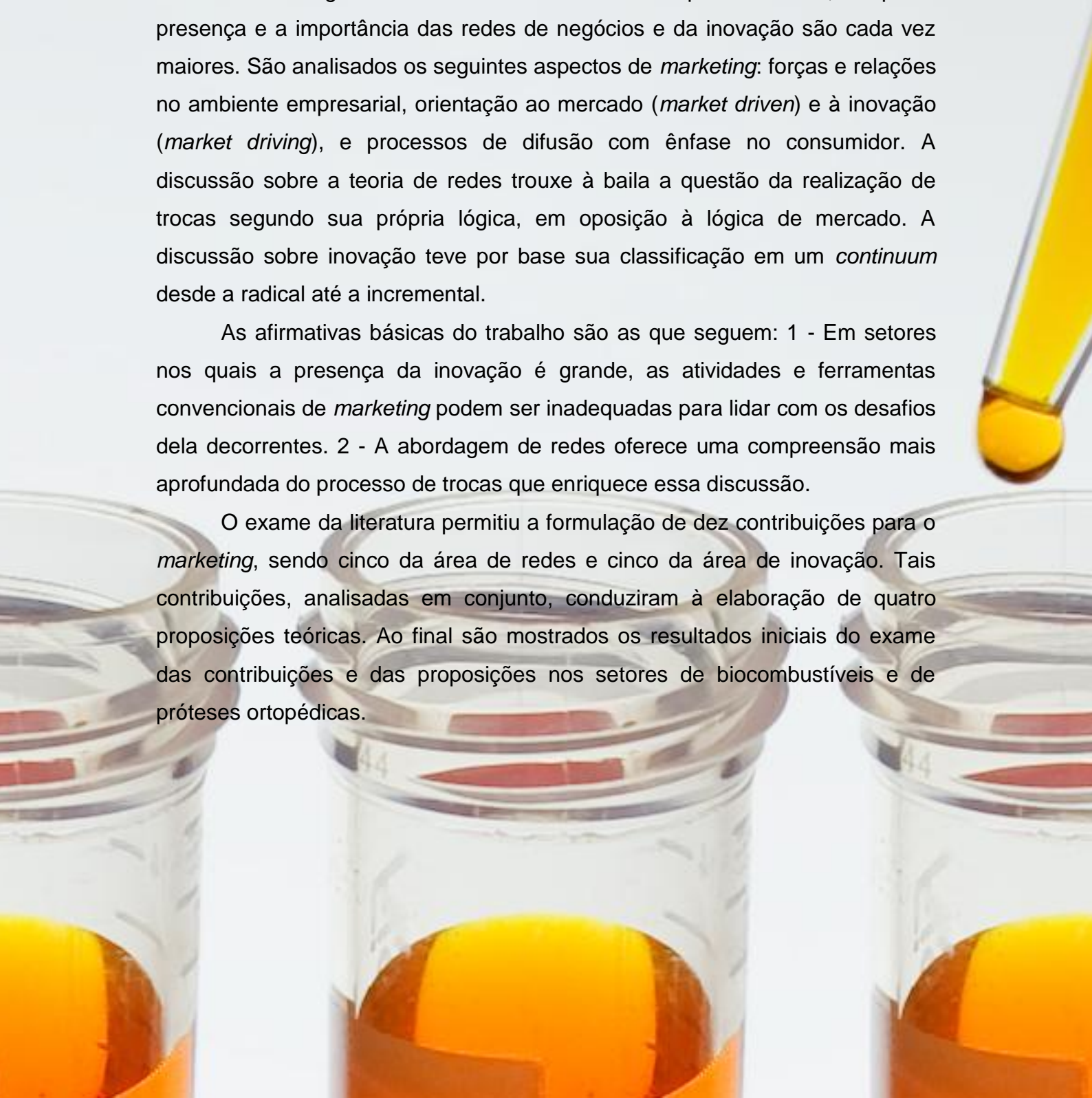
CONTRIBUIÇÕES DAS ÁREAS DE REDES E DE INOVAÇÃO PARA O *MARKETING*: APLICAÇÕES EM DIFERENTES SETORES ECONÔMICOS

Autor: Prof. Dr. Celso Augusto Rimoli

Nesta palestra visa-se discutir os impactos que os conhecimentos da área de *marketing* têm recebido no contexto socioempresarial atual, no qual a presença e a importância das redes de negócios e da inovação são cada vez maiores. São analisados os seguintes aspectos de *marketing*: forças e relações no ambiente empresarial, orientação ao mercado (*market driven*) e à inovação (*market driving*), e processos de difusão com ênfase no consumidor. A discussão sobre a teoria de redes trouxe à baila a questão da realização de trocas segundo sua própria lógica, em oposição à lógica de mercado. A discussão sobre inovação teve por base sua classificação em um *continuum* desde a radical até a incremental.

As afirmativas básicas do trabalho são as que seguem: 1 - Em setores nos quais a presença da inovação é grande, as atividades e ferramentas convencionais de *marketing* podem ser inadequadas para lidar com os desafios dela decorrentes. 2 - A abordagem de redes oferece uma compreensão mais aprofundada do processo de trocas que enriquece essa discussão.

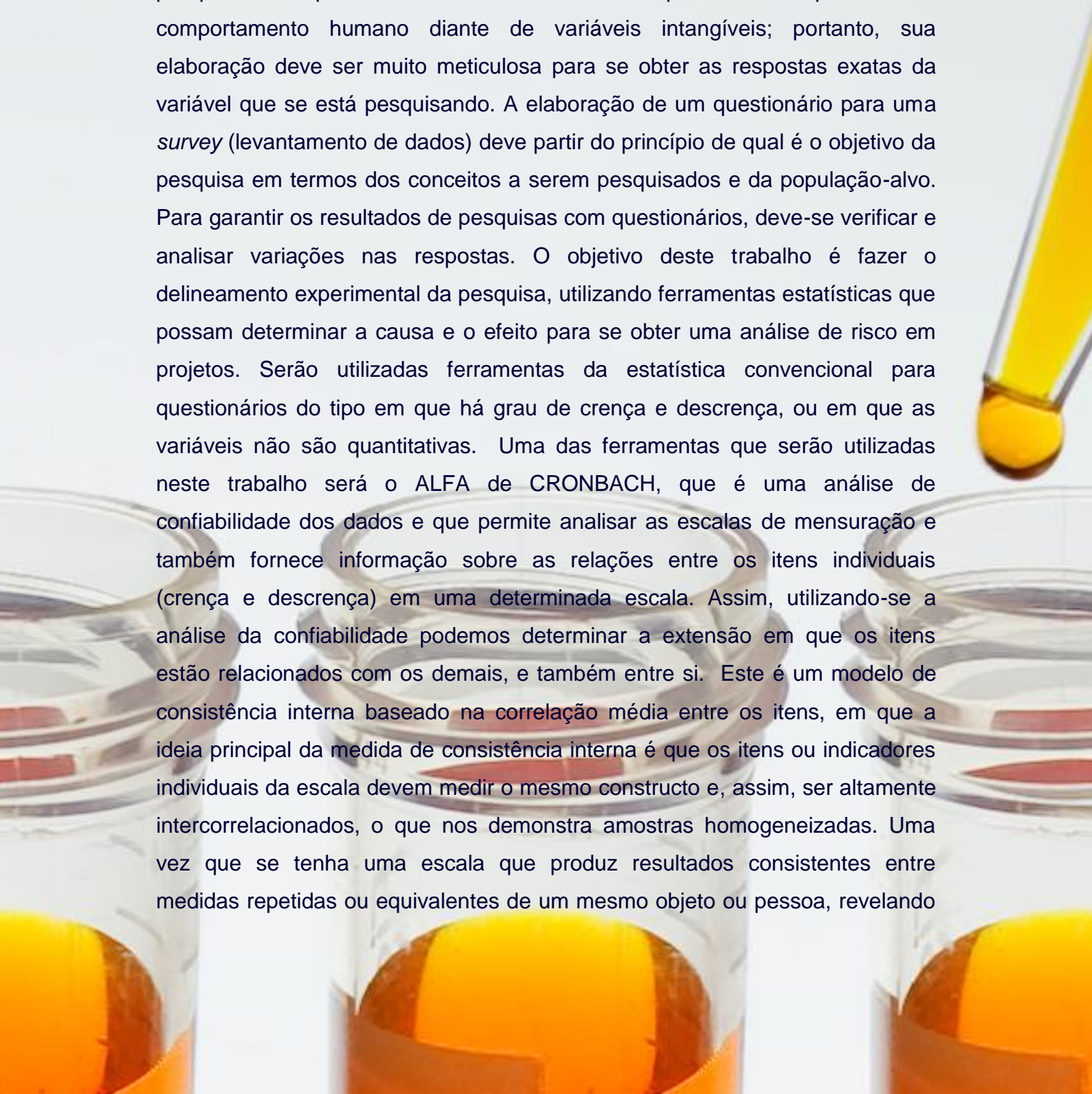
O exame da literatura permitiu a formulação de dez contribuições para o *marketing*, sendo cinco da área de redes e cinco da área de inovação. Tais contribuições, analisadas em conjunto, conduziram à elaboração de quatro proposições teóricas. Ao final são mostrados os resultados iniciais do exame das contribuições e das proposições nos setores de biocombustíveis e de próteses ortopédicas.



DELINEAMENTO EXPERIMENTAL, CORRELAÇÃO, CAUSA E EFEITO

Autora: Profa. Mara Cynthia Ferreira de Carvalho

A palestra versa sobre a elaboração de questionários que é o instrumento principal para o levantamento de dados por amostragem em uma pesquisa. O questionário é um instrumento para se compreender o comportamento humano diante de variáveis intangíveis; portanto, sua elaboração deve ser muito meticulosa para se obter as respostas exatas da variável que se está pesquisando. A elaboração de um questionário para uma *survey* (levantamento de dados) deve partir do princípio de qual é o objetivo da pesquisa em termos dos conceitos a serem pesquisados e da população-alvo. Para garantir os resultados de pesquisas com questionários, deve-se verificar e analisar variações nas respostas. O objetivo deste trabalho é fazer o delineamento experimental da pesquisa, utilizando ferramentas estatísticas que possam determinar a causa e o efeito para se obter uma análise de risco em projetos. Serão utilizadas ferramentas da estatística convencional para questionários do tipo em que há grau de crença e descrença, ou em que as variáveis não são quantitativas. Uma das ferramentas que serão utilizadas neste trabalho será o ALFA de CRONBACH, que é uma análise de confiabilidade dos dados e que permite analisar as escalas de mensuração e também fornece informação sobre as relações entre os itens individuais (crença e descrença) em uma determinada escala. Assim, utilizando-se a análise da confiabilidade podemos determinar a extensão em que os itens estão relacionados com os demais, e também entre si. Este é um modelo de consistência interna baseado na correlação média entre os itens, em que a ideia principal da medida de consistência interna é que os itens ou indicadores individuais da escala devem medir o mesmo constructo e, assim, ser altamente intercorrelacionados, o que nos demonstra amostras homogeneizadas. Uma vez que se tenha uma escala que produz resultados consistentes entre medidas repetidas ou equivalentes de um mesmo objeto ou pessoa, revelando



a ausência de erro aleatório, tem-se maior fidedignidade das dimensões do constructo.



DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E POLÍTICAS AMBIENTAIS. A PERSPECTIVA DOS GOVERNOS LOCAIS

Autor: Prof. Dr. Marcius Fabius Henriques de Carvalho

Gerenciamento sustentável da cadeia de suprimentos é o conjunto de ações estratégicas para a realização dos objetivos sociais, ambientais e econômicos de uma organização pela coordenação sistêmica de processos chave de negócios interorganizacional visando melhorar o desempenho econômico a longo prazo da empresa individual e de sua cadeia.

Estão envolvidos neste processo o governo, as empresas e a sociedade civil. O governo, atuando como o fiel da balança entre os interesses da sociedade civil e os interesses imediatos das empresas, regulamenta as relações com o meio ambiente e deve fazer cumprir as leis.

O objetivo desta palestra é apresentar um levantamento feito com governos locais com a finalidade de identificar como entendem e como atuam no sentido de difundir e implementar ações nesta área.

A palestra começa com a apresentação dos elementos motivadores da pesquisa e as hipóteses que sustentaram as questões. A seguir, os passos para a aplicação dos questionários e uma análise dos resultados, ainda de forma parcial.



DISPOSITIVO ELETRÔNICO PARACONSISTENTE PARA AUXÍLIO NA LOCOMOÇÃO DE DEFICIENTES VISUAIS - KELLER III

Autor: Prof. Uanderson Celestino

A palestra versa sobre as etapas de desenvolvimento e construção de um dispositivo eletrônico para auxílio na locomoção de deficientes visuais e/ou auditivos. O dispositivo é composto basicamente de dois sensores de ultrassom que captam informações processadas por meio de um microcontrolador da família 8051 dotado de um algoritmo de controle que se baseia na Lógica Paraconsistente Anotada Evidencial $E\tau$ (Para-analisador). Um dos sensores indica o grau de evidência favorável (μ) e o outro indica o grau de evidência contrária (λ), ambos relativos à proposição considerada: “não há obstáculo à frente”. Pela vibração gerada por dois micromotores, o usuário do dispositivo pode identificar obstáculos e escolher o melhor caminho a seguir.



ELABORAÇÃO DE SÍNTESE DE QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO

Autor: Prof. Célio Henrique Cotrim Moliterno

Podemos buscar a compreensão do processo de avaliação no ensino superior aplicando ferramentas de coleta de informações que consigam identificar a dinâmica da aprendizagem sem comprometer as possíveis variáveis da relação professor-aluno-aprendizagem, com o apoio na lógica paraconsistente e em métodos estatísticos robustos, com aplicação de novas ferramentas para gestão de informação na educação superior, tendo em vista tornar mais ágeis e eficientes as decisões e avaliações associadas à gestão da eficácia operacional e por objetivos nesse nível de ensino.



ESTRATÉGIAS COMPETITIVAS SEGUNDO O MODELO DE CAMPOS E ARMAS DA COMPETIÇÃO

Autor: Prof. Dr. José Celso Contador

O modelo de campos e armas da competição é qualitativo, aliás, o único da Teoria da Competitividade. Ele nasceu em 1991 de uma ideia simples: separar as chamadas vantagens competitivas segundo o interesse do cliente, distinguindo as que lhe interessam das que não lhe interessam. As primeiras relacionam-se aos campos da competição (como preço e qualidade do produto), e as segundas, às armas da competição (como produtividade e propaganda), que interessam apenas à empresa.

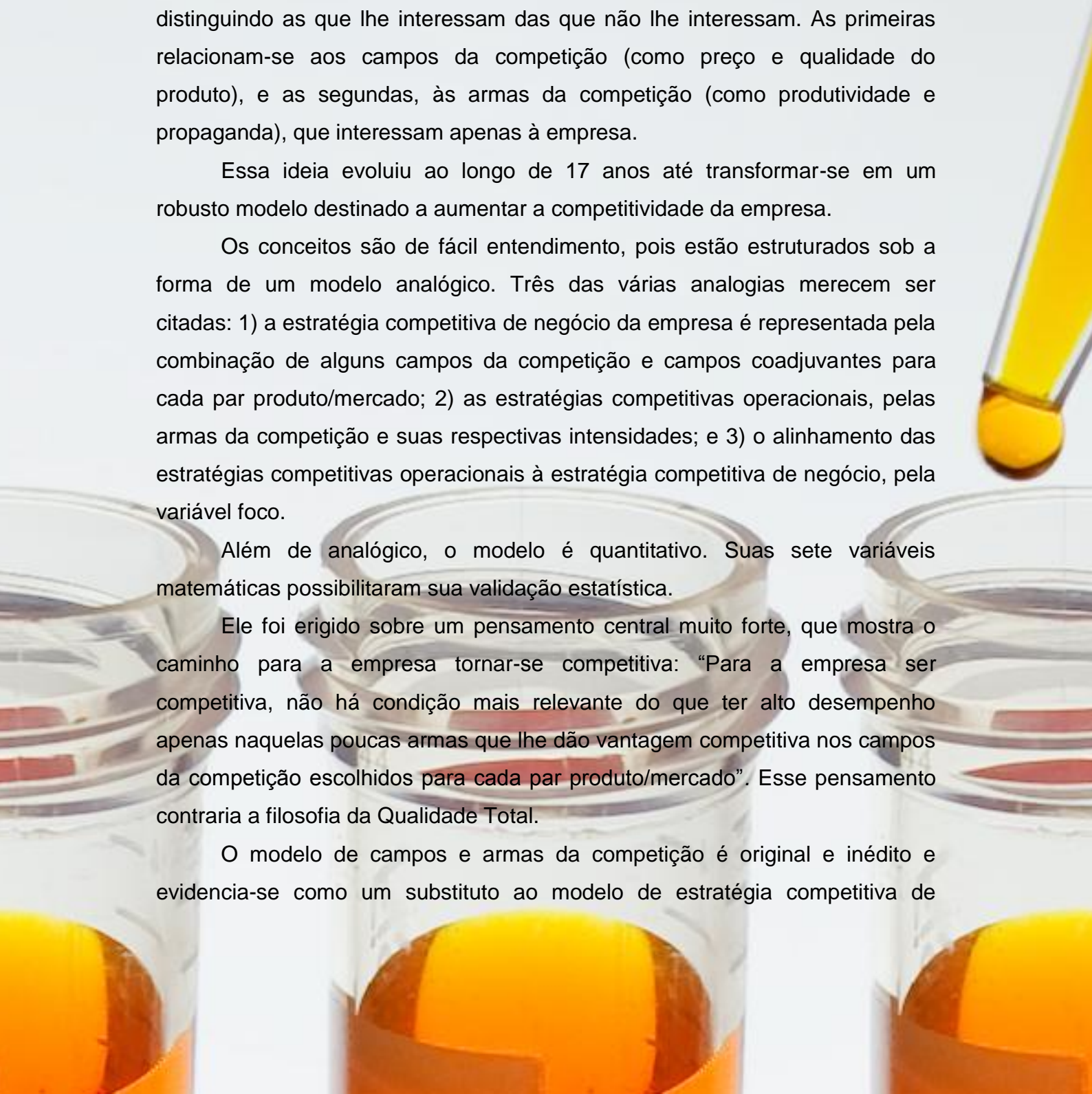
Essa ideia evoluiu ao longo de 17 anos até transformar-se em um robusto modelo destinado a aumentar a competitividade da empresa.

Os conceitos são de fácil entendimento, pois estão estruturados sob a forma de um modelo analógico. Três das várias analogias merecem ser citadas: 1) a estratégia competitiva de negócio da empresa é representada pela combinação de alguns campos da competição e campos coadjuvantes para cada par produto/mercado; 2) as estratégias competitivas operacionais, pelas armas da competição e suas respectivas intensidades; e 3) o alinhamento das estratégias competitivas operacionais à estratégia competitiva de negócio, pela variável foco.

Além de analógico, o modelo é quantitativo. Suas sete variáveis matemáticas possibilitaram sua validação estatística.

Ele foi erigido sobre um pensamento central muito forte, que mostra o caminho para a empresa tornar-se competitiva: “Para a empresa ser competitiva, não há condição mais relevante do que ter alto desempenho apenas naquelas poucas armas que lhe dão vantagem competitiva nos campos da competição escolhidos para cada par produto/mercado”. Esse pensamento contraria a filosofia da Qualidade Total.

O modelo de campos e armas da competição é original e inédito e evidencia-se como um substituto ao modelo de estratégia competitiva de



Michael Porter, à Visão Baseada em Recursos (RBV) e ao *Balanced Scorecard*.



ESTUDO DO DIRECIONAMENTO DOS RESÍDUOS DO PORTO DE SANTOS

Autor: Prof. Renato Marcio dos Santos

Atualmente, atravessa-se um momento de crise econômica e mudanças comportamentais, e com isso, as empresas procuram desenvolver novas maneiras para garantir as suas atividades produtivas.

Sendo assim, é necessário muito mais do que diferenciais competitivos; é preciso algo que proporcione a harmonia entre as operações logísticas, econômicas, sociais e a preservação do meio ambiente.

É neste cenário que surge a logística reversa para dar suporte na gestão das operações de reaproveitamento de resíduos e gerar vantagem econômica, social e ambiental, bem como benefícios às empresas do porto de Santos.

A palestra versa sobre pesquisa que estuda os transtornos dos resíduos em geral causados nas empresas do porto de Santos, e também na região, bem como o destino ideal para amenizar este problema.



ESTUDO E ANÁLISE DAS ESTRATÉGIAS DE OTIMIZAÇÃO DE SITES – SEARCH ENGINE OPTIMIZATION (SEO)

Autor: Prof. Robson do Nascimento

A internet comercial chega a duas décadas de existência e caracteriza-se como o fenômeno mundial que alcançou o maior número de usuários (audiência) no menor espaço de tempo. Para as empresas e também para as pessoas, possuir um *site* na internet é uma estratégia de viabilidade de negócios e também uma forma de obter vantagens competitivas perante os concorrentes, na divulgação ou na promoção de produtos ou execução de serviços. A cada dia milhares de novos *sites* ingressam na grande rede, tornando-se um desafio identificar o melhor caminho para utilizar o potencial da internet como *marketing* de resultados. Essas respostas poderão identificar o alinhamento da sinergia entre o posicionamento do *site* obtido por meio dos mecanismos de busca e o desempenho de um *website* (construção e direcionamento ao público-alvo), bem como caracterizar a importância da otimização e *performance* de *sites* para a obtenção de lucros e vantagens no mundo virtual. A construção adequada de *sites* com vistas a obter a maior visibilidade pelas ferramentas de busca é uma importante estratégia para ajudar a criar, agregar e dirigir o tráfego ao *site* (*web traffic*).



FILOSOFANDO SOBRE ÉTICA, CIDADANIA E EDUCAÇÃO

Autor: Prof. Dr. Vladimir Fernandes

Apenas os seres humanos, entre os seres vivos, precisam ser educados e a educação, por sua vez, acontece de várias formas e em lugares e tempos distintos. À medida que a sociedade se torna mais complexa e começa a lidar com questões como produção, divisão do trabalho e, relacionada a esta, a questão do poder, se faz necessário refletir sobre a prática educacional. A busca da transmissão do saber leva, paulatinamente, à instituição dos meios necessários para tal fim e, basicamente, a educação formal deve refletir sobre quais são os objetivos visados nesse processo, ou seja, quais são os conteúdos e os valores que devem ser preservados e transmitidos. Desse modo, pensar a educação implica considerar que educar pressupõe valores, daí a necessidade da reflexão ética. Pensar a educação pressupõe considerar, também, que a educação tem como horizonte uma finalidade geral, que é formar o membro da sociedade, daí a necessidade da reflexão sobre a cidadania. Pensar a ética, a educação e a cidadania no mundo contemporâneo implica considerar que a sociedade é uma construção social coletiva e necessita da participação consequente dos seus membros; implica refletir sobre o processo educacional e os modos de realização; implica considerar que o mundo, apesar de se tornar cada vez mais uma “aldeia global”, seguirá convivendo com diferentes manifestações culturais e valorativas.



HIDROVIA DO SAL DA CARBOCLORO COMO VANTAGEM COMPETITIVA

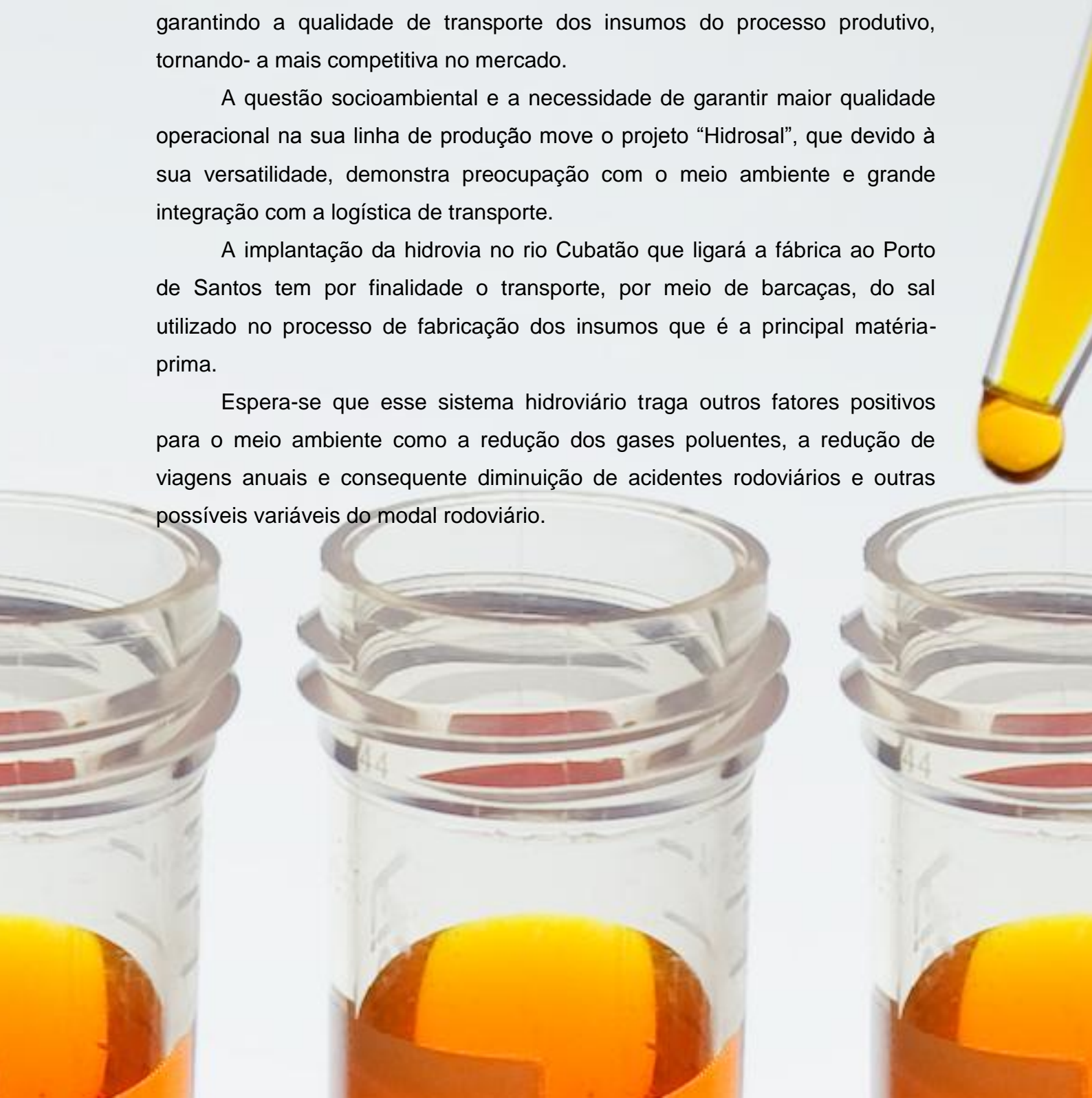
Autor: Prof. Júlio Cesar Raymundo

A palestra versa sobre um estudo que tem por finalidade analisar a implantação da “Hidrovia do Sal” pela empresa Carbocloro junto ao porto de Santos e as vantagens e desvantagens ambientais ao município e região, garantindo a qualidade de transporte dos insumos do processo produtivo, tornando-a mais competitiva no mercado.

A questão socioambiental e a necessidade de garantir maior qualidade operacional na sua linha de produção move o projeto “Hidrosal”, que devido à sua versatilidade, demonstra preocupação com o meio ambiente e grande integração com a logística de transporte.

A implantação da hidrovia no rio Cubatão que ligará a fábrica ao Porto de Santos tem por finalidade o transporte, por meio de barcaças, do sal utilizado no processo de fabricação dos insumos que é a principal matéria-prima.

Espera-se que esse sistema hidroviário traga outros fatores positivos para o meio ambiente como a redução dos gases poluentes, a redução de viagens anuais e consequente diminuição de acidentes rodoviários e outras possíveis variáveis do modal rodoviário.



INCLUSÃO DIGITAL: UMA VISÃO CRÍTICA

Autor: Prof. Dr. Edilson Cazeloto

A necessidade da Inclusão Digital tornou-se um consenso nas sociedades contemporâneas. Esse fenômeno justifica-se, em parte, pela relação explícita entre a expansão do acesso à informática e a melhoria da qualidade de vida de populações marginalizadas. É como se o computador se tornasse uma ferramenta não apenas necessária para todos, mas capaz de promover a justiça social. Essa visão, no entanto, mascara as condições reais de uso da informática, condições estas intimamente relacionadas ao modo de funcionamento do capitalismo contemporâneo. Visto como relação social, o computador revela-se uma ferramenta capaz de manter e aprofundar a desigualdade inerente ao próprio capitalismo, inaugurando novas formas de exclusão e exploração.



INVASÃO DE REDES - ATAQUES E DEFESAS

Autor: Prof. Tung Chiun Wen

A palestra objetiva mostrar como os *hackers* utilizam a linguagem de programação para efetuar invasões pela Internet.

Com uma linguagem clara e direta, o palestrante intenciona demonstrar a utilização dos mais comuns *softwares* para a penetração aos sistemas de rede locais e remotos e como eles são utilizados no mundo *underground*. Para melhor ilustrar, discorre sobre as vulnerabilidades de ataques mais comuns e os tipos mais triviais de técnicas utilizadas nos ataques de invasão. Finaliza com a apresentação das melhores práticas e ferramentas de prevenção que tornam as redes mais seguras e confiáveis.



MEDINDO O POTENCIAL DE SUSTENTABILIDADE DE UMA CADEIA DE SUPRIMENTOS DO SETOR DE ALIMENTOS

Autor: Prof. José Alberto Yemal

Atualmente, muito se fala em parcerias, alianças, redes de empresas com o objetivo de participar efetivamente de um ambiente competitivo cada vez mais globalizado e internacionalizado. Mais e mais a concorrência está saindo do nível “entre empresas” e indo em direção “entre cadeias de suprimentos”. Daí a preocupação na busca da eficiência no gerenciamento das cadeias produtivas, ou da cadeia de fornecimento, ou cadeia de suprimentos, ou rede de suprimentos, o que nos leva a gerenciar os fluxos produtivos até o consumidor final e administrar os recursos, cada vez mais escassos. O desempenho de uma empresa não depende tão somente da mensuração de seus resultados, mas também da compreensão e/ou identificação dos facilitadores bem como dos entraves em todos os elos anteriores e posteriores à sua atuação. Assim, faz-se necessário mensurar, além do desempenho individual de cada empresa, o desempenho competitivo da cadeia produtiva na qual está inserida. Para que haja competitividade na cadeia, é necessária uma integração efetiva entre seus elos, os quais devem estar direcionados para as necessidades e expectativas dos consumidores finais. Também, todas as informações e recursos devem ser repassados aos elos, de acordo com essas necessidades e expectativas previamente levantadas. A sustentabilidade é definida como o parâmetro que reflete a capacidade do meio de continuar cumprindo com as suas diversas funções em níveis que garantam às futuras gerações a oportunidade de no mínimo continuar usufruindo desses mesmos níveis atuais. O desenvolvimento sustentável esta baseado no tripé composto pelas dimensões social, ambiental e econômico da sociedade humana. A maioria dos trabalhos sobre sustentabilidade foca o aspecto socioambiental, mas esquecem do aspecto econômico ou financeiro, tão importante quanto os outros dois; dessa forma, a utilização do conceito de redes simultâneas poderá direcionar a visão para o tripé da sustentabilidade de uma cadeia de suprimentos. A proposta da **pesquisa focada** nesta palestra é desenvolver um

trabalho de medição do potencial de sustentabilidade de uma cadeia de suprimentos do setor de alimentos.



MODELO DE GOVERNANÇA PARTICIPATIVA NA CADEIA PRODUTIVA DE PETRÓLEO E GÁS: CASO DA BAIXADA SANTISTA

Autor: Prof. Edison da Silva Monteiro

A palestra tem como foco relatar dados de pesquisa que objetiva desenvolver um conjunto de indicadores que possibilitem a mensuração dos impactos da cadeia produtiva de petróleo e gás na matriz do desenvolvimento local da cidade de Santos, integrado e sustentável, a partir da sistematização do modelo de governança participativa e das ferramentas de processo decisório que controle as incertezas e os riscos gerados pelo processo de exploração do petróleo e gás na Baixada Santista.



MOTIVAÇÃO NAS EMPRESAS – IMPACTO, VIABILIDADE E APLICABILIDADE DE MODELOS DE GESTÃO NA PRODUTIVIDADE DAS EMPRESAS

Autor: Prof. Paulo Roberto Torres Matta

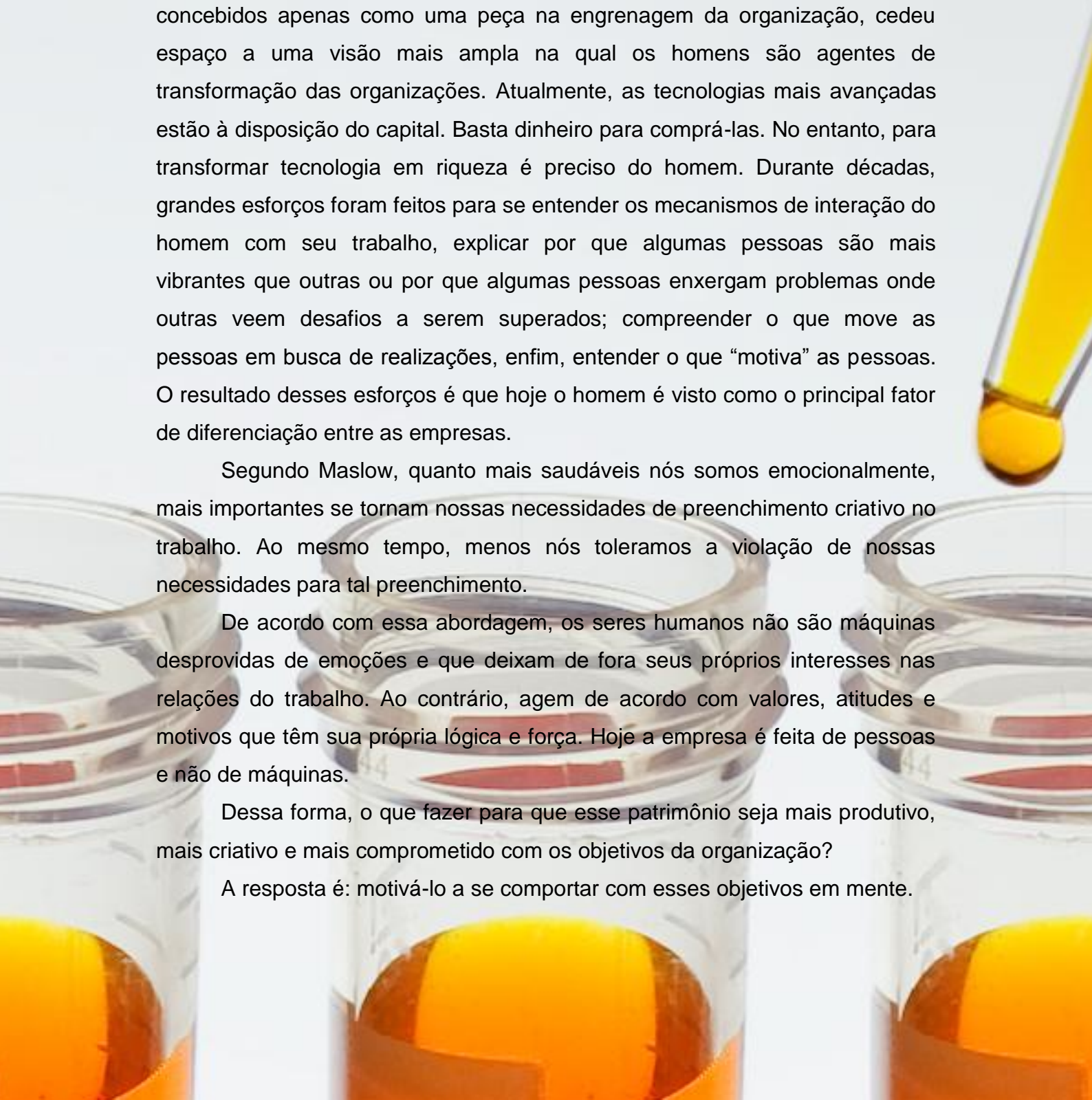
A visão de que as empresas são feitas de máquinas e de homens, concebidos apenas como uma peça na engrenagem da organização, cedeu espaço a uma visão mais ampla na qual os homens são agentes de transformação das organizações. Atualmente, as tecnologias mais avançadas estão à disposição do capital. Basta dinheiro para comprá-las. No entanto, para transformar tecnologia em riqueza é preciso do homem. Durante décadas, grandes esforços foram feitos para se entender os mecanismos de interação do homem com seu trabalho, explicar por que algumas pessoas são mais vibrantes que outras ou por que algumas pessoas enxergam problemas onde outras veem desafios a serem superados; compreender o que move as pessoas em busca de realizações, enfim, entender o que “motiva” as pessoas. O resultado desses esforços é que hoje o homem é visto como o principal fator de diferenciação entre as empresas.

Segundo Maslow, quanto mais saudáveis nós somos emocionalmente, mais importantes se tornam nossas necessidades de preenchimento criativo no trabalho. Ao mesmo tempo, menos nós toleramos a violação de nossas necessidades para tal preenchimento.

De acordo com essa abordagem, os seres humanos não são máquinas desprovidas de emoções e que deixam de fora seus próprios interesses nas relações do trabalho. Ao contrário, agem de acordo com valores, atitudes e motivos que têm sua própria lógica e força. Hoje a empresa é feita de pessoas e não de máquinas.

Dessa forma, o que fazer para que esse patrimônio seja mais produtivo, mais criativo e mais comprometido com os objetivos da organização?

A resposta é: motivá-lo a se comportar com esses objetivos em mente.



O que nos fez escolher este tema como objeto desta palestra foram as mudanças que vêm ocorrendo no ambiente empresarial. As organizações têm investido fortemente em programas que vão desde o BSC (*Balanced Scorecard*), passando pela produção enxuta, Gestão Autônoma, chegando aos programas motivacionais, como forma de criar uma nova cultura nas relações com os empregados.



O ESPAÇO URBANO NAS REPRESENTAÇÕES MIDIÁTICAS: PAPÉIS DA MÍDIA IMPRESSA NA CONFIGURAÇÃO DA ESFERA PÚBLICA

Autora: Profa. Dra. Carla Reis Longhi

O objetivo da palestra é desenvolver uma reflexão sobre a esfera pública contemporânea. Para esta comunicação privilegiamos dois aspectos distintos e igualmente importantes: a análise do papel do espaço urbano, considerando-se as feições de uma grande metrópole como São Paulo e o percurso pelo qual são construídas imagens sobre São Paulo por meio das mídias, aqui especificamente a mídia impressa. Trata-se de um estudo de caráter teórico que recupera conceitos fundamentais ao tema e dialoga com autores que refletem sobre essas questões.



PESQUISA E EXTENSÃO NO CENÁRIO BRASILEIRO

Autora: Profa. Dra. Irenilza de Alencar Nääs

A palestra mostra o cenário brasileiro do ensino, da pesquisa e extensão nas instituições brasileiras e faz uma comparação com dados de países desenvolvidos e emergentes. Toma-se como foco o ensino na era da tecnologia da informação e mostram-se as mudanças de paradigmas geradas pela adoção de multidisciplinaridade que rege esses novos rumos.

Descrevem-se, também, os caminhos da pesquisa nacional, sua posição de inovação ante outros países e procura-se discutir a sua competitividade internacional e que benefícios esta evolução traz para a Nação.

Finalmente, discute-se o cenário das profissões do futuro e a adequação da formação profissional e atualização dos professores para enfrentarem a nova era tecnológica da informação.



RAZÃO E RETÓRICA NO *CRIMEN CULPAE**

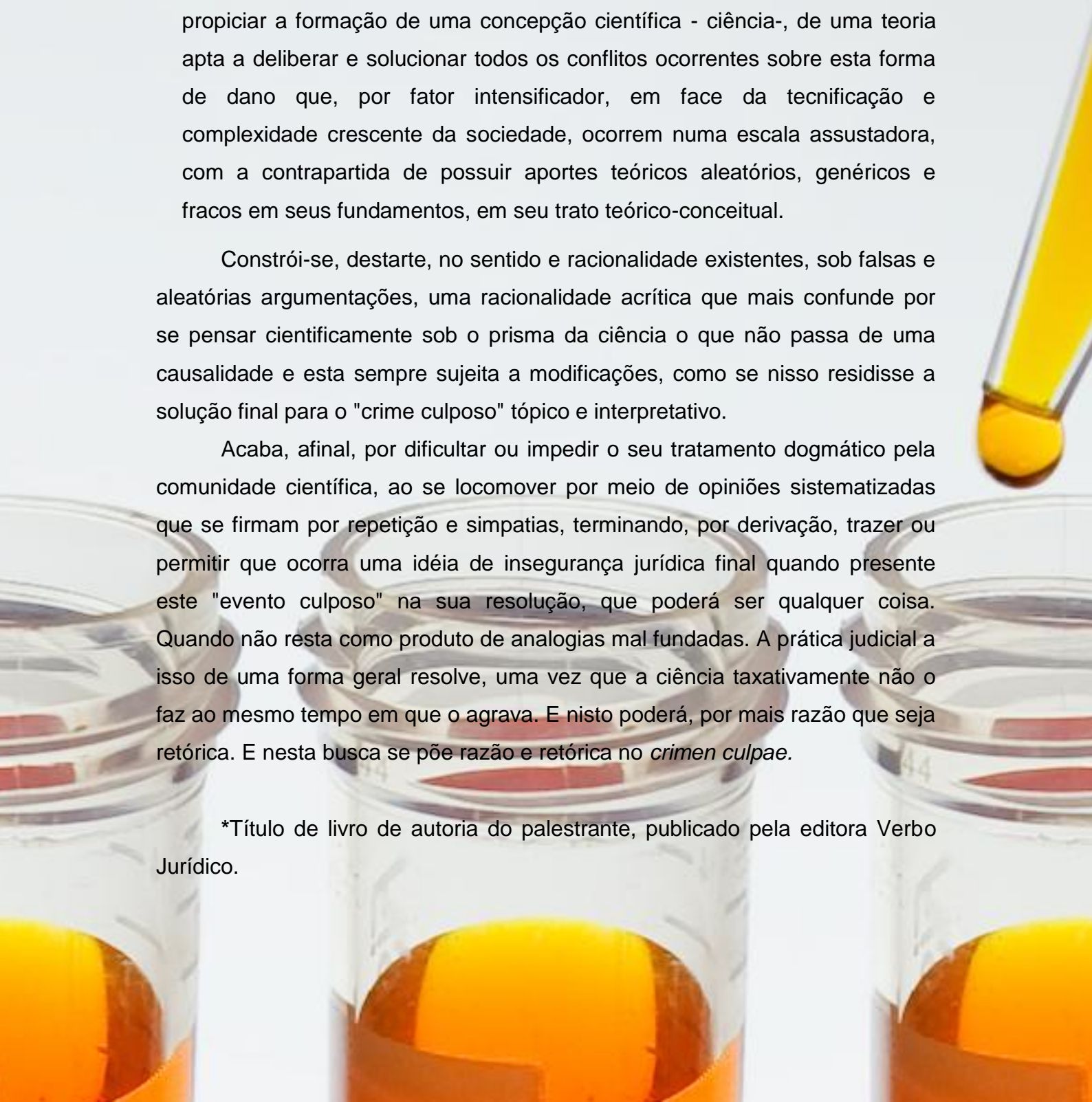
Autor: Prof. Dr. Wagner Ginotti Pires

“Razão e Retórica” procura distinguir o que há, por meio de proposições analítico-críticas, de verdadeiro e, por negação desta identidade, falso, nos denominados "crimes culposos". Por derivação consequencial, a constatação de ausência de uma inteligibilidade única a propiciar a formação de uma concepção científica - ciência-, de uma teoria apta a deliberar e solucionar todos os conflitos ocorrentes sobre esta forma de dano que, por fator intensificador, em face da tecnificação e complexidade crescente da sociedade, ocorrem numa escala assustadora, com a contrapartida de possuir aportes teóricos aleatórios, genéricos e fracos em seus fundamentos, em seu trato teórico-conceitual.

Constrói-se, destarte, no sentido e racionalidade existentes, sob falsas e aleatórias argumentações, uma racionalidade acrítica que mais confunde por se pensar cientificamente sob o prisma da ciência o que não passa de uma causalidade e esta sempre sujeita a modificações, como se nisso residisse a solução final para o "crime culposo" tópico e interpretativo.

Acaba, afinal, por dificultar ou impedir o seu tratamento dogmático pela comunidade científica, ao se locomover por meio de opiniões sistematizadas que se firmam por repetição e simpatias, terminando, por derivação, trazer ou permitir que ocorra uma idéia de insegurança jurídica final quando presente este "evento culposo" na sua resolução, que poderá ser qualquer coisa. Quando não resta como produto de analogias mal fundadas. A prática judicial a isso de uma forma geral resolve, uma vez que a ciência taxativamente não o faz ao mesmo tempo em que o agrava. E nisto poderá, por mais razão que seja retórica. E nesta busca se põe razão e retórica no *crimen culpae*.

*Título de livro de autoria do palestrante, publicado pela editora Verbo Jurídico.



RESPONSABILIDADES (DO SÓCIO E DO ADMINISTRADOR) NO DIREITO EMPRESARIAL

Autor: Prof. Dr. Armando Luiz Rovai

“Depreende-se das regras de direito societário que o administrador deve servir com lealdade à companhia e manter reserva sobre os seus negócios, sendo-lhe vedado intervir em qualquer operação social em que tiver interesse conflitante”.

No mundo jurídico, muito se aborda sobre os deveres do administrador, vedando-lhe, em especial, a prática de ato de liberalidade à custa da companhia, sem prévia autorização da assembleia geral ou do conselho de administração, como por exemplo, tomar por empréstimo recursos ou bens da companhia, ou usar, em proveito próprio, de sociedade em que tenha interesse, ou de terceiros, os seus bens, serviços ou crédito.

O Direito, pois, como objeto cultural e disciplina normativa, atribui à Sociedade Anônima regras próprias, com validade e segurança que tende ao desenvolvimento negocial e equilíbrio das relações societárias e, apesar do CAPÍTULO XII da Lei 6.404 DE 15/12/1976, que trata do Conselho de Administração e Diretoria em seus artigos 138 a 160 ser suficientemente categórico sobre os direitos e deveres dos administradores, nossos Tribunais se posicionam de maneira rigorosa e vertical em relação às responsabilidades do administrador. Assim vejamos:

“Execução. Responsabilidade solidária. O acionista controlador e o administrador de sociedade anônima respondem solidária, pessoal e ilimitadamente pelas obrigações trabalhistas contraídas pela companhia, desconsiderando-se a personalidade jurídica desta, quando comprovado seu estado de insolvência decorrente de cisão, ainda que parcial, sem justa causa comprovada. Aplicação das Leis nºs 8.884/94, 6.830/80, 6.404/76 e CTN (art. 134 VII)”. (Ac. TRT 2ª Reg. 2ª T. Ac. nº 20000406346 Rel. Juíza Vilma Capato).

RESPONSABILIDADE PESSOAL DE ADMINISTRADOR POR ATOS QUE CAUSEM DANOS E PREJUÍZOS A TERCEIROS E À SOCIEDADE. Julgados de condenação – Vide AC. 1 Câ. TJRJ de 9.6.1981, AP. N13293;

AC. Do STF no RE-MG n. 88.695/8, de 18.4.1978; AC. 1 Câm. Civ. TJSP, de 19.9.1978 no Ag Instrum. N271860 1 Câm. Civ. TJSP, de 11.5.1979, na Apel. N 272.528.

BENS PARTICULARES DOS ADMINISTRADORES – De acordo com o art. 50 do NCC, Lei 10.406/2002 – aplicável à sociedade anônima subsidiariamente por força do artigo 1.089 do mesmo – os administradores responderão com seus bens particulares em caso de abuso de personalidade jurídica, caracterização de desvio de finalidade ou pela confusão patrimonial. Vide, também, a este respeito, art. 1.017 do NCCivil (aplicação subsidiária à Lei das S.A).

Contudo, é evidente que existem casos e hipóteses diferenciadas e que não se pode, indiscriminadamente, responsabilizar o administrador, pessoalmente pelas obrigações que contrair em nome da sociedade em virtude de ato regular de gestão, de acordo com o que também se verifica em nossos Tribunais, conforme a seguir se demonstra:

APELAÇÃO CÍVEL/REEXAME

Nº 1.0024.04.538122-5/001

COMARCA DE BELO HORIZONTE

EMENTA: TRIBUTÁRIO. SOCIEDADE ANÔNIMA. DIRETOR DEMANDADO POR DÍVIDA DA COMPANHIA. O simples inadimplemento da dívida tributária não constitui infração à lei suficiente para responsabilizar o sócio ou diretor, pessoalmente. O inadimplemento da sociedade pode decorrer do risco natural dos negócios, risco este inerente à própria vida empresarial, que não pode ser assimilada à infração. Se a sociedade comercial não paga a dívida por estar impossibilitada, não há infração dolosa, nem responsabilidade contingente. Circunstância que ganha maior relevo diante da constatação de que o nome do mencionado diretor sequer consta da CDA, e, portanto, sequer poder-se-ia cogitar de presunção de responsabilidade daquele. Precedentes do Eg. SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA.

AGRAVO DE INSTRUMENTO Nº 1.0024.08.183899-7/001 (JULGADO CONJUNTAMENTE COM O AGRAVO DE INSTRUMENTO Nº 1.0024.08.232763-6/001)

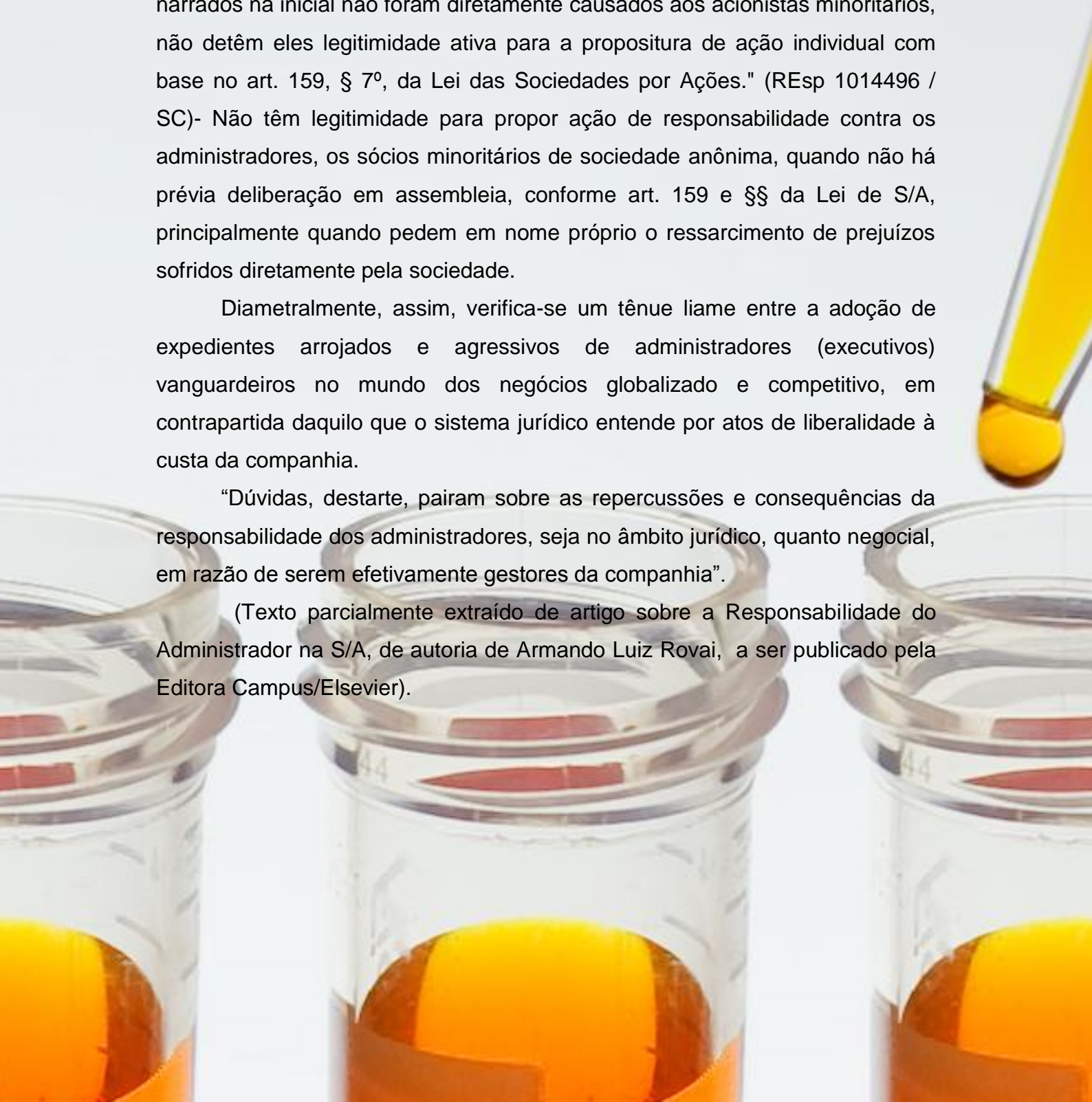
COMARCA DE BELO HORIZONTE

EMENTA: SOCIEDADE ANÔNIMA. AÇÃO DE RESPONSABILIDADE CIVIL CONTRA SÓCIO ADMINISTRADOR. GESTÃO FRAUDULENTA. SÓCIAS MINORITÁRIAS. PLEITEAR DIREITO DE TERCEIRO EM NOME PRÓPRIO. IMPOSSIBILIDADE. AÇÃO SOCIAL. AUSÊNCIA DE PRÉVIA DELIBERAÇÃO EM ASSEMBLEIA. ILEGITIMIDADE ATIVA. - "Os danos diretamente causados à sociedade, em regra, trazem reflexos indiretos a todos os seus acionistas. Com o ressarcimento dos prejuízos à companhia, é de se esperar que as perdas dos acionistas sejam revertidas. Por isso, se os danos narrados na inicial não foram diretamente causados aos acionistas minoritários, não detêm eles legitimidade ativa para a propositura de ação individual com base no art. 159, § 7º, da Lei das Sociedades por Ações." (REsp 1014496 / SC)- Não têm legitimidade para propor ação de responsabilidade contra os administradores, os sócios minoritários de sociedade anônima, quando não há prévia deliberação em assembleia, conforme art. 159 e §§ da Lei de S/A, principalmente quando pedem em nome próprio o ressarcimento de prejuízos sofridos diretamente pela sociedade.

Diametralmente, assim, verifica-se um tênue liame entre a adoção de expedientes arrojados e agressivos de administradores (executivos) vanguardeiros no mundo dos negócios globalizado e competitivo, em contrapartida daquilo que o sistema jurídico entende por atos de liberalidade à custa da companhia.

“Dúvidas, destarte, pairam sobre as repercussões e consequências da responsabilidade dos administradores, seja no âmbito jurídico, quanto negocial, em razão de serem efetivamente gestores da companhia”.

(Texto parcialmente extraído de artigo sobre a Responsabilidade do Administrador na S/A, de autoria de Armando Luiz Rovai, a ser publicado pela Editora Campus/Elsevier).



SOCIEDADE DE CONSUMO E RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL SOB A ÓPTICA DE ESTUDANTE DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR NO DISTRITO FEDERAL

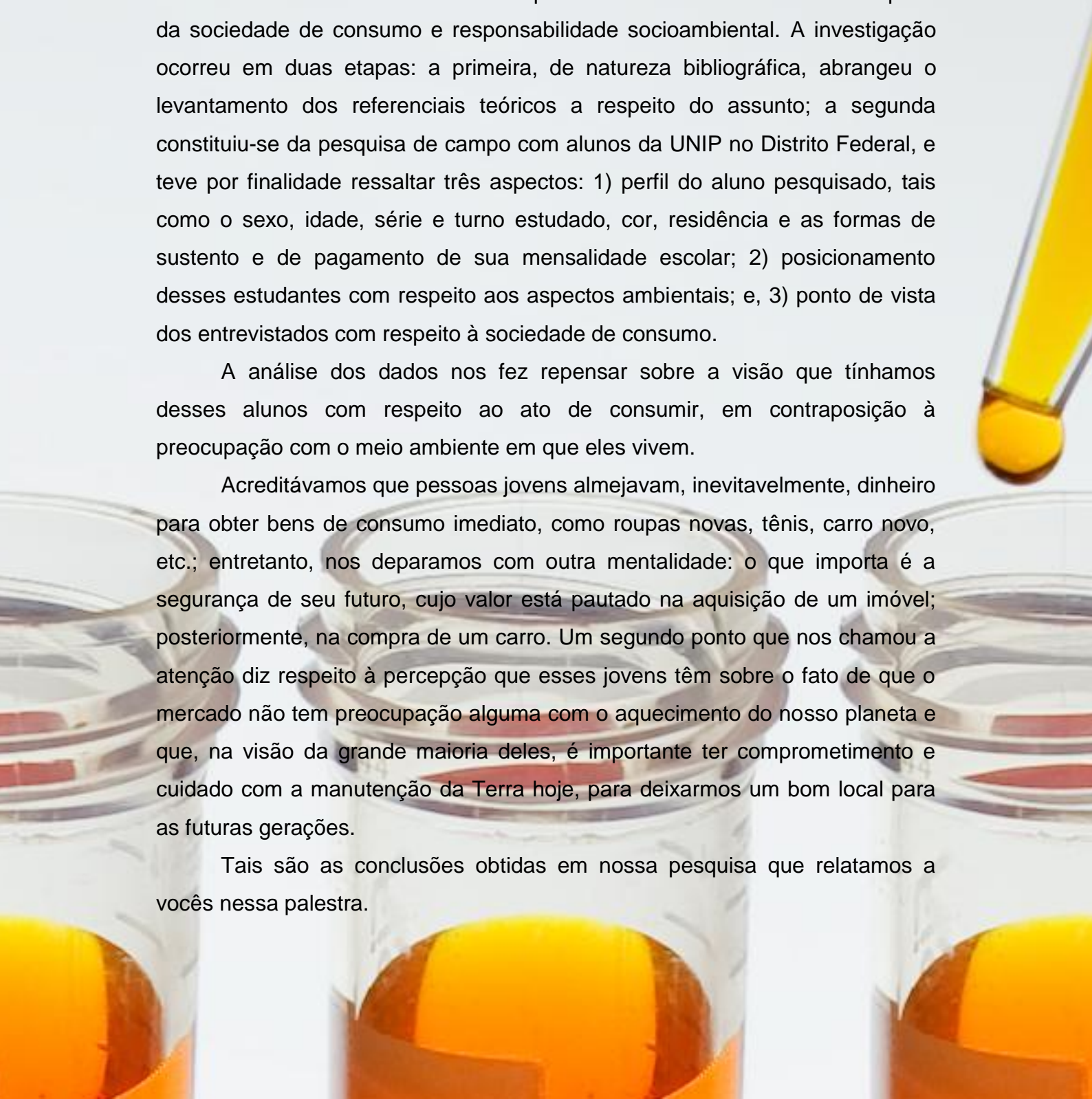
Autor: Prof. José Borges da Conceição

A palestra objetiva relatar os resultados de pesquisa realizada junto à Universidade Paulista – UNIP sobre o posicionamento de estudantes a respeito da sociedade de consumo e responsabilidade socioambiental. A investigação ocorreu em duas etapas: a primeira, de natureza bibliográfica, abrangeu o levantamento dos referenciais teóricos a respeito do assunto; a segunda constituiu-se da pesquisa de campo com alunos da UNIP no Distrito Federal, e teve por finalidade ressaltar três aspectos: 1) perfil do aluno pesquisado, tais como o sexo, idade, série e turno estudado, cor, residência e as formas de sustento e de pagamento de sua mensalidade escolar; 2) posicionamento desses estudantes com respeito aos aspectos ambientais; e, 3) ponto de vista dos entrevistados com respeito à sociedade de consumo.

A análise dos dados nos fez repensar sobre a visão que tínhamos desses alunos com respeito ao ato de consumir, em contraposição à preocupação com o meio ambiente em que eles vivem.

Acreditávamos que pessoas jovens almejavam, inevitavelmente, dinheiro para obter bens de consumo imediato, como roupas novas, tênis, carro novo, etc.; entretanto, nos deparamos com outra mentalidade: o que importa é a segurança de seu futuro, cujo valor está pautado na aquisição de um imóvel; posteriormente, na compra de um carro. Um segundo ponto que nos chamou a atenção diz respeito à percepção que esses jovens têm sobre o fato de que o mercado não tem preocupação alguma com o aquecimento do nosso planeta e que, na visão da grande maioria deles, é importante ter comprometimento e cuidado com a manutenção da Terra hoje, para deixarmos um bom local para as futuras gerações.

Tais são as conclusões obtidas em nossa pesquisa que relatamos a vocês nessa palestra.



TEATRO DE REVISTA: AUTORAS, CENSURA E REPRESENTAÇÕES

Autora: Profa. Dra. Barbara Heller

Esta palestra versa sobre parte da pesquisa que desenvolvo junto à Vice-Reitoria da Universidade Paulista e ao projeto temático *Comunicação e Censura: análise teórica e documental de processos censórios a partir do Arquivo Miroel Silveira da biblioteca da ECA/USP*, responsável por conservar e estudar mais de seis mil processos de censura prévia ao teatro. As mediações entre o poder hegemônico e as autoras de teatro de revista -- gênero caracterizado como um espetáculo ligeiro, musicado, que passa em revisão, de forma cômica, os acontecimentos da época -- são o foco de minhas análises. Dos 1040 títulos de teatro de revista abrigados no acervo, apenas vinte e três são de autoria feminina, número que mostra a marginalidade das mulheres como produtoras de texto teatral, mas não como personagens, graças ao grande número de papéis, muitas vezes pejorativos, que lhes eram atribuídos pelos autores homens e mulheres. Nesta palestra analiso trechos de oito peças teatrais de revista escritas por mulheres dos anos 20 a 50, cujos temas versam sobre costumes e representações da identidade feminina. O feminismo começa a figurar neste gênero teatral, mas com um viés malicioso e apolítico, o que sugere o deslocamento do “real” para a ficção e a internalização da censura ao movimento feminista por parte, inclusive, das mulheres autoras.



WORKSHOPS



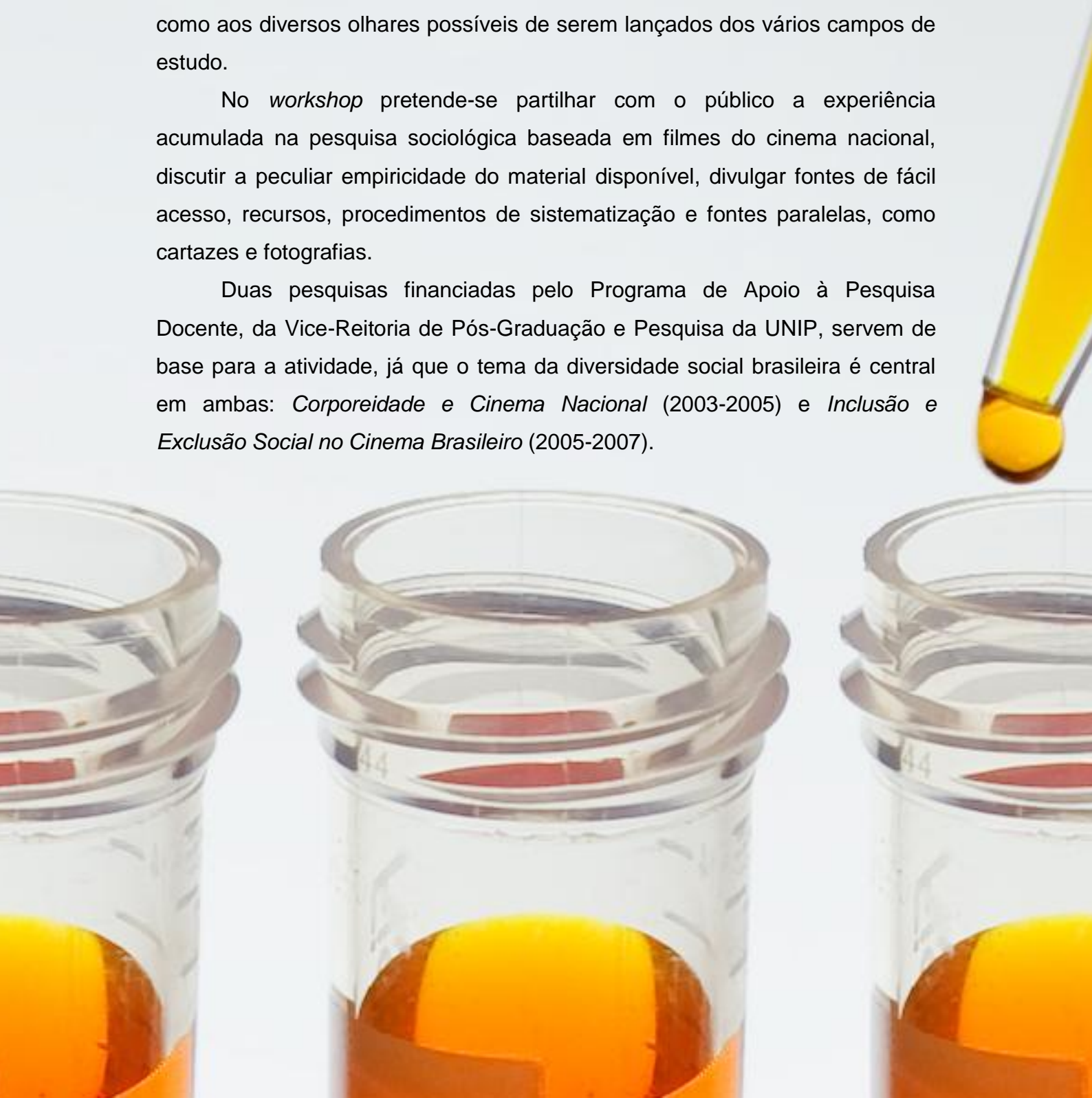
A DIVERSIDADE SOCIAL BRASILEIRA NO CINEMA NACIONAL

Autora: Profa. Dra. Neusa Meirelles Costa

O cinema nacional, em curtas e longas metragens, permite pesquisar a sociedade brasileira em diversas áreas de interesse e aspectos. O tema “diversidade brasileira” alude à multiplicidade de objetos de pesquisa, bem como aos diversos olhares possíveis de serem lançados dos vários campos de estudo.

No *workshop* pretende-se partilhar com o público a experiência acumulada na pesquisa sociológica baseada em filmes do cinema nacional, discutir a peculiar empiricidade do material disponível, divulgar fontes de fácil acesso, recursos, procedimentos de sistematização e fontes paralelas, como cartazes e fotografias.

Duas pesquisas financiadas pelo Programa de Apoio à Pesquisa Docente, da Vice-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa da UNIP, servem de base para a atividade, já que o tema da diversidade social brasileira é central em ambas: *Corporeidade e Cinema Nacional* (2003-2005) e *Inclusão e Exclusão Social no Cinema Brasileiro* (2005-2007).



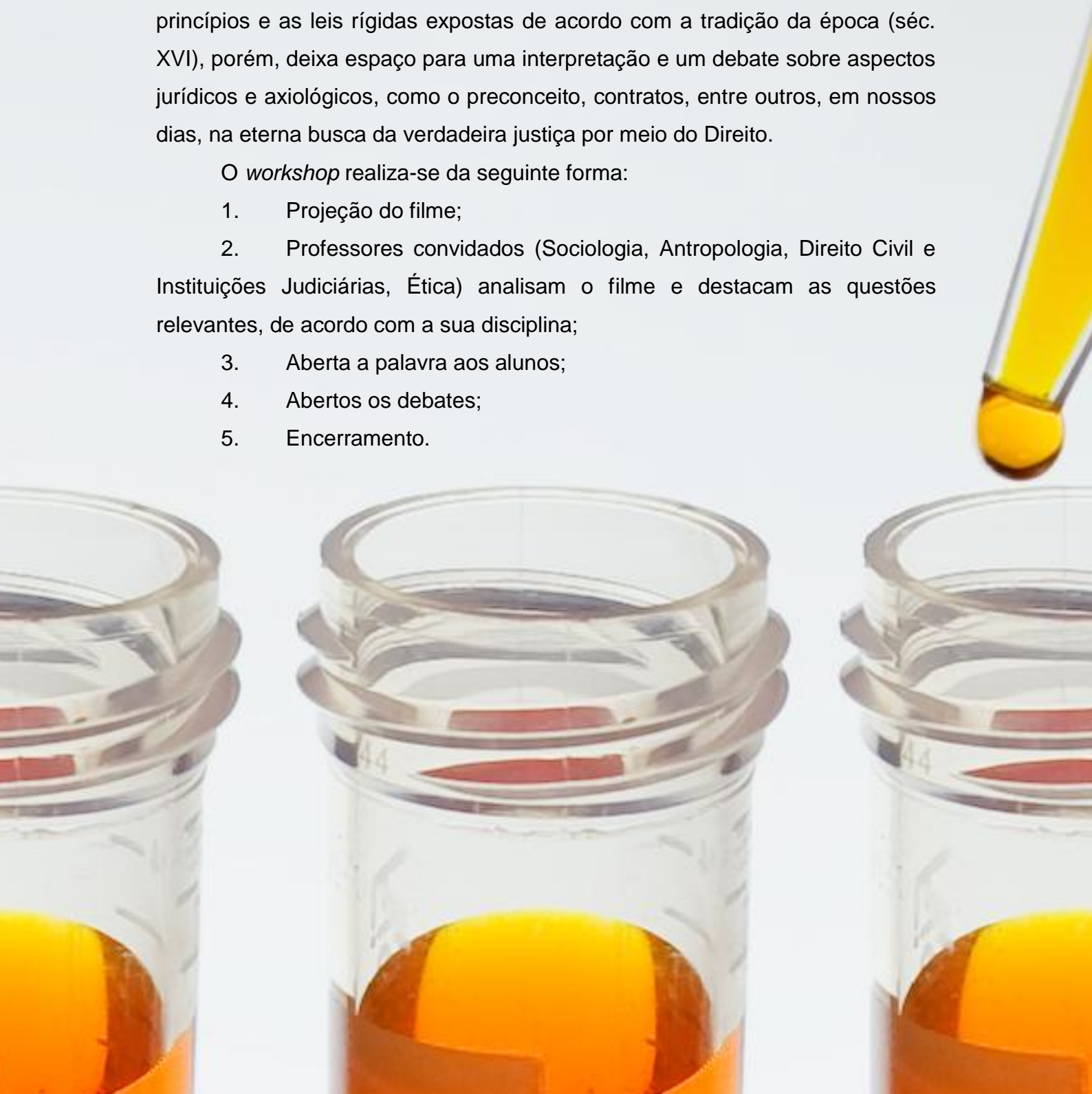
CINE-DEBATE SOBRE O FILME “O MERCADOR DE VENEZA” DE WILLIAM SHAKESPEARE

Autora: Profa. Dra. Mara Darcanchy

“O Mercador de Veneza” é uma grandiosa obra antissemita de Shakespeare, repleta de ambiguidade que nos leva a várias reflexões sobre os princípios e as leis rígidas expostas de acordo com a tradição da época (séc. XVI), porém, deixa espaço para uma interpretação e um debate sobre aspectos jurídicos e axiológicos, como o preconceito, contratos, entre outros, em nossos dias, na eterna busca da verdadeira justiça por meio do Direito.

O *workshop* realiza-se da seguinte forma:

1. Projeção do filme;
2. Professores convidados (Sociologia, Antropologia, Direito Civil e Instituições Judiciárias, Ética) analisam o filme e destacam as questões relevantes, de acordo com a sua disciplina;
3. Aberta a palavra aos alunos;
4. Abertos os debates;
5. Encerramento.



COMO REPRESENTAMOS A DESIGUALDADE DE ACESSO À UNIVERSIDADE

Autora: Profa. Dra. Alessandra Ancona de Faria

No Brasil, as principais políticas de cotas são as Cotas Raciais, as Cotas de Gênero Sexual e as Cotas Socioeconômicas, as quais têm por objetivo desenvolver a igualdade social. Algumas polêmicas foram levantadas a partir deste assunto e, nos últimos anos, vêm crescendo a reivindicação e a implantação de cotas raciais em diversas instituições brasileiras. Os defensores do sistema de cotas raciais justificam sua implantação afirmando ser necessário para corrigir erros históricos como a escravidão dos negros. Nesse tipo de cotas merecem destaque a isenção de inscrições para concursos e vestibulares e algumas mudanças estruturais que possibilitaram o acesso de distintos estratos sociais à universidade. Utilizando-se da linguagem teatral, esse *workshop* apresenta ao público uma *performance* sobre os modos como representamos a desigualdade de acesso à universidade. A encenação se dá por intermédio da improvisação, com a proposição de cenas que exploram diferentes aspectos do fazer teatral, tais como o personagem, o espaço e a ação. O roteiro foi elaborado a partir dos resultados de duas pesquisas, sendo a primeira delas produto de aplicação de questionários em uma instituição privada de ensino superior, cuja política é a da inclusão de uma camada desses estratos – os negros - e a segunda, realizada com estudantes de uma universidade pública que adotou o sistema de cotas como parte das políticas afirmativas em curso no País, traçando um paralelo entre as diferentes realidades destas instituições.



EXPRESSÕES E TROCAS, UMA VIVÊNCIA COM AS OFICINAS DE CRIATIVIDADE

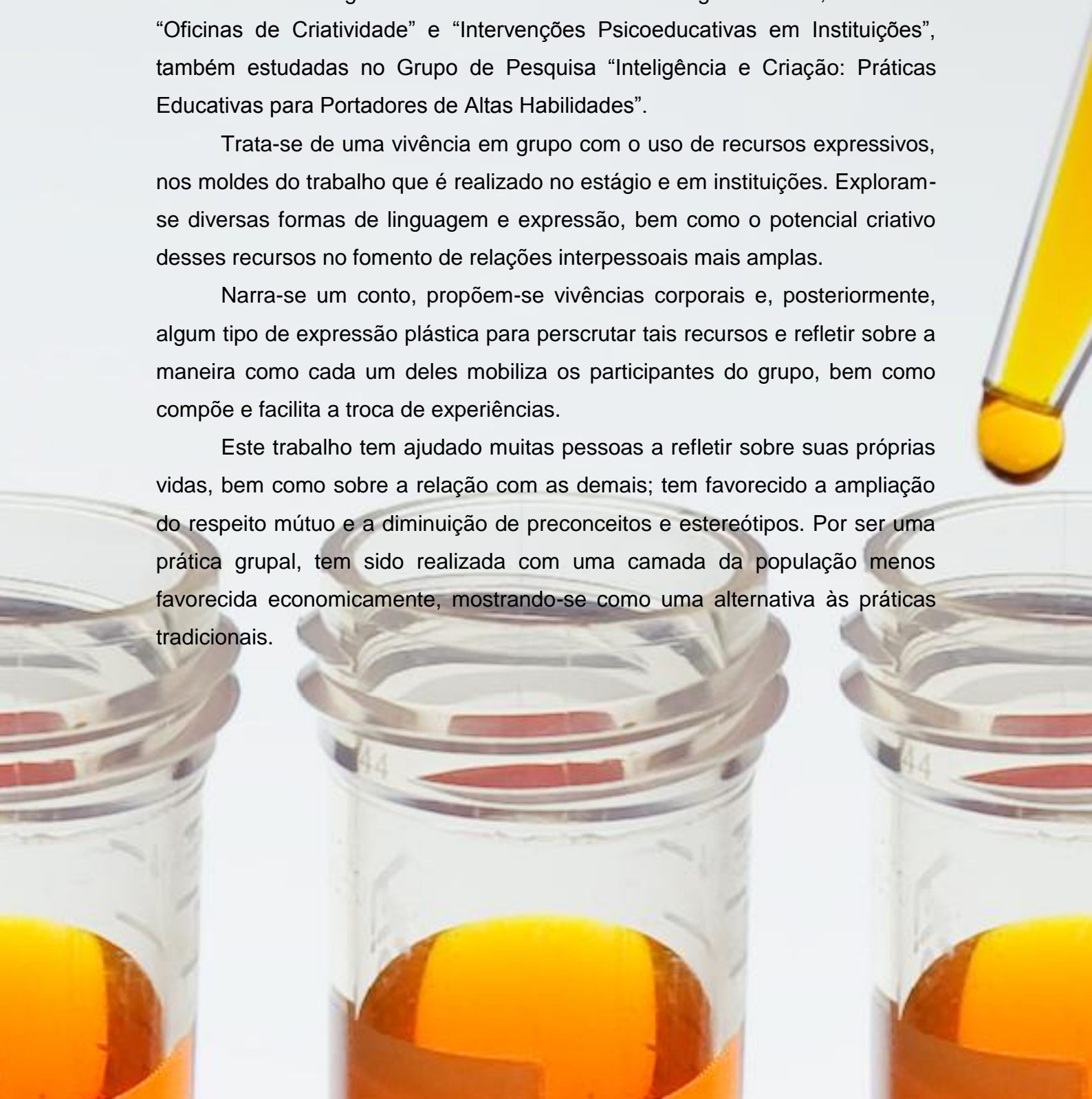
Autoras: Profa. Luciana de Carvalho Canalonga e Profa. Marina Halpern-Chalom

A proposta do *workshop* é divulgar práticas psicológicas que têm sido realizadas em estágios da Clínica do curso de Psicologia da UNIP, chamadas “Oficinas de Criatividade” e “Intervenções Psicoeducativas em Instituições”, também estudadas no Grupo de Pesquisa “Inteligência e Criação: Práticas Educativas para Portadores de Altas Habilidades”.

Trata-se de uma vivência em grupo com o uso de recursos expressivos, nos moldes do trabalho que é realizado no estágio e em instituições. Exploram-se diversas formas de linguagem e expressão, bem como o potencial criativo desses recursos no fomento de relações interpessoais mais amplas.

Narra-se um conto, propõem-se vivências corporais e, posteriormente, algum tipo de expressão plástica para perscrutar tais recursos e refletir sobre a maneira como cada um deles mobiliza os participantes do grupo, bem como compõe e facilita a troca de experiências.

Este trabalho tem ajudado muitas pessoas a refletir sobre suas próprias vidas, bem como sobre a relação com as demais; tem favorecido a ampliação do respeito mútuo e a diminuição de preconceitos e estereótipos. Por ser uma prática grupal, tem sido realizada com uma camada da população menos favorecida economicamente, mostrando-se como uma alternativa às práticas tradicionais.



SUPERPODERES E SUPERDOTAÇÃO EM OFICINAS DE CRIATIVIDADE

Autoras: Profa. Luana Sant'Ana e Profa. Maria Helena Carvalho de Oliveira

Este *workshop* tem como objetivo apresentar alguns resultados obtidos a partir das Oficinas de Criatividade, uma das atividades do “Programa Objetivo de Incentivo ao Talento” - oferecido pelo Colégio Objetivo - a crianças com altas habilidades, do Ensino Fundamental I e II. No decorrer das oficinas, nota-se que, enquanto alguns talentos passam despercebidos, outros são cobrados para que sejam excelentes em tudo. Neste sentido, a própria criança assume uma postura de autoexigência e perfeccionismo que a impede de reconhecer a si própria e, por consequência, de realizar o que gosta, vivendo sempre em função dos desejos e expectativas do outro. Nas Oficinas de Criatividade, além de outros elementos que dão margem ao entendimento deste sofrimento vivido pela criança, é comum surgir no meio das histórias, super-heróis dotados de superpoderes; elementos representativos que refletem emergências a serem trabalhadas, como os pontos fortes e fracos de todo super-herói. E é a partir deste tema que os participantes deste *workshop* são convidados a refletir sobre o assunto e a construir o seu próprio super-herói.



GRUPOS DE PESQUISA CADASTRADOS NO CNPq



GRUPO DE PESQUISA: APLICABILIDADE DOS MATERIAIS ODONTOLÓGICOS

LÍDERES: Profa. Dra. Maristela Dutra-Corrêa e Profa. Dra. Cintia Helena Coury Saraceni

INTEGRANTES: Profa. Dra. Angela Maria Pizzo; Prof. Dr. Cacio de Moura Netto; Prof. Dr. Celso da Silva Queiroz; Prof. Dr. Fabrício Luscino Alves de Castro; Profa. Dra. Flávia Magnani Bevilacqua; Profa. Dra. Marcia Tonetti Ciaramicoli; Prof. Dr. Rogério Vieira Réges; Adriana Helena de Matos Corbera; Andréia Mara Andrade Pizani; Daniella Geniculo Papa; Fabiana Pilotto Teixeira; Ricardo Matsura Kodama; Sahra Germanna Souza Henrique

O Grupo de Pesquisa tem como objetivo avaliar as propriedades, o desempenho e a interação de materiais odontológicos com os tecidos biológicos e tornar viável e segura a utilização de novos materiais.

As Linhas de Pesquisa são:

1. *Aplicabilidade de Materiais Odontológicos*: por meio de testes em culturas de células ou em animais, avalia a interação dos materiais odontológicos com os tecidos bucais e com os tecidos dentais, observando-se a reação biológica dos tecidos ante a aplicação destes materiais. Avalia também a capacidade reparadora e de indução na formação de tecido ósseo de determinados materiais utilizados em Odontologia.

2. *Avaliação das Propriedades Físicas, Químicas e Mecânicas dos Materiais Odontológicos*: por meio de testes laboratoriais e *in vivo*, avalia as propriedades físicas, químicas e mecânicas dos materiais odontológicos e verifica as propriedades adequadas para a biocompatibilidade destes materiais na cavidade bucal. Além disso, detecta possíveis comprometimentos no seu desempenho clínico.

3. *Desenvolvimento e Aprimoramento de Equipamentos Odontológicos* (parceria com o curso de Engenharia): o desenvolvimento dos equipamentos odontológicos tem por finalidade a melhoria da qualidade do trabalho do profissional que se reflete em um melhor atendimento ao paciente. O aprimoramento dos equipamentos está associado a novas tecnologias e favorecerá a melhoria da ergonomia gerada pela pesquisa nesta área.

4. *Pesquisa Clínica em Adesividade*: avalia, clinicamente, o desempenho dos materiais odontológicos, como adesivos dentinários e materiais restauradores, por meio de estudos longitudinais.

O objetivo de todas as Linhas de Pesquisa deste Grupo é a aplicabilidade clínica; portanto, há uma responsabilidade científica com a verificação da eficiência do material e uma constante preocupação em relação a uma aplicação clínica segura.



GRUPO DE PESQUISA: APLICAÇÃO DE *LASER* NA ÁREA DA SAÚDE

LÍDER: Profa. Dra. Cintia Helena Coury Saraceni

INTEGRANTES: Prof. Dr. Abílio Albuquerque Maranhão de Moura; Profa. Dra. Ângela Maria Pizzo; Prof. Dr. Cacio de Moura Netto; Prof. Dr. Elcio Magdalena Giovani; Prof. Dr. Fabiano Ribeiro Cirano; Prof. Dr. Fábio César Prosdócimi; Profa. Dra. Maristela Dutra-Corrêa; Bruno Caputo Vieira; Gabriel Augusto Cadastro; Gilberto Araujo Noro Filho; Ingrid Victorino Espósito; Rafael Celestino de Souza

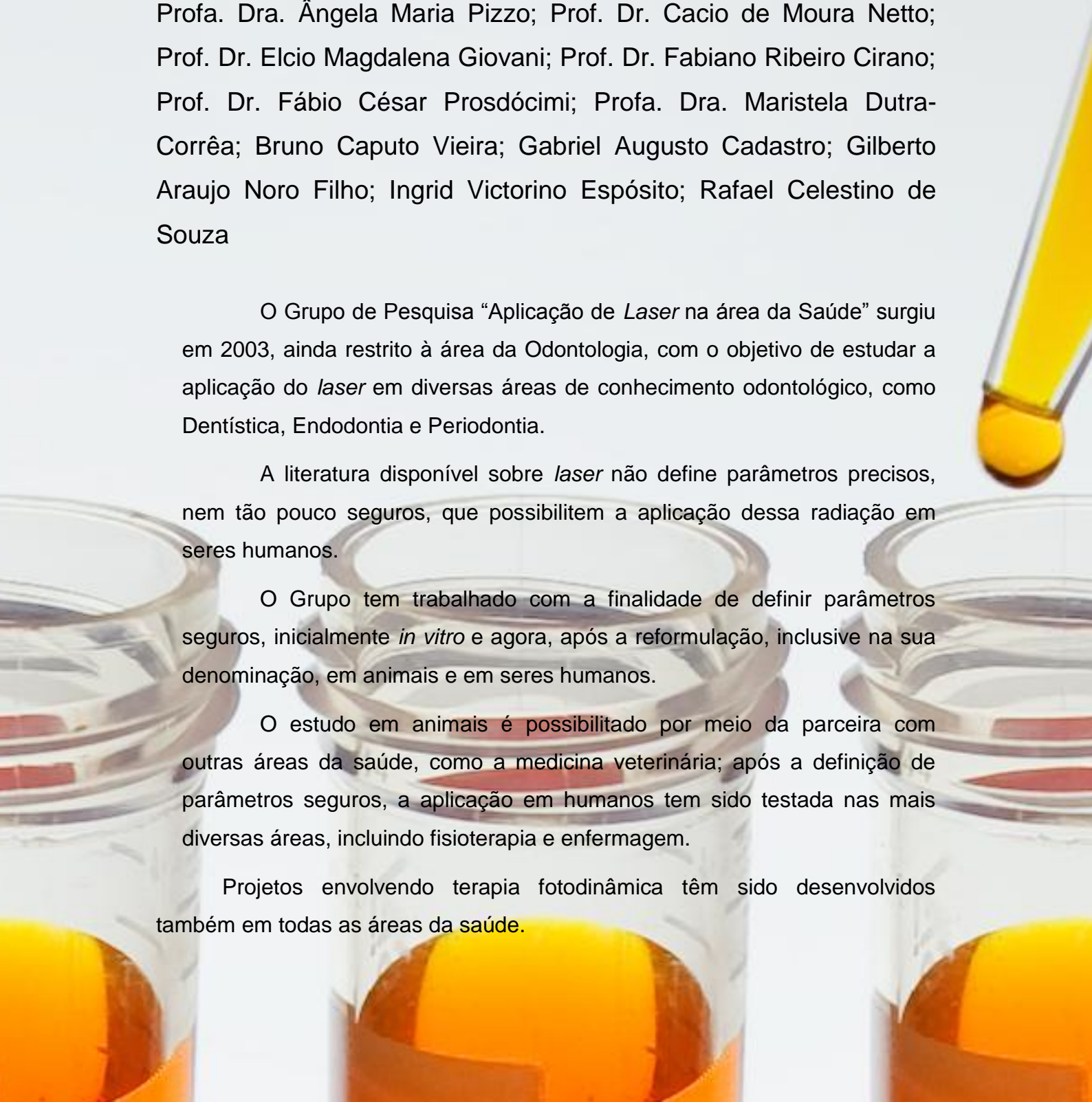
O Grupo de Pesquisa “Aplicação de *Laser* na área da Saúde” surgiu em 2003, ainda restrito à área da Odontologia, com o objetivo de estudar a aplicação do *laser* em diversas áreas de conhecimento odontológico, como Dentística, Endodontia e Periodontia.

A literatura disponível sobre *laser* não define parâmetros precisos, nem tão pouco seguros, que possibilitem a aplicação dessa radiação em seres humanos.

O Grupo tem trabalhado com a finalidade de definir parâmetros seguros, inicialmente *in vitro* e agora, após a reformulação, inclusive na sua denominação, em animais e em seres humanos.

O estudo em animais é possibilitado por meio da parceria com outras áreas da saúde, como a medicina veterinária; após a definição de parâmetros seguros, a aplicação em humanos tem sido testada nas mais diversas áreas, incluindo fisioterapia e enfermagem.

Projetos envolvendo terapia fotodinâmica têm sido desenvolvidos também em todas as áreas da saúde.



Essa multidisciplinaridade tem sido uma experiência bastante produtiva e tem gerado trabalhos importantes, publicados em revistas qualificadas.

Na área de pacientes especiais, experimentos que utilizam os *lasers* de baixa potência têm sido realizados, com resultados significativos, gerando melhoria na qualidade de vida da população acometida pelo vírus HIV, atendida no CEAPE - UNIP (Centro de Estudos e Atendimento aos Pacientes Especiais).

A UNIP disponibiliza, para a realização de projetos, o Centro de Odontologia a *Laser* (COL) que dispõe de quatro *lasers*, três deles de baixa intensidade de potência, um deles em associação com a luz LED e que é utilizado também para clareamento dental - e um *laser* de alta potência de Nd:YAG, obtido por meio de Projeto FAPESP. Os *lasers* disponíveis em nosso Centro são utilizados por alunos da graduação e da pós-graduação, devidamente supervisionados por professores qualificados e habilitados para a utilização dessa radiação.



GRUPO DE PESQUISA: BIODIVERSIDADE, BIOGEOGRAFIA E CONSERVAÇÃO

LÍDERES: Profa. Dra. Flávia de Campos Martins e Prof. Dr. João Carlos Shimada Borges

INTEGRANTES: Prof. Dr. Arthur José da Silva Rocha; Profa. Dra. Cristiane Jaciara Furlaneto; Profa. Dra. Cynthia Grazielle Martins Delboni; Prof. Dr. Fábio Mesquita do Nascimento; Profa. Dra. Fernanda Torello de Mello; Profa. Dra. Paula Juliana Ferreira Alberio; Prof. Dr. Ricardo Palamar Menghini; Profa. Dra. Rominy Novaes Stefani; Profa. Renata Sebastiani; Aldair José Arantes; Daniela Camargo; Daniela Graziane Oliveira da Silva; Débora Alvares Leite Figueiredo; Douglas Amaral dos Santos; Joyce Cardoso de Oliveira; William Lima dos Santos

Entende-se que para a conservação e manutenção dos ecossistemas é necessário o conhecimento básico da biodiversidade, ou seja, que espécies ocorrem, a distribuição dessas espécies, as relações evolutivas entre elas, as interrelações com o ambiente, indivíduos e diferentes espécies. Para a compreensão desses fenômenos e da aplicação de ferramentas de uso e ocupação do solo, além do manejo dos ecossistemas, é imprescindível que se trabalhe com diferentes áreas de pesquisa, que sejam complementares. Dessa forma, um grupo de pesquisa transdisciplinar deve atingir de modo mais eficaz o conhecimento necessário para a preservação e uso adequado dos recursos naturais, além da manutenção e estabilidade dos ecossistemas. Neste contexto, os objetivos principais do Grupo “Biodiversidade, Biogeografia e Conservação” são desenvolver e viabilizar pesquisas que visem à caracterização biológica e ecológica em diversos níveis, incluindo sistemática e levantamento de espécies, bioindicadores e biomarcadores ambientais,

ecotoxicologia, biogeografia, genética de populações e estrutura de comunidades. O Grupo foi criado no início de 2010, por um conjunto de 11 professores do curso de Ciências Biológicas, da UNIP: Dra. Flávia C. Martins (líder), Dr. João Carlos S. Borges (vice-líder), Dr. Arthur J. S. Rocha, PhD Cristiane J. Furlaneto, Dra. Cynthia G. M. Delboni, Dra. Fernanda T. Mello, Dr. Fábio M. Nascimento, Dra. Paula J. Alberio, Msc. Renata Sebastiani, Dr. Ricardo P. Menguini e Dra. Rominy N. Stefani. Os alunos participantes atualmente são: Débora A. L. Figueiredo, Douglas A. Santos, Joyce C. Oliveira, Aldair J. Arantes, Daniela C. Palma, Daniela G. O. Silva, Ricardo Lanfranchin, William L. Santos. As Linhas de Pesquisa do grupo são: (1) Histofisiologia animal: que se propõe a descrever possíveis biomarcadores em organismos e a utilização das respostas de um sistema biológico qualquer a um agente estressor, como forma de se analisar sua ação e planejar formas de controle e monitoramento da recuperação da normalidade; (2) Ecologia e genética de populações: que tem por objetivo caracterizar aspectos ecológicos e genético-evolutivos de populações biológicas, sejam elas humanas, animais ou vegetais, por meio de pesquisa básica e aplicada e para tal pretende-se efetuar análises quantitativas e qualitativas dos pontos de vista morfométrico, fisiológico e demográfico; (3) Zoologia e Ecologia animal: cuja meta principal é estudar as interações existentes entre os animais e o ambiente em que vivem, avaliando variáveis externas que possam influenciar no ciclo de vida e comportamento desses organismos, além de fazer análises morfológicas a fim de que sejam conhecidos os aspectos fisiológicos e evolutivos das espécies analisadas; (4) Ecologia de comunidades: que se propõe a analisar a estrutura e a dinâmica de comunidades animais, particularmente da avifauna, os fatores históricos/evolutivos e ecológicos que influenciam mais fortemente as comunidades biológicas, por meio do levantamento da riqueza e diversidade das comunidades, sazonalidade e disponibilidade de recursos alimentares para grupos faunísticos, levantamento do comportamento alimentar, seleção de *habitat* e dieta e (5) Estudos botânicos e de conservação: que objetiva contribuir para o levantamento florístico de áreas de relevante interesse para conservação, bem como fornecer subsídios para estudos de impactos ambientais, e para tal, serão realizadas visitas às unidades de conservação, coletas e identificação de material botânico, análise da diversidade vegetal e da

presença de espécies exóticas ou ruderais, ou seja, potencialmente invasoras. As áreas de estudo compreendem unidades de conservação estaduais e municipais, consideradas relevantes para a conservação da biodiversidade do Estado de São Paulo: Parque Estadual da Cantareira, Parque Estadual Jaraguá, Reserva Biológica do Alto da Serra de Paranapiacaba, Parque Estadual do Juquery, Parque Ecológico do Tietê, Parque Municipal Guarapiranga, Parque Municipal Alfredo Volpi. O Grupo espera ampliar e aperfeiçoar os vários projetos de pesquisa, e dessa forma, proporcionar aos alunos o contato efetivo com a metodologia e as pesquisas científicas no âmbito das ciências biológicas, além de estabelecer e recomendar estratégias eficientes para a conservação da diversidade brasileira.

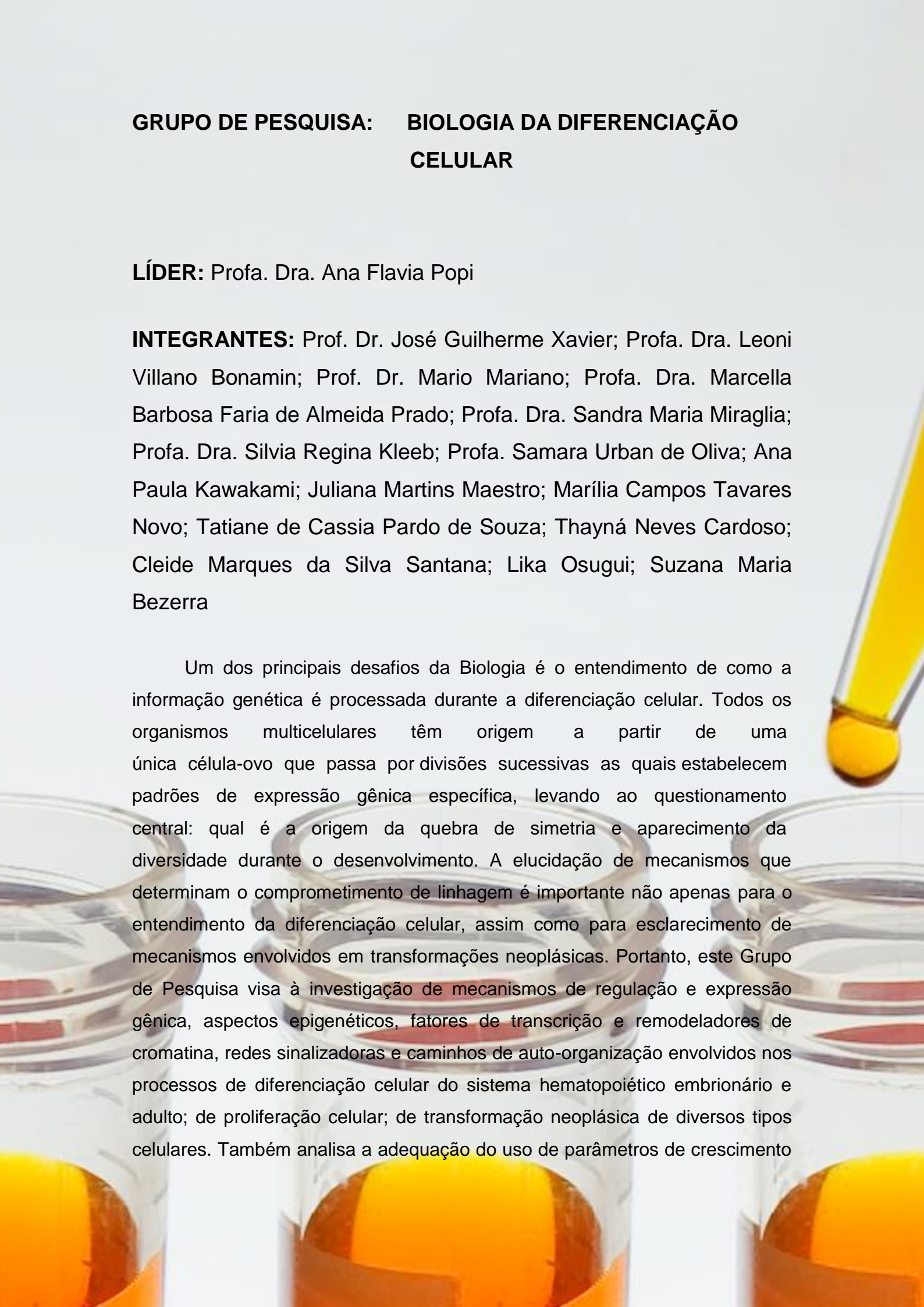


GRUPO DE PESQUISA: BIOLOGIA DA DIFERENCIAÇÃO CELULAR

LÍDER: Profa. Dra. Ana Flavia Popi

INTEGRANTES: Prof. Dr. José Guilherme Xavier; Profa. Dra. Leoni Villano Bonamin; Prof. Dr. Mario Mariano; Profa. Dra. Marcella Barbosa Faria de Almeida Prado; Profa. Dra. Sandra Maria Miraglia; Profa. Dra. Silvia Regina Kleeb; Profa. Samara Urban de Oliva; Ana Paula Kawakami; Juliana Martins Maestro; Marília Campos Tavares Novo; Tatiane de Cassia Pardo de Souza; Thayná Neves Cardoso; Cleide Marques da Silva Santana; Lika Osugui; Suzana Maria Bezerra

Um dos principais desafios da Biologia é o entendimento de como a informação genética é processada durante a diferenciação celular. Todos os organismos multicelulares têm origem a partir de uma única célula-ovo que passa por divisões sucessivas as quais estabelecem padrões de expressão gênica específica, levando ao questionamento central: qual é a origem da quebra de simetria e aparecimento da diversidade durante o desenvolvimento. A elucidação de mecanismos que determinam o comprometimento de linhagem é importante não apenas para o entendimento da diferenciação celular, assim como para esclarecimento de mecanismos envolvidos em transformações neoplásicas. Portanto, este Grupo de Pesquisa visa à investigação de mecanismos de regulação e expressão gênica, aspectos epigenéticos, fatores de transcrição e remodeladores de cromatina, redes sinalizadoras e caminhos de auto-organização envolvidos nos processos de diferenciação celular do sistema hematopoiético embrionário e adulto; de proliferação celular; de transformação neoplásica de diversos tipos celulares. Também analisa a adequação do uso de parâmetros de crescimento



e diferenciação celulares como indicadores diagnósticos, prognósticos e preditivos em neoplasias animais.



**GRUPO DE PESQUISA: CADEIA CARNE-COURO-
CALÇADOS: UMA ABORDAGEM
DA COMPETITIVIDADE SOB A
ÓTICA DE CADEIAS DE
FORNECIMENTO**

LÍDERES: Prof. Dr. Oduvaldo Vendrametto e Prof. Dr. Mario Mollo Neto

INTEGRANTES: Prof. Dr. José Benedito Sacomano; Prof. Dr. Marcelo Tsuguio Okano

O Grupo de Pesquisa tem por objetivo principal examinar toda a cadeia de fornecimento carne-couro-calçados para obter uma visão mais ampla do setor.

Os resultados das pesquisas realizadas pelo Grupo são publicados com informações sobre a tipificação da cadeia em sua situação atual, dinâmica e tendências. Os documentos estão subdivididos em: a) análise de cada elo da cadeia principal b) análise dos mercados c) análise dos fatores subsidiários ou de fomento. Em 2008, iniciou-se também pesquisa da cadeia leiteira com pequenos produtores do interior do Estado de São Paulo. Os levantamentos, feitos por um aluno do Doutorado, são parte de sua tese que tem por objetivo desenvolver uma sistemática de classificação dos produtores.

Dois colaboradores do Grupo obtiveram título de Doutor em 2007: Mário Luiz Bimbatti, pela Escola Politécnica da USP e Mário Mollo Neto, pela UNICAMP. O primeiro deu continuidade à sua dissertação de Mestrado sobre a indústria calçadista brasileira e o enfrentamento da concorrência chinesa. Em seu estágio no Instituto Politécnico de Milão, teve oportunidade de se aprofundar no setor calçadista italiano. A tese intitula-se "Como enfrentar o fenômeno chinês na produção de calçados". Ainda em 2007, Mário Mollo Neto defendeu sua tese de Doutorado na UNICAMP, intitulada "Desenvolvimento de

um sistema computacional para diagnóstico preventivo de patologia de casco em bovinos de leite". Essa pesquisa constitui-se em interessante campo de aplicação de tecnologia avançada para diagnóstico de animais.

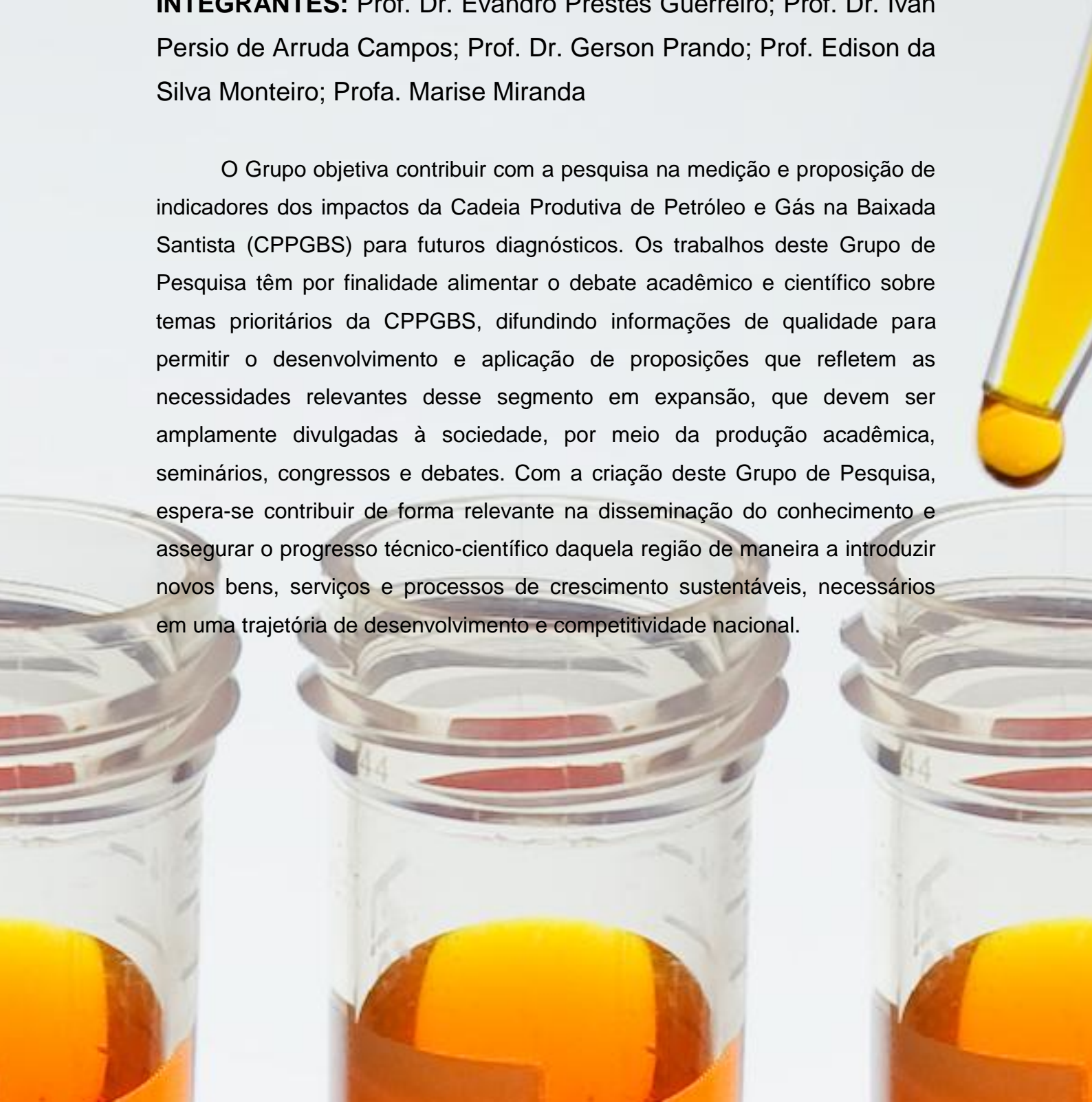


GRUPO DE PESQUISA: CADEIA PRODUTIVA DE PETRÓLEO E GÁS NA BAIXADA SANTISTA

LÍDER: Prof. Dr. José de França Bueno

INTEGRANTES: Prof. Dr. Evandro Prestes Guerreiro; Prof. Dr. Ivan Persio de Arruda Campos; Prof. Dr. Gerson Prando; Prof. Edison da Silva Monteiro; Profa. Marise Miranda

O Grupo objetiva contribuir com a pesquisa na medição e proposição de indicadores dos impactos da Cadeia Produtiva de Petróleo e Gás na Baixada Santista (CPPGBS) para futuros diagnósticos. Os trabalhos deste Grupo de Pesquisa têm por finalidade alimentar o debate acadêmico e científico sobre temas prioritários da CPPGBS, difundindo informações de qualidade para permitir o desenvolvimento e aplicação de proposições que refletem as necessidades relevantes desse segmento em expansão, que devem ser amplamente divulgadas à sociedade, por meio da produção acadêmica, seminários, congressos e debates. Com a criação deste Grupo de Pesquisa, espera-se contribuir de forma relevante na disseminação do conhecimento e assegurar o progresso técnico-científico daquela região de maneira a introduzir novos bens, serviços e processos de crescimento sustentáveis, necessários em uma trajetória de desenvolvimento e competitividade nacional.



GRUPO DE PESQUISA: CIDADE DIGITAL E SOCIEDADE DO CONHECIMENTO

LÍDER: Prof. Dr. Evandro Prestes Guerreiro

INTEGRANTES: Prof. Dr. José de França Bueno; Prof. Dr. Luiz Guilherme da Costa Wagner Junior; Prof. Dr. Marcelo Cresceti Aulicino; Prof. Dr. Sergio Roberto Porto de Almeida; Profa. Audrey Marques Duarte; Prof. Edison da Silva Monteiro; Prof. José Alberto Yemal; Prof. José Mauricio La Fuente; Profa. Nieves Orosa Vilariño Teixeira; Prof. Paulo Roberto Salvador; Alexandre Chacon Fernandes; Camila Fernanda de Barros Silva

O Grupo Multidisciplinar de Pesquisa “Cidade Digital e Sociedade do Conhecimento” investiga a origem das cidades, a partir da qualificação da Cidade Digital, traçando a lógica dialética e sócio-histórica entre a cidade antiga e a cidade moderna, com o propósito de pesquisar e delinear as características e tendências que fazem emergir a cidade tecnologicamente avançada e interligada em redes eletrônicas de serviços como Cidade Rede. Complementar a esta ação, o Grupo caracteriza as propriedades da cidade em termos econômicos, sociais, ambientais, culturais e tecnológicos, tendo como referência a implantação do Índice de Desenvolvimento Municipal de Sociedade da Informação (IDMSI), bem como a simulação de cenários de desenvolvimento local e empreendedorismo na Baixada Santista, juntamente com a identificação das oportunidades emergentes no campo das TICs - Tecnologia da Informação e Comunicação - voltadas para a sustentabilidade, às novas vocações profissionais e de negócios e desenhos de novos modelos de gestão do conhecimento e da informação, tendo como estudo de caso, a cidade de Santos, no litoral sul do Estado de São Paulo e sua política de desenvolvimento local, integrado e sustentável.

GRUPO DE PESQUISA: CIÊNCIA DOS MATERIAIS

LÍDER: Prof. Dr. Milton Soares de Campos

INTEGRANTES: Prof. Dr. Marcelo Caetano de Oliveira Alves; Prof. Dr. Otávio Marson Jr.; Fernando Henrique Cristovan; Thiago Augusto Miziara

O Grupo de Pesquisa “Ciência dos Materiais”, com atividades desenvolvidas junto ao *campus* de Ribeirão Preto, SP, tem como um de seus objetivos o estudo de transporte de cargas elétricas em polímeros condutores. Tal estudo tem se concentrado nas propriedades dos polímeros polipirrol, polianilina, politiofeno dopados com ácidos tais como clorídrico, dodecilbenzeno sulfônico (DBSA), cânfor sulfônico (CSA), etc. Mais recentemente, blendas de polianilina com ABS têm sido examinadas. Para o estudo de transporte de cargas, deposita-se no vácuo, em uma das faces da amostra (com espessura de 10-25 μm) um contato metálico com propriedades ôhmicas e, na outra face, um contato metálico retificador. Dessa forma, obtém-se um polímero, com características elétricas de um diodo. Além do estudo das propriedades elétricas desses materiais, utilizando as configurações duas e quatro pontas, variação de uma série de parâmetros, tais como material dos eletrodos, espessura das amostras, temperatura, frequência de medida, estabilidade, esses polímeros condutores têm sido utilizados como sensores. Dentro da linha de sensores, o interesse tem se concentrado no estudo de sensores para umidade e gases como metano e acetona, bem como estudos de sua estabilidade, sensibilidade e seletividade.

A atualidade dessas pesquisas pode ser medida pelo fato desse campo ter sido contemplado com a atribuição do Prêmio Nobel de Química do ano 2000.

Um dos objetivos principais desse Grupo tem sido a realização de

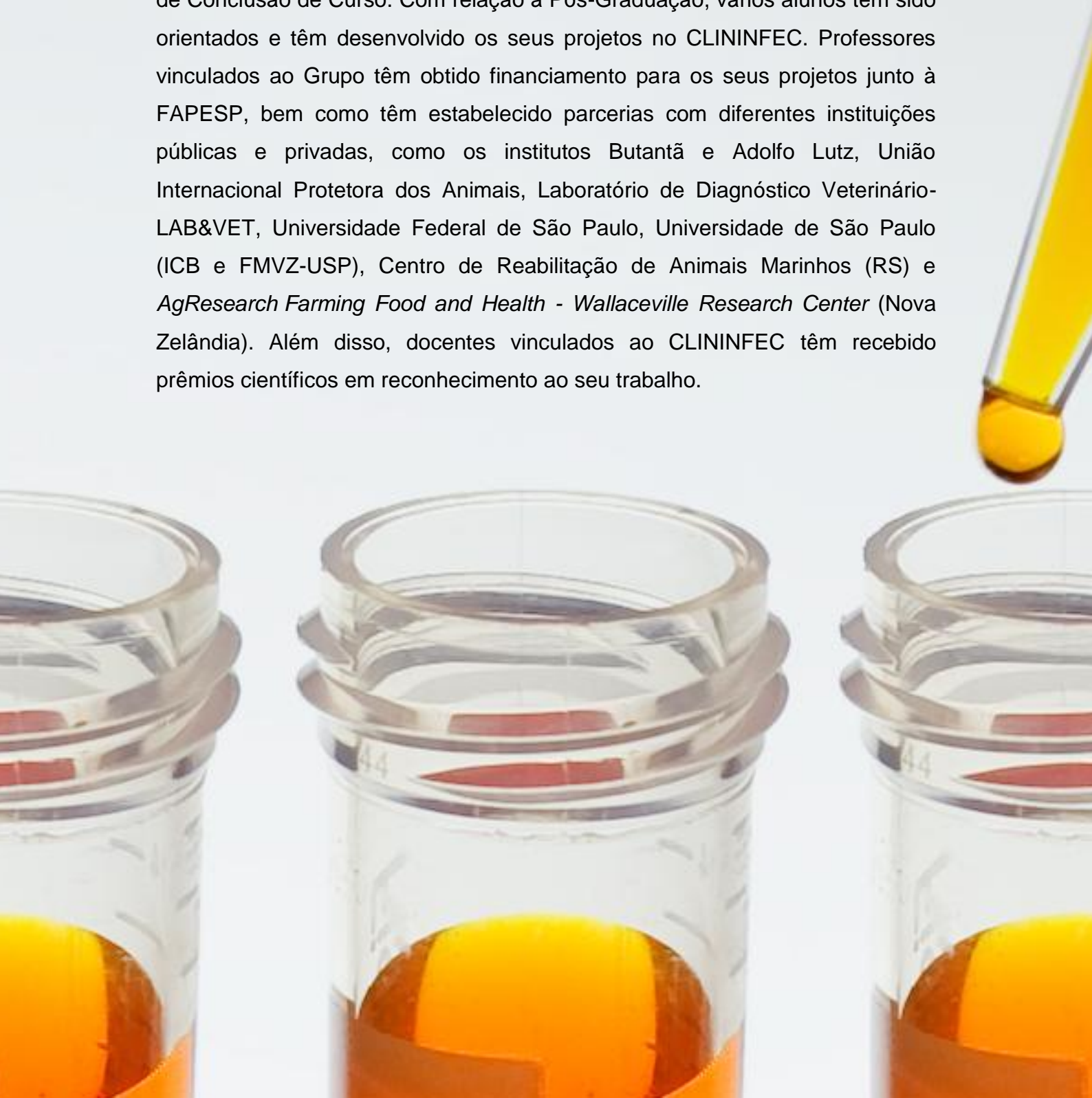
**GRUPO DE PESQUISA: CLININFEC – CLÍNICA E DOENÇAS
INFECCIOSAS VETERINÁRIAS**

LÍDER: Profa. Dra. Vania Maria de Carvalho

INTEGRANTES: Profa. Dra. Claudia Filoni; Profa. Dra. Lucia Jamli Abel; Profa. Dra. Maria Anete Lallo; Prof. Dr. Reinaldo Bolognisi Orsi; Profa. Dra. Selene Dall'Acqua Coutinho; Prof. Carlos Henrique Maciel Brunner; Alan Manha Materaggia; Amanda Costa Cortez; Amanda Cunha Moraes; Ana Lúcia Aldrovandi; Bruna de Oliveira Monteiro; Bruno Vinicius de Aguiar; Camila Molina Soares; Eliana Cumino Chiurco; Érica Baroni Cangussu; Graziela Habib Nardi; Jéssica Felipe da Costa; Julieta Catarina Burke; Marcos Paulo Vieira Cunha; Maria Carolina Soto Ribeiro de Assis; Maria Flávia Lopes Guerra; Michaela Guerra Andretta; Renata Alcantara do Nascimento; Renata de Oliveira Iovine; Sandra Brunella Orefice Pinto; Summaia Farah; Talita de Laurentis Valsechi; Tatiana Barbieri; Tatiana Venturini Ferreira; Vanessa Gonçalves dos Santos; Cleide Marques da Silva Santana; Fabrizia Aparecida Tavolari; Lika Osugui; Suzana Maria Bezerra

O CLININFEC – Grupo de Pesquisa em Clínica e Doenças Infecciosas existe desde 1995, quando docentes do curso de Medicina Veterinária implantaram um núcleo de pesquisa, aproveitando a sua experiência científica pregressa. O objetivo do Grupo, desde a sua criação, é fomentar pesquisa de qualidade no curso de Medicina Veterinária da Universidade Paulista, além de despertar no corpo discente o interesse científico. Dessa maneira, este núcleo contribuiu de forma embrionária para a criação do curso de Pós-Graduação em Imunopatologia Veterinária (recomendado pela CAPES), uma vez que parte

dos seus professores foi responsável por sua implantação. As Linhas de Pesquisa, todas relacionadas entre si, são basicamente cinco: doenças infecciosas de animais domésticos, doenças infecciosas de animais selvagens, imunologia aplicada à clínica, clínica médica e micologia veterinária. O Grupo apresenta expressiva produção científica, tendo publicado trabalhos em periódicos de renome nacional e internacional, capítulos de livros, apresentado trabalhos em congressos e encontros científicos no Brasil e no exterior, orientado alunos de graduação em projetos de Iniciação Científica e Trabalhos de Conclusão de Curso. Com relação à Pós-Graduação, vários alunos têm sido orientados e têm desenvolvido os seus projetos no CLININFEC. Professores vinculados ao Grupo têm obtido financiamento para os seus projetos junto à FAPESP, bem como têm estabelecido parcerias com diferentes instituições públicas e privadas, como os institutos Butantã e Adolfo Lutz, União Internacional Protetora dos Animais, Laboratório de Diagnóstico Veterinário-LAB&VET, Universidade Federal de São Paulo, Universidade de São Paulo (ICB e FMVZ-USP), Centro de Reabilitação de Animais Marinhos (RS) e *AgResearch Farming Food and Health - Wallaceville Research Center* (Nova Zelândia). Além disso, docentes vinculados ao CLININFEC têm recebido prêmios científicos em reconhecimento ao seu trabalho.



**GRUPO DE PESQUISA: DESENVOLVIMENTO DE
BIOSSENSORES: BIOLÓGICOS,
FARMACÊUTICOS E AMBIENTAIS**

LÍDER: Profa. Dra. Cássia Aparecida Signori Perone

INTEGRANTES: Fabiane Sara Prioli; Vitor Scarpelli; Marcela P. Capobianco

O nosso Grupo de Pesquisa foi criado em outubro de 2003, mas desenvolvo pesquisa na UNIP desde 1997. Antes da criação do Grupo, já trabalhava com alunos de Iniciação Científica e participávamos de congressos, encontros, simpósios, com publicação de trabalhos escritos e orais. Alguns desses alunos, atualmente, realizam investigações em nível de mestrado e doutorado. Após a criação do Grupo, cadastrado junto ao CNPq, novos alunos foram recrutados e a Iniciação Científica tornou-se mais ativa com a realização de pesquisas com bolsas cedidas pela FAPESP e pela UNIP. Vários trabalhos foram publicados, desde então, em congressos nacionais e internacionais, encontros, anais e artigos em revista, como na Revista do ICS, vinculada à UNIP (2000, 2002, 2003, 2005, 2007, 2008 e 2009). Dos alunos atuais, que desenvolvem pesquisa na área de biossensores para fenóis, Victor Scarpelli do 5º semestre do curso de Farmácia, de São José do Rio Preto, solicitou bolsa de Iniciação Científica da UNIP, com vigência no período de agosto de 2010 a julho de 2011.

O ex-aluno Daniel Ninello Polesel, com auxílio da UNIP, terminou seu trabalho de Iniciação Científica em agosto de 2009, com a apresentação oral no IX Encontro Científico da UNIP e com relatório final aprovado.

A ex-aluna Viviane Martins Dalosso terminou seu trabalho de Iniciação Científica em dezembro de 2006, com bolsa da FAPESP (cedida por dois anos) e com relatório aprovado pela agência de fomento.

O objetivo do Grupo é desenvolver a capacidade científica em alunos de graduação e pesquisa aplicada na área de Química Analítica, envolvendo a determinação de compostos fenólicos em medicamentos, águas residuais, corantes, sangue, urina, alimentos como sucos, refrigerantes, etc. evidenciando a importância da linha de pesquisa (Desenvolvimento de biossensores para detecção de espécies de interesse biológico, farmacêutico e ambiental), já que abrange áreas da saúde, alimentos, indústria e, principalmente, meio ambiente. Como essa tecnologia é recente, temos muito a estudar e, quem sabe, patentear um sensor na detecção de compostos fenólicos.



GRUPO DE PESQUISA: EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA

LÍDER: Prof. Dr. Gerson Pastre de Oliveira

INTEGRANTES: Profa. Dra. Adriana Clementino; Profa. Dra. Ana Chiummo; Prof. Dr. Nonato Assis de Miranda; Prof. Benedito Cristiano Aparecido Petroni; Prof. Renato Zanini; Sergio Cenerino Macedo

O Grupo de Pesquisa “Educação e Tecnologia” foi criado no 2º semestre de 2006 para atender aos anseios e necessidade de pesquisas nas áreas de Educação, Ciência e Tecnologia, e Educação Matemática. Em 2009, os pesquisadores do Grupo tiveram seus trabalhos apresentados e discutidos em Congressos Nacionais (10) e Internacionais (04), além de 05 trabalhos publicados em periódicos nacionais e internacionais de destaque e de 02 capítulos de livros. Atualmente, pesquisamos temáticas relativas ao Ensino e Aprendizagem de Álgebra e de Geometria e ligadas à Tecnologia da Informação e ao Ensino-Aprendizagem de Matemática. O Grupo conta, atualmente, com duas Linhas de Pesquisa: 1) Educação, Ciência e Tecnologia que tem por objetivos desenvolver estudos que abrangem a interação entre a educação, ciência e tecnologia; usar e avaliar as ferramentas tecnológicas em ambientes educativos, presenciais ou a distância, com vistas à produção e disseminação crítica de saberes associados à ciência, à cultura e à tecnologia; estudar os fundamentos, o desenvolvimento, os usos sociais e os impactos culturais da produção científica e tecnológica e suas relações com a construção do conhecimento do indivíduo no ambiente escolar e nas tecnologias. 2) Educação Matemática que tem por objetivos desenvolver estudos no âmbito do ensino e da aprendizagem de Matemática, enfatizando as relações entre história, filosofia e didática da Matemática e suas implicações na Formação do Professor. As principais temáticas de pesquisa incluem questões relacionadas à Álgebra, à Geometria, à Combinatória, assim como às interfaces destas

frentes com a tecnologia e com o emprego cotidiano do conhecimento matemático.

Atualmente participam deste Grupo de Pesquisa os pesquisadores, Gerson Pastre de Oliveira, Ana Chiummo, Benedito Aparecido Cristiano Petroni, Nonato Assis de Miranda e Renato Zanini, além de alunos de Iniciação Científica.



**GRUPO DE PESQUISA: ESQUEMAS TERAPÊUTICOS E
CURATIVOS PROPOSTOS E
PRECONIZADOS NO
TRATAMENTO DAS DOENÇAS
BUCAIS**

LÍDER: Prof. Dr. Luciano Lauria Dib

INTEGRANTES: Prof. Dr. Antonio Drauzio Varella; Prof. Dr. Claudio Maranhão Pereira; Prof. Dr. Fabiano Ribeiro Cirano; Profa. Dra. Fátima Neves Faraco; Profa. Dra. Ivana Barbosa Suffredini; Profa. Dra. Patrícia Fernanda Roesler Bertolini; Prof. Dr. Riad Naim Younes; Profa. Dra. Suzana Peres Pimentel; Prof. Flavio Castilho de Barros; Prof. Oswaldo Biondi Filho; Adriana Ligia de Castilho; Bruna Braga da Cunha Canto; Elaine Cristina Batista; Flavio Castilho de Barros; Frederico Buhatem Medeiros; Joana de Mattos Ozi; Juliana Paola Correa da Silva; Luana Heleno Carrela; Odila Vitória Rocha da Costa; Stela Tirico Auricchio; Thais Magalhães Teixeira; Vanessa Peach Gehrman

As linhas de pesquisa do Grupo são voltadas para as áreas de epidemiologia e manifestações clínicas das diversas doenças que afetam o sistema estomatognático, e câncer bucal, com seus diversos aspectos preventivo, diagnóstico e de reabilitação bucomaxilofacial. A Estomatologia é uma ciência ampla e multidisciplinar, fato que torna fundamental o desenvolvimento de pesquisas que procurem posicionar o cirurgião-dentista adequadamente dentro do contexto da saúde global dos indivíduos. O Grupo de Pesquisa discute criticamente os métodos apresentados na literatura, viabilizando sua execução no meio acadêmico e clínico nacional. Além disso,

diversos estudos são realizados em busca de novas alternativas, tanto preventivas como curativas, para as principais doenças bucais e maxilofaciais. Outra área de destaque são as pesquisas para se avaliar o conhecimento profissional e leigo no campo de prevenção e diagnóstico precoce do câncer bucal. Atualmente, está em andamento um estudo com adolescentes para estimular a discussão sobre o câncer bucal. Também foi desenvolvido um programa de computador que visa ao registro da ocorrência de lesões bucais na população para o estabelecimento de um registro clínico e epidemiológico das características das lesões que afetam a boca. Faz parte do Grupo o “Centro de Prevenção e Detecção de Câncer Bucal da UNIP” para o atendimento de pacientes e realização de pesquisas nas áreas citadas. Dentre as pesquisas na área de câncer, destacamos o estudo do efeito inibidor de extratos vegetais, em parceria com o laboratório de extratos vegetais da UNIP, para encontrar dentre os extratos de plantas da Amazônia, aqueles que possam ter efeito terapêutico no câncer bucal. No campo da reabilitação bucomaxilofacial, diversas pesquisas são realizadas em parceria com a disciplina de cirurgia de cabeça e pescoço da UNIFESP e Universidade de Gotemburgo - Suécia, com pesquisas experimentais na área de implantodontia, especificamente na interface entre implantes de titânio e osso irradiado (submetido à radioterapia). Além das pesquisas experimentais, o Grupo também atua na área clínica, com projetos voltados ao tratamento reabilitador de pacientes com severas deformidades oriundas do câncer de cabeça e pescoço.



**GRUPO DE PESQUISA: ESTUDOS APLICADOS À
ORTODONTIA E ORTOPEDIA
FACIAL**

LÍDER: Prof. Dr. Kurt Faltin Junior

INTEGRANTES: Prof. Dr. Claudio Costa; Profa. Dra. Cristina Lucia Feijo Ortolani; Profa. Andrêssa Serafim Ladislau; Prof. Marco Antonio Rocco; Prof. Renato Bigliazzi; Prof. Silvio Luis Fonseca Rodrigues; Angela Marques Quaggio; Carina Ferlin Antunes; Helga Adachi Medeiros Barbosa; Rodrigo Ramires Borbolla

As nossas Linhas de Pesquisa estão voltadas para “valores de referência” de normalidade para indivíduos brasileiros e para os resultados das diferentes terapêuticas ortopédico-faciais e ortodônticas na correção das anomalias dentofaciais.

A importância reside no valor clínico do diagnóstico personalizado e individualizado de pacientes portadores de anomalias dentofaciais por meio dos recentes avanços e imagens produzidas pela Tomografia Computadorizada Tridimensional Volumétrica – I cat.

A meta a ser alcançada em qualquer tratamento ortopédico e ortodôntico será sempre a harmonia facial nos três sentidos do espaço frontal, vertical e lateral; dentes bem implantados nas bases ósseas e sistema neuromuscular equilibrado. Para tanto, as novas captações de imagens são de grande evidência.

A avaliação do paciente no seu aspecto frontal é de vital importância para diagnosticar as assimetrias faciais da face humana.

Além dos valores de referência individuais, aplicados aos diferentes tipos faciais, direcionamos as nossas pesquisas e estudos para os pacientes

individualmente, em crescimento e desenvolvimento, bem como adicionamos os resultados de diferentes terapias.

Os trabalhos científicos e as dissertações de mestrado produzidas em nossa Linha de Pesquisa têm sido apresentados em vários eventos nacionais e internacionais importantes como o Congresso Brasileiro da Associação Brasileira de Ortodontia - ABOR, Congresso Americano de Ortodontia, Congresso Europeu de Ortodontia e em vários congressos em países da América do Sul.

A supervisão do desenvolvimento natural, normal craniofacial e da oclusão na população infantil merece um foco especial do nosso Grupo de Pesquisa, voltado para a supervisão e prevenção de anomalias dentofaciais na população.

Os avanços contínuos técnico-científicos possibilitam cada vez melhor a identificação das anomalias dentofaciais e o respectivo planejamento dos tratamentos ortopédicos e ortodônticos. Neste particular, a Tomografia Computadorizada Tridimensional Volumétrica da face é um método de captação de imagens faciais que veio incrementar profundamente o valor dos estudos realizados com esta tecnologia.

Os primeiros estudos referentes à Expansão Rápida da Maxila já foram concluídos.



**GRUPO DE PESQUISA: ESTUDOS APLICADOS A
PACIENTES PORTADORES DE
NECESSIDADES ESPECIAIS**

LÍDER: Prof. Dr. Elcio Magdalena Giovani

INTEGRANTES: Profa. Rosemary Baptista Martins; Profa. Ruth Ydania Andia Merlin; Adam de Mello Silva; Bruno Vieira Caputo; Camila Correia dos Santos; Daniela Miranda Richarte de Andrade; Edson Rodrigues de Paula Neto; Gabriel Augusto Cadastro; Gilberto Araujo Noro Filho; Mauricio Gamarra Reggiori; Rafael Celestino de Souza; Rafael da Silva Martinez; Renata de Almeida Antonaccio

O objetivo do Grupo de Pesquisa é desenvolver trabalhos baseados em estudos teóricos e métodos apresentados na literatura científica com aplicabilidade laboratorial e clínica, cujos resultados permitam o tratamento odontológico do indivíduo com necessidades especiais sob uma abordagem multi e interdisciplinar por meio das técnicas atuais e um olhar holístico.

As pesquisas básicas clínicas estão voltadas ao diagnóstico, prevenção e tratamento do sistema estomatognático desses pacientes, acrescentando este aprendizado para a construção do conhecimento e formação acadêmica do Cirurgião Dentista, promovendo assim sua inserção na comunidade e no âmbito profissional.

A meta a ser alcançada reside nas terapêuticas clínicas individualizadas e personalizadas que contribuirão para a restituição da saúde geral dos pacientes portadores de necessidades especiais.

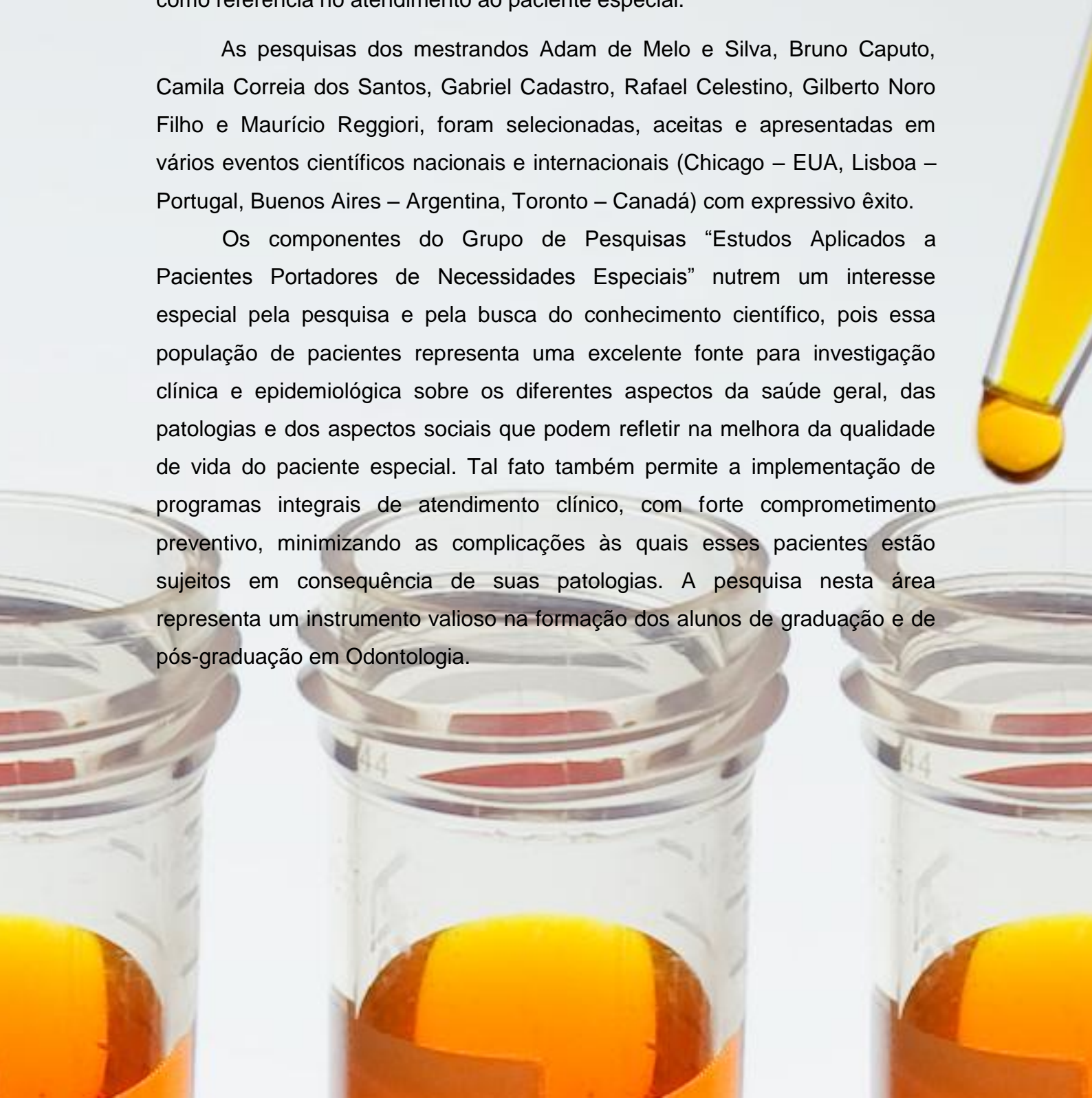
As pesquisas são desenvolvidas no CEAPE - UNIP (Centro de Estudos e Atendimento ao Paciente Especial), que atende pacientes com HIV/Aids e outras doenças infectocontagiosas, bem como pacientes com alterações

congênitas, genéticas, hereditárias e doenças sistêmicas crônicas. Esse centro visa proporcionar aos alunos de graduação e pós-graduação conhecimentos científicos teóricos e práticos voltados à pesquisa e ao atendimento ao paciente especial.

A realização dessas investigações possibilita a divulgação dos conhecimentos adquiridos por meio de participações em congressos, publicação de trabalhos em periódicos e jornais nacionais e internacionais indexados, colaborando para sagrar o nome da Universidade Paulista -UNIP como referência no atendimento ao paciente especial.

As pesquisas dos mestrandos Adam de Melo e Silva, Bruno Caputo, Camila Correia dos Santos, Gabriel Cadastro, Rafael Celestino, Gilberto Noro Filho e Maurício Reggiori, foram selecionadas, aceitas e apresentadas em vários eventos científicos nacionais e internacionais (Chicago – EUA, Lisboa – Portugal, Buenos Aires – Argentina, Toronto – Canadá) com expressivo êxito.

Os componentes do Grupo de Pesquisas “Estudos Aplicados a Pacientes Portadores de Necessidades Especiais” nutrem um interesse especial pela pesquisa e pela busca do conhecimento científico, pois essa população de pacientes representa uma excelente fonte para investigação clínica e epidemiológica sobre os diferentes aspectos da saúde geral, das patologias e dos aspectos sociais que podem refletir na melhora da qualidade de vida do paciente especial. Tal fato também permite a implementação de programas integrais de atendimento clínico, com forte comprometimento preventivo, minimizando as complicações às quais esses pacientes estão sujeitos em consequência de suas patologias. A pesquisa nesta área representa um instrumento valioso na formação dos alunos de graduação e de pós-graduação em Odontologia.



GRUPO DE PESQUISA: ESTUDOS TRANSDISCIPLINARES DA HERANÇA AFRICANA

LÍDER: Profa. Dra. Ronilda Ribeiro

INTEGRANTES: Prof. Rodrigo Ribeiro Frias; Dra. Denise Maria Botelho; Dr. José Francisco Miguel Henriques Bairrão; Dr. Juarez Tadeu de Paula Xavier; Dr. Luiz Eduardo Valiengo Berni; Dr. Marco Antonio Domingues Teixeira; Dra. Vera Cristina de Souza; Clayson Gomes de Almeida; Eduardo Ribeiro Frias; Manisa Salambote Clavert

Situado na grande área predominante das Ciências Humanas e na área predominante da Etnopsicologia, o Grupo de Pesquisa “Estudos Transdisciplinares da Herança Africana” foi criado em 2006. O Grupo busca, por meio da transdisciplinaridade, estimular o diálogo entre elementos da Etnopsicologia e da reflexão epistemológica e tem por objeto fenômenos psicossocioantropológicos, com ênfase em fenômenos culturais e religiosos de matriz africana.

Linha de Pesquisa I

Herança Africana em Instituições Educacionais e na Formação do Indivíduo: voltada para estudos sobre a constituição dos indivíduos mediada por instituições educacionais e meios de comunicação.

Linha de Pesquisa II

Africanidades, Cultura Midiática e Grupos Sociais: voltada para estudos relativos aos efeitos sociais da cultura dos *media* e aos modos de recepção das mensagens e produtos midiáticos por parte de grupos, particularmente no que tange à veiculação de informações relativas à negritude e às africanidades.

**GRUPO DE PESQUISA: EXPERIÊNCIAS ESTRATÉGICAS
DERIVADAS DE INFLUÊNCIAS
AMBIENTAIS E CAPACIDADES
PRÓPRIAS**

LÍDER: Prof. Dr. Celso Rimoli

INTEGRANTES: Prof. Dr. Arnaldo Luiz Ryngelblum; Prof. Dr. Ernesto Michelangelo Giglio; Prof. Dr. João Maurício Gama Boaventura; Prof. Dr. João Paulo Lara de Siqueira; Prof. Dr. José Celso Contador; Prof. Dr. Roberto Bazanini; Sergio Farah

O Grupo de Pesquisa tem como objetivos:

- conhecer a prática estratégica de organizações brasileiras envolvidas em diferentes circunstâncias de mercado e suas atitudes para responder às mesmas;
- comparar essa prática às recomendações teóricas, com o intuito de aperfeiçoar os modelos e eventualmente desenvolver características mais específicas às organizações locais;
- discutir os conceitos das teorias de estratégia nos seus aspectos lógicos e em sua relação umas com as outras, e também de cada uma com relação aos dados e fatos empíricos.

A Linha de Pesquisa “Estratégia Empresarial” desenvolve pesquisas sobre temas focados no meio-ambiente da empresa e nos seus recursos internos, bem como no modo como as organizações encaram e respondem às diferentes situações com as quais são confrontadas.

Os projetos recentes enfocaram estratégias em resposta a reclamações de consumidores; estratégias retóricas empregados pelos agentes envolvidos na implantação da TV digital no País; estratégias empresariais e

políticas públicas contra a institucionalização da pirataria. Alguns dos enfoques teóricos incluem Vantagens Competitivas, Estratégias não competitivas, Institucionalização de setores econômicos.

O Grupo é composto prioritariamente por docentes do Programa de Mestrado em Administração da Universidade Paulista- UNIP. Os professores permanentes que participam do Grupo são: Arnaldo Ryngelblum, Roberto Bazanini e Celso Rimoli, além de João Chang e Ralph Santos, que fizeram parte até 2009. São colaboradores os professores Celso Contador e João Maurício Boaventura.



GRUPO DE PESQUISA: FOTOQUÍMICA E RESSONÂNCIA MAGNÉTICA NUCLEAR

LÍDER: Prof. Dr. Ivan Pérsio de Arruda Campos

INTEGRANTES: Profa. Dra. Daisy de Brito Rezende; Profa. Dra. Ingrid Elida Collantes Díaz

Desde sua fundação, em 1996, até o presente momento, o Grupo “Fotoquímica e Ressonância Magnética Nuclear”, liderado pelo Prof. Dr. Ivan Pérsio de Arruda Campos, dedica-se à investigação das seguintes Linhas de Pesquisa:

1. Estereoquímica de Olefinas Heterossubstituídas; 2. Fotoquímica e Fotofísica de Enodionas; 3. Fotoquímica e Fotofísica de Orto-Quinodimetanos; 4. Radicais-Livres e danos ao DNA e, 5. Produção Mais Limpa e Ecologia Industrial que podem ser englobadas, de forma abrangente, sob o tema geral *Estrutura e Reatividade de Compostos Orgânicos de Interesse Ambiental*.

Durante os quase 14 anos de existência, as pesquisas desenvolvidas pelo Grupo resultaram na elucidação de diversas novas estruturas de compostos orgânicos, na síntese e caracterização de diversos novos compostos, vários dos quais em teste para identificar suas possíveis atividades bioólicas.

Tais resultados deram origem a 26 artigos científicos em periódicos internacionais com avaliação por pares (devidamente creditados à UNIP), os quais, juntamente com os 14 artigos científicos que publicamos antes de sua constituição, ameaharam, até agora, mais de 150 citações em periódicos internacionais com avaliação por pares, segundo o *Web of Science do ISI*, o que demonstra a boa recepção de que gozam nossos trabalhos perante a comunidade científica internacional.

Além disso, ao longo da história deste Grupo, produzimos 47 comunicações em congressos científicos (devidamente creditadas à UNIP),

que se encontram publicadas nos livros de resumos e/ou anais dos respectivos congressos, sendo que 23 delas foram apresentadas em congressos internacionais.

Desde 2002, até o presente, formamos 5 Mestres em Engenharia de Produção na UNIP.

Nossa mais recente publicação, BECHARA, E. J. H.; LOUREIRO, A. P. M.; SILVA, A. L. M.; BAGATTINI, R.; STEVANI, C. V.; DE ARRUDA CAMPOS, I. P.; BARRETTO, F. P. Atratores Luminosos: Poluição na Costa Brasileira. **Ciência Hoje**, vol. 43, n. 257, p. 42-48, 2009, foi capa do fascículo em que foi publicado, uma distinção que esse respeitado periódico concede a apenas 12 dos artigos que publica por ano.

Assim sendo, consideramos o Grupo consolidado e produtivo, segundo os indicadores de produtividade aceitos no Brasil e internacionalmente, com potencial para maiores realizações no futuro.



**GRUPO DE PESQUISA: GEPAT – GRUPO DE ESTUDOS E
PESQUISA EM
ACOMPANHAMENTO TERAPÊUTICO**

LÍDER: Prof. Dr. Kleber Duarte Barretto

INTEGRANTES: Profa. Dra. Ana Celeste de Araújo Pitiá; Prof. Dr. Andrés Eduardo Aguirre Antúnez; Profa. Dra. Isabel Cristina Carniel; Profa. Dra. Maria do Rosário Dias Varella; Profa. Luciana Chauí Mattos Berlink; Profa. Luciana Goldman; Profa. Simone Pantaleão Macedo; Daniela Della Torre

Tendo como objeto de investigação o campo do Acompanhamento Terapêutico (AT) em suas dimensões clínica, teórica, histórica, cultural e de formação, os pesquisadores do GEPAT têm procurado consolidar a fundamentação desta prática clínica e a organização de eventos científicos e culturais sobre o tema.

A Linha de Pesquisa “Aspectos históricos e de formação no Acompanhamento Terapêutico” investiga o contexto histórico do surgimento e desenvolvimento do Acompanhamento Terapêutico; fundamenta os princípios de formação de um acompanhante terapêutico e sua inserção nos diferentes campos do conhecimento, e a Linha “Clínica, teoria e cultura no Acompanhamento Terapêutico” objetiva a fundamentação teórica e conceitual da prática clínica e dos aspectos culturais no Acompanhamento Terapêutico.

Vale ressaltar o trabalho conjunto com pesquisadores de outros países na organização de uma agenda de eventos científicos para a área:

2003: I Congresso de Ibero-americano de Acompanhamento Terapêutico, realizado em Buenos Aires, em novembro;

2006: I Congresso Internacional/II Congresso Ibero-americano/I Congresso Brasileiro de Acompanhamento Terapêutico, realizados na UNIP (*Campus Paraíso*), na cidade de São Paulo, nos dias 7, 8 e 9 de setembro;

2007: II Congresso Internacional/III Congresso Ibero-americano/ V Congresso Argentino de AT, que se realizaram nos dias 11, 12 e 13 de outubro em Bahía Blanca – Argentina;

2008: I Simpósio Internacional sobre AT, realizado nos dias 29 e 30 de agosto, em São Paulo (*Campus Paraíso da UNIP*). III Congresso Internacional/ IV Congresso Ibero-americano/ II Congresso Brasileiro de AT, realizados em Porto Alegre, nos dias 9, 10 e 11 de outubro;

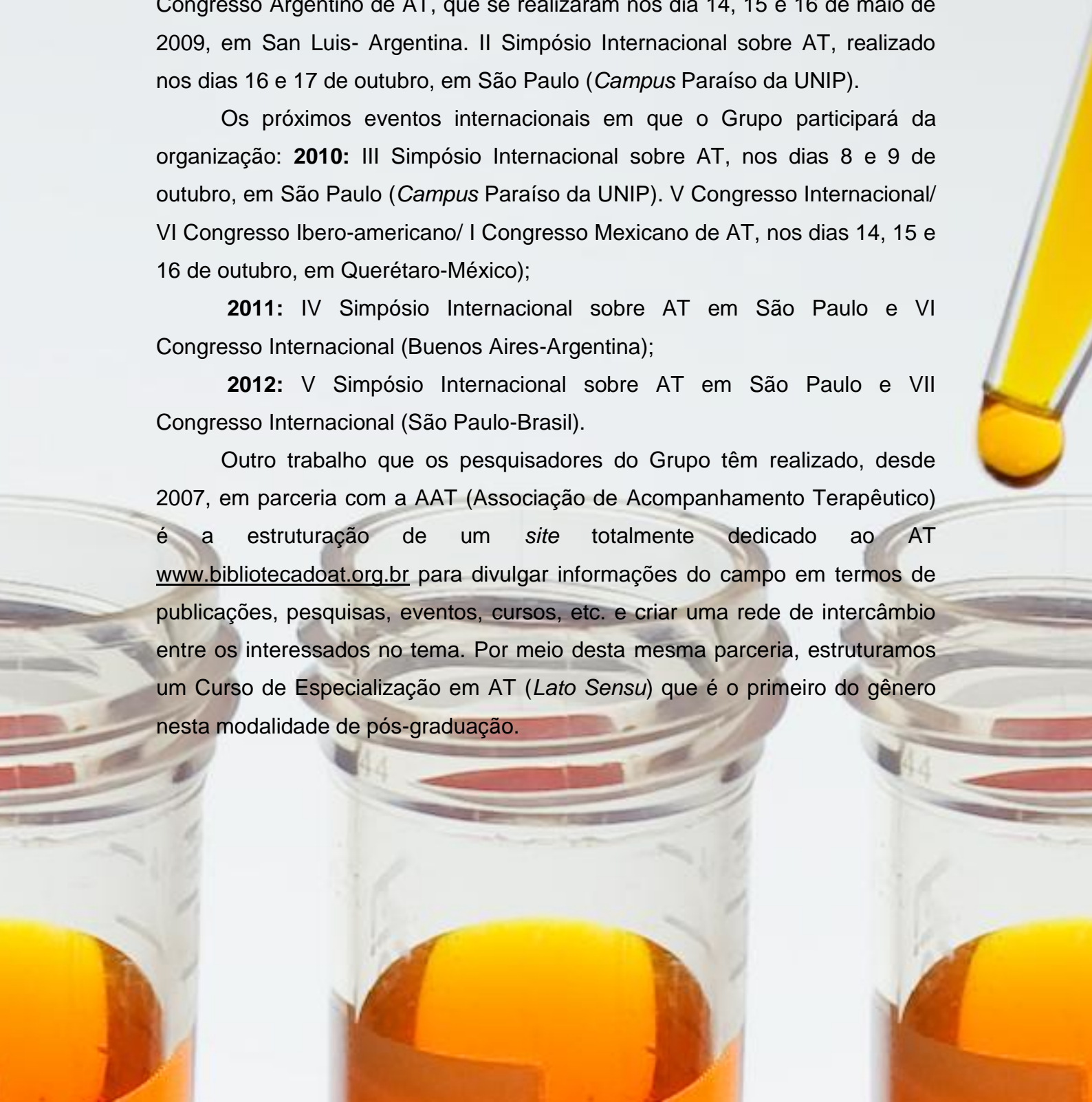
2009: IV Congresso Internacional/ V Congresso Ibero-americano/ VI Congresso Argentino de AT, que se realizaram nos dias 14, 15 e 16 de maio de 2009, em San Luis- Argentina. II Simpósio Internacional sobre AT, realizado nos dias 16 e 17 de outubro, em São Paulo (*Campus Paraíso da UNIP*).

Os próximos eventos internacionais em que o Grupo participará da organização: **2010:** III Simpósio Internacional sobre AT, nos dias 8 e 9 de outubro, em São Paulo (*Campus Paraíso da UNIP*). V Congresso Internacional/ VI Congresso Ibero-americano/ I Congresso Mexicano de AT, nos dias 14, 15 e 16 de outubro, em Querétaro-México);

2011: IV Simpósio Internacional sobre AT em São Paulo e VI Congresso Internacional (Buenos Aires-Argentina);

2012: V Simpósio Internacional sobre AT em São Paulo e VII Congresso Internacional (São Paulo-Brasil).

Outro trabalho que os pesquisadores do Grupo têm realizado, desde 2007, em parceria com a AAT (Associação de Acompanhamento Terapêutico) é a estruturação de um *site* totalmente dedicado ao AT www.bibliotecadoat.org.br para divulgar informações do campo em termos de publicações, pesquisas, eventos, cursos, etc. e criar uma rede de intercâmbio entre os interessados no tema. Por meio desta mesma parceria, estruturamos um Curso de Especialização em AT (*Lato Sensu*) que é o primeiro do gênero nesta modalidade de pós-graduação.



GRUPO DE PESQUISA: IMAGINOLOGIA APLICADA À ODONTOLOGIA

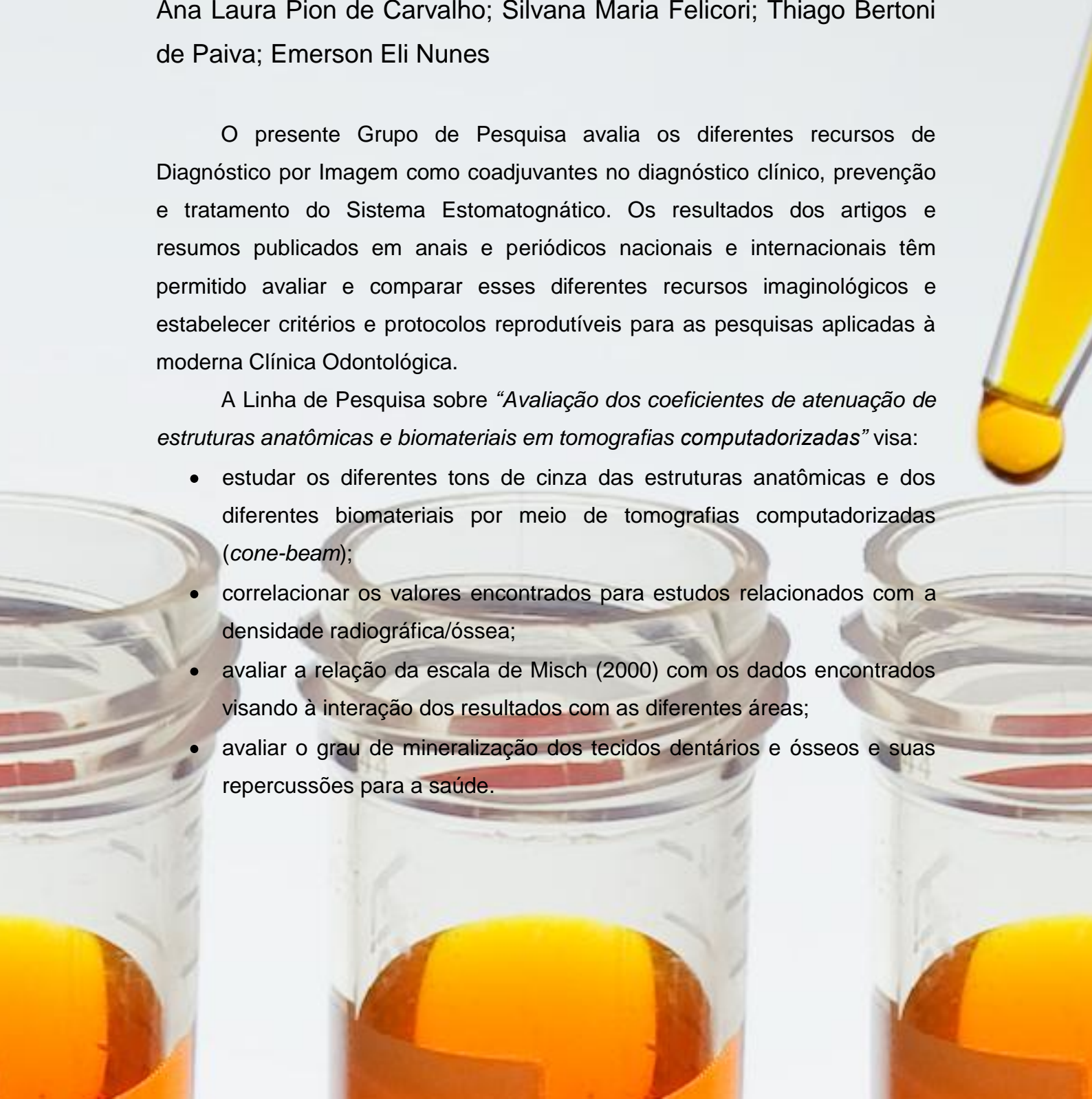
LÍDER: Prof. Dr. Claudio Costa

INTEGRANTES: Prof. Dr. Felipe Varoli; Prof. Dr. Harry Davidowicz; Ana Laura Pion de Carvalho; Silvana Maria Felicori; Thiago Bertoni de Paiva; Emerson Eli Nunes

O presente Grupo de Pesquisa avalia os diferentes recursos de Diagnóstico por Imagem como coadjuvantes no diagnóstico clínico, prevenção e tratamento do Sistema Estomatognático. Os resultados dos artigos e resumos publicados em anais e periódicos nacionais e internacionais têm permitido avaliar e comparar esses diferentes recursos imaginológicos e estabelecer critérios e protocolos reprodutíveis para as pesquisas aplicadas à moderna Clínica Odontológica.

A Linha de Pesquisa sobre *“Avaliação dos coeficientes de atenuação de estruturas anatômicas e biomateriais em tomografias computadorizadas”* visa:

- estudar os diferentes tons de cinza das estruturas anatômicas e dos diferentes biomateriais por meio de tomografias computadorizadas (*cone-beam*);
- correlacionar os valores encontrados para estudos relacionados com a densidade radiográfica/óssea;
- avaliar a relação da escala de Misch (2000) com os dados encontrados visando à interação dos resultados com as diferentes áreas;
- avaliar o grau de mineralização dos tecidos dentários e ósseos e suas repercussões para a saúde.



GRUPO DE PESQUISA: INFORMÁTICA EM SAÚDE

LÍDER: Profa. Dra. Cristina Lucia Feijó Ortolani

INTEGRANTES: Prof. Dr. Jair Minoro Abe; Prof. Felipe Mancini; Prof. Frederico Molina Cohrs; Prof. Paulo Roberto de Lima Lopes; Roberto Silva Baptista; Marco Antonio Rocco

Informática em Saúde é uma tecnociência interdisciplinar que se ocupa da solução de problemas de um amplo leque de domínios e fatos das Ciências da Vida, das Ciências da Saúde e da prática do Cuidado em Saúde, por meio da pesquisa científica proveniente de outras áreas do conhecimento e do desenvolvimento de suas próprias tecnologias para uso na sociedade. O Grupo “Informática em Saúde” representa o esforço de integração multidisciplinar entre pesquisadores e estudantes da Universidade Paulista (UNIP) e Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) com o objetivo de estudar, construir e avaliar técnicas relacionadas à Informática em Saúde no âmbito acadêmico.

Principais áreas e projetos:

Sistema de Apoio à Decisão em Saúde

- Avaliação da qualidade da análise cefalométrica computadorizada em diferentes centros radiológicos;
- Investigação de maturação óssea por meio das vértebras cervicais usando imagens radiológicas;
- Pesquisa de opinião com profissionais em Odontologia sobre recursos da informática aplicados à Odontologia;
- Investigação do relacionamento entre disfunções temporomandibulares e análises cefalométricas usando redes neurais.

Educação em Saúde Mediada por Computador

- Avaliação de materiais educacionais multimídias para o ensino de Odontologia.

GRUPO DE PESQUISA: INTEGRAÇÃO AGROINDUSTRIAL

LÍDER: Prof. Dr. Rogério Carlos Traballi

INTEGRANTES: Prof. Dr. Eder Carlos Moreira; Profa. Dra. Ieda Kanashiro Makiya; Prof. Carlos Roberto Ramos da Silva; Prof. Francisco Ignácio Giocondo Cesar; Profa. Juliana Duarte Leandro; Profa. Renata Firpo Rodrigues Medeiros; Alex Candiago; Alexandre Cavalcante de Queiroz

O Grupo desenvolve pesquisas voltadas ao segmento agroindustrial, considerando integração das relações entre os diversos atores envolvidos na cadeia. Aprofunda estudos sobre questões relacionadas à área de gestão da qualidade nos diversos setores agroindustriais, identificando e buscando novas ferramentas de auxílio à área em questão, respeitando as particularidades inerentes de cada setor.

As Linhas de Pesquisa:

1) Gestão de qualidade e integração de sistemas – desenvolve pesquisas voltadas ao estudo dos modelos de gestão da qualidade aplicados às cadeias agroindustriais, como o modelo ABNT NBR ISO 22000 - Sistemas de gestão da segurança de alimentos – requisito para qualquer organização na cadeia produtiva de alimentos, que “auxiliará as organizações no gerenciamento de processos seguros e estimulará a comunicação interativa envolvendo desde o produtor até o consumidor final”.

Outro exemplo interessante é o Modelo de Qualificação Evolutiva para Indústrias de Alimentos, desenvolvido no Doutorado em Engenharia de Produção (USP), que avalia e qualifica em que estágio de maturidade, em relação à qualidade, a empresa se encontra, apresentando os processos de melhoria que poderiam ser seguidos para se atingir os níveis posteriores.

2) Desenvolvimento sustentável e integração de produtos - estudos voltados à área da sustentabilidade, com publicação na área de Ecodesign,

agricultura e cadeias produtivas sustentáveis. Alguns trabalhos são voltados à composição da matriz energética nacional e suas projeções futuras, baseados no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), e uma análise do desenvolvimento das cadeias agroindustriais, com enfoque na produção agrícola, em especial na produção de alimentos. Trata-se de um importante tema de reflexão, pois o equacionamento adequado é que permitirá atender às demandas futuras em energia e em alimentos de forma sustentável.



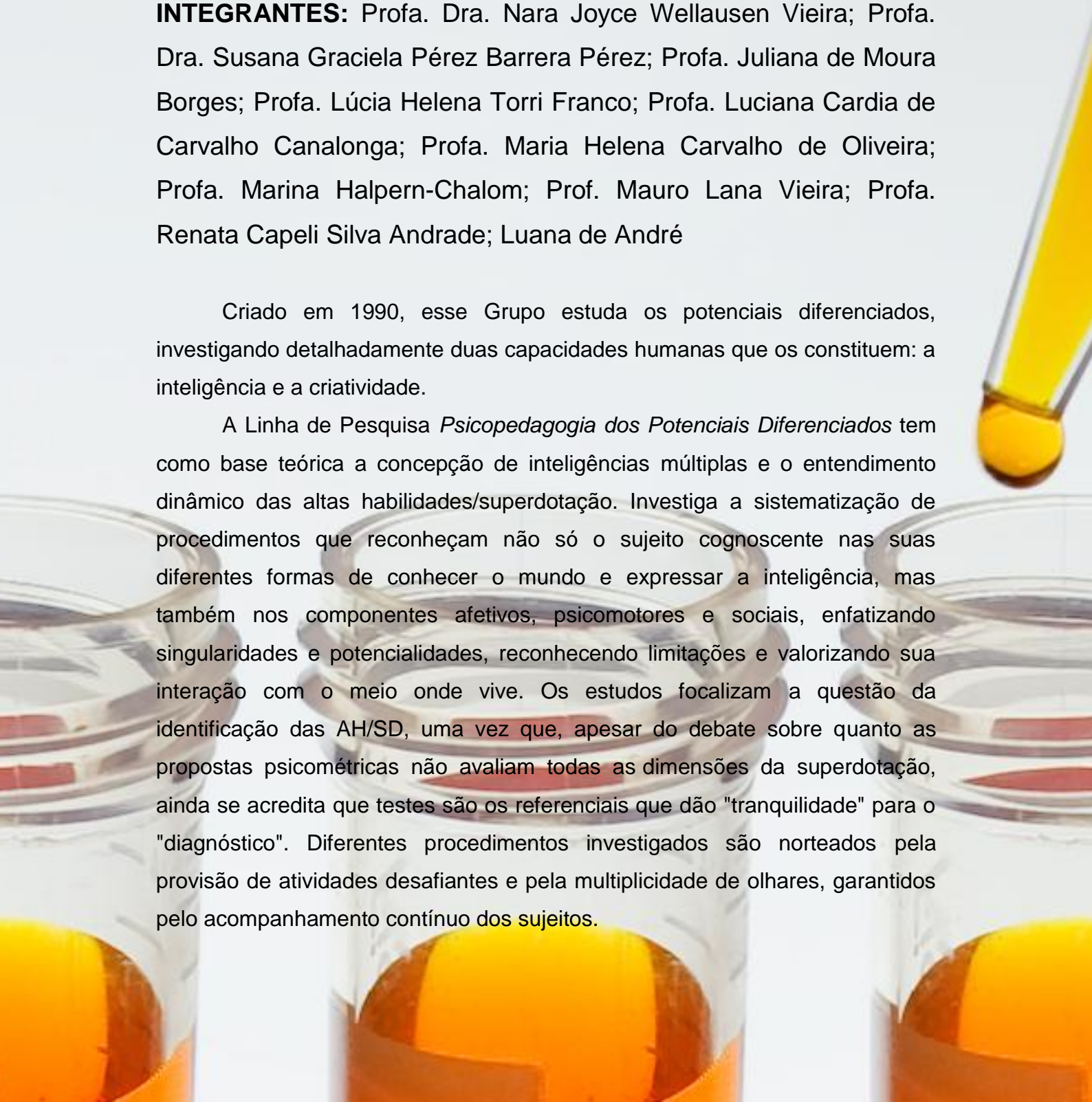
GRUPO DE PESQUISA: INTELIGÊNCIA E CRIAÇÃO: PRÁTICAS EDUCATIVAS PARA PORTADORES DE ALTAS HABILIDADES

LÍDER: Profa. Dra. Christina Menna Barreto Cupertino

INTEGRANTES: Profa. Dra. Nara Joyce Wellausen Vieira; Profa. Dra. Susana Graciela Pérez Barrera Pérez; Profa. Juliana de Moura Borges; Profa. Lúcia Helena Torri Franco; Profa. Luciana Cardia de Carvalho Canalonga; Profa. Maria Helena Carvalho de Oliveira; Profa. Marina Halpern-Chalom; Prof. Mauro Lana Vieira; Profa. Renata Capeli Silva Andrade; Luana de André

Criado em 1990, esse Grupo estuda os potenciais diferenciados, investigando detalhadamente duas capacidades humanas que os constituem: a inteligência e a criatividade.

A Linha de Pesquisa *Psicopedagogia dos Potenciais Diferenciados* tem como base teórica a concepção de inteligências múltiplas e o entendimento dinâmico das altas habilidades/superdotação. Investiga a sistematização de procedimentos que reconheçam não só o sujeito cognoscente nas suas diferentes formas de conhecer o mundo e expressar a inteligência, mas também nos componentes afetivos, psicomotores e sociais, enfatizando singularidades e potencialidades, reconhecendo limitações e valorizando sua interação com o meio onde vive. Os estudos focalizam a questão da identificação das AH/SD, uma vez que, apesar do debate sobre quanto as propostas psicométricas não avaliam todas as dimensões da superdotação, ainda se acredita que testes são os referenciais que dão "tranquilidade" para o "diagnóstico". Diferentes procedimentos investigados são norteados pela provisão de atividades desafiantes e pela multiplicidade de olhares, garantidos pelo acompanhamento contínuo dos sujeitos.



A Linha de Pesquisa *Processos de Criação e Práticas Educativas* vem investigando, de forma progressiva, as possibilidades de implantação de uma modalidade recente de prática psicoeducativa: as Oficinas de Criatividade. Essa forma de trabalhar teve início com o apoio e dentro da Universidade Paulista-UNIP e propiciou desdobramentos importantes quanto à sua relevância, seja como modo de atender a população, seja como atividade de formação.

Os temas do Grupo são sistematicamente apresentados em eventos nacionais e internacionais da área de Psicologia e Educação, por meio da participação de seus membros em associações como o Conselho Brasileiro para Superdotados, a Federação Ibero-americana para Superdotados, o *World Council for Gifted and Talented Children* e o *European Council for High Ability*, e pelo intercâmbio consolidado com outros grupos, por meio das reuniões da ANPEPP e da participação conjunta em pesquisas com outros Laboratórios, como o LABI-NIME e o LEFE, da Universidade de São Paulo.



GRUPO DE PESQUISA: LÓGICA PARACONSISTENTE E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

LÍDER: Prof. Dr. Jair Minoro Abe

INTEGRANTES: Prof. Dr. João Inácio da Silva Filho; Prof. Dr. Newton Carneiro Affonso da Costa; Prof. Fábio Luís Pereira; Prof. Fábio Vieira do Amaral; Prof. Helio Corrêa de Araújo; Prof. Marcelo Nogueira; Prof. Saulo Rosa e Silva; Prof. Uanderson Celestino; Ecila Alves de Oliveira

O Grupo de Lógica Paraconsistente e Inteligência Artificial pesquisa os seguintes temas: Lógica Paraconsistente aplicada à Inteligência Artificial, Sistemas Inteligentes e Robótica e Automação, com especial ênfase em Engenharia de Produção.

Os principais resultados obtidos pelo Grupo podem ser descritos assim: prosseguimento na construção de uma arquitetura inteligente baseada na lógica paraconsistente evidencial para planejadores, especialmente em engenharia de produção, avanços na aplicabilidade das redes neurais artificiais paraconsistentes em reconhecimento de EEGs, na análise de variáveis craniométricas e reconhecimento de voz. No tocante à Automação e Robótica, destaca-se a construção de um dispositivo eletrônico baseado na lógica paraconsistente evidencial para locomoção de deficientes visuais e auditivos, denominado "Keller".

Membros do Grupo de Lógica Paraconsistente e Inteligência Artificial orientam projetos de discentes em cursos de Mestrado e de Doutorado na Universidade Paulista, Universidade de São Paulo e outras instituições nacionais e estrangeiras. Também supervisionam estágios de Iniciação Científica, organizam congressos, palestras e seminários. O Grupo interage com outros centros de pesquisa e instituições, tais como, Instituto de Estudos

Avançados da USP, Disciplina de Informática Médica da USP, *Tsukuba University* – Japão, *University of Hygo* – Japão, *Shizuoka University* – Japão e *Hokkaido University* - Japão.

A repercussão dos trabalhos desenvolvidos pelo nosso Grupo pode ser avaliada pelas publicações nos mais afamados veículos de circulação internacional, convites de diversos centros interessados em nossos temas de pesquisas, trabalhos conjuntos com outros centros de pesquisa (nacionais e internacionais), prêmios e outras formas.

Convém ressaltar que devido à densidade dos temas e resultados alcançados pelas nossas investigações, temos sido convidados a interagir com outras áreas do saber, por exemplo, a Psicologia, Biomedicina, Filosofia, entre outras.

O Grupo de Lógica Paraconsistente e Inteligência Artificial espera crescer e cooperar cada vez mais com a ciência no Estado de São Paulo, difundindo pesquisas da Universidade Paulista – UNIP.



GRUPO DE PESQUISA: MEDIAÇÕES TELEMÁTICAS EM GRUPOS SOCIAIS

LÍDERES: Prof. Dr. Edilson Cazeloto; Prof. Dr. Milton Pelegrini

INTEGRANTES: Prof. Ary José Rocco Júnior; Profa. Dra. Pollyana Ferrari Teixeira; Prof. Mario Sergio Zaize; Prof. Tiago Ferreira Lima de David; Denise Macêdo de Carvalho; Eduardo Camargo; Fedro Leal Fragoso; René Takeuti; Vinícius Roberto Santos de Freitas

As atividades desenvolvidas pelo Grupo visam a uma renovação teórico/epistemológica das questões que circundam as relações entre sistemas midiáticos e sociedade, principalmente pelo aporte de conceitos oriundos do campo da cibercultura. Essa orientação nada tem de casual, uma vez que a proliferação das redes digitais (implicada na ideia de cibercultura) tem se revelado um fenômeno central para a compreensão atualizada de todo o sistema midiático. Nas sociedades contemporâneas, talhadas pelo fenômeno da convergência digital, cada vez mais a paisagem comunicacional (eletrônica ou não) percebe-se enredada por elementos que só podem ser compreendidos em sua amplitude com o auxílio de ferramental teórico desenvolvido pelos estudos da cibercultura.

A Linha de Pesquisa “Efeitos e transformações nas relações sociais induzidos pela cibercultura” objetiva:

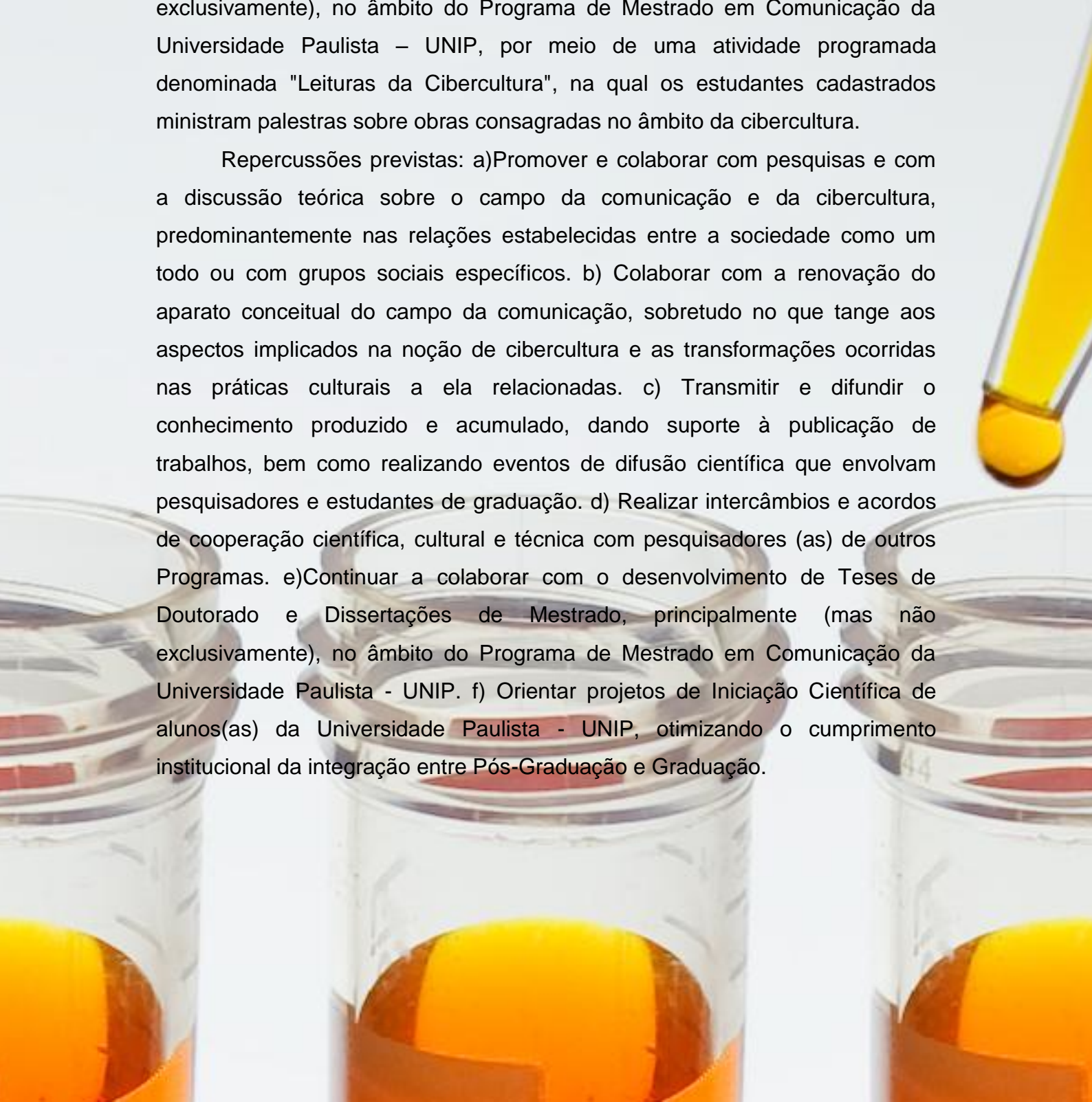
- relacionar as transformações sociais do mundo contemporâneo, principalmente no que diz respeito às ações, valores e discursos de grupos sociais determinados, à expansão das redes de comunicação baseadas em equipamentos informáticos;
- promover pesquisas interdisciplinares para compreender dinamicamente os processos comunicacionais estabelecidos por interfaces digitais como resultado do cruzamento teórico-conceitual das áreas das Ciências da

Comunicação, de Tecnologia, das Ciências da Cultura, da Sociologia e da Política;

- buscar a renovação epistemológica dos conceitos que vinculam comunicação e práticas sociais;
- colaborar com a consolidação de uma esfera teórica crítica nos estudos da cibercultura.

Repercussões atuais: O Grupo colabora com o desenvolvimento de Teses de Doutorado e Dissertações de Mestrado, principalmente (mas não exclusivamente), no âmbito do Programa de Mestrado em Comunicação da Universidade Paulista – UNIP, por meio de uma atividade programada denominada "Leituras da Cibercultura", na qual os estudantes cadastrados ministram palestras sobre obras consagradas no âmbito da cibercultura.

Repercussões previstas: a) Promover e colaborar com pesquisas e com a discussão teórica sobre o campo da comunicação e da cibercultura, predominantemente nas relações estabelecidas entre a sociedade como um todo ou com grupos sociais específicos. b) Colaborar com a renovação do aparato conceitual do campo da comunicação, sobretudo no que tange aos aspectos implicados na noção de cibercultura e as transformações ocorridas nas práticas culturais a ela relacionadas. c) Transmitir e difundir o conhecimento produzido e acumulado, dando suporte à publicação de trabalhos, bem como realizando eventos de difusão científica que envolvam pesquisadores e estudantes de graduação. d) Realizar intercâmbios e acordos de cooperação científica, cultural e técnica com pesquisadores (as) de outros Programas. e) Continuar a colaborar com o desenvolvimento de Teses de Doutorado e Dissertações de Mestrado, principalmente (mas não exclusivamente), no âmbito do Programa de Mestrado em Comunicação da Universidade Paulista - UNIP. f) Orientar projetos de Iniciação Científica de alunos(as) da Universidade Paulista - UNIP, otimizando o cumprimento institucional da integração entre Pós-Graduação e Graduação.



GRUPO DE PESQUISA: MÍDIA, CULTURA E MEMÓRIA

LÍDER: Prof. Dr. Antonio Adami

INTEGRANTES: Prof. Dr. João Batista de Abreu Júnior;
Profa. Dra. Carla Montuori; Profa. Dra. Elizabeth Moraes Gonçalves;
Prof. Dr. João Batista de Abreu Junior; Profa. Dra. Lucimara Rett;
Profa. Dra. Marilene Santana dos Santos Garcia; Prof. Dr. Marta Regina Maia; Profa. Dra. Rubia de Oliveira Vasques; Profa. Bianca Gonçalves de Freitas; Profa. Daniela Oliveira Albertin de Amorim;
Profa. Daniela Pereira Tincani; Prof. Elvis Walderley dos Santos;
Profa. Ivany Sevarolli; Prof. Jorge Marcos Henriques Fernandes;
Profa. Lucia Carvalho Moreira Dias; Profa. Maria Goreti Lopes Artico; Profa. Maria Isabel Galvão de França; Profa. Miriam Elena Cabral Baceto; Prof. Paulo Henrique de Oliveira Lopes; Prof. Pedro Serico Vaz Filho; Profa. Raquel Cristina dos Santos; Profa. Silvia Zampar; Alessandra Quaglia Costa; Aurea Maria Silveira Cardoso; Daniela Baroni; Jéssica Brihy; Daniel Servare Adami

O Grupo, formado em 2002, realizou pesquisa em parceria com a UNITAU sobre a arte popular, cultura e memória radiofônica do Vale do Paraíba, entre 2002 e 2004. Os resultados foram publicados no INTERCOM 2002, 2003, 2004, 2005 e 2006, bem como no Congresso de Folkcomunicação de 2003 e 2004 e no Regiocom de 2005. Há ainda exposições fotográficas e vídeos sobre "A Arte Figurativa das Figureiras de Taubaté", apresentados em Encontros Científicos da UNIP e demais locais. O Grupo também concluiu o projeto "O rádio com sotaque paulista" e publicou os resultados no INTERCOM e revistas científicas em 2005, 2006, 2007, 2008. Realizou o I Encontro Intergrupos de Pesquisa de Programas de Pós-Graduação em Comunicação

em 2003, bem como em 2005 e em 2009 (ambos com apoio da FAPESP), dos quais participaram líderes de grupos e convidados das agências de fomento do Brasil e pesquisadores do exterior. O Grupo possui intercâmbio científico e convênio assinado em 2009, com o Grupo "Publiradio", da *Universitat Autònoma* de Barcelona, sob a liderança do Prof. Dr. Armand Balsebre. O Grupo acaba de editar em vídeo o III Intergrupos de Pesquisa, realizado em 2009, com palestra e entrevista do Prof. Dr. Armand Balsebre (UAB) e Rosário Fontova (*El Periódico de Catalunya*). Este material está disponibilizado para o Núcleo de Pesquisa "Rádio e Mídias Sonoras" do INTERCOM e será transformado em livro. O Grupo mantém intercâmbio científico com a Mérito Editora, de São Paulo, que promove a publicação dos resultados das pesquisas.



**GRUPO DE PESQUISA: MÍDIA, CULTURA E POLÍTICA:
IDENTIDADES, REPRESENTAÇÕES
E CONFIGURAÇÕES DO PÚBLICO
E DO PRIVADO NO DISCURSO
MIDIÁTICO**

LÍDER: Profa. Dra. Carla Reis Longhi

INTEGRANTES: Profa. Dra. Barbara Heller; Profa. Aline da Silva Néto Barbosa; Profa. Gabrielle Cristiane Fulcherberguer; Profa. Luciana Fátima da Silva; Profa. Margarete Aparecida Ferraz Escobar; Profa. Solimar Garcia; Luiz Cláudio Taya de Araujo; Sidnei Marciano Pereira; Sonja Marques Rodrigues Antiqueira

Este Grupo de Pesquisa está vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Paulista - UNIP e foi cadastrado junto ao CNPq em junho de 2006.

No ano de 2007, os membros do Grupo elegeram o tema - identidade e configurações do público e privado no discurso midiático- como assunto para os debates realizados ao longo do ano. Essas discussões, aprofundadas pelas pesquisas individuais, resultaram em publicações e participação em eventos nos anos subsequentes.

Assim, a pesquisadora e líder, Profa. Dra Carla Reis Longhi, esteve no Chile, na Universidade Austral de Valdivia, onde ministrou o módulo "*De la comunicación a la Incomunicación: la dilución de los vínculos*" no curso "**Teorías de la Comunicación**" e participou de uma mesa-redonda sobre essa mesma temática.

Ministrou a palestra "A Condição Humana na Cultura Midiática" que versava sobre a condição humana nas configurações do público e privado na cultura midiática, no VII Encontro da Vice-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa da UNIP. Paralelamente, organizou a publicação do livro

“Autoritarismo Político e Mídia Impressa: linhas que compõem a tessitura da cidadania no Brasil”, lançado em 2008.

Já a pesquisadora e membro do Grupo, Profa. Dra. Bárbara Heller, em continuidade às suas pesquisas e debates sobre ‘identidades’, publicou o capítulo de livro “Let my people stay: judeus e exilados em busca de novas identidades em Moacyr Scliar”. In: SCOTOLO, Irena. (Org.). A leitura como ofício. 1. ed. São Paulo: Porto de Ideias.

As professoras Carla Reis Longhi e Barbara Heller deram prosseguimento ao projeto, iniciado em 2008, de inserção de seus alunos nas reflexões teórico-conceituais do Grupo propondo, em 2009, através de reuniões mensais, a reflexão crítica da produção bibliográfica discente. Como resultado de dois anos de trabalho, organizaram o livro “Representações em Trânsito: personagens e lugares na cultura midiática” composto de artigos de todos os membros do Grupo de Pesquisa.



GRUPO DE PESQUISA: MÍDIA E CULTURA

LÍDER: Profa. Dra. Malena Segura Contrera

INTEGRANTES: Prof. Dr. Alberto Carlos Augusto Klein; Profa. Dra. Jacqueline Ziroldo Dolghie; Prof. Dr. Luciano Guimarães; Profa. Dra. Malena Segura Contrera; Profa. Andreia Perroni Escudero; Profa. Cristiane de Rossi Zovin; Prof. Heinrich Araujo Fonteles; Prof. Ivan Fortunato; Prof. Jorge Miklos; Prof. José Hilário da Silva Rocha

As Linhas de Pesquisa do Grupo são: 1. Mídia e religião, 2. Mídia e mito, 3. Mídia eletrônica e imaginário.

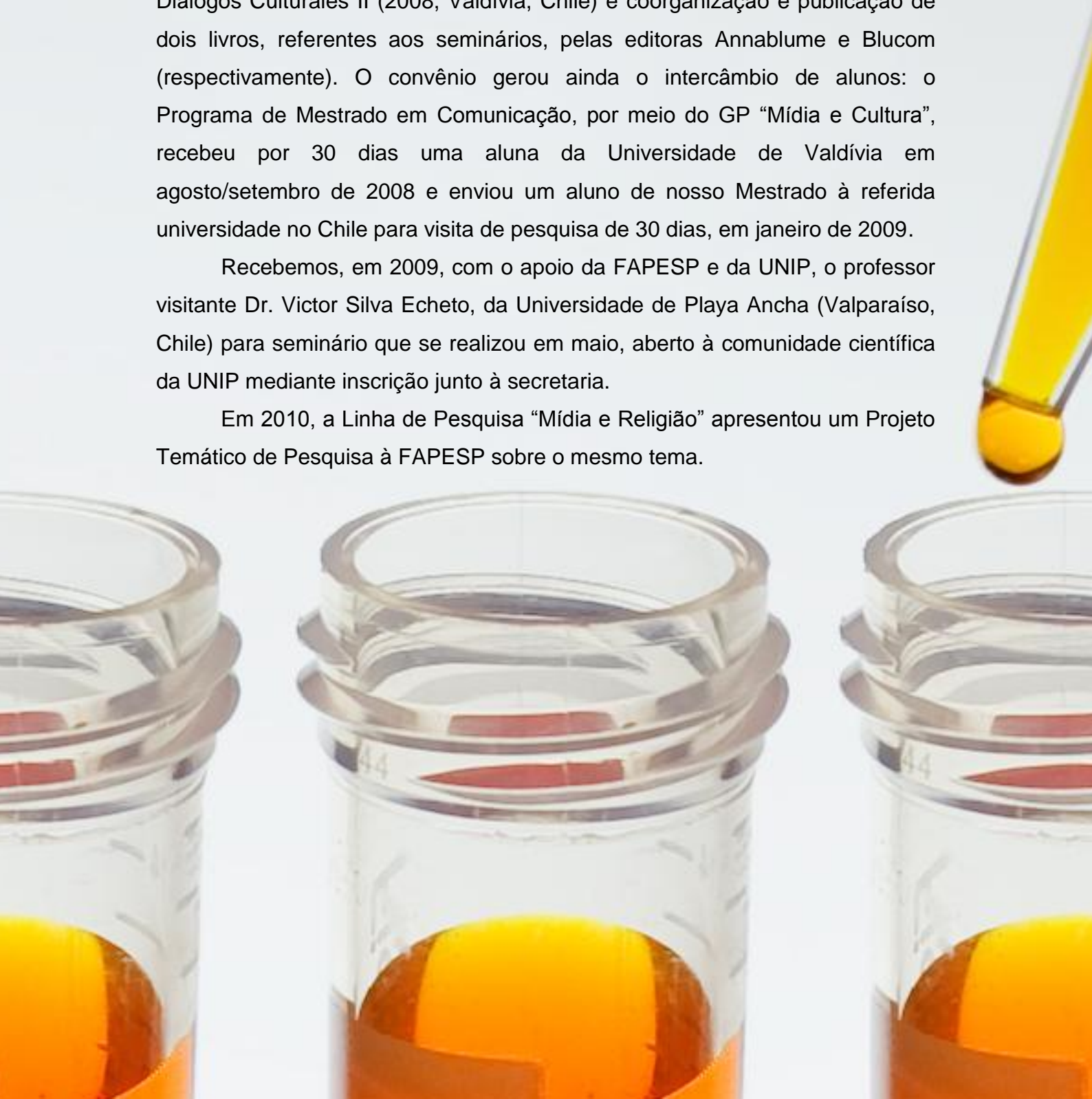
O Grupo de Pesquisa “Mídia e Cultura”, criado no fim do ano de 2004, realizou até o momento as seguintes atividades mais significativas:

- Mesa temática sobre Multiculturalismo e Mídia, com os professores doutores Víctor Silva Echeto (Playa Ancha, Chile) e Rodrigo Browne Sartori (Austral, Valdívia).
- Mesa de conferências no I Intergrupos do Programa de Mestrado em Comunicação da UNIP, em outubro de 2005, com os pesquisadores: Dra. Malena Segura Contrera - UNIP; Dr. José Eugênio de Oliveira Menezes – Cásper Líbero; Dr. Luciano Guimarães - UNESP de Bauru; Dr. Alberto Carlos Klein – Tuiuti, Paraná, sobre o tema: Mídia e Cultura - Cenários e Encenações.
- Coorganização do 3º Encontro Internacional do Centro Interdisciplinar de Semiótica da Cultura e da Mídia, realizado em 20, 21 e 22 de outubro de 2006, que contou com o apoio da FAPESP e com a apresentação de trinta trabalhos de pesquisadores brasileiros da área de Comunicação, quatro pesquisadores chilenos e um pesquisador alemão. O Encontro foi presidido pelo Prof. Dr. Luciano Guimarães e a vice-presidência coube à Profa. Dra. Malena Segura Contrera, ambos do GP “Mídia e Cultura”. Quatro alunos da UNIP, participantes do Grupo, apresentaram textos.

Desde 2005, realiza-se o intercâmbio científico-acadêmico entre o GP “Mídia e Cultura”, na pessoa da Profa. Dra. Malena Segura Contrera, e as universidades chilenas Playa Ancha, de Valparaíso, e Austral, de Valdivia, representadas pelos professores doutores Victor Silva Echeto e Rodrigo Browne Sartori, respectivamente. Esse intercâmbio consiste em cooperação teórica mútua e esforços conjuntos na realização de eventos científicos e publicação dos resultados obtidos, e gerou as seguintes ações até o presente momento: Seminário Diálogos Culturales I (2006, Valdivia, Chile), Seminário Diálogos Culturales II (2008, Valdivia, Chile) e coorganização e publicação de dois livros, referentes aos seminários, pelas editoras Annablume e Blucom (respectivamente). O convênio gerou ainda o intercâmbio de alunos: o Programa de Mestrado em Comunicação, por meio do GP “Mídia e Cultura”, recebeu por 30 dias uma aluna da Universidade de Valdivia em agosto/setembro de 2008 e enviou um aluno de nosso Mestrado à referida universidade no Chile para visita de pesquisa de 30 dias, em janeiro de 2009.

Recebemos, em 2009, com o apoio da FAPESP e da UNIP, o professor visitante Dr. Victor Silva Echeto, da Universidade de Playa Ancha (Valparaíso, Chile) para seminário que se realizou em maio, aberto à comunidade científica da UNIP mediante inscrição junto à secretaria.

Em 2010, a Linha de Pesquisa “Mídia e Religião” apresentou um Projeto Temático de Pesquisa à FAPESP sobre o mesmo tema.



GRUPO DE PESQUISA: MODA, COMUNICAÇÃO E CULTURA

LÍDER: Profa. Dra. Solange Wajnman

INTEGRANTES: Profa. Dra. Maria Claudia Bonadio; Profa. Dra. Maria Gabriela Silva Martins da Cunha Marinho; Prof. Adilson José de Almeida; Profa. Daniela Delgado; Profa. Silvia Cristina Jardim; Daniele Albertini de Arruda; Elisa Fajolli Navarro; Nise Dantas Barbosa; Gabriela G. Duarte; Maíra Zimmermann de Andrade

O Grupo de Pesquisa “Moda, Comunicação e Cultura”, desde o seu cadastramento junto ao CNPq em 2003, atualiza a experiência do NIDEM (Núcleo Interdisciplinar de Estudos da Moda) que teve um projeto de pesquisa aprovado junto à FAPESP, de 1998-2000. Naquela época, o Grupo realizou uma série de produções, como um *site*, banco de dados e um livro que foi reeditado em 2005, por iniciativa da própria editora. Alguns integrantes do Grupo ainda permanecem desde a época da primeira experiência e outros foram introduzidos. A partir do cadastramento do Grupo, os integrantes participaram de eventos científicos como os colóquios de moda, publicaram trabalhos e estruturaram projetos de pesquisas que estão em constante negociação com agências de fomento.

O Grupo tem debatido o processo de modernização da sociedade brasileira por meio das representações de moda veiculadas pelos meios de comunicação durante o processo histórico das mídias no Brasil e que desemboca hoje na espetacularização que conhecemos. Nesse contexto, a proposta tem sido tomar os veículos de comunicação, tais como livros de boas maneiras, jornais de moda, cartazes publicitários, revistas especializadas, televisão, cinema e novas mídias como objeto de pesquisa que nos dá acesso a diferentes aspectos do fenômeno moda, para compreendermos como a informação de moda penetra no País. Outra questão de interesse, retomada

recentemente pelo Grupo é a *Moda como campo de saber*, que foi elaborada no seu primeiro livro.

No ano de 2009, além de alguns integrantes apresentarem seus trabalhos no V COLÓQUIO DE MODA (Recife), esforços foram feitos para a redação de textos sobre a pesquisa em moda a partir de perspectivas diversas: comunicação, história e antropologia. Trata-se de retomar a temática do primeiro livro. Com a cooperação de integrantes do Grupo ligados ao Centro Universitário SENAC, espera-se que esses textos sejam debatidos e publicados como um dossiê específico, no ano de 2010, na revista IARA (Revista de Moda, Cultura e Arte).

Até o momento, o Grupo tem duas Linhas de Pesquisa: “*Moda, comunicação e cultura*” e “*Moda como campo de saber*”.



GRUPO DE PESQUISA: NARRATIVA E DISCURSO NA TV E NO CINEMA CONTEMPORÂNEOS

LÍDERES: Prof. Dr. Geraldo Carlos do Nascimento e Profa. Dra. Anna Maria Balogh

INTEGRANTES: Profa. Dr. Sandra Fisher; Profa. Carolina Lara Kallas; Prof. Sidinei Tadeu Almeida dos Santos Guarda; Agnes de Souza Arruda; Márcio Soares dos Santos

O objetivo básico do Grupo é o de integrar pesquisadores que se dedicam ao estudo da narrativa e do discurso nos meios fílmico e televisual, tal como se apresentam em suas diferentes modalidades. Considerando que a velocidade característica das tecnologias que compõem o espectro cultural da contemporaneidade exige dos pesquisadores da área estudos e atualizações constantes e, particularmente, interações e trocas de experiências, formalizamos um grupo de pesquisa que congrega professores doutores e discentes de diferentes instituições, mas que apresentam interesses convergentes e que possam compartilhar pontos de vista gerais compatíveis entre si, mesmo quando diferenciados quanto ao objeto específico ou tendências metodológicas. O Grupo tem duas Linhas de Pesquisa, uma relacionada ao Cinema – (1) Processos cinematográficos, outra, à Televisão – (2) Processos televisuais. Os trabalhos dos pesquisadores poderão se vincular a uma ou outra destas linhas ou, ainda, relacionar-se às duas ao mesmo tempo – caso comum em pesquisas comparativas muito frequentes nesta área.

O Grupo estabeleceu parceria com o Centro de Pesquisa em Telenovela da ECA/USP e com o Obitel (Observatório Ibero-americano de Ficção Televisiva).

Linhas da Pesquisa

(1) Processos cinematográficos

Área de aplicação: Pesquisa; Aplicação didática; Subsídios à produção.

Objetivos: Contribuir para o incremento dos estudos cinematográficos na sua interface com a Comunicação e outras ciências sociais relacionadas.

Palavras-chave: Cinema – Comunicação – Análise dos processos fílmicos e cinematográficos.

(2) Processos televisuais

Área de aplicação: Pesquisa; Aplicação didática; Subsídios à produção.

Objetivos: Contribuir para o incremento dos estudos televisuais na sua interface com a Comunicação e outras ciências sociais relacionadas.

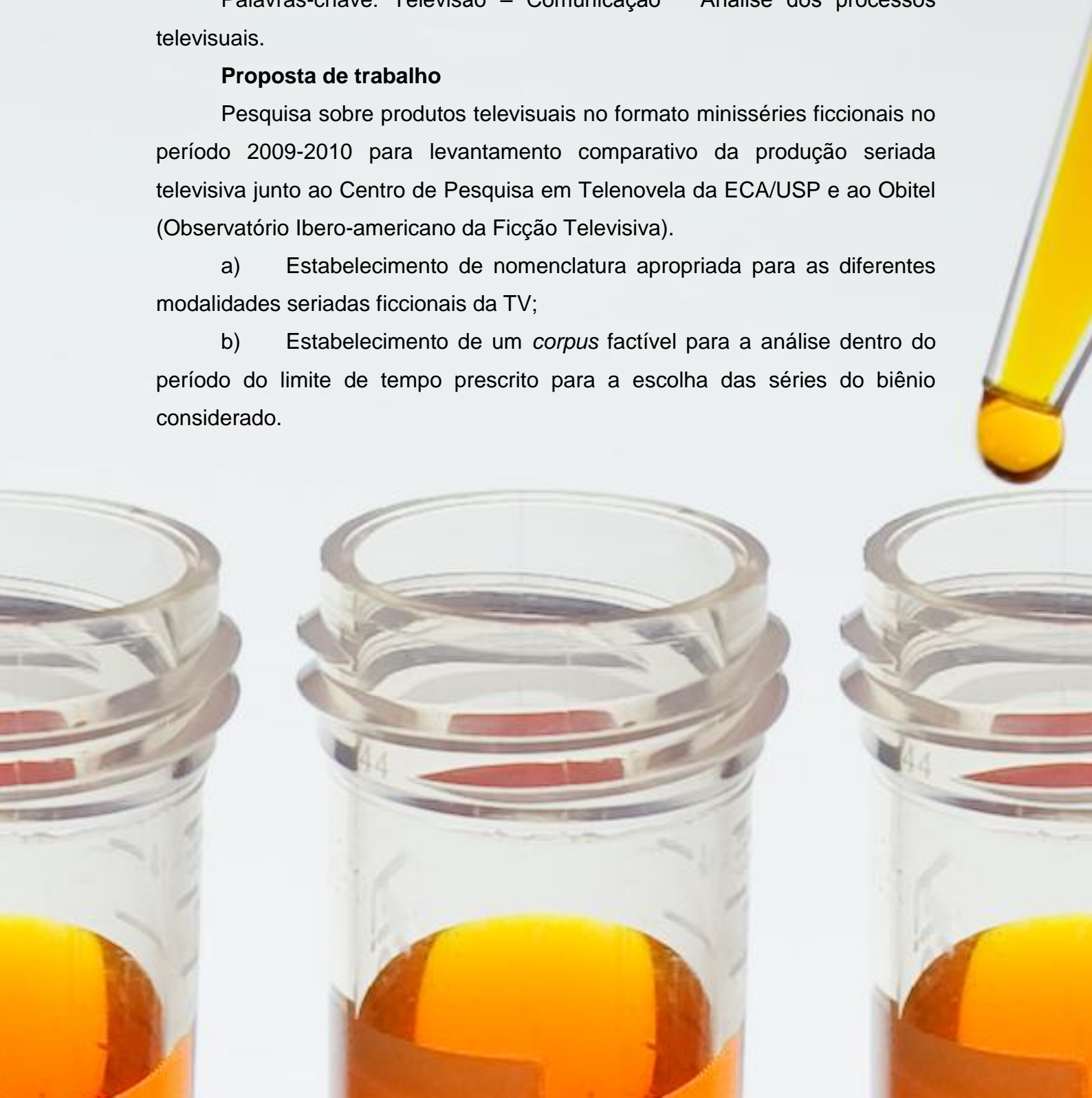
Palavras-chave: Televisão – Comunicação – Análise dos processos televisuais.

Proposta de trabalho

Pesquisa sobre produtos televisuais no formato minisséries ficcionais no período 2009-2010 para levantamento comparativo da produção seriada televisiva junto ao Centro de Pesquisa em Telenovela da ECA/USP e ao Obitel (Observatório Ibero-americano da Ficção Televisiva).

a) Estabelecimento de nomenclatura apropriada para as diferentes modalidades seriadas ficcionais da TV;

b) Estabelecimento de um *corpus* factível para a análise dentro do período do limite de tempo prescrito para a escolha das séries do biênio considerado.



**GRUPO DE PESQUISA: NÚCLEO DE ESTUDOS
INTERDISCIPLINARES EM
FISIOTERAPIA – NIF**

LÍDER: Profa. Dra. Beatriz de Oliveira Peixoto

INTEGRANTES: Prof. Dr. Marcelo Renato Guerino; Prof. Dr. Richard Eloin Liebano; Profa. Dra. Telma Dagmar Oberg; Prof. Dr. Wander de Oliveira Villalba; Profa. Alessandra Maria Schiavinato Baldan; Prof. Cristiano Schiavinato Baldan; Prof. Ivaldo Esteves Junior; Danilo Harudy Kamonseki

A Fisioterapia tem se apresentado no contexto da saúde e educação como um importante campo de estudo em todas as suas áreas de atuação: fisioterapia musculoesquelética, neurológica, cardiorrespiratória, no âmbito da pesquisa básica e aplicada. Faz-se necessário, portanto, que pesquisas sejam realizadas considerando a realidade regional e o contexto sociocultural, no qual as técnicas de tratamentos serão desenvolvidas por meio de pesquisas aplicadas e/ou experimentais. Deve-se ainda considerar a necessidade da formação de um novo perfil profissional, em que possam ser privilegiados aspectos como domínio das técnicas e métodos específicos da área, atendimento humanizado e atuação interdisciplinar. A proposta do Núcleo de Estudos Intedisciplinares em Fisioterapia - NIF é desenvolver pesquisas teóricas e práticas congregando docentes pesquisadores e alunos.

Linhas de Pesquisa

Fisioterapia Cardiorrespiratória

Objetivo: Esta linha tem como objetivo estudar os fatores ligados às disfunções cardiorrespiratórias primárias ou secundárias em ambiente ambulatorial ou hospitalar que possam comprometer a capacidade do indivíduo

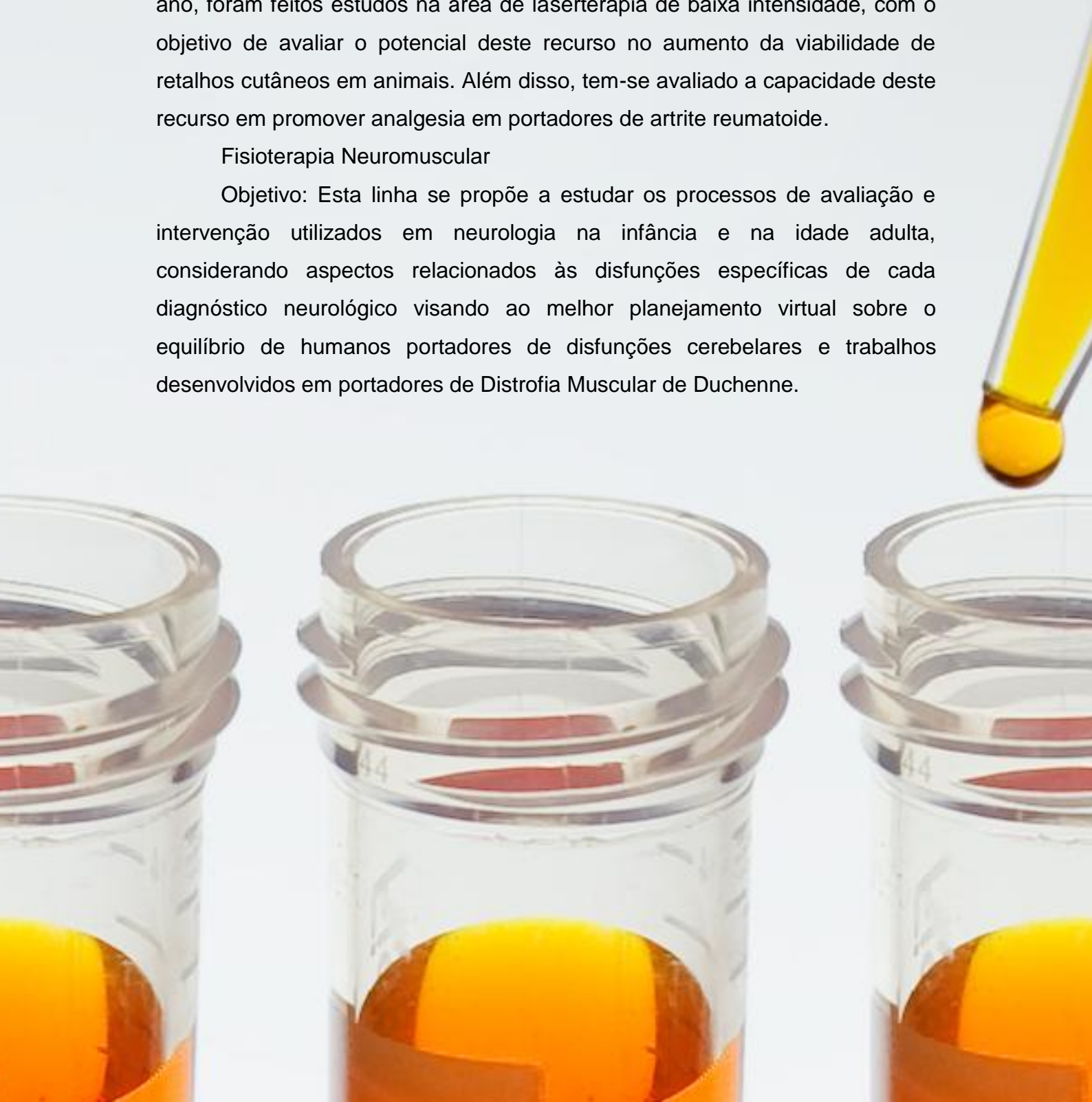
no desempenho de suas funções rotineiras ou que coloquem em risco sua recuperação ou sua vida diante de um quadro de internação

Fisioterapia Musculoesquelética

Objetivo: Esta linha visa estudar os processos de avaliação e intervenção especializadas na área musculoesquelética, considerando aspectos relacionados ao corpo, suas habilidades e impedimentos transitórios ou permanentes, prevenção, utilizando recursos terapêuticos como a cinesioterapia, a hidroterapia, a eletroterapia e as terapias manuais. No último ano, foram feitos estudos na área de laserterapia de baixa intensidade, com o objetivo de avaliar o potencial deste recurso no aumento da viabilidade de retalhos cutâneos em animais. Além disso, tem-se avaliado a capacidade deste recurso em promover analgesia em portadores de artrite reumatoide.

Fisioterapia Neuromuscular

Objetivo: Esta linha se propõe a estudar os processos de avaliação e intervenção utilizados em neurologia na infância e na idade adulta, considerando aspectos relacionados às disfunções específicas de cada diagnóstico neurológico visando ao melhor planejamento virtual sobre o equilíbrio de humanos portadores de disfunções cerebelares e trabalhos desenvolvidos em portadores de Distrofia Muscular de Duchenne.



**GRUPO DE PESQUISA: O CARÁTER EVOLUCIONÁRIO DO
PLANEJAMENTO E CONTROLE DA
PRODUÇÃO E AS NOVAS FORMAS
DE ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO**

LÍDER: Prof. Dr. José Benedito Sacomano

INTEGRANTES: Profa. Dra. Ethel Cristina Chiari da Silva; Prof. Dr. José Paulo Alves Fusco; Prof. Dr. Oduvaldo Vendrametto

O Grupo de Pesquisa, por meio de sua linha *Planejamento e Controle da Produção*, tem como objetivo estudar a evolução do PCP (Planejamento e Controle da Produção) e suas técnicas auxiliares, que vão desde o PCP convencional até a implementação do ERP (*Enterprise Resources Planning*), como tecnologia auxiliar ao planejamento das atividades de fábrica, de maneira integrada, para atender aos requisitos do mercado. A pesquisa, iniciada a partir do ano 2000, produziu vários trabalhos de natureza teórica e trabalhos com aplicações em empresas de grande e pequeno porte. Assim, pode-se citar: 02 teses de Doutorado, 32 dissertações de Mestrado, 39 artigos publicados (destes, 19 nacionais e 04 internacionais), 02 livros e 03 capítulos de livros. A investigação já acumulou uma longa bibliografia nacional e internacional sobre o assunto e pesquisas de campo em 21 empresas, com resultados significativos. A principal justificativa desta pesquisa reside no fato do Planejamento e Controle da Produção ser a principal estratégia de manufatura para se atingir os objetivos estratégicos da indústria, a partir do momento em que a concorrência entre os mercados passou a ser global e altamente competitiva. A metodologia básica consiste na montagem de um extenso aparato teórico para dar suporte aos estudos de caso que visam estabelecer um painel realista da manufatura no Brasil e suas possibilidades de absorver as técnicas de gestão. Essa investigação proporcionou, até o momento, uma visão mais completa do PCP porque se pôde definir um universo mais amplo na

gestão dos sistemas de manufatura e identificar novos paradigmas produtivos, tais como: manufatura em massa atual, manufatura ágil, manufatura enxuta, manufatura responsiva e manufatura customizada, assim como uma sensível evolução dos sistemas de Controle da Produção, propiciada pela evolução das técnicas de Tecnologia da Informação embarcadas no sistema ERP, novas metodologias de produção enxuta e a produção mais limpa. Os conceitos acima mencionados foram adotados, estudados, assimilados e divulgados nos trabalhos relacionados entre os anos 2000 e 2006. A partir de 2007, o Grupo começou a estudar o Planejamento e Controle da Produção em Redes de Empresas, com dois doutorandos do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção da UNIP, cujo resultado preliminar foi apresentado em março de 2009, com possibilidades promissoras de um projeto consolidado para a proposta assumida.



GRUPO DE PESQUISA: **ORGANIZAÇÕES: TEORIA,
COMPORTAMENTO E GESTÃO**

LÍDER: Prof. Dr. Ademir Antonio Ferreira

INTEGRANTES: Prof. Dr. Sergio Batista Zaccarelli; Carlos Alberto Guimarães Divino; Michele Tiergarten

Este Grupo de Pesquisa foi criado para realizar estudos sobre as teorias clássicas, contemporâneas e emergentes das organizações, reconhecidas e discutidas na comunidade acadêmica. Por outro lado, busca-se também analisar o entendimento e a aplicação dessas teorias na prática da gestão empresarial e o seu impacto na produtividade e no desenvolvimento dos negócios desses empreendimentos. Procurando aliar os aspectos comportamentais, característicos de cada organização, ao acompanhamento da evolução tecnológica e aos aspectos relacionados à estrutura administrativa e operacional em que foram consolidadas, as pesquisas já realizadas e em desenvolvimento têm oferecido trabalhos de destaque nas Linhas de Pesquisa do Programa de Mestrado em Administração da UNIP, tanto na área de Estratégia quanto na de Rede de Negócios.

Estudos já concluídos revelaram as barreiras para a implantação de mudanças na organização, a adequação ao ambiente nacional das estratégias de empresas multinacionais instaladas em nosso País, a contribuição da universidade corporativa para o desenvolvimento do indivíduo e da organização, a identificação de vantagem competitiva em segmentos específicos de negócios e a atuação da rede de cooperação tecnológica no setor sucroalcooleiro.

Atualmente, realizam-se pesquisas sobre os seguintes temas: o processo de implantação dos Sistemas Integrados de Gestão, conhecidos como “ERP” - *Electronic Resource Planning*; Indicadores de desempenho empresarial; fatores condicionantes da longevidade das organizações; Rede de

Negócios num Arranjo Produtivo Local e a atração dos “créditos de carbono” para as organizações agrícolas e industriais do setor sucroalcooleiro.



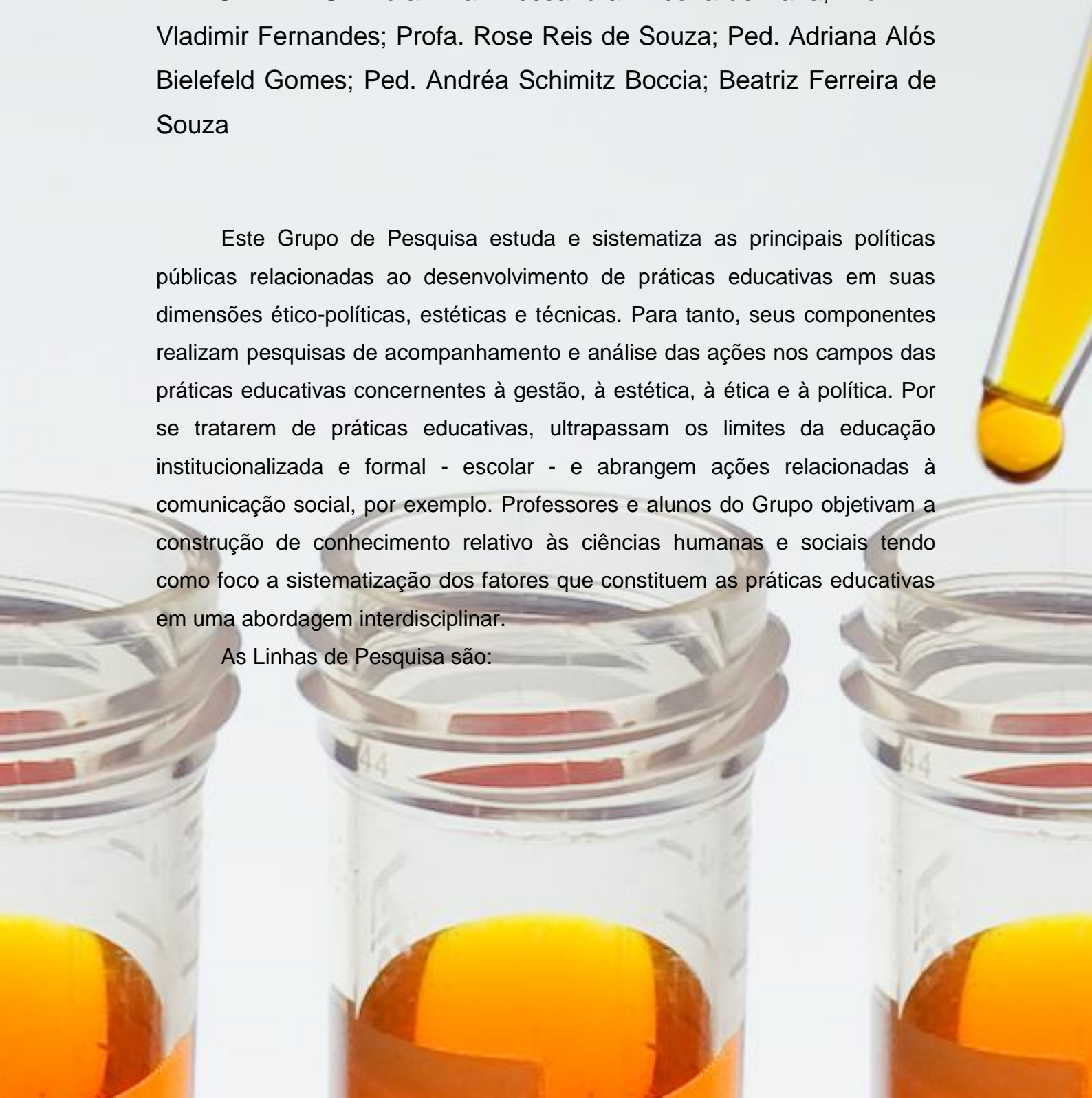
GRUPO DE PESQUISA: POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO DE PRÁTICAS EDUCATIVAS

LÍDER: Profa. Dra. Márcia Lopes Reis

INTEGRANTES: Profa. Dra. Alessandra Ancona de Faria; Prof. Dr. Vladimir Fernandes; Profa. Rose Reis de Souza; Ped. Adriana Alós Bielefeld Gomes; Ped. Andréa Schimitz Boccia; Beatriz Ferreira de Souza

Este Grupo de Pesquisa estuda e sistematiza as principais políticas públicas relacionadas ao desenvolvimento de práticas educativas em suas dimensões ético-políticas, estéticas e técnicas. Para tanto, seus componentes realizam pesquisas de acompanhamento e análise das ações nos campos das práticas educativas concernentes à gestão, à estética, à ética e à política. Por se tratarem de práticas educativas, ultrapassam os limites da educação institucionalizada e formal - escolar - e abrangem ações relacionadas à comunicação social, por exemplo. Professores e alunos do Grupo objetivam a construção de conhecimento relativo às ciências humanas e sociais tendo como foco a sistematização dos fatores que constituem as práticas educativas em uma abordagem interdisciplinar.

As Linhas de Pesquisa são:



- *Políticas públicas e gestão de cunho técnico*

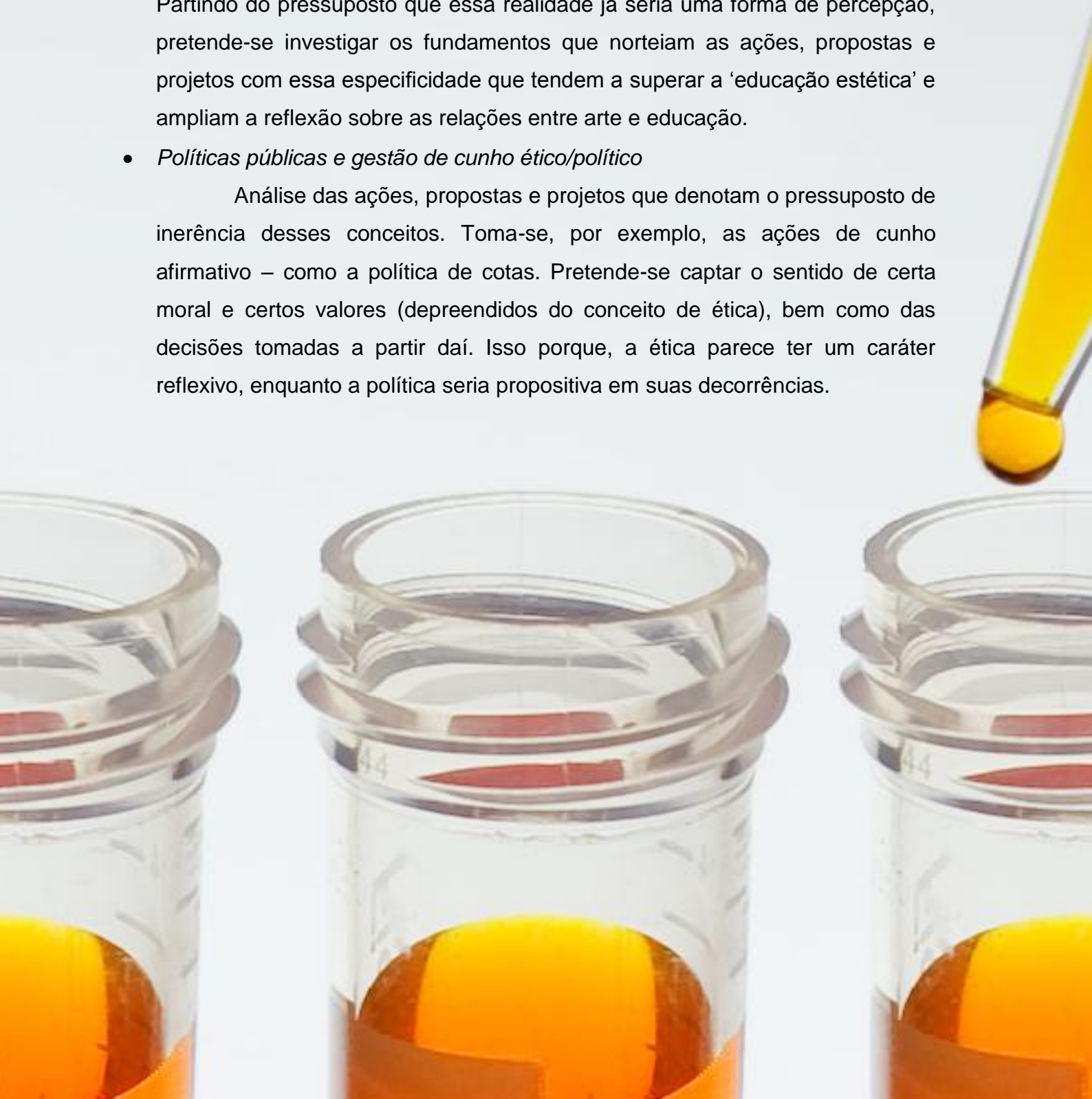
Identifica ações, propostas e projetos (de iniciativa pública ou privada) de capacitação para implementação do processo de ensino-aprendizagem. Para além das propostas de inserção das novas tecnologias no cotidiano da prática educativa, pretende-se, ainda, analisar e sistematizar as distintas tecnologias sociais.

- *Políticas públicas e gestão de cunho estético*

Estudo das iniciativas a respeito da percepção sensível da realidade. Partindo do pressuposto que essa realidade já seria uma forma de percepção, pretende-se investigar os fundamentos que norteiam as ações, propostas e projetos com essa especificidade que tendem a superar a 'educação estética' e ampliam a reflexão sobre as relações entre arte e educação.

- *Políticas públicas e gestão de cunho ético/político*

Análise das ações, propostas e projetos que denotam o pressuposto de inerência desses conceitos. Toma-se, por exemplo, as ações de cunho afirmativo – como a política de cotas. Pretende-se captar o sentido de certa moral e certos valores (depreendidos do conceito de ética), bem como das decisões tomadas a partir daí. Isso porque, a ética parece ter um caráter reflexivo, enquanto a política seria propositiva em suas decorrências.



GRUPO DE PESQUISA: POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A PROTEÇÃO DO CONSUMIDOR

LÍDER: Profa. Dra. Angélica Luciá Carlini

INTEGRANTES: Prof. Dr. Cláudio José Franzolin; Prof. Luís Renato Vedovato

O Grupo tem por objetivo pesquisar as políticas públicas de saúde e educação, na região metropolitana de Campinas. A matriz teórico-metodológica da pesquisa compreende o estudo do direito do consumidor de serviços públicos no âmbito da proteção à dignidade da pessoa humana, ou seja, educação e saúde como direitos sociais previstos na Constituição Federal. Investigam-se as políticas públicas que garantem o acesso do consumidor aos serviços de saúde e educação, e as formas como o consumidor desses serviços pode agir para participar da discussão, implementação e fiscalização dessas políticas.

As Linhas de Pesquisa em desenvolvimento são:

- A Proteção ao Consumidor como Política Pública de Estado;
- A Proteção ao Consumidor no Direito Internacional e Comparado;
- Políticas Públicas e Proteção à Dignidade da Pessoa Humana.

Repercussão relevante dos trabalhos realizados – Espera-se contribuir para efetivar as possibilidades de democracia participativa contempladas na Constituição Federal e poucas vezes realizadas no Brasil, cuja tradição maior é na democracia representativa, que se esgota no voto. A ingerência da população consumidora na escolha, implementação e fiscalização de políticas públicas de saúde e educação é fundamental para melhorar o acesso e a qualidade dos serviços prestados ao consumidor.

GRUPO DE PESQUISA: PRODUÇÃO E MEIO AMBIENTE

LÍDER: Prof. Dr. Biagio Fernando Giannetti

INTEGRANTES: Profa. Dra. Cecilia Maria Villas Bôas de Almeida; Profa. Dra. Silvia Helena Bonilla; Prof. Alexandre Daliberto Frugoli; Profa. Ana Paula Zaccaria dos Santos; Prof. Carlos Alberto Di Agustini; Prof. Carlos Alberto Ferreira de Lima; Prof. Celso Aurélio Tassinari; Prof. Douglas Wittmann; Prof. Fernando Jorge Cutrim Demetrio; Profa. Geslaine Frimaio da Silva; Profa. Gislaine Vilas Boas Simões; Prof. José Guilherme Azevedo Carvalho; Prof. Luiz Ghelmandi Netto; Prof. Marcos Lopes; Profa. Mirtes Vitoria Mariano; Prof. Pedro Américo Frugoli; Prof. Pedro José Gabriel Ferreira; Fábio Sevegnani; Lilian Patricia Vendrametto

O Grupo de Pesquisa, que tem como Linha de Pesquisa a Produção Mais Limpa e a Ecologia Industrial, desenvolve suas atividades acadêmicas no Laboratório de Produção e Meio Ambiente (LaProMa), orientando alunos do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção da Universidade Paulista (nível de mestrado e doutorado) e realiza pesquisa sobre os seguintes temas: Produção Mais Limpa, Ecologia Industrial e Indicadores de Sustentabilidade.

O Laboratório de Produção e Meio Ambiente trabalha normalmente com alunos de Iniciação Científica, alunos de mestrado, doutorado e pós-doutorados. Atualmente, o Laboratório está oferecendo vagas em todos os níveis. Os projetos nos quais os alunos podem desenvolver suas atividades de pesquisa são:

Linha de Pesquisa: Produção Mais Limpa e Ecologia Industrial

Macroprojeto A: Ferramentas para avaliação da sustentabilidade

Projetos de Pesquisa

Ecologia industrial: conceitos e ferramentas para a engenharia e o gerenciamento da sustentabilidade

Avaliação e aplicação de ecoindicadores para desenvolvimento sustentável

Produção mais limpa e ecologia industrial: avaliação multicritério de sistemas

Macroprojeto B: Produção, produto e desenvolvimento sustentável

Projetos de Pesquisa

Produção mais limpa e desenvolvimento sustentável: contabilidade ambiental

Produção e meio ambiente: cálculo de indicadores de sustentabilidade para tomada de decisão

Produção, produto e consumo sustentável: estratégias de avaliação

Maiores informações sobre o Grupo de Pesquisa em:

http://www3.unip.br/ensino/pos_graduacao/strictosensu/lab_producao_meioambiente.aspx



GRUPO DE PESQUISA: PRODUÇÃO EM SOFTWARE

LÍDER: Prof. Dr. Ivanir Costa

INTEGRANTES: Prof. Fábio Luiz Quirino Homem; Profa. Graziella Elisandra de Lima; Prof. Roberto Aures Antonio de Moura; Profa. Rosangela Kronig; Prof. Walter Henrique de Farias Silva; Altino José Mentzingen de Moraes; Andrea Martins Cristovão; Éder Gulart Monteiro; Luciano Soares de Souza; Maria Eliete Carolino de Andrade; Regina Yoneko Asato; Ruy Guérios; Thamara Marques Cavalcanti e Silva

O Grupo objetiva o desenvolvimento de pesquisas em processos, modelos, métodos, técnicas, ferramentas, qualidade, produtividade e gestão de sistemas de informação.

Para tanto, a UNIP - Universidade Paulista - montou um laboratório de pesquisa implantado no primeiro semestre de 2005 e vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção - Mestrado e Doutorado - Linha de Pesquisa “Modelos e Ferramentas para a Gestão da Informação”.

O Grupo tem por objetivo específico a pesquisa em produção de *software* que de alguma forma utiliza o laboratório para a reprodução de um ambiente de desenvolvimento real de *software* e nele permite que os professores e alunos do Programa e alunos da graduação pesquisem, estudem e avaliem o aprimoramento desses processos.

Os trabalhos desenvolvidos são divulgados por meio de participação dos membros do Grupo em congressos, bem como através de artigos publicados em revistas especializadas e dissertações/teses dos discentes e atuação de alunos estagiários da graduação.

O método científico é utilizado para explicar e expor uma solução para um determinado problema, de modo ordenado, para poder ser compreendido por todos aqueles que estão no processo de produção científica.

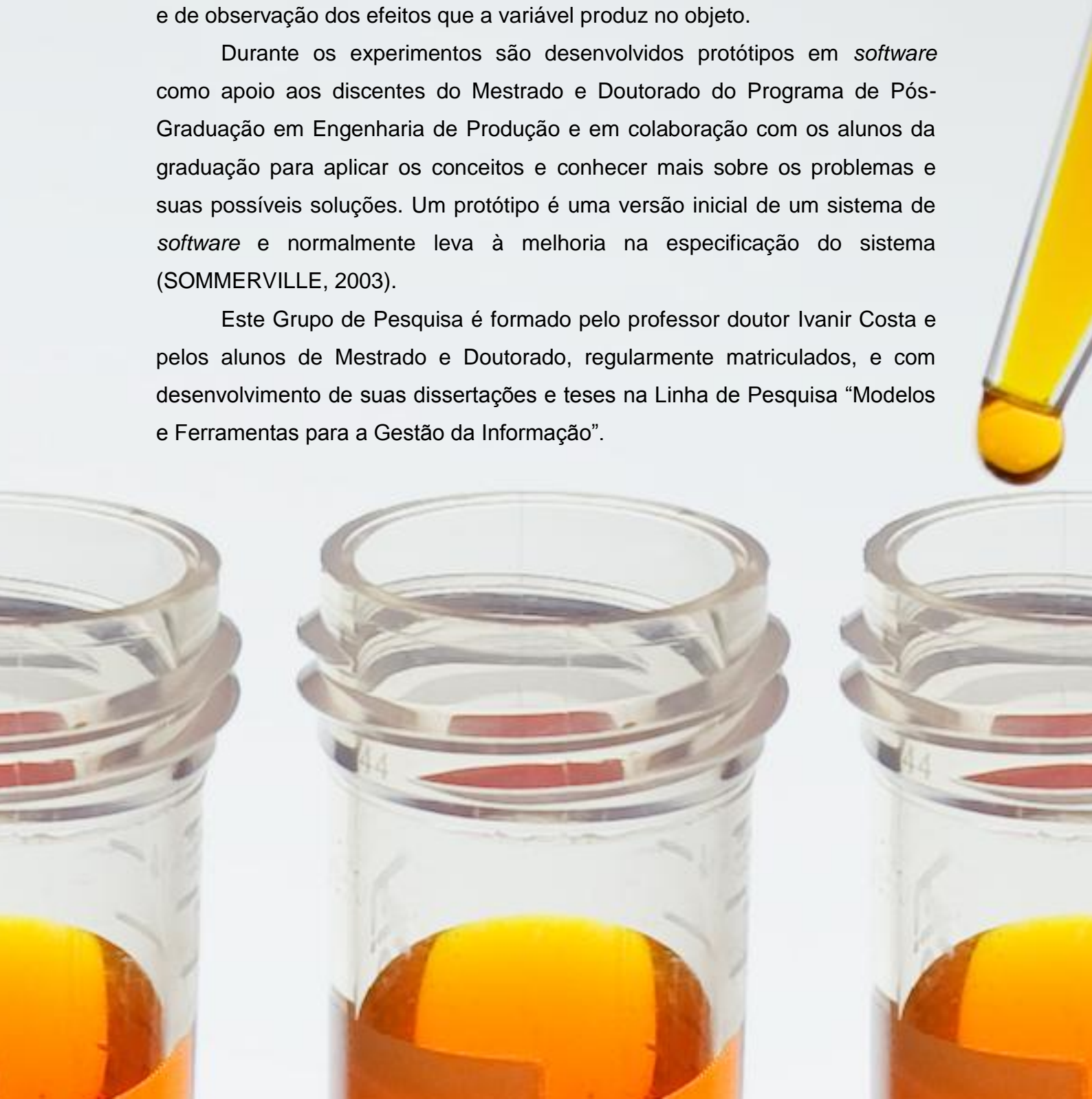
O Grupo utiliza-se das seguintes formas de pesquisa:

- Pesquisa bibliográfica - desenvolvida em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos, atualmente, uma das mais importantes fontes bibliográficas. Esta investigação é a base para a obtenção dos conhecimentos científicos e técnicos para o entendimento do ambiente de gestão da informação;

- Pesquisa experimental - consiste em determinar um objeto de estudo, selecionar variáveis capazes de influenciá-lo, definir formas de controle e de observação dos efeitos que a variável produz no objeto.

Durante os experimentos são desenvolvidos protótipos em *software* como apoio aos discentes do Mestrado e Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção e em colaboração com os alunos da graduação para aplicar os conceitos e conhecer mais sobre os problemas e suas possíveis soluções. Um protótipo é uma versão inicial de um sistema de *software* e normalmente leva à melhoria na especificação do sistema (SOMMERVILLE, 2003).

Este Grupo de Pesquisa é formado pelo professor doutor Ivanir Costa e pelos alunos de Mestrado e Doutorado, regularmente matriculados, e com desenvolvimento de suas dissertações e teses na Linha de Pesquisa “Modelos e Ferramentas para a Gestão da Informação”.



GRUPO DE PESQUISA: PSICOLOGIA E SAÚDE

LÍDERES: Prof. Dr. João Eduardo Coin-Carvalho e Profa. Dra. Mônica Cintrão França Ribeiro

INTEGRANTES: Profa. Maria das Graças Freire Formiga; Fabiana Cristina Frederico Esposito; Sarita Del Prado Filartiga; Vanessa Aparecida Santos da Cunha

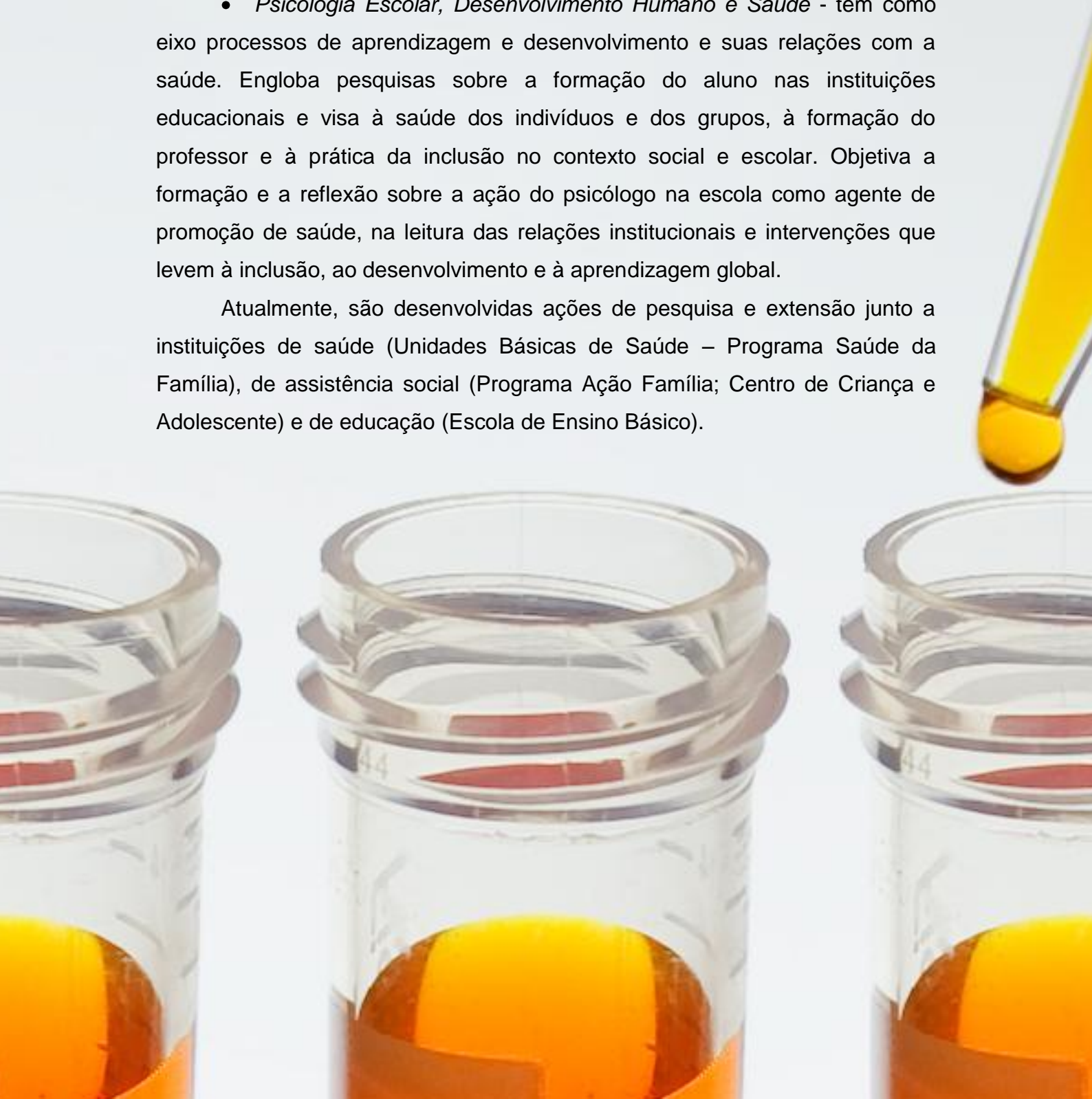
Os trabalhos deste Grupo de Pesquisa tratam dos processos de saúde no âmbito dos grupos e instituições sobre os quais recaem condições de exclusão social que não permitem a legitimação das falas dos atores sociais e a instalação de projetos coletivos. Isto pode acontecer tanto em uma comunidade de baixa renda caracterizada por alta vulnerabilidade, quanto em contextos públicos institucionais. Nos trabalhos desenvolvidos neste Grupo de Pesquisa, dois dos cenários grupais e institucionais em que estas relações podem ser encontradas têm sido explorados: a comunidade e a escola. As pesquisas buscam pistas para a compreensão e enquadramento teórico destes fenômenos, sua dimensão ideológica, objetivando intervenções junto à população e agentes institucionais (profissionais de saúde, professores, gestores) que permitam ações de promoção de saúde em tais grupos. Neste sentido, temos recorrido a práticas que, reconhecendo a singularidade dos indivíduos e a dinâmica dos grupos sociais e das instituições, se apóiam em recursos metodológicos provenientes da Antropologia (Etnografia) e da Psicologia Social e Institucional (Pesquisa-Ação, Grupos-Operativos, Dinâmica de Grupos, Pesquisa Interventiva e Oficinas de Formação). Ao desenvolver pesquisas que incluem intervenções participativas, este enfoque desloca a própria identidade do profissional de psicologia para uma ação que o coloca diretamente em contato com os determinantes psicossociais destes dois campos – comunidade e escola – e solicita uma instrumentalização e um olhar que fazem desta uma prática **interdisciplinar e intersetorial**, além de política.

As Linhas de Pesquisa são:

- *Psicologia e Saúde na Comunidade* - contempla investigações e intervenções que associam promoção de saúde e transformação social. É espaço para investigações sobre o processo saúde-doença, questões de gênero e sofrimento social nas relações que se dão entre indivíduos, grupos e instituições. Seu objetivo é prover recursos para a atuação interdisciplinar do psicólogo na área de saúde junto a contextos comunitários, contribuindo para a formação de redes que incluam a universidade, ONGs e instituições de saúde;

- *Psicologia Escolar, Desenvolvimento Humano e Saúde* - tem como eixo processos de aprendizagem e desenvolvimento e suas relações com a saúde. Engloba pesquisas sobre a formação do aluno nas instituições educacionais e visa à saúde dos indivíduos e dos grupos, à formação do professor e à prática da inclusão no contexto social e escolar. Objetiva a formação e a reflexão sobre a ação do psicólogo na escola como agente de promoção de saúde, na leitura das relações institucionais e intervenções que levem à inclusão, ao desenvolvimento e à aprendizagem global.

Atualmente, são desenvolvidas ações de pesquisa e extensão junto a instituições de saúde (Unidades Básicas de Saúde – Programa Saúde da Família), de assistência social (Programa Ação Família; Centro de Criança e Adolescente) e de educação (Escola de Ensino Básico).



GRUPO DE PESQUISA: QUALIDADE E PRODUTIVIDADE

LÍDER: Prof. Dr. Pedro Luiz de Oliveira Costa Neto

INTEGRANTES: Prof. Carlos Mauricio Duque dos Santos; Prof. João Gilberto Mendes dos Reis; Prof. Júlio Cesar Raymundo; Prof. Osmildo Sobral dos Santos; Prof. Pedro Mahfuz Júnior; Profa. Simone Cristina Silva Moraes; Profa. Simone Aparecida Canuto; Prof. Wilson Donizetti Fernandes; Nicola Acquaviva Neto

A Qualidade e a Produtividade são os dois pilares básicos da competitividade empresarial, hoje questão de primeira importância para as empresas que atuam no mundo globalizado. De fato, a questão da qualidade e produtividade está no fulcro do surgimento de conceitos como Qualidade Total e do aparecimento de normas de garantia da qualidade e correlatas, como as das séries ISO 9000 e ISO 14000, como também da busca pela excelência da gestão, objeto de prêmios como o já consagrado Prêmio Nacional da Qualidade.

A gestão para a qualidade e produtividade modernamente se confunde com a própria administração das organizações, sendo considerada elemento estratégico e mesmo ligado à sobrevivência das empresas. Seus diversos aspectos, tais como normalização da qualidade e produtividade, custos da qualidade, qualidade em serviços, ferramentas para a qualidade, treinamento para valorização do capital humano, gestão de competências, dentre outros, são, pois, de grande importância para as empresas modernas, e para a Engenharia de Produção.

Justifica-se, pois, o estabelecimento deste Grupo de Pesquisa, cujos resultados certamente repercutirão junto às administrações empresariais preocupadas com o sucesso e a modernização de seus procedimentos, devendo fornecer subsídios à melhoria contínua das ações desenvolvidas nessas organizações. Os trabalhos realizados entre 2007 e 2009 no âmbito

deste Grupo, sem dúvida reforçam as atividades desenvolvidas no Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção da UNIP no campo da qualidade e produtividade.

O Grupo tem apresentado resultados que repercutem junto à comunidade interessada, por meio da elaboração de dissertações de mestrado e participação e exposição de trabalhos em eventos ligados à Engenharia de Produção. Em 2009, os trabalhos do Grupo muito contribuíram para a edição do livro "Administração com Qualidade", publicado em 2010.



**GRUPO DE PESQUISA: REDES DE NEGÓCIOS: NOVOS
CONCEITOS PARA NOVAS
FORMAS DE ADMINISTRAR**

LÍDERES: Prof. Dr. João Paulo Lara de Siqueira e Prof. Dr. Ernesto Michelangelo Giglio

INTEGRANTES: Prof. Dr. Celso Augusto Rimoli; Prof. Dr. Denis Donaire; Prof. Dr. João Maurício Gama Boaventura; Prof. Dr. Marcius Fabius Henriques de Carvalho; Ralph Santos da Silva; Profa. Dra. Suzana Bierrenbach de Souza Santos; Prof. Carlos Alberto Alves

O Grupo tem como objetivo estudar os conceitos e as práticas em Redes de Negócios. As duas linhas teóricas que têm sido objetos de investigação mais acurada são as decorrentes dos preceitos da Logística e Governança nas Redes e as afirmativas das Redes Sociais.

A partir desse referencial inicial e utilizando metodologias apropriadas, têm sido desenvolvidos projetos docentes e discentes relativos aos seguintes temas e campos de negócios:

1. Estudos de revisão e renovação dos conceitos de redes. Os participantes buscam recuperar, discutir e propor novos caminhos para os conceitos e variáveis que compõem as redes, tais como os arcos, os nós, a confiança, a governança, o comprometimento, etc. A aplicação desses conceitos a outras áreas no âmbito da administração também está contemplada.
2. Estudos metodológicos de análises de redes. Os participantes estão interessados na investigação de estratégias metodológicas específicas para análises de redes, de caráter qualitativo e quantitativo.
3. Estudos de aplicação de redes de negócios. Os participantes têm trabalhado com aspectos gerenciais em redes de negócios, abrangendo

setores de atividade econômica e social, como redes bovinas, de educação, de turismo, de calçados, de políticas públicas de ambiente rural.

Os trabalhos discutem aspectos de estrutura, dinâmica, posições dos atores, estratégias, nascimento, governança das redes e fluxos de informação, bens e serviços nos três desdobramentos explicitados acima.

Como resultado de um esforço de convergência, o Grupo decidiu seguir um corpo comum de princípios teóricos e campos de pesquisa que servissem de orientação geral para os projetos docentes. Coerentemente com o princípio filosófico definido nos encontros científicos de administração para analisar prioritariamente os grandes temas brasileiros, o Grupo escolheu o campo do agronegócio e busca orientar sua produção para esse assunto nos próximos anos.



**GRUPO DE PESQUISA: RELACIONAMENTOS
INTERPESSOAIS E FAMILIARES NA
CONTEMPORANEIDADE**

LÍDER: Profa. Dra. Marília Pereira Bueno Millan

INTEGRANTES: Profa. Dra. Regina Maria Guisard Gromann; Profa. Reginandrea Gomes Vicente; Dr. Raymundo Soares de Azevedo Neto; André Guimarães Wolff; Anita Maria Montone; Cecília Helena Barros de Moura Campos; Deise Navarro; Eugenio Vicente Vieira Junior; Mariana de Oliveira; Monique Fernandes Silva Santos; Selma Ines Razzini; Igor Álvares Enkim; Vanessa Correia Valentim Coutinho

Criado em 2008, o Grupo “Relacionamentos interpessoais e familiares na contemporaneidade” pretende investigar, refletir e discutir sobre as experiências subjetivas vividas na pós-modernidade e as novas configurações relacionais presentes em nosso tempo. O Grupo objetiva compreender a pluralidade de modos de relacionamento interpessoal e familiar, visando estabelecer parâmetros interventivos no campo psicossocial; transmitir e divulgar o conhecimento produzido por meio da publicação de trabalhos e da participação em eventos científicos; orientar projetos de Iniciação Científica de alunos da graduação da Universidade Paulista – UNIP.

Em 2009, um projeto de pesquisa sobre o universo masculino na contemporaneidade começou a ser idealizado e, concomitantemente, a elaboração de um artigo científico para publicação, a fim de introduzir o tema no âmbito científico.

O Grupo marcou presença no IX Encontro Científico da UNIP por meio da realização de um *workshop* a respeito do conceito de família junto aos

participantes da atividade. O resultado foi muito instigante e sugestivo para novas pesquisas, além da aprovação de todos.

Foi realizada, sob a organização dos professores Tiago Yehia, Regina Gromann, Reginandrea Gomes Vicente e Marília Millan, a mesa-redonda *FAMÍLIA E ALIENAÇÃO PARENTAL: DIÁLOGO ENTRE PSICOLOGIA E DIREITO*, em 27 de outubro de 2009, no anfiteatro do *campus* Cidade Universitária/Marginal Pinheiros da Universidade Paulista – UNIP, muito bem recebida por alunos e professores, o que propiciou interessantes e fecundas discussões sobre o tema proposto.

Foram desenvolvidos dois projetos de Iniciação Científica, estritamente vinculados à pesquisa que pretendemos iniciar em breve.

Cabe destacar que o Grupo cresceu com o ingresso de novos membros, alunos e pesquisadores, o que ratifica a relevância de nosso tema.



GRUPO DE PESQUISA: REPRODUÇÃO COMPARADA

LÍDER: Profa. Dra. Silvia Edelweiss Crusco

INTEGRANTES: Prof. Dr. Rodrigo del Rio Valle; Dr. Marcilio Nichi; Profa. Cláudia Kiyomi Minazaki; Prof. Enio Eduardo Bovino; Profa. Erika Simone Lopes; Luciana Allegretti

O Grupo, recém-criado, tem como objetivo o estudo e a pesquisa das características da fisiologia e patologia da reprodução, bem como as biotecnologias aplicadas às mesmas, nas espécies de animais domésticos e não domésticos.

Este Grupo gera conhecimentos comparativos entre parâmetros reprodutivos e de biotecnologia entre espécies de animais domésticos e não domésticos visando a um maior entendimento a este respeito.

Fazem parte do Grupo os seguintes pesquisadores: Profa. Dra. Silvia Edelweiss Crusco (mestre, doutora e pós-doutora), Prof. Dr. Marcílio Nishi (mestre, doutor e pós-doutorando), Prof. Dr. Rodrigo Del Rio do Valle (mestre e doutor), Profa. Claudia Kiyomi Minazaki (mestre e doutoranda), Profa. Érika Simone Lopes (mestre), Prof. Enio Eduardo Bovino (mestre) e Profa. Luciana Alegretti (mestre).

As Linhas de Pesquisa envolvidas são: Fisiologia da Reprodução, Biotecnologia da Reprodução e Endocrinologia da Reprodução.

Atualmente o Grupo possui dois alunos de Iniciação Científica, cujos trabalhos em andamento são:

.Efeitos de diferentes concentrações de gema de ovo no diluidor Tris-frutose-ácido cítrico para congelamento de sêmen de cão

Aluno: Bruno Mendes Uehara – UNIP - Biomedicina- Jundiaí

Orientação: Prof. Dra. Silvia Edelweiss Crusco

.Correlação entre citologia vaginal, dosagem sérica e dosagem sérica de progesterona nas diferentes fases do ciclo estral em cadelas.

Aluna: Angelica Fernandes Chapeta- UNIP- Medicina Veterinária –
Cantareira

Orientação: Profa. Claudia K. Minazaki



GRUPO DE PESQUISA: RESPONSABILIDADE E DIREITO AMBIENTAL

LÍDERES: Prof. Dr. José Fernando Vidal de Souza e Prof. Dr. Paulo César Manduca

INTEGRANTES: Profa. Dra. Angélica Lucía Carlini; Prof. Dr. Jorge Luiz de Almeida; Prof. Dr. José Luiz Gavião de Almeida; Prof. Dr. Massami Uyeda

O Grupo de Pesquisa tem por objetivo refletir sobre os conceitos referentes à evolução da responsabilidade no âmbito dos direitos individuais, coletivos e difusos, relacionando-os com o Direito Ambiental, com enfoque na responsabilidade civil, penal e administrativa, mediante estudo da doutrina, jurisprudência, estatística e estudos de casos sobre o tema, de forma a possibilitar análise que associe as transformações sociais atuais e a construção de um pensar crítico, aliado a uma postura reflexiva, que desenvolva responsabilidade social, consciência dos problemas atuais e a conduta ética para solucionar os conflitos na área ambiental e permita refletir, debater e contribuir para a implementação da cidadania e dos novos direitos humanos na sociedade pós-moderna.

Atualmente, o Grupo se dedica a estabelecer a extensão e os limites do conceito de **cidadania ambiental**, ou seja, do conjunto de mecanismos que o Direito pátrio e alienígena coloca à disposição da sociedade para promover a preservação e o resgate da postura ambiental correta.

Assim, tem-se que os problemas ambientais ocorrem em duas dimensões: a local e a global. Na dimensão local, observa-se os efeitos da ocupação desordenada e excessiva dos espaços urbanos com consequências imediatas para qualidade de vida dos seus habitantes em função da degradação de imensos espaços, aumento da poluição, a superutilização dos recursos naturais e a concorrência pelas melhores áreas da cidade. Desta

forma, emergem as lutas que buscam o resgate das áreas degradadas e, ao mesmo tempo, a pressão dos movimentos sociais para obtenção da moradia e do setor econômico, através da especulação imobiliária, decorrente do aquecimento do mercado, fatos estes que geram o aumento da demanda por espaço e recursos. Esta competição tem um efeito negativo sobre a capacidade do Estado em gerir políticas ambientais restauradoras.

Na dimensão global, o modelo de exploração dos recursos ambientais e suas consequências para o clima, a manufatura e os preços dos produtos exigem mudanças da mentalidade geral e, em especial, dos conceitos arraigados no comportamento das sociedades e dos Estados, obrigando-os a uma nova leitura do conceito de soberania, de tal forma que se justifique e incorpore as questões ambientais, visando à superação das crises ambientais, econômicas e urbanas atuais e o correto manejo dos recursos, tudo para resolução dos conflitos e implementação de melhores condições para as gerações atuais e futuras.

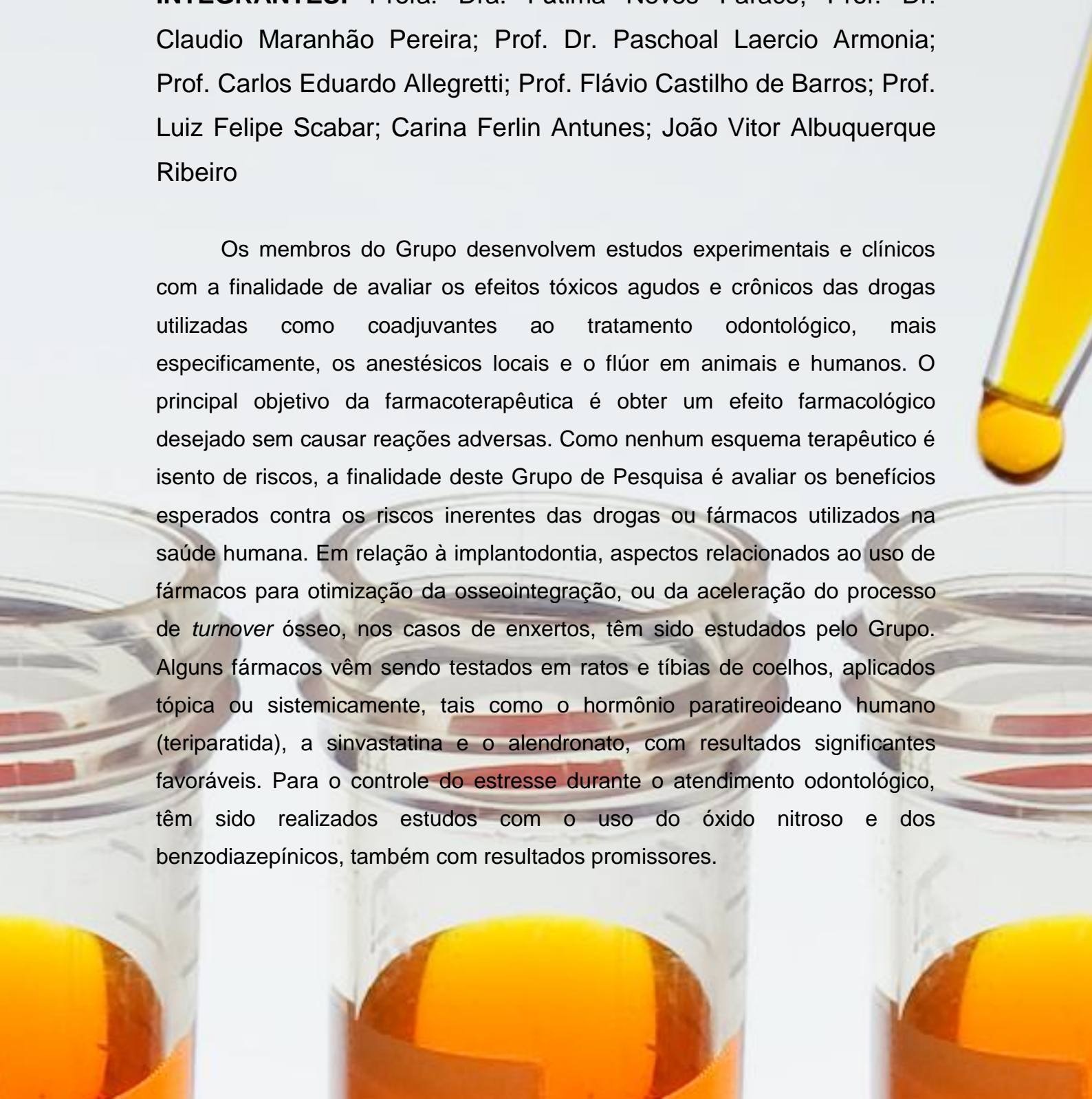


GRUPO DE PESQUISA: TERAPÊUTICA MEDICAMENTOSA APLICADA ÀS CIÊNCIAS DA SAÚDE

LÍDER: Prof. Dr. Celso da Silva Queiroz

INTEGRANTES: Profa. Dra. Fátima Neves Faraco; Prof. Dr. Claudio Maranhão Pereira; Prof. Dr. Paschoal Laercio Armonia; Prof. Carlos Eduardo Allegretti; Prof. Flávio Castilho de Barros; Prof. Luiz Felipe Scabar; Carina Ferlin Antunes; João Vitor Albuquerque Ribeiro

Os membros do Grupo desenvolvem estudos experimentais e clínicos com a finalidade de avaliar os efeitos tóxicos agudos e crônicos das drogas utilizadas como coadjuvantes ao tratamento odontológico, mais especificamente, os anestésicos locais e o flúor em animais e humanos. O principal objetivo da farmacoterapêutica é obter um efeito farmacológico desejado sem causar reações adversas. Como nenhum esquema terapêutico é isento de riscos, a finalidade deste Grupo de Pesquisa é avaliar os benefícios esperados contra os riscos inerentes das drogas ou fármacos utilizados na saúde humana. Em relação à implantodontia, aspectos relacionados ao uso de fármacos para otimização da osseointegração, ou da aceleração do processo de *turnover* ósseo, nos casos de enxertos, têm sido estudados pelo Grupo. Alguns fármacos vêm sendo testados em ratos e tíbias de coelhos, aplicados tópica ou sistemicamente, tais como o hormônio paratireoideano humano (teriparatida), a sinvastatina e o alendronato, com resultados significantes favoráveis. Para o controle do estresse durante o atendimento odontológico, têm sido realizados estudos com o uso do óxido nitroso e dos benzodiazepínicos, também com resultados promissores.



GRUPO DE PESQUISA: TOXICOLOGIA DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL

LÍDER: Profa. Dra Maria Martha Bernardi

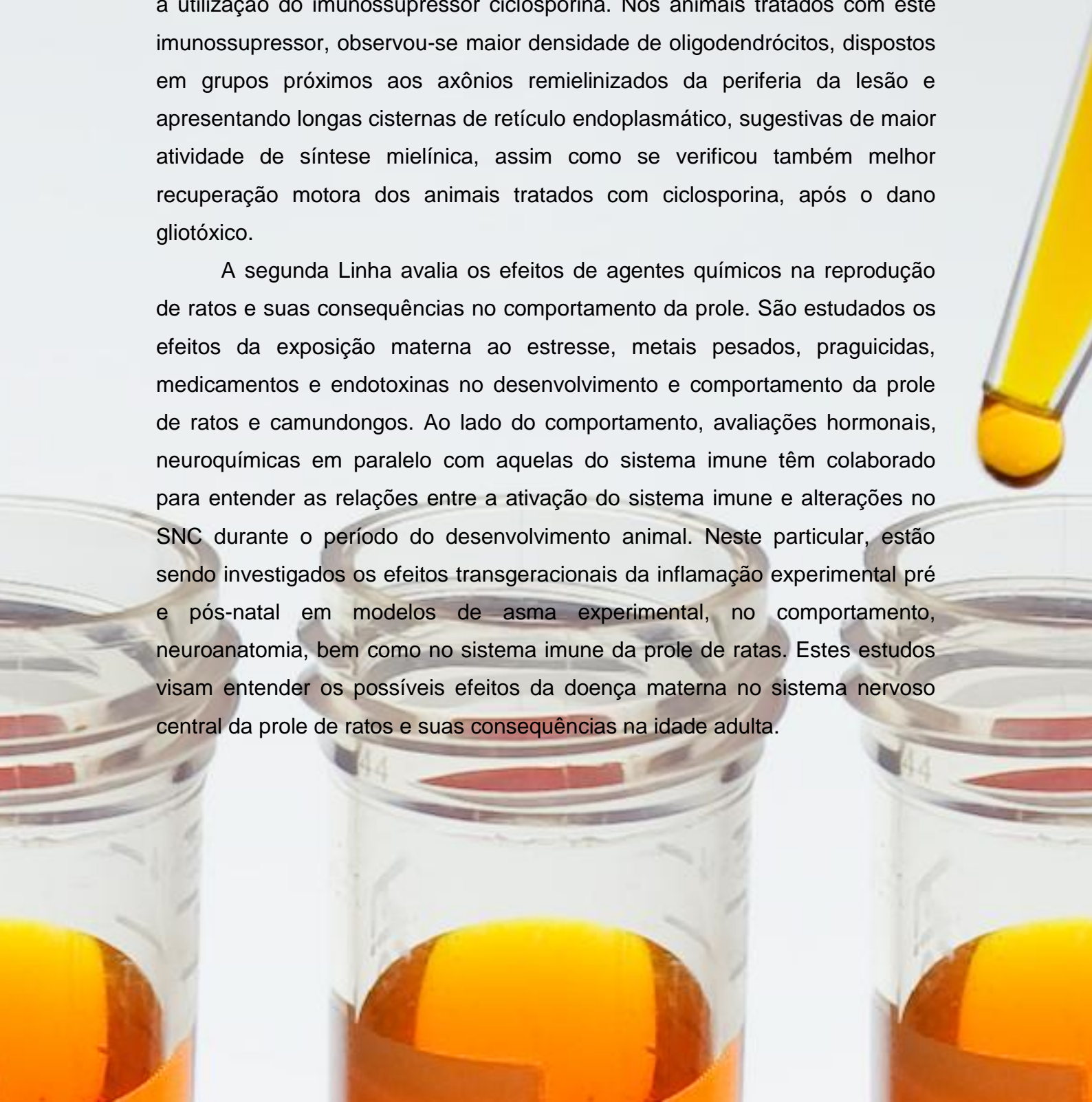
INTEGRANTES: Prof. Dr. Eduardo Fernandes Bondan; Profa. Dra. Elizabeth Teodorov; Profa. Dra. Leoni Villano Bonamin; Profa. Dra. Lucinéia dos Santos; Profa. Dra. Soraya Ferreira Habr; Profa. Daclé Juliani Macrini; Profa. Daniela Fernandes Gusmão; Prof. Rafael Elias Martins; Profa. Sandra Heloisa Nunes Whitaker Penteado; Ana Karina de Lima; Ana Maria de Souza Souto; Ana Paula Kawakami; Barbara Fernanda de Paula; Cesar Sato; Débora Alvares Leite Figueiredo; Douglas Amaral dos Santos; Graziela Aparecida Bastos Morante; Heloisa Orsini de Souza; Lívia Pereira Teixeira; Marcos de Souza; Micheli Kmiliauskis Acenjo; Milena Nunes de Almeida; Nancy Monteiro Lima Viveiros; Rafael César de Melo; Tamila Clícia Mariano; Dagmar Maria do Carmo Silva; Giseli Cristina Buzo; Vanessa Favalli

A complexidade do sistema nervoso central (SNC) é indiscutível. A avaliação dos efeitos tóxicos de substâncias químicas no SNC assume importância, pois permite compreender não só os mecanismos tóxicos subjacentes aos efeitos dessas substâncias, como também abre a possibilidade de desenvolvimento de novas maneiras de prevenir ou mesmo tratar as intoxicações, em particular, aquelas que têm como órgão-alvo o próprio SNC. Neste sentido, os estudos em toxicologia do SNC empregam desde métodos aparentemente simples, como por exemplo, aqueles ligados ao comportamento, aos mais complexos, como aqueles de caráter molecular. Desta forma, muitos dos aspectos tóxicos de substâncias químicas poderão ser

mais bem compreendidos, contribuindo para uma melhor avaliação do risco/benefício do emprego das mesmas.

A primeira Linha de Pesquisa utiliza modelos gliotóxicos, como o do brometo de etídio, com o objetivo de se compreender os processos de desmielinização e de remielinização, bem como de reparo geral do tecido nervoso e suas consequências comportamentais e anatomopatológicas. Com tais modelos, busca-se o desenvolvimento de estratégias terapêuticas capazes de inibir a desmielinização e/ou acelerar a remielinização, como, por exemplo, a utilização do imunossupressor ciclosporina. Nos animais tratados com este imunossupressor, observou-se maior densidade de oligodendrócitos, dispostos em grupos próximos aos axônios remielinizados da periferia da lesão e apresentando longas cisternas de retículo endoplasmático, sugestivas de maior atividade de síntese mielínica, assim como se verificou também melhor recuperação motora dos animais tratados com ciclosporina, após o dano gliotóxico.

A segunda Linha avalia os efeitos de agentes químicos na reprodução de ratos e suas consequências no comportamento da prole. São estudados os efeitos da exposição materna ao estresse, metais pesados, praguicidas, medicamentos e endotoxinas no desenvolvimento e comportamento da prole de ratos e camundongos. Ao lado do comportamento, avaliações hormonais, neuroquímicas em paralelo com aquelas do sistema imune têm colaborado para entender as relações entre a ativação do sistema imune e alterações no SNC durante o período do desenvolvimento animal. Neste particular, estão sendo investigados os efeitos transgeracionais da inflamação experimental pré e pós-natal em modelos de asma experimental, no comportamento, neuroanatomia, bem como no sistema imune da prole de ratas. Estes estudos visam entender os possíveis efeitos da doença materna no sistema nervoso central da prole de ratos e suas consequências na idade adulta.



**GRUPO DE PESQUISA: TRIAGEM DE PLANTAS
BRASILEIRAS COM ATIVIDADE
ANTITUMORAL**

LÍDERES: Prof. Dr. Riad Naim Younes e Prof. Dr. Antonio Drauzio Varella

INTEGRANTES: Profa. Dra. Ingrid Elida Collantes Díaz; Profa. Dra. Ivana Barbosa Suffredini; Prof. Dr. Mateus Luis Barradas Paciencia; Profa. Adriana Ligia de Castilho; Anderson da Cruz Silva; Dirce Mimoto Estork; Juliana Paola Correa da Silva; Luis Coelho; Sergio Alexandre Frana; Wilson Roberto Malavasi

A maior parte dos medicamentos lançados recentemente é derivada de produtos naturais. O atual projeto de pesquisa do Grupo envolve a procura sistemática de substâncias presentes em extratos de plantas brasileiras.

As Linhas de Pesquisa desenvolvidas são:

1. *Triagem de Plantas Brasileiras com Atividade Antibacteriana* - descobrir extratos vegetais de plantas brasileiras, suas frações e compostos isolados que tenham atividade contra bactérias Gram positivas (*Staphylococcus aureus* e *Enterococcus faecalis*, *Streptococcus mutans*, *Streptococcus sanguinis*) e bactérias Gram negativas (*Escherichia coli* e *Pseudomonas aeruginosa*).

2. *Triagem de Plantas Brasileiras com Atividade Antitumoral* - o trabalho em bioprospecção foi realizado com 1300 extratos para o modelo antitumoral (células de mama, próstata, pulmão, cólon, sistema nervoso central, leucemia e cabeça-e-pescoço), dos quais 120 extratos se apresentaram ativos. Parte desses extratos está sendo fracionada e estudada por alunos de graduação, em Iniciação Científica, e pelos técnicos

do projeto; outra parte está sendo estudada quanto à toxicidade aguda em camundongos e quanto à composição fitoquímica.

Ressaltamos que o Grupo de Pesquisa também realiza trabalhos conjuntos com o Programa de Mestrado em Odontologia, Mestrado em Medicina Veterinária e Doutorado em Immunopatologia, todos da UNIP.



APRESENTAÇÃO DE PESQUISAS EM ANDAMENTO



PROGRAMA DE MESTRADO EM ADMINISTRAÇÃO

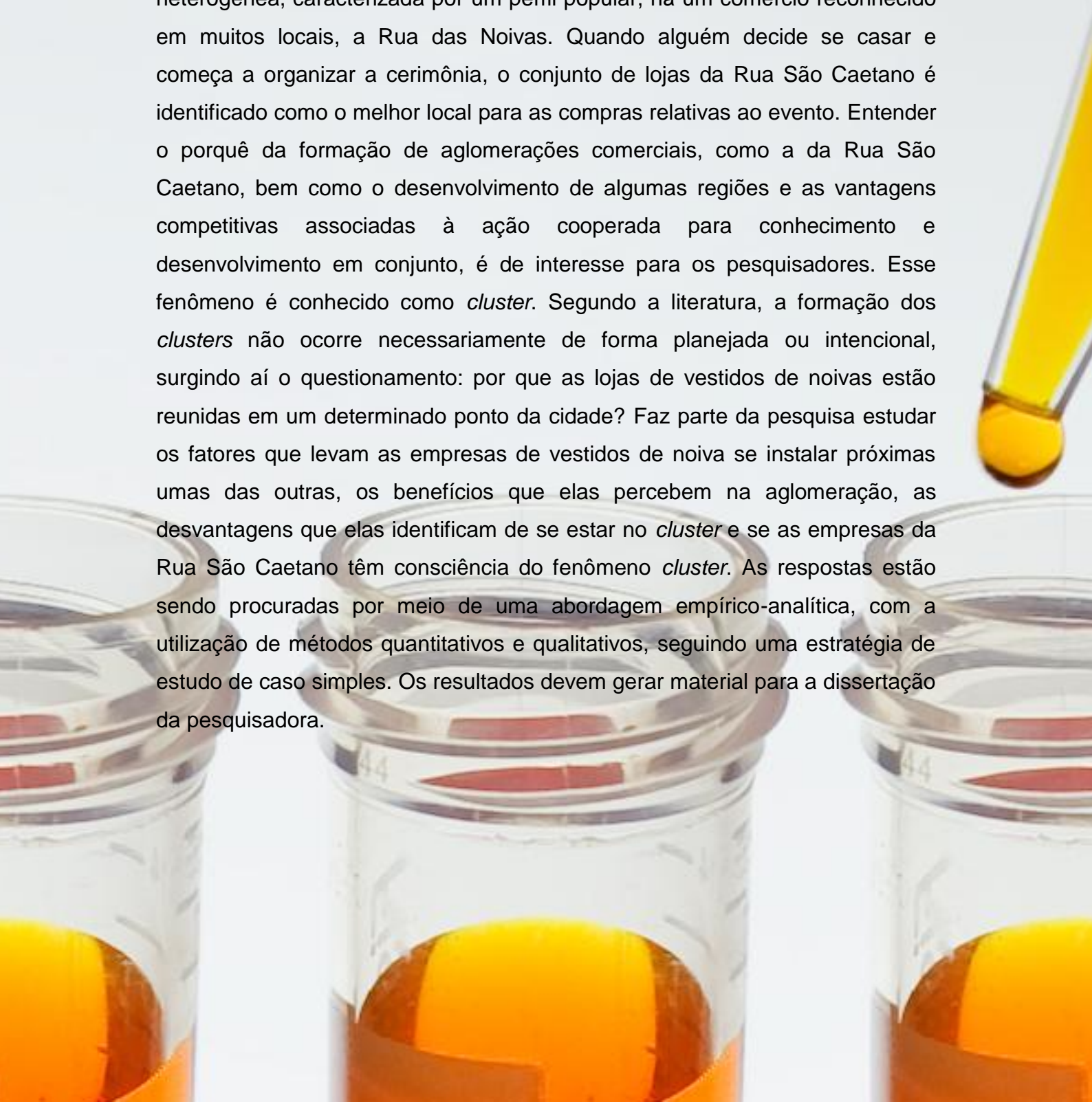


CLUSTERS COMERCIAIS: UM ESTUDO NA RUA SÃO CAETANO

Autora: Irene Pereira de Oliveira Stenzel Rimonato

Orientador: Prof. Dr. João Paulo Lara de Siqueira

Em São Paulo, no bairro da Luz, com população numerosa, heterogênea, caracterizada por um perfil popular, há um comércio reconhecido em muitos locais, a Rua das Noivas. Quando alguém decide se casar e começa a organizar a cerimônia, o conjunto de lojas da Rua São Caetano é identificado como o melhor local para as compras relativas ao evento. Entender o porquê da formação de aglomerações comerciais, como a da Rua São Caetano, bem como o desenvolvimento de algumas regiões e as vantagens competitivas associadas à ação cooperada para conhecimento e desenvolvimento em conjunto, é de interesse para os pesquisadores. Esse fenômeno é conhecido como *cluster*. Segundo a literatura, a formação dos *clusters* não ocorre necessariamente de forma planejada ou intencional, surgindo aí o questionamento: por que as lojas de vestidos de noivas estão reunidas em um determinado ponto da cidade? Faz parte da pesquisa estudar os fatores que levam as empresas de vestidos de noiva se instalar próximas umas das outras, os benefícios que elas percebem na aglomeração, as desvantagens que elas identificam de se estar no *cluster* e se as empresas da Rua São Caetano têm consciência do fenômeno *cluster*. As respostas estão sendo procuradas por meio de uma abordagem empírico-analítica, com a utilização de métodos quantitativos e qualitativos, seguindo uma estratégia de estudo de caso simples. Os resultados devem gerar material para a dissertação da pesquisadora.

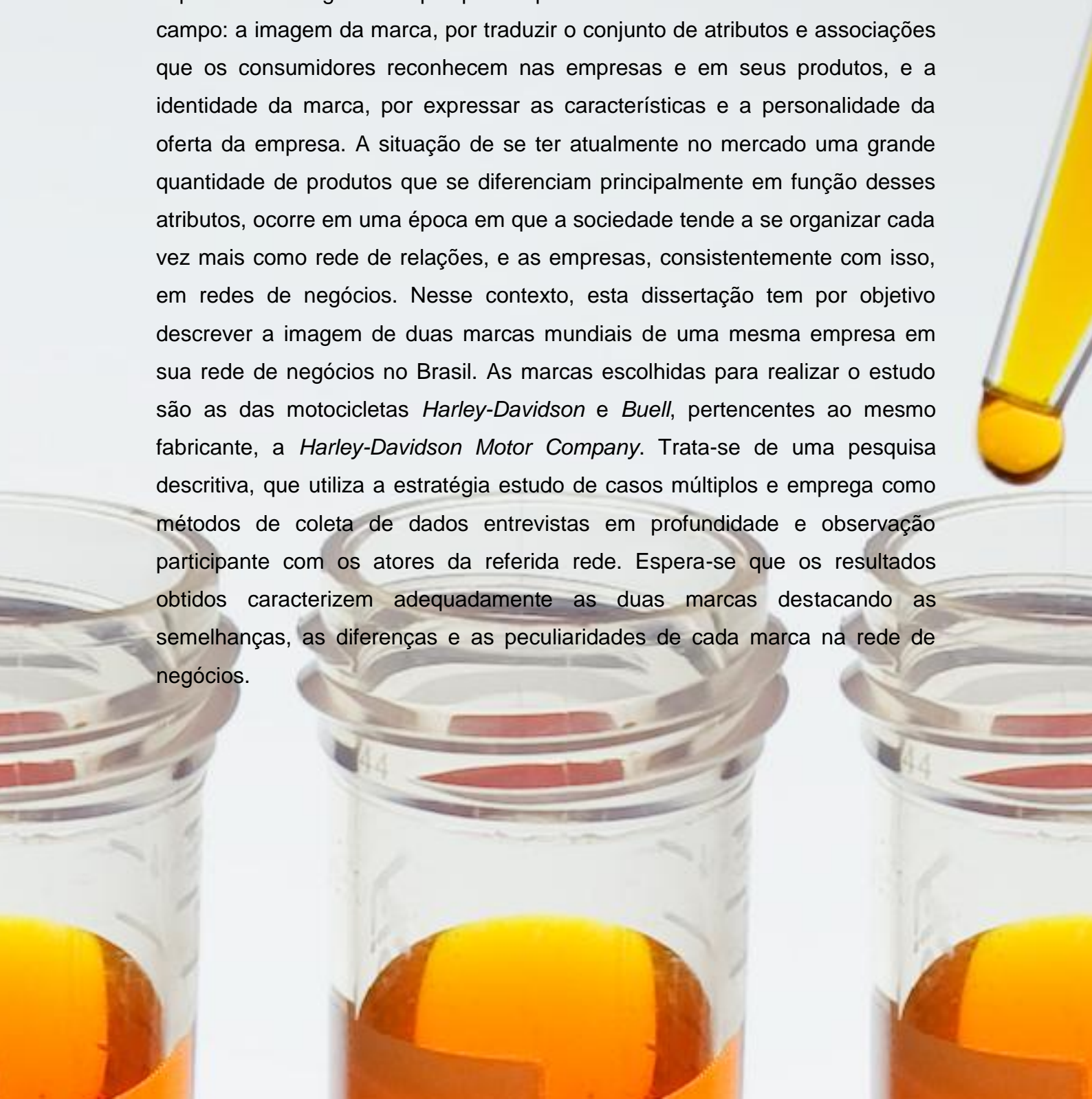


DESCRIÇÃO DA IMAGEM DA MARCA NA REDE DE NEGÓCIOS: O CASO DAS MARCAS *HARLEY-DAVIDSON* E *BUELL*

Autor: Léo Eduardo Pastori Noronha

Orientador: Prof. Dr. Celso A. Rimoli

É consensual atualmente que as marcas constituem uma parte importante no negócio de qualquer empresa. Dois atributos se destacam nesse campo: a imagem da marca, por traduzir o conjunto de atributos e associações que os consumidores reconhecem nas empresas e em seus produtos, e a identidade da marca, por expressar as características e a personalidade da oferta da empresa. A situação de se ter atualmente no mercado uma grande quantidade de produtos que se diferenciam principalmente em função desses atributos, ocorre em uma época em que a sociedade tende a se organizar cada vez mais como rede de relações, e as empresas, consistentemente com isso, em redes de negócios. Nesse contexto, esta dissertação tem por objetivo descrever a imagem de duas marcas mundiais de uma mesma empresa em sua rede de negócios no Brasil. As marcas escolhidas para realizar o estudo são as das motocicletas *Harley-Davidson* e *Buell*, pertencentes ao mesmo fabricante, a *Harley-Davidson Motor Company*. Trata-se de uma pesquisa descritiva, que utiliza a estratégia estudo de casos múltiplos e emprega como métodos de coleta de dados entrevistas em profundidade e observação participante com os atores da referida rede. Espera-se que os resultados obtidos caracterizem adequadamente as duas marcas destacando as semelhanças, as diferenças e as peculiaridades de cada marca na rede de negócios.



INTEGRAÇÃO DA ESTRATÉGIA EMPRESARIAL REFLETIDA NO BSC (*BALANCED SCORECARD*) EM UM SIG (SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO) / ERP (*ENTERPRISE RESOURCES PLANNING*)

Autor: Celso Affonso Couto

Orientador: Prof. Dr. Ademir Antonio Ferreira

A transformação das empresas é constante e cada vez mais acelerada, particularmente nas últimas duas décadas. Os sistemas denominados ERP – *Enterprise Resources Planning* - são elementos de grande influência nessas transformações ao permitirem a integração e agilidade dos processos internos. A crescente automação da tecnologia da informação permitiu a integração de metodologias de planejamento e controle nos sistemas de gestão integrada. O BSC – *Balanced Scorecard* - é uma dessas metodologias de planejamento e controle que utiliza indicadores de *performance* ou desempenho, sendo objeto de vários estudos, com um número significativo de implantações atualmente.

Neste trabalho, verifica-se se os conceitos da metodologia utilizada pelo BSC, que mobiliza a empresa rumo aos seus objetivos estratégicos, puderam ser agregados e operacionalizados no sistema de gestão integrada fornecido pela empresa SAP – **S**istemas, **A**plicativos e **P**rodutos para Processamento de Dados, “a maior empresa de *software* de gestão empresarial e a terceira maior fornecedora independente de *software* na classificação mundial”. A integração de toda a empresa é o dogma principal da filosofia SAP que enfatiza a criação de ferramentas que colaborem para o alcance dessa finalidade.

Serão pesquisadas empresas com faturamento anual ao redor de um bilhão de reais, que possuem o ERP e o BSC em suas gestões de negócio.

A metodologia a ser aplicada é a análise de conteúdo que, segundo BERELSON (1971), é uma técnica de investigação que tem por finalidade a descrição objetiva, sistemática e quantitativa do conteúdo manifesto da comunicação.

As informações serão obtidas por meio de questionários e entrevistas, e o tratamento dos dados colhidos dar-se-á pela análise de conteúdo.

Apoiaremos nossa pesquisa e nossos relatos em um referencial teórico concentrado e baseado em vários autores, dentre os quais:

- MARTIN (1991) para quem **Engenharia de informação** é um conjunto de disciplinas automatizadas no nível da organização cuja finalidade é fornecer as informações certas às pessoas certas e na hora certa;

- PORTER (1991). Segundo esse autor, embora exista por parte das organizações uma tendência generalizada para uso estratégico da informática, ressalta-se que o papel desempenhado por **sistemas** e sua importância estratégica variam entre organizações, bem como entre setores da indústria;

- CORRÊA, GIANESI e CAON (2000) para quem **SIG – Sistema Integrado de Gestão Empresarial/ ERP – Enterprise Resources Planning** é um sistema que tem a pretensão de suportar todas as necessidades de informação para a tomada de decisão gerencial de um empreendimento como um todo. Em tradução livre, *Enterprise Resources Planning* poderia significar “Planejamento dos Recursos da Corporação”

- TAKASHINA et al. (1996) para quem os **Indicadores de Desempenho** são formas de representações quantificáveis das características de produtos e processos e são utilizados pela organização para controlar e melhorar a qualidade e o desempenho dos seus produtos e processos ao longo do tempo;

- KAPLAN & NORTON (1997) que afirmam ser o **BSC – Balanced Scorecard** uma metodologia de planejamento e controle que define indicadores de desempenho e vincula os objetivos estratégicos da organização, permitindo focar se o caminho adotado conduz à realização dos objetivos traçados na gestão estratégica da empresa. A metodologia BSC vem sendo adotada já há algum tempo por várias empresas em todo o mundo, como as multinacionais *Hewlett-Packard* e *Citybank* e as nacionais como Embrapa e Petrobrás.

- PORTER (1999). Conforme esse autor, **Estratégia** é um posicionamento único da empresa, ou seja, uma proposta de valor e iniciativas

com vistas à concorrência. A essência da estratégia está nas atividades básicas da vantagem competitiva – opção de executá-las de maneira diferente ou desempenhar atividades distintas das dos rivais. Para KAPLAN & NORTON (2000), as empresas que adotam uma estratégia de excelência operacional precisam ser excelentes em indicadores de preço competitivo, qualidade percebida pelo cliente, tempo de processamento e pontualidade na entrega.

Espera-se, com esse referencial teórico e com a metodologia baseada na análise de conteúdo das informações obtidas das empresas pesquisadas que utilizam o ERP e o BSC na gestão estratégica de seus negócios, verificar a interação, integração, sinergia e operacionalização da metodologia BSC no ERP, para atender ao planejamento e controle estratégico da empresa.



O PROCESSO DE INOVAÇÃO NO ARRANJO PRODUTIVO LOCAL METALMECÂNICO AUTOMOTIVO DA SERRA GAÚCHA

Autora: Maria Paula Merlotti

Orientador: Prof. Dr. Ademir Ferreira

A inovação é reconhecida como um dos motores do desenvolvimento econômico. No ambiente empresarial a inovação cria vantagem competitiva e transforma ideias em valor, incorpora conhecimento por meio de processos que se manifestam em todos os setores. A dinâmica da inovação exige novos modelos de gestão pública e privada, voltados ao estímulo da inovação e ao aprimoramento do modelo educacional para a criação da cultura inovadora. O objetivo deste trabalho é descrever o processo de inovação em um APL (Arranjo Produtivo Local), por ele ser uma aglomeração de empresas em torno de um determinado setor ou cadeia, com vínculo de articulação, cooperação e aprendizagem entre si e com outros atores locais, sendo o objeto de estudo o APLMMA (Arranjo Produtivo Local Metalmecânico Automotivo) da Serra Gaúcha, reconhecido pelos diversos projetos de inovação tecnológica. A metodologia utilizada é o estudo de caso, com pesquisa documental e entrevistas com os principais participantes do processo inovativo do APLMMA sob o aspecto da gestão da inovação.

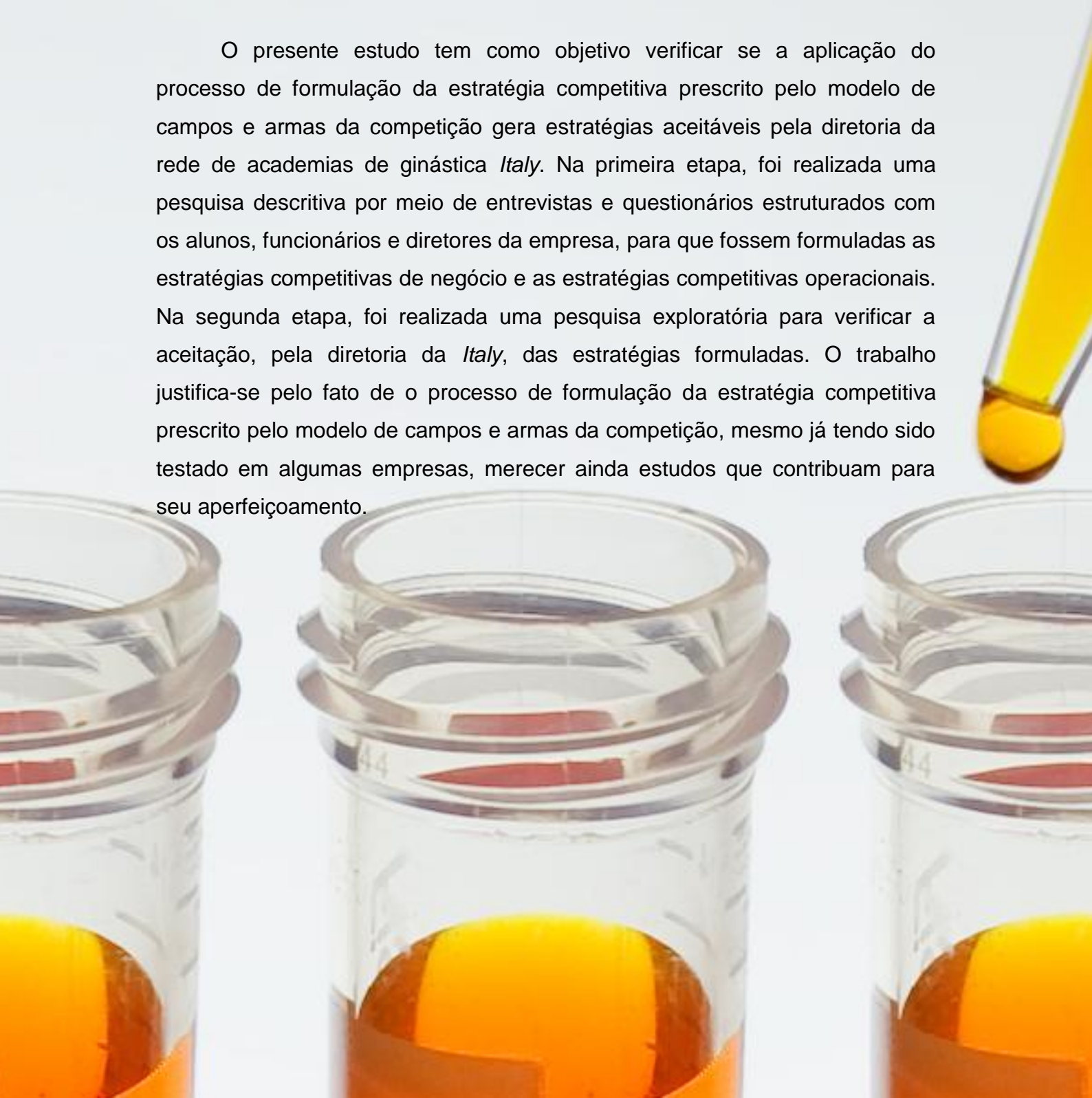


PROCESSO DE FORMULAÇÃO DA ESTRATÉGIA COMPETITIVA PRESCRITO PELO MODELO DE CAMPOS E ARMAS DA COMPETIÇÃO: APLICAÇÃO DO PROCESSO PARA A REDE DE ACADEMIAS DE GINÁSTICA *ITALY*

Autor: Renato Zanuto Pereira

Orientador: Prof. Dr. José Celso Contador

O presente estudo tem como objetivo verificar se a aplicação do processo de formulação da estratégia competitiva prescrito pelo modelo de campos e armas da competição gera estratégias aceitáveis pela diretoria da rede de academias de ginástica *Italy*. Na primeira etapa, foi realizada uma pesquisa descritiva por meio de entrevistas e questionários estruturados com os alunos, funcionários e diretores da empresa, para que fossem formuladas as estratégias competitivas de negócio e as estratégias competitivas operacionais. Na segunda etapa, foi realizada uma pesquisa exploratória para verificar a aceitação, pela diretoria da *Italy*, das estratégias formuladas. O trabalho justifica-se pelo fato de o processo de formulação da estratégia competitiva prescrito pelo modelo de campos e armas da competição, mesmo já tendo sido testado em algumas empresas, merecer ainda estudos que contribuam para seu aperfeiçoamento.



RECLAMAÇÃO E COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR: COMO ESTAS VARIÁVEIS PODEM INFLUENCIAR A ESTRATÉGIA DAS EMPRESAS

Autora: Luciana Maria Estefam Chamon Silveira

Orientador: Prof. Dr. Arnaldo Luiz Ryngelblum

O objetivo deste trabalho é investigar as percepções do consumidor insatisfeito como variáveis essenciais para a elaboração da estratégia da empresa. Muitas firmas possuem o sistema de atendimento ao cliente, mas não aproveitam as informações ou não as utilizam na hora de formular os seus planos. Esta posição na recepção da opinião, reclamação ou sugestão do consumidor acaba sendo realizada por setores desestruturados ou terceirizados, perdendo com isso informações essenciais para a gestão das empresas. Algumas companhias veem o consumidor apenas como o fim do seu processo, a ponta que compra o produto e gera o lucro, e não como um participante do ciclo do seu produto, como um *stakeholder* (pessoa interessada) que pode influenciar uma tomada de decisão. Atender e entender as expectativas e necessidades dos consumidores pode ser uma tarefa difícil de ser absorvida pela organização. Muitas vezes o setor de reclamação é visto como a área que não agrega resultado, não dá fruto, apenas prejuízo. As ações dos consumidores são dinâmicas e suas “certezas” podem ser disseminadas de maneira bem rápida, tanto pelo lado positivo quanto negativo. Por isso, as empresas precisam preparar as suas estratégias envolvendo também o consumidor e a sua postura a respeito do produto ou serviço, deixando-o satisfeito, conseguindo, assim, garantir sua participação de mercado.

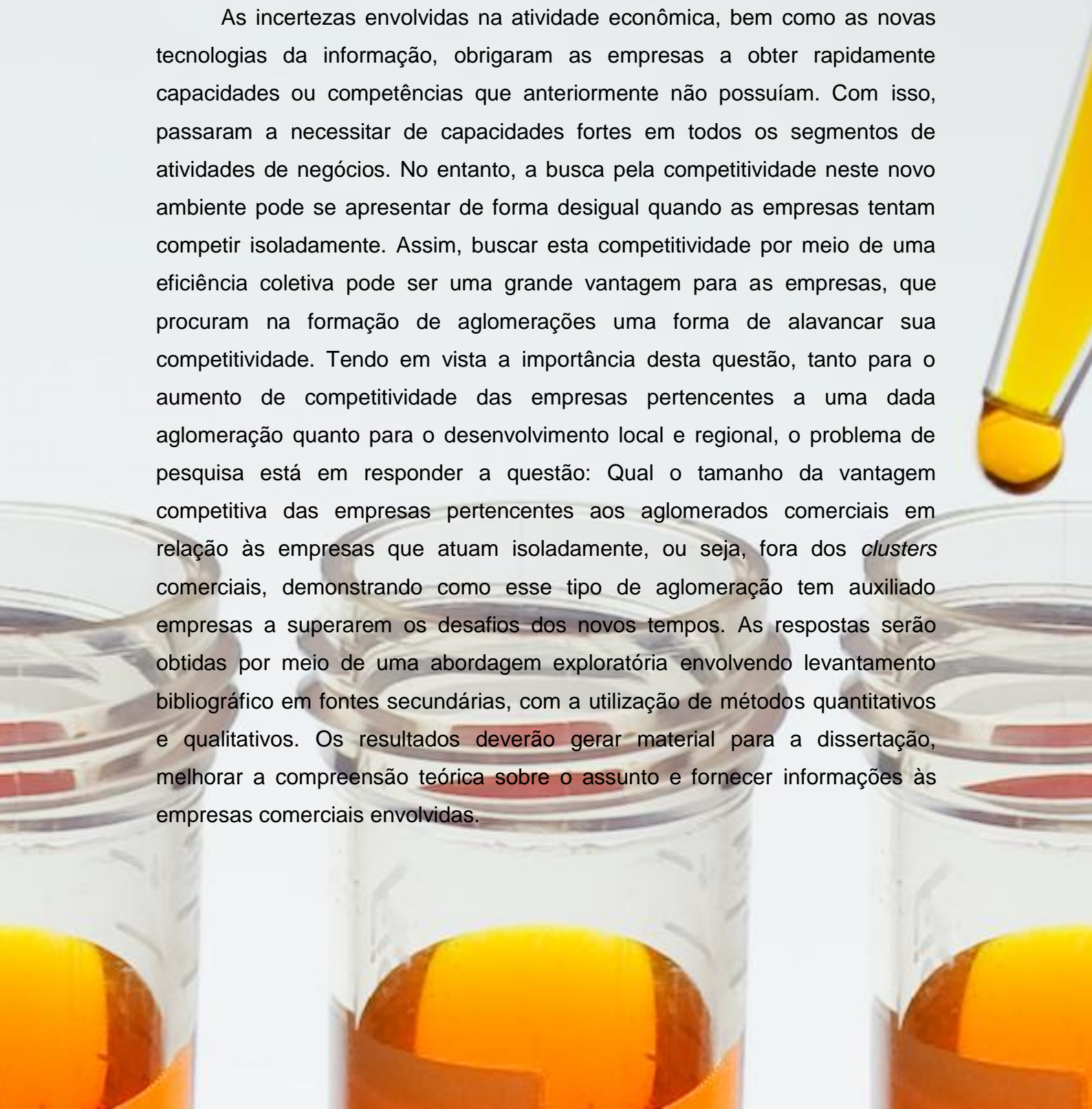


VANTAGENS COMPETITIVAS EM *CLUSTERS* DE EMPRESAS COMERCIAIS: ESTUDO DE CASO NO ARRANJO DE LOJAS DE AUTOMÓVEIS DO JARDIM EUROPA EM SÃO PAULO

Autora: Regina Tartareli

Orientador: Prof. Dr. João Paulo Lara de Siqueira

As incertezas envolvidas na atividade econômica, bem como as novas tecnologias da informação, obrigaram as empresas a obter rapidamente capacidades ou competências que anteriormente não possuíam. Com isso, passaram a necessitar de capacidades fortes em todos os segmentos de atividades de negócios. No entanto, a busca pela competitividade neste novo ambiente pode se apresentar de forma desigual quando as empresas tentam competir isoladamente. Assim, buscar esta competitividade por meio de uma eficiência coletiva pode ser uma grande vantagem para as empresas, que procuram na formação de aglomerações uma forma de alavancar sua competitividade. Tendo em vista a importância desta questão, tanto para o aumento de competitividade das empresas pertencentes a uma dada aglomeração quanto para o desenvolvimento local e regional, o problema de pesquisa está em responder a questão: Qual o tamanho da vantagem competitiva das empresas pertencentes aos aglomerados comerciais em relação às empresas que atuam isoladamente, ou seja, fora dos *clusters* comerciais, demonstrando como esse tipo de aglomeração tem auxiliado empresas a superarem os desafios dos novos tempos. As respostas serão obtidas por meio de uma abordagem exploratória envolvendo levantamento bibliográfico em fontes secundárias, com a utilização de métodos quantitativos e qualitativos. Os resultados deverão gerar material para a dissertação, melhorar a compreensão teórica sobre o assunto e fornecer informações às empresas comerciais envolvidas.



PROGRAMA DE MESTRADO EM COMUNICAÇÃO



A APLICAÇÃO DA MARCA NO RÁDIO – UM ESTUDO DE CASO SOBRE RÁDIOS CUSTOMIZADAS

Autora: Aurea Maria Silveira Cardoso

Orientador: Prof. Dr. Antonio Adami

O presente projeto tem como objetivo investigar as aplicações da marca (*branding*) no veículo rádio, bem como identificar as reais razões da influência midiática na construção de uma marca, desde a sua concepção, passando pela sua criação, maturação, manutenção e declínio. Pretende-se explorar a diacronia e o processo histórico das marcas no Brasil e no mundo, além de uma análise sobre as rádios customizadas no País e suas características de integração com os ouvintes/consumidores.

Para concluir o estudo, abordaremos a utilização da marca para além do consumo e, também, como as mídias digitais influenciarão o veículo rádio nos próximos anos.



A HEGEMONIA DA MÍDIA E SUA FORMATAÇÃO NO MERCADO DE PUBLICAÇÃO DE ARTIGOS ACADÊMICOS E CIENTÍFICOS

Autor: Fedro Leal Fragoso

Orientador: Prof. Dr. Milton Pelegrini

A hegemonia da mídia não é apenas o conjunto de redes de emissoras de televisão, rádios ou jornais que entendem comunicação como algo que deve corresponder às expectativas de mercado das corporações. Inclui-se, também, editoras e empresas que selecionam, transformam a pesquisa científica em livros impressos ou disponibilizam artigos acadêmicos. Esses atores têm a capacidade de gerar modelos de negócio cujo papel tem sido o de definir, comandar de maneira totalizante a circulação de informação acadêmica. A mídia hegemônica, portanto, pode ser entendida como um esquema de produção e representação comprometida com as forças ordenadoras do mercado, também comprometido com a estetização da vida, desprovido de qualquer intenção de modificação da situação atual, além de ser o responsável direto pelo incentivo e geração do consumo. Estamos desenhando um espaço chamado Ciência Livre na internet com o objetivo de enfraquecer ou dar outras possibilidades de avaliação e de publicação com foco apenas no conhecimento produzido pela pesquisa científica.



A “VIÚVA PORCINA” COMO PARADIGMA DE PROTAGONISTA NA DRAMATURGIA TELEVISUAL

Autor: Márcio Soares

Orientadora: Profa. Dra. Anna Maria Balogh

O trabalho estuda a produção da análise textual da obra televisiva da Rede Globo, “Roque Santeiro”, de autoria de Dias Gomes e Aguinaldo Silva. O recorte está na protagonista, considerada aqui paradigmática, “viúva Porcina”. Servindo-se de instrumentos retirados da semiótica, das teorias da linguagem, sobretudo da Escola Francesa¹, são analisados o comportamento e a estética de “viúva Porcina”, na esperança de compreender a lógica “combinatória” que regula as relações entre as unidades do texto (telenovela).

Na cidade fictícia de Asa Branca, há 17 anos, o coroinha Luiz Roque Duarte, conhecido como Roque Santeiro por sua habilidade em modelar santos, morreu ao defender do bandido Navalhada o povo, logo após seu misterioso casamento com a desconhecida Porcina. Santificado pelo povo, que lhe atribuiu milagres, tornou-se um mito e fez prosperar a cidade ao redor da sua história de heroísmo. Roque, porém, não está morto e volta à cidade, ameaçando pôr fim ao mito.

“Roque Santeiro” foi exibido de 24 de junho de 1985 a 22 de fevereiro de 1986, com 209 capítulos, a partir de original do próprio Dias Gomes (“O Berço do Herói” – peça de teatro).

De acordo com “Memória” da TV Globo, departamento vinculado aos arquivos da emissora, a telenovela aqui analisada foi censurada em 1975, ano no qual ainda a ditadura estava em plena vigência. No dia da exibição do primeiro capítulo, a TV Globo recebeu ofício do governo federal, censurando a produção. O motivo da censura foi uma escuta telefônica do governo, que tinha gravada uma conversa com Dias Gomes e nela ele afirmava que “Roque Santeiro” era apenas uma forma de enganar os militares. A adaptação da peça

¹ GREIMAS, A.J. *Sémantique structurale*. Paris: Larousse, 1996, p.192-221.

“O Berço do Herói” para a televisão, com ligeiras modificações, faria com que os militares não percebessem que se tratava da mesma obra.

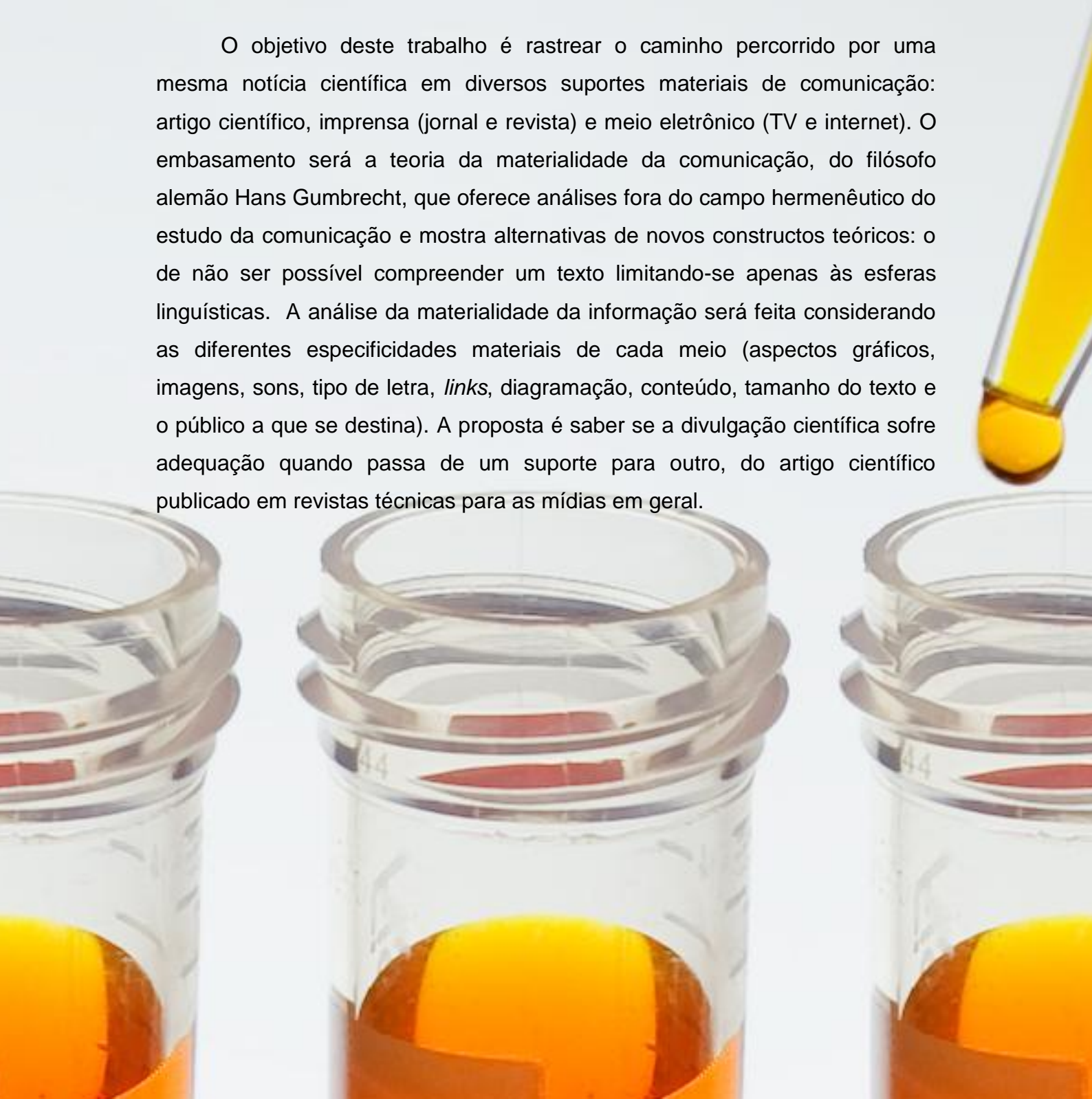


DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA NA USP: ANÁLISE DAS MÍDIAS COMO SUPORTE MATERIAL DE COMUNICAÇÃO. O CAMINHO PERCORRIDO PELA CIÊNCIA, DO LABORATÓRIO AOS VEÍCULOS DE COMUNICAÇÃO DE MASSA

Autora: Ivanir Ferreira de Souza Lopes

Orientadora: Profa. Dra. Solange Wajnman

O objetivo deste trabalho é rastrear o caminho percorrido por uma mesma notícia científica em diversos suportes materiais de comunicação: artigo científico, imprensa (jornal e revista) e meio eletrônico (TV e internet). O embasamento será a teoria da materialidade da comunicação, do filósofo alemão Hans Gumbrecht, que oferece análises fora do campo hermenêutico do estudo da comunicação e mostra alternativas de novos constructos teóricos: o de não ser possível compreender um texto limitando-se apenas às esferas linguísticas. A análise da materialidade da informação será feita considerando as diferentes especificidades materiais de cada meio (aspectos gráficos, imagens, sons, tipo de letra, *links*, diagramação, conteúdo, tamanho do texto e o público a que se destina). A proposta é saber se a divulgação científica sofre adequação quando passa de um suporte para outro, do artigo científico publicado em revistas técnicas para as mídias em geral.



DO FICCIONAL AO REAL – “ALMANAQUE EDUCAÇÃO”

Autor: Marco Antonio Bichir

Orientador: Prof. Dr. Geraldo do Nascimento

Por meio da análise do programa “Almanaque Educação”, este trabalho discute a televisão nas formas do discurso e da sua narrativa. Objetiva examinar e debater questões relativas à multiplicidade de gêneros e formatos televisivos e as suas articulações narrativas e estilísticas, assim como a qualidade e a composição audiovisual.

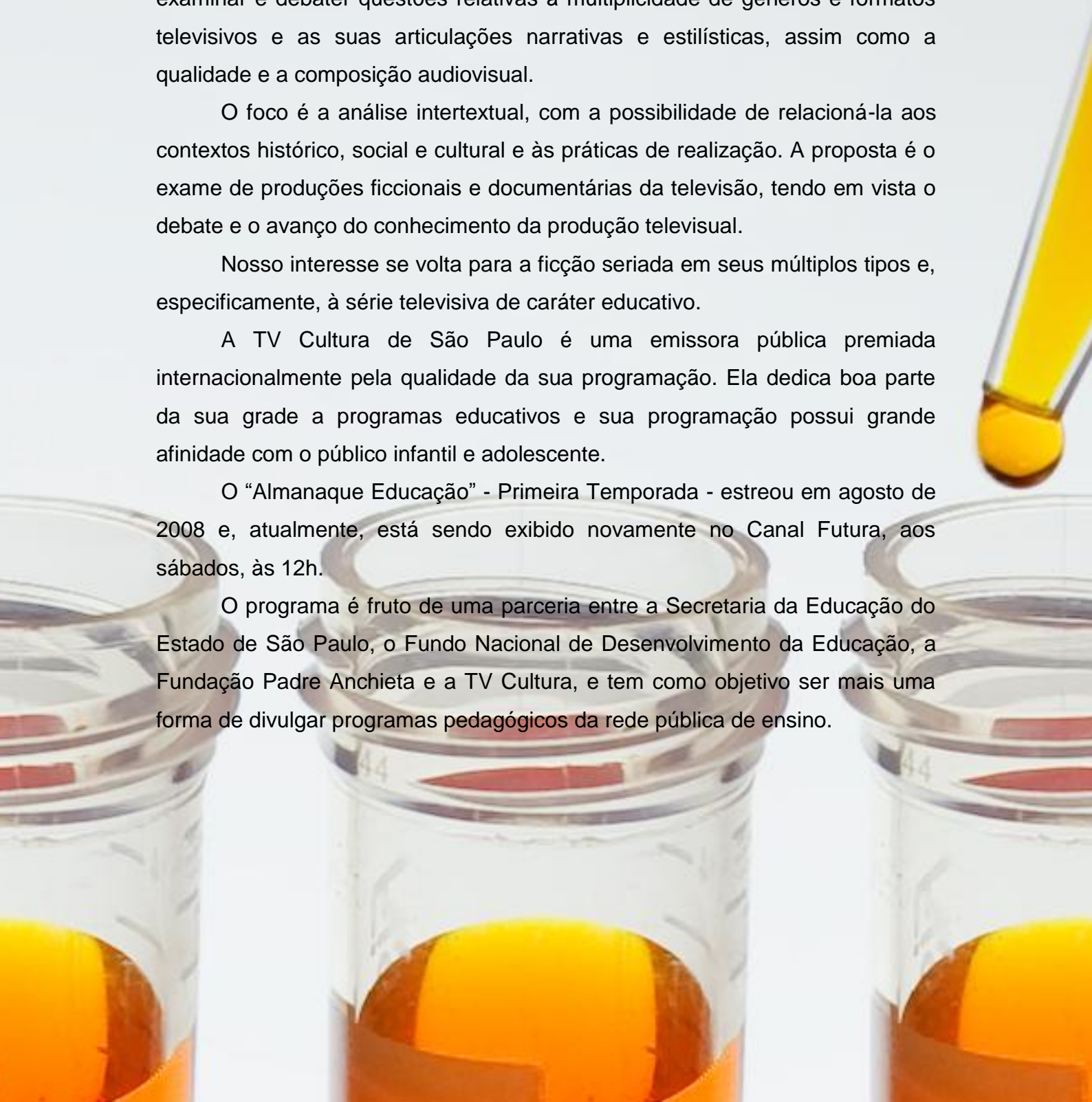
O foco é a análise intertextual, com a possibilidade de relacioná-la aos contextos histórico, social e cultural e às práticas de realização. A proposta é o exame de produções ficcionais e documentárias da televisão, tendo em vista o debate e o avanço do conhecimento da produção televisual.

Nosso interesse se volta para a ficção seriada em seus múltiplos tipos e, especificamente, à série televisiva de caráter educativo.

A TV Cultura de São Paulo é uma emissora pública premiada internacionalmente pela qualidade da sua programação. Ela dedica boa parte da sua grade a programas educativos e sua programação possui grande afinidade com o público infantil e adolescente.

O “Almanaque Educação” - Primeira Temporada - estreou em agosto de 2008 e, atualmente, está sendo exibido novamente no Canal Futura, aos sábados, às 12h.

O programa é fruto de uma parceria entre a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, a Fundação Padre Anchieta e a TV Cultura, e tem como objetivo ser mais uma forma de divulgar programas pedagógicos da rede pública de ensino.



DO LUGAR AO NÃO LUGAR: UM OLHAR MIDIÁTICO SOBRE O CENTRO HISTÓRICO DE SÃO PAULO

Autor: Djacy Manguiera de Almeida

Orientadora: Profa. Dra. Carla Reis Longhi

O presente trabalho analisa o esvaziamento do centro histórico de São Paulo, a partir de um quadro teórico que apresenta as características básicas do não lugar, bem como oferece um conjunto de reflexões que possam estimular o estudo e a compreensão do processo de desconstrução que resulta no esvaziamento e na quebra dos vínculos. Ao mesmo tempo, examina como a mídia representa as relações do espaço urbano e os seus moradores, como entende e divulga o rompimento dos vínculos entre o não lugar e seus habitantes. Assim, pretende-se estudar a relação da mídia com esse espaço “desurbanizado”, para compreender a frequência e abordagem desta no tema, e entender a representação que ela faz dessas relações a partir do rompimento do vínculo com seus habitantes.



NOVAS VISIBILIDADES NA ESFERA PÚBLICA

Autor: René Takeuti

Orientador: Prof. Dr. Edilson Cazeloto

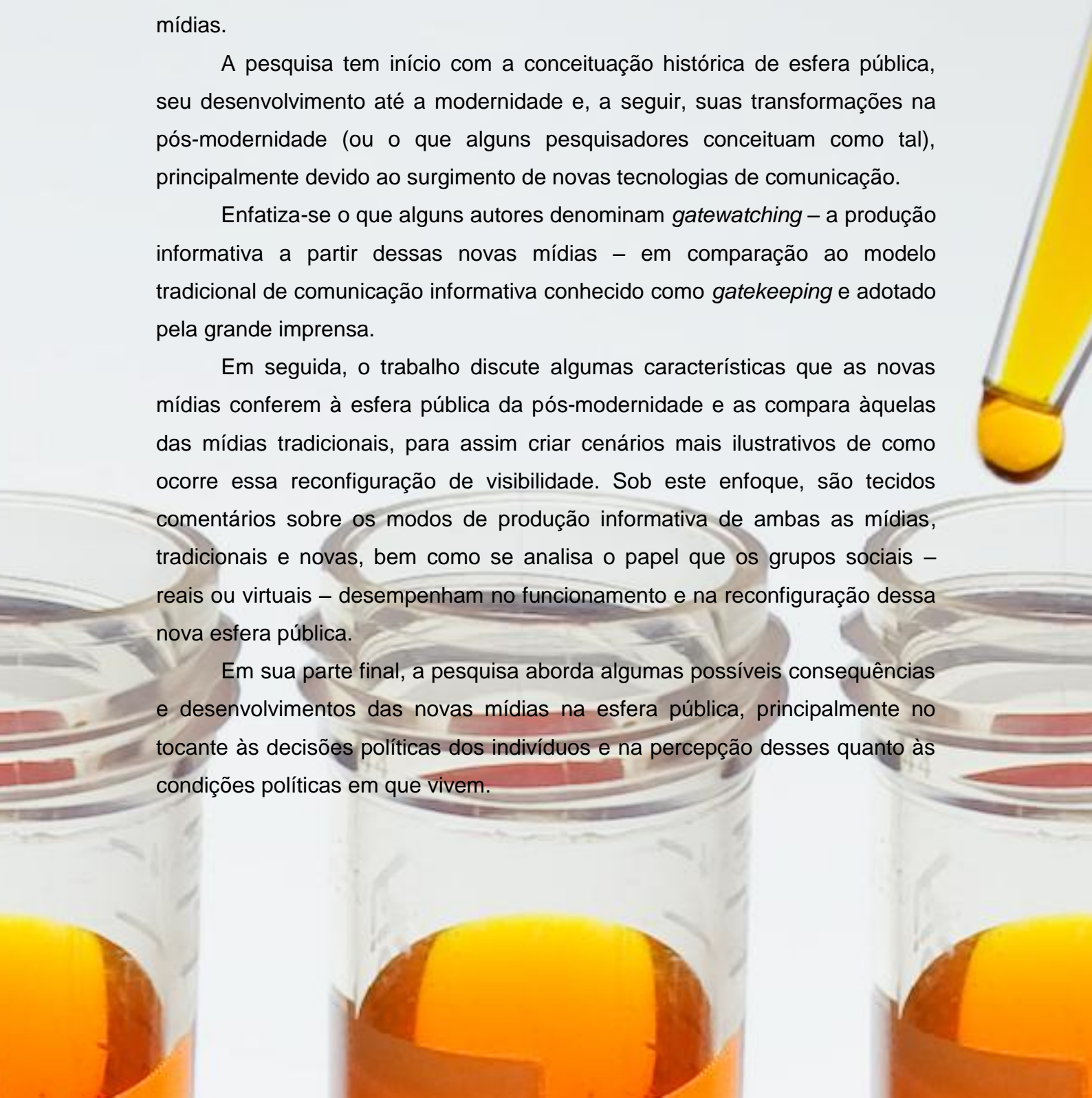
Este trabalho analisa como as novas mídias reconfiguram a visibilidade das informações que alcançam a esfera pública, acabando por criar imbricações que afetam simultaneamente ambas: esfera pública e novas mídias.

A pesquisa tem início com a conceituação histórica de esfera pública, seu desenvolvimento até a modernidade e, a seguir, suas transformações na pós-modernidade (ou o que alguns pesquisadores conceituam como tal), principalmente devido ao surgimento de novas tecnologias de comunicação.

Enfatiza-se o que alguns autores denominam *gatematching* – a produção informativa a partir dessas novas mídias – em comparação ao modelo tradicional de comunicação informativa conhecido como *gatekeeping* e adotado pela grande imprensa.

Em seguida, o trabalho discute algumas características que as novas mídias conferem à esfera pública da pós-modernidade e as compara às daquelas das mídias tradicionais, para assim criar cenários mais ilustrativos de como ocorre essa reconfiguração de visibilidade. Sob este enfoque, são tecidos comentários sobre os modos de produção informativa de ambas as mídias, tradicionais e novas, bem como se analisa o papel que os grupos sociais – reais ou virtuais – desempenham no funcionamento e na reconfiguração dessa nova esfera pública.

Em sua parte final, a pesquisa aborda algumas possíveis consequências e desenvolvimentos das novas mídias na esfera pública, principalmente no tocante às decisões políticas dos indivíduos e na percepção desses quanto às condições políticas em que vivem.



“SHREK”: A DEVORAÇÃO DO OGRO PELA MÍDIA DE MASSA

Autor: Ivan Fortunato

Orientadora: Profa. Dra. Malena Segura Contrera

A presente pesquisa trata do fenômeno da personagem do *Shrek* na sua complexidade, investigando as representações do arquétipo do ogro cujos traços traduzem um padrão cruel e canibal, por meio de diversas fases diferentes da história. As facetas grotescas do ogro original foram mascaradas pela indústria cultural no fenômeno midiático *Shrek*, visando promover vendas de produtos que estampam o *Shrek*. As máscaras que escondem a voracidade do ogro, em *Shrek*, apresentam-se alhures, no método da produção e consumo dos produtos culturais de massa, recheados de monstruosidade e devoração do homem pelo homem; suas características grotescas e aterrorizantes, isto é, seu lado suprimido na animação aparece na própria mídia, na pauta dos telejornais que divulgam ao público as atitudes que traduzem a personificação da maldade do ogro original.



TRIBUNA METALÚRGICA: ANÁLISE DO DISCURSO NAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS DE 2010

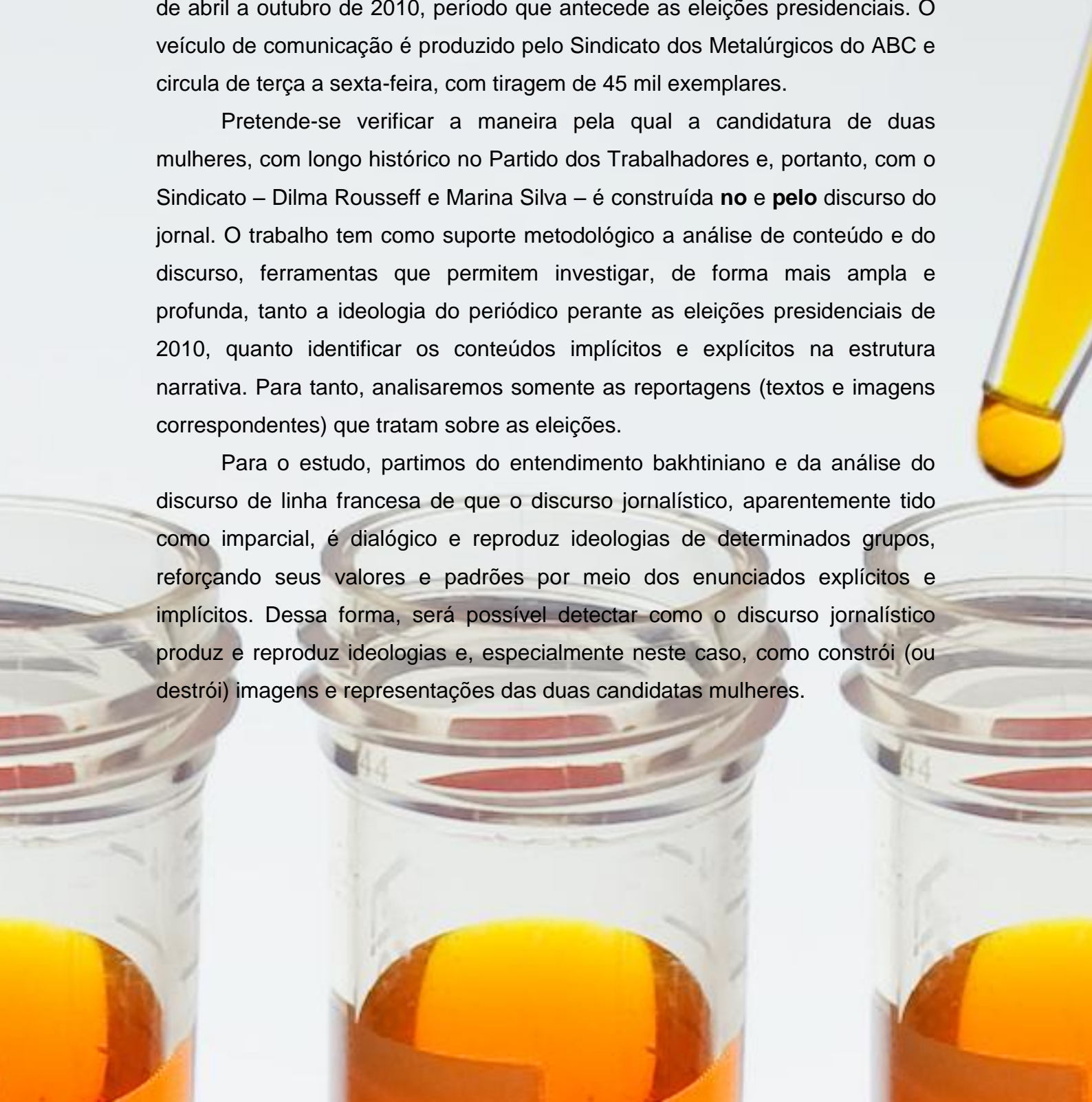
Autora: Cristine Gleria Vecchi

Orientadora: Profa. Dra. Bárbara Heller

O tema da pesquisa é a análise do jornal sindical “Tribuna Metalúrgica”, de abril a outubro de 2010, período que antecede as eleições presidenciais. O veículo de comunicação é produzido pelo Sindicato dos Metalúrgicos do ABC e circula de terça a sexta-feira, com tiragem de 45 mil exemplares.

Pretende-se verificar a maneira pela qual a candidatura de duas mulheres, com longo histórico no Partido dos Trabalhadores e, portanto, com o Sindicato – Dilma Rousseff e Marina Silva – é construída **no e pelo** discurso do jornal. O trabalho tem como suporte metodológico a análise de conteúdo e do discurso, ferramentas que permitem investigar, de forma mais ampla e profunda, tanto a ideologia do periódico perante as eleições presidenciais de 2010, quanto identificar os conteúdos implícitos e explícitos na estrutura narrativa. Para tanto, analisaremos somente as reportagens (textos e imagens correspondentes) que tratam sobre as eleições.

Para o estudo, partimos do entendimento bakhtiniano e da análise do discurso de linha francesa de que o discurso jornalístico, aparentemente tido como imparcial, é dialógico e reproduz ideologias de determinados grupos, reforçando seus valores e padrões por meio dos enunciados explícitos e implícitos. Dessa forma, será possível detectar como o discurso jornalístico produz e reproduz ideologias e, especialmente neste caso, como constrói (ou destrói) imagens e representações das duas candidatas mulheres.



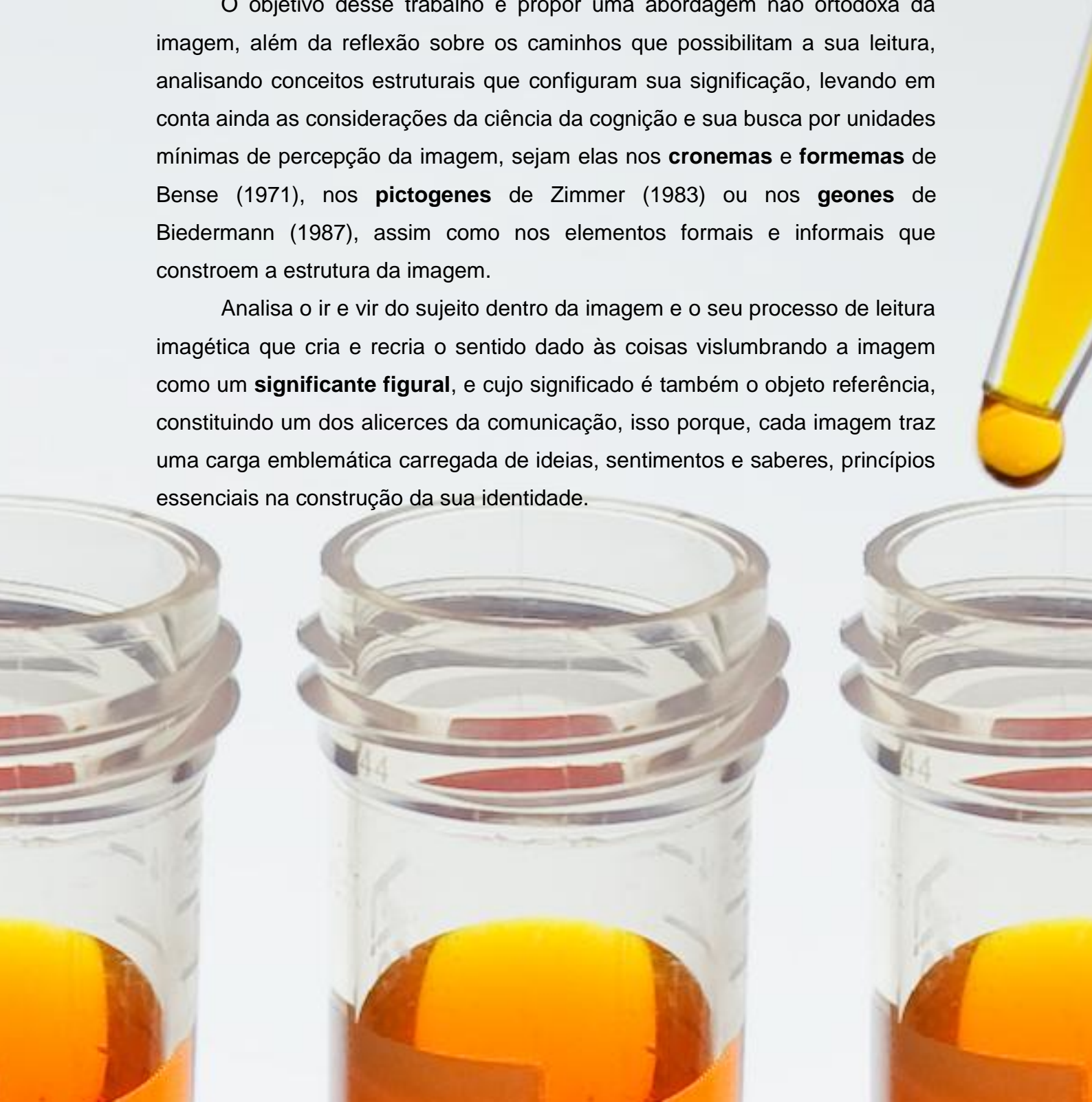
UMA ANÁLISE DO PROCESSO DE LEITURA IMAGÉTICA E SEUS PRINCÍPIOS ESTRUTURAIS NA CONSTRUÇÃO DOS SENTIDOS

Autor: Wilmar Gomes de Souza

Orientador: Prof. Dr. Eduardo Peñuela Cañizal

O objetivo desse trabalho é propor uma abordagem não ortodoxa da imagem, além da reflexão sobre os caminhos que possibilitam a sua leitura, analisando conceitos estruturais que configuram sua significação, levando em conta ainda as considerações da ciência da cognição e sua busca por unidades mínimas de percepção da imagem, sejam elas nos **cronemas** e **formemas** de Bense (1971), nos **pictogenes** de Zimmer (1983) ou nos **geones** de Biedermann (1987), assim como nos elementos formais e informais que constroem a estrutura da imagem.

Analisa o ir e vir do sujeito dentro da imagem e o seu processo de leitura imagética que cria e recria o sentido dado às coisas vislumbrando a imagem como um **significante figural**, e cujo significado é também o objeto referência, constituindo um dos alicerces da comunicação, isso porque, cada imagem traz uma carga emblemática carregada de ideias, sentimentos e saberes, princípios essenciais na construção da sua identidade.



**PROGRAMA DE DOUTORADO
EM ENGENHARIA DE
PRODUÇÃO**



ANÁLISE ESTRUTURAL DE UMA REDE INTRAORGANIZACIONAL DO SETOR DE PUBLICIDADE

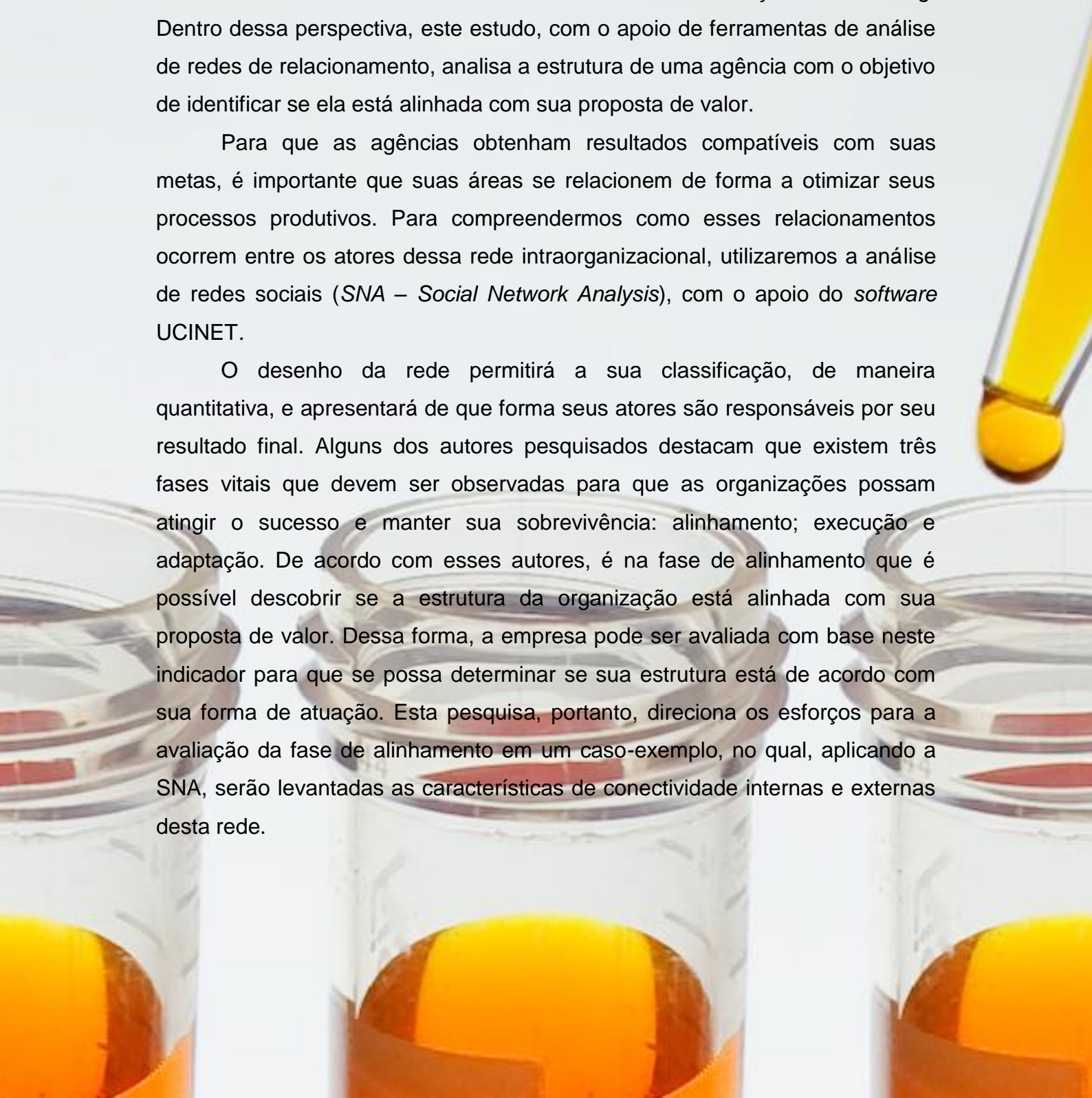
Autor: Robert Ari Waker

Orientador: Prof. Dr. Mario Mollo Neto

As agências de publicidade são organizações privadas que vêm contribuindo fortemente dentro do mercado de comunicação e *marketing*. Dentro dessa perspectiva, este estudo, com o apoio de ferramentas de análise de redes de relacionamento, analisa a estrutura de uma agência com o objetivo de identificar se ela está alinhada com sua proposta de valor.

Para que as agências obtenham resultados compatíveis com suas metas, é importante que suas áreas se relacionem de forma a otimizar seus processos produtivos. Para compreendermos como esses relacionamentos ocorrem entre os atores dessa rede intraorganizacional, utilizaremos a análise de redes sociais (*SNA – Social Network Analysis*), com o apoio do *software* UCINET.

O desenho da rede permitirá a sua classificação, de maneira quantitativa, e apresentará de que forma seus atores são responsáveis por seu resultado final. Alguns dos autores pesquisados destacam que existem três fases vitais que devem ser observadas para que as organizações possam atingir o sucesso e manter sua sobrevivência: alinhamento; execução e adaptação. De acordo com esses autores, é na fase de alinhamento que é possível descobrir se a estrutura da organização está alinhada com sua proposta de valor. Dessa forma, a empresa pode ser avaliada com base neste indicador para que se possa determinar se sua estrutura está de acordo com sua forma de atuação. Esta pesquisa, portanto, direciona os esforços para a avaliação da fase de alinhamento em um caso-exemplo, no qual, aplicando a SNA, serão levantadas as características de conectividade internas e externas desta rede.

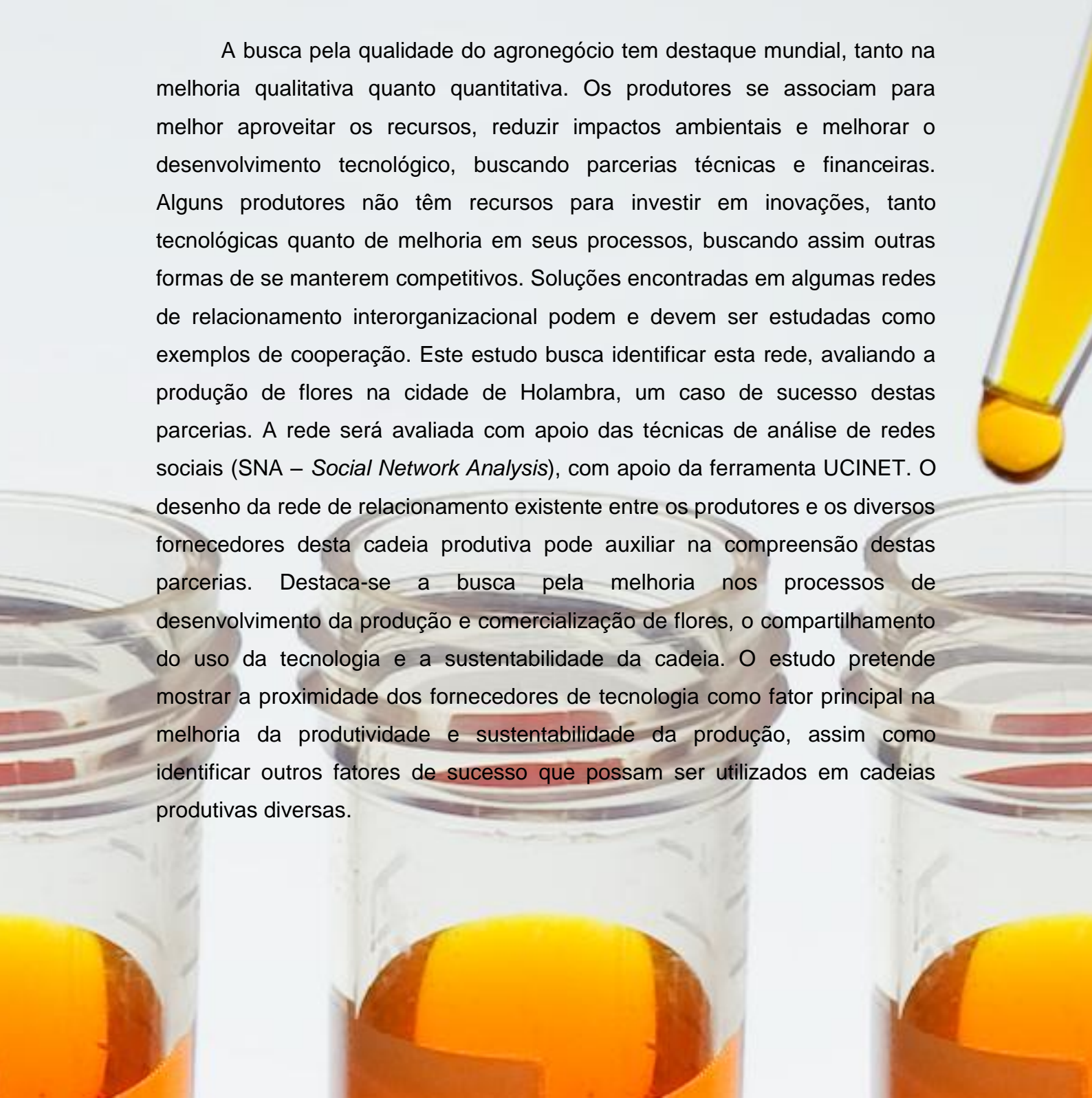


INFLUÊNCIA DA AUTOMAÇÃO NA CADEIA PRODUTIVA DO AGRONEGÓCIO: ESTUDO DA REDE DE PARCERIAS PARA CUSTEIO DA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA NA MELHORIA DA PRODUÇÃO DE FLORES

Autora: Simone Aparecida Canuto

Orientador: Prof. Dr. Mario Mollo Neto

A busca pela qualidade do agronegócio tem destaque mundial, tanto na melhoria qualitativa quanto quantitativa. Os produtores se associam para melhor aproveitar os recursos, reduzir impactos ambientais e melhorar o desenvolvimento tecnológico, buscando parcerias técnicas e financeiras. Alguns produtores não têm recursos para investir em inovações, tanto tecnológicas quanto de melhoria em seus processos, buscando assim outras formas de se manterem competitivos. Soluções encontradas em algumas redes de relacionamento interorganizacional podem e devem ser estudadas como exemplos de cooperação. Este estudo busca identificar esta rede, avaliando a produção de flores na cidade de Holambra, um caso de sucesso destas parcerias. A rede será avaliada com apoio das técnicas de análise de redes sociais (SNA – *Social Network Analysis*), com apoio da ferramenta UCINET. O desenho da rede de relacionamento existente entre os produtores e os diversos fornecedores desta cadeia produtiva pode auxiliar na compreensão destas parcerias. Destaca-se a busca pela melhoria nos processos de desenvolvimento da produção e comercialização de flores, o compartilhamento do uso da tecnologia e a sustentabilidade da cadeia. O estudo pretende mostrar a proximidade dos fornecedores de tecnologia como fator principal na melhoria da produtividade e sustentabilidade da produção, assim como identificar outros fatores de sucesso que possam ser utilizados em cadeias produtivas diversas.



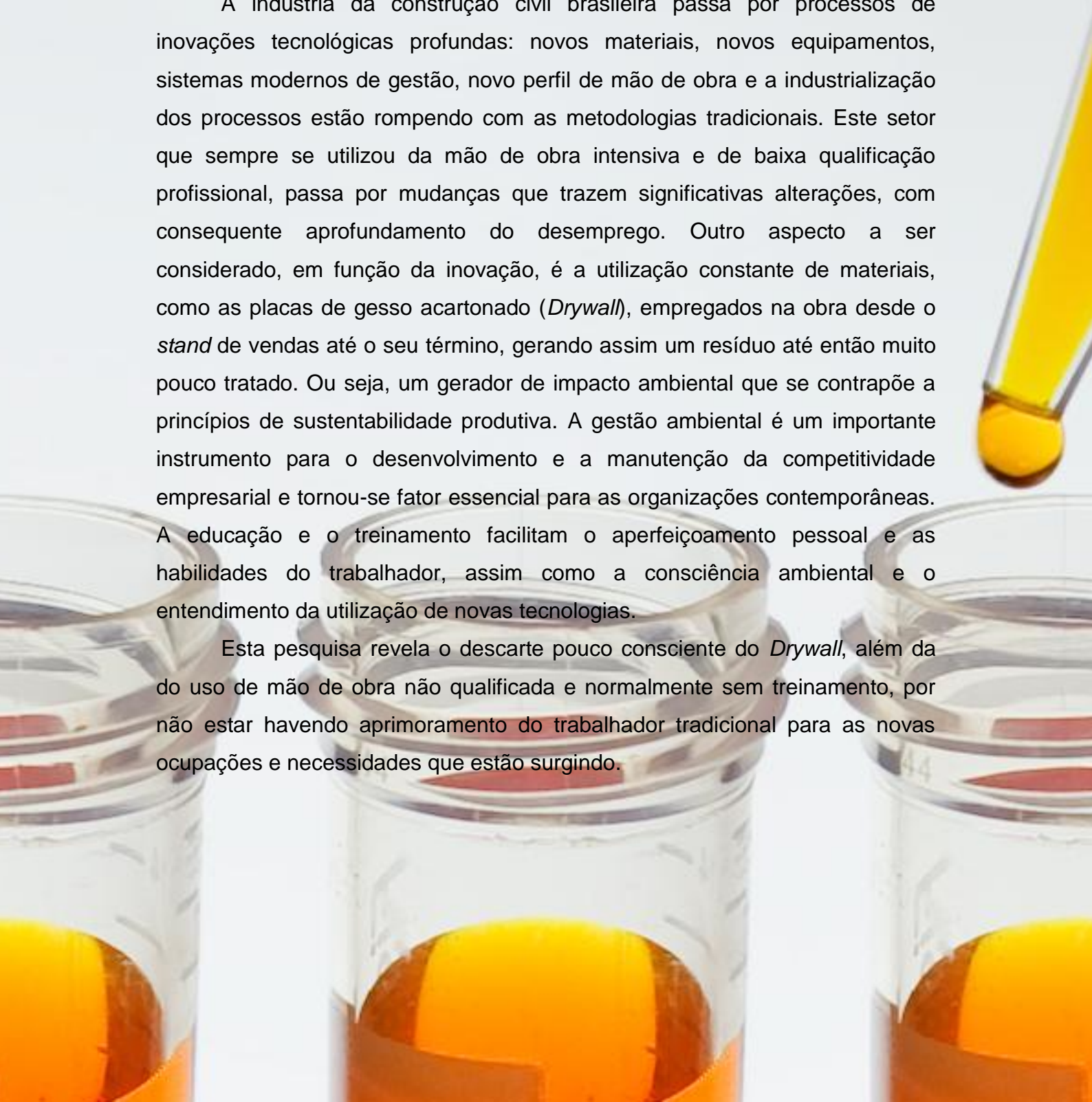
O DESCARTE DO *DRYWALL* (GESSO ACARTONADO) NÃO SUSTENTÁVEL E A DEFICIÊNCIA DE QUALIFICAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA A INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

Autor: Wagner Costa Botelho

Orientador: Prof. Dr. Oduvaldo Vendrametto

A indústria da construção civil brasileira passa por processos de inovações tecnológicas profundas: novos materiais, novos equipamentos, sistemas modernos de gestão, novo perfil de mão de obra e a industrialização dos processos estão rompendo com as metodologias tradicionais. Este setor que sempre se utilizou da mão de obra intensiva e de baixa qualificação profissional, passa por mudanças que trazem significativas alterações, com consequente aprofundamento do desemprego. Outro aspecto a ser considerado, em função da inovação, é a utilização constante de materiais, como as placas de gesso acartonado (*Drywall*), empregados na obra desde o *stand* de vendas até o seu término, gerando assim um resíduo até então muito pouco tratado. Ou seja, um gerador de impacto ambiental que se contrapõe a princípios de sustentabilidade produtiva. A gestão ambiental é um importante instrumento para o desenvolvimento e a manutenção da competitividade empresarial e tornou-se fator essencial para as organizações contemporâneas. A educação e o treinamento facilitam o aperfeiçoamento pessoal e as habilidades do trabalhador, assim como a consciência ambiental e o entendimento da utilização de novas tecnologias.

Esta pesquisa revela o descarte pouco consciente do *Drywall*, além da do uso de mão de obra não qualificada e normalmente sem treinamento, por não estar havendo aprimoramento do trabalhador tradicional para as novas ocupações e necessidades que estão surgindo.



VANTAGEM COMPETITIVA BASEADA NA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA – O CASO DA MARCOPOLO

Autor: Jorge Monteiro Junior

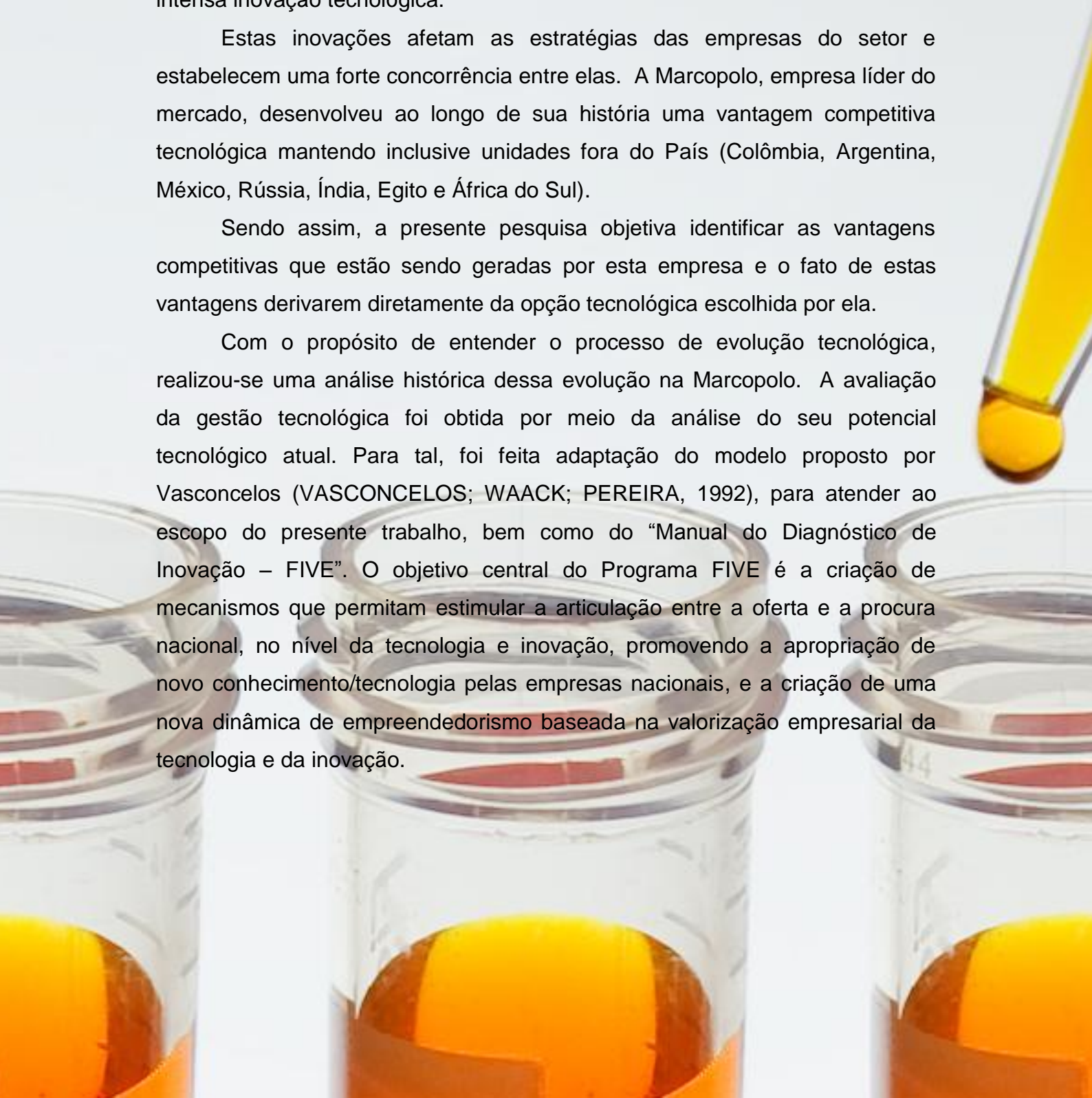
Orientador: Prof. Dr. Oduvaldo Vendrametto

A indústria de carrocerias de ônibus tem passado por um processo de intensa inovação tecnológica.

Estas inovações afetam as estratégias das empresas do setor e estabelecem uma forte concorrência entre elas. A Marcopolo, empresa líder do mercado, desenvolveu ao longo de sua história uma vantagem competitiva tecnológica mantendo inclusive unidades fora do País (Colômbia, Argentina, México, Rússia, Índia, Egito e África do Sul).

Sendo assim, a presente pesquisa objetiva identificar as vantagens competitivas que estão sendo geradas por esta empresa e o fato de estas vantagens derivarem diretamente da opção tecnológica escolhida por ela.

Com o propósito de entender o processo de evolução tecnológica, realizou-se uma análise histórica dessa evolução na Marcopolo. A avaliação da gestão tecnológica foi obtida por meio da análise do seu potencial tecnológico atual. Para tal, foi feita adaptação do modelo proposto por Vasconcelos (VASCONCELOS; WAACK; PEREIRA, 1992), para atender ao escopo do presente trabalho, bem como do “Manual do Diagnóstico de Inovação – FIVE”. O objetivo central do Programa FIVE é a criação de mecanismos que permitam estimular a articulação entre a oferta e a procura nacional, no nível da tecnologia e inovação, promovendo a apropriação de novo conhecimento/tecnologia pelas empresas nacionais, e a criação de uma nova dinâmica de empreendedorismo baseada na valorização empresarial da tecnologia e da inovação.



PROGRAMA DE MESTRADO
EM ENGENHARIA DE
PRODUÇÃO



A IMPORTÂNCIA DA METROLOGIA PARA A QUALIDADE

Autor: Wilson Donizeti Fernandes

Orientador: Prof. Dr. Pedro Luiz de Oliveira Costa Neto

Diante das exigências de qualidade impostas tanto pela globalização como pelo mercado consumidor, a prática da melhoria contínua dos processos produtivos é vital para a sobrevivência das organizações produtivas. Um dos principais fatores de competitividade das empresas produtoras de bens de consumo está no seu processo produtivo. A Metrologia, quando inserida no processo de produção, atua como sensor, monitorando e controlando variáveis e atributos dos produtos. O foco principal da Metrologia é prover confiabilidade, credibilidade e universalidade a medidas. Neste contexto, a verdadeira finalidade da Metrologia Industrial é melhorar a Qualidade e Produtividade do processo produtivo. A Qualidade e Produtividade são indissociáveis e fortemente impactantes na competitividade das empresas em razão da redução de custos produtivos que proporciona. Estes benefícios são conseguidos por meio da otimização da *performance* dos processos e da melhoria da qualidade dos produtos, que dependem, por sua vez, da eficácia dos controles metrológicos aplicados para mensurar atributos e características de produtos fabricados. A utilização dos controles metrológicos confiáveis reduz os custos com trabalho e retrabalho e influencia diretamente na qualidade dos produtos e serviços, além de agregar credibilidade para as empresas que os adotam. Sob esta óptica, busca-se elucidar a importância da Metrologia, suas relações com a Qualidade na conformação de produtos e no esclarecimento dos seus impactantes elementos-chave: a Calibração, a Rastreabilidade Metrológica e a Incerteza da Medição.



APLICAÇÃO DE PRINCÍPIOS DA GESTÃO E FERRAMENTAS DA QUALIDADE NO POLO MOVELEIRO DE VOTUPORANGA

Autora: Edilene Regina Simioli

Orientador: Prof. Dr. José Benedito Sacomano

A implantação de arranjos produtivos locais tem sido uma forma utilizada pelas empresas para se tornarem mais competitivas, seja pela força que alcançam por meio dos trabalhos em conjunto, ou pelas melhorias obtidas nos processos, assessorados por órgãos e entidades que fazem parte do projeto. O polo moveleiro de Votuporanga está concluindo um ciclo do programa e, durante esta etapa, foram coletados diversos dados e indicadores que possibilitam uma leitura do setor, suas fragilidades e potencialidades e expectativas futuras. O trabalho compreende, em uma primeira instância, a qualidade, alguns indicadores de desempenho e as variáveis do polo moveleiro de Votuporanga e, a seguir, sua aplicação nas indústrias, fazendo a medição dos resultados e a identificação da tipologia da rede de empresas, que é o *cluster* de móveis de Votuporanga. Além de buscar a consolidação do polo, este trabalho pode ser também um teste para saber se a metodologia tem resultado em outros vetores que serão estudados posteriormente, por exemplo, a qualidade em rede do polo moveleiro de Votuporanga.



O PPCP – PLANEJAMENTO, PROGRAMAÇÃO E CONTROLE DE PRODUÇÃO, COMO FERRAMENTA DE AUMENTO DE PRODUTIVIDADE E MELHORIA DE RESULTADOS NO APL DE MÓVEIS DE VOTUPORANGA E REGIÃO

Autor: Paulo Rogério da Silva Cecílio

Orientador: Prof. Dr. José Benedito Sacomano

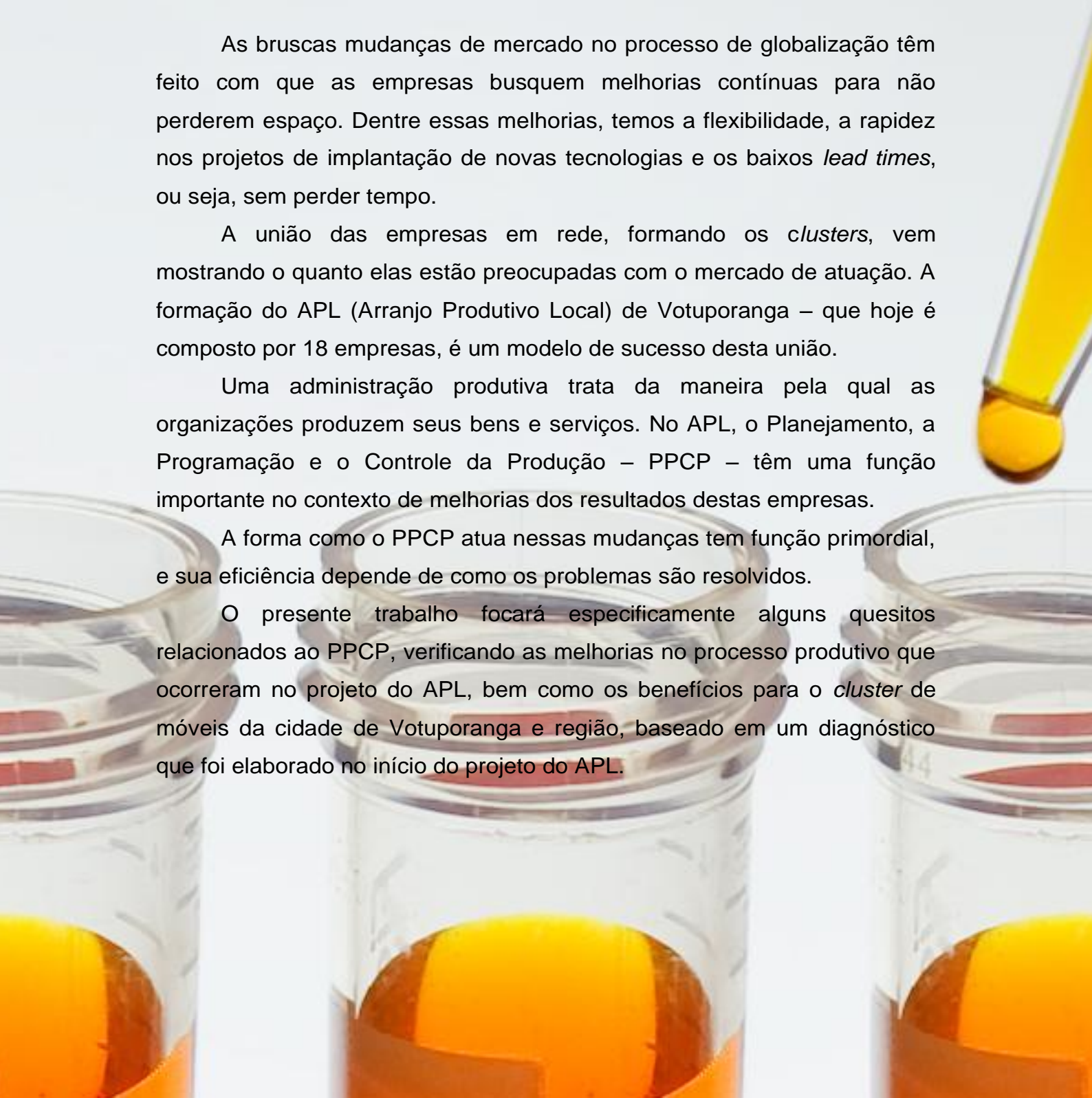
As bruscas mudanças de mercado no processo de globalização têm feito com que as empresas busquem melhorias contínuas para não perderem espaço. Dentre essas melhorias, temos a flexibilidade, a rapidez nos projetos de implantação de novas tecnologias e os baixos *lead times*, ou seja, sem perder tempo.

A união das empresas em rede, formando os *clusters*, vem mostrando o quanto elas estão preocupadas com o mercado de atuação. A formação do APL (Arranjo Produtivo Local) de Votuporanga – que hoje é composto por 18 empresas, é um modelo de sucesso desta união.

Uma administração produtiva trata da maneira pela qual as organizações produzem seus bens e serviços. No APL, o Planejamento, a Programação e o Controle da Produção – PPCP – têm uma função importante no contexto de melhorias dos resultados destas empresas.

A forma como o PPCP atua nessas mudanças tem função primordial, e sua eficiência depende de como os problemas são resolvidos.

O presente trabalho focará especificamente alguns quesitos relacionados ao PPCP, verificando as melhorias no processo produtivo que ocorreram no projeto do APL, bem como os benefícios para o *cluster* de móveis da cidade de Votuporanga e região, baseado em um diagnóstico que foi elaborado no início do projeto do APL.

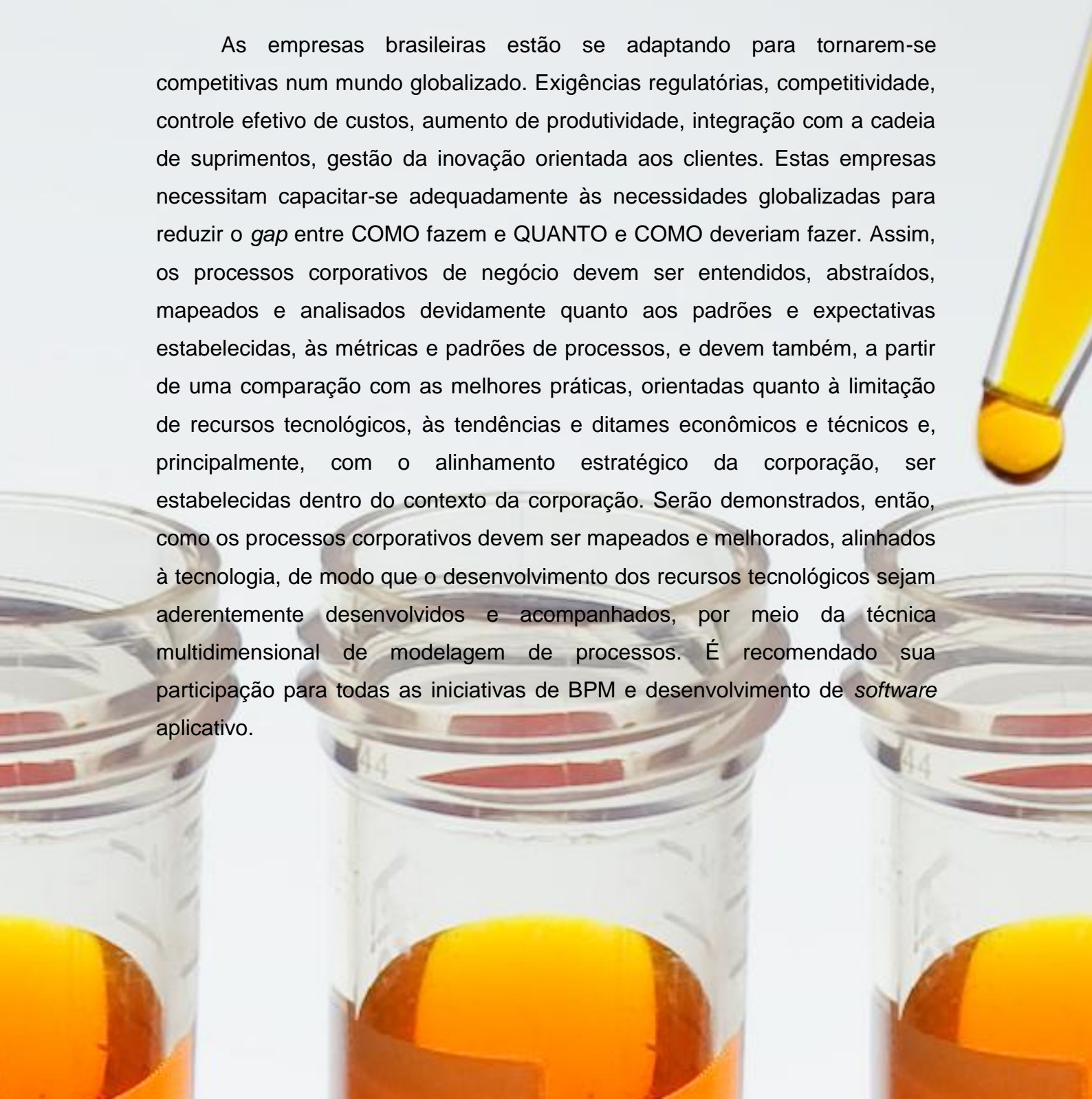


PROCESSOS DE NEGÓCIOS CORPORATIVOS: DESCRIÇÃO DO MÉTODO MULTIDIMENSIONAL PARA ABSTRAÇÃO DE NEGÓCIO, MODELAGEM, MELHORIA E REDESENHO PARA DESENVOLVIMENTO DE SUPORTE TECNOLÓGICO

Autor: Fábio Luiz Quirino Homem

Orientador: Prof. Dr. Ivanir Costa

As empresas brasileiras estão se adaptando para tornarem-se competitivas num mundo globalizado. Exigências regulatórias, competitividade, controle efetivo de custos, aumento de produtividade, integração com a cadeia de suprimentos, gestão da inovação orientada aos clientes. Estas empresas necessitam capacitar-se adequadamente às necessidades globalizadas para reduzir o *gap* entre COMO fazem e QUANTO e COMO deveriam fazer. Assim, os processos corporativos de negócio devem ser entendidos, abstraídos, mapeados e analisados devidamente quanto aos padrões e expectativas estabelecidas, às métricas e padrões de processos, e devem também, a partir de uma comparação com as melhores práticas, orientadas quanto à limitação de recursos tecnológicos, às tendências e ditames econômicos e técnicos e, principalmente, com o alinhamento estratégico da corporação, ser estabelecidas dentro do contexto da corporação. Serão demonstrados, então, como os processos corporativos devem ser mapeados e melhorados, alinhados à tecnologia, de modo que o desenvolvimento dos recursos tecnológicos sejam aderentemente desenvolvidos e acompanhados, por meio da técnica multidimensional de modelagem de processos. É recomendado sua participação para todas as iniciativas de BPM e desenvolvimento de *software* aplicativo.

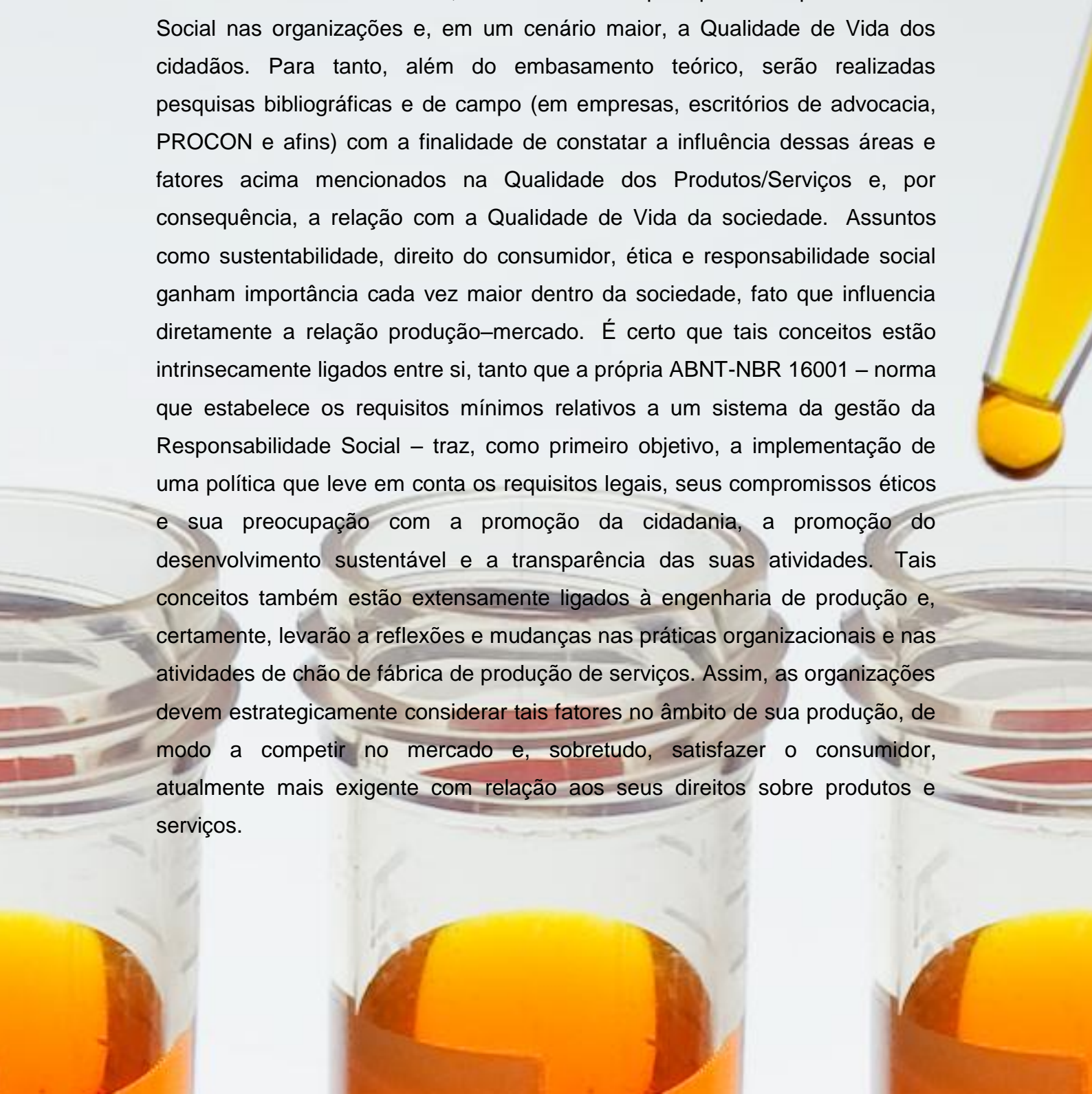


RESPONSABILIDADE SOCIAL COMO FERRAMENTA PARA A QUALIDADE DE VIDA

Autora: Aline Rodrigues Sacomano

Orientador: Prof. Dr. Pedro Luiz de Oliveira Costa Neto

O presente trabalho trata da interface entre Direito, Ética, Sustentabilidade e Qualidade, tendo como foco principal a Responsabilidade Social nas organizações e, em um cenário maior, a Qualidade de Vida dos cidadãos. Para tanto, além do embasamento teórico, serão realizadas pesquisas bibliográficas e de campo (em empresas, escritórios de advocacia, PROCON e afins) com a finalidade de constatar a influência dessas áreas e fatores acima mencionados na Qualidade dos Produtos/Serviços e, por consequência, a relação com a Qualidade de Vida da sociedade. Assuntos como sustentabilidade, direito do consumidor, ética e responsabilidade social ganham importância cada vez maior dentro da sociedade, fato que influencia diretamente a relação produção–mercado. É certo que tais conceitos estão intrinsecamente ligados entre si, tanto que a própria ABNT-NBR 16001 – norma que estabelece os requisitos mínimos relativos a um sistema da gestão da Responsabilidade Social – traz, como primeiro objetivo, a implementação de uma política que leve em conta os requisitos legais, seus compromissos éticos e sua preocupação com a promoção da cidadania, a promoção do desenvolvimento sustentável e a transparência das suas atividades. Tais conceitos também estão extensamente ligados à engenharia de produção e, certamente, levarão a reflexões e mudanças nas práticas organizacionais e nas atividades de chão de fábrica de produção de serviços. Assim, as organizações devem estrategicamente considerar tais fatores no âmbito de sua produção, de modo a competir no mercado e, sobretudo, satisfazer o consumidor, atualmente mais exigente com relação aos seus direitos sobre produtos e serviços.



UM ESTUDO DE CASO EM INSTITUIÇÃO PÚBLICA DE ENSINO SUPERIOR NA GESTÃO DA AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

Autor: Éder Gulart Monteiro

Orientador: Prof. Dr. Ivanir Costa

Na Administração Pública, o processo de aquisição de bens e serviços é regulamentado por leis que determinam as condições legais e a forma de adquiri-los, a saber, o processo de licitação. Em virtude da crescente demanda de informações para tomada de decisão pelos gestores, há necessidade de se utilizar Sistemas de Informação para gerenciar o processo licitatório devido à sua complexidade. Esses sistemas permitem filtrar os dados recebidos e prepará-los para apoio ao processo licitatório, e, aliados a novas práticas de gestão, possibilitam à administração pública da instituição reduzir custos e agilizar o processo. O objetivo desse trabalho é avaliar a atual situação dos procedimentos e do fluxo de informações para a realização das atividades de compras e contratações de bens e serviços de uma Instituição Pública de Ensino Superior e apontar deficiências no processo, tendo em vista futura automação.



UMA AVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS DE GOVERNANÇA DE TI COM BASE NO *FRAMEWORK* ITIL: UM ESTUDO DE CASO

Autora: Andrea Martins Cristóvão

Orientador: Prof. Dr. Ivanir Costa

Governança de TI é um conjunto de práticas, padrões e relacionamentos estruturados, assumidos por executivos, gestores, técnicos e usuários de TI de uma organização, com a finalidade de garantir controles efetivos, ampliar os processos de segurança, minimizar os riscos, ampliar o desempenho, otimizar a aplicação de recursos, reduzir os custos e suportar as melhores decisões. O resultado de todas essas ações é a procura do alinhamento da TI aos negócios. Para se tomar decisões, no entanto, é necessário haver informações, controles, processos e procedimentos, toda uma estrutura de responsabilidades para estimular comportamentos desejáveis na utilização de TI. Hoje, quanto mais rápida e precisa for a informação, mais eficaz será a gestão e o direcionamento da área de TI para o sucesso do negócio. Todos estes controles também estimulam a transparência das instituições para com os seus investidores, mostrando a real aplicação dos valores, o retorno esperado e o alcançado até o momento. Esta dissertação visa analisar os modelos mais usados na Governança de TI por meio de um embasamento teórico, e verificar como as melhores práticas da Governança inspiradas no modelo ITIL aplicam-se em uma empresa brasileira de grande porte, por meio de um estudo de caso. Esta empresa é do setor de energia que teve de adequar seus processos à Lei Sarbanes-Oxley para ter suas ações negociadas no mercado internacional. Por meio de entrevistas, aplicação de questionários, documentos multimídia e com base no referencial teórico, pretende-se investigar como a empresa está implantando o ITIL, um dos modelos de governança, quais as dificuldades, como as questões de resistência e comportamento cultural interferem no processo, e como se desenvolve a implantação em uma grande companhia. A empresa em questão já tem outros modelos, como o CobiT e o ISO, mas foi escolhido o ITIL, porque encontra-se em fase de implementação. Desta forma, esse estudo quer mostrar quais são

os FCS (Fatores Críticos de Sucesso) na implementação dos modelos de melhores práticas internacionalmente reconhecidos na realidade brasileira.



PROGRAMA DE MESTRADO EM MEDICINA VETERINÁRIA

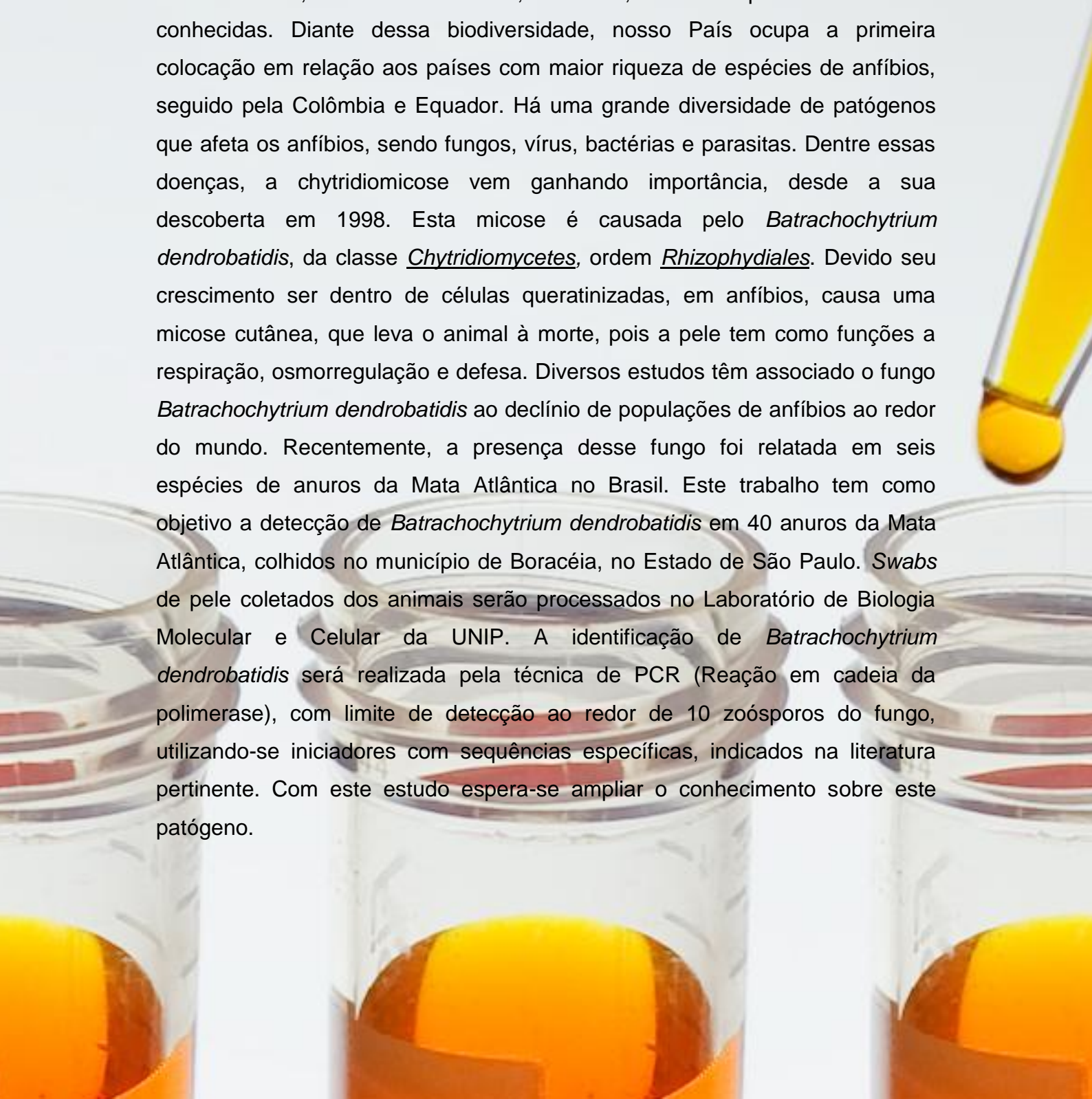


BATRACHOCHYTRIUM DENDROBATIDIS: ISOLAMENTO E IDENTIFICAÇÃO POR MEIO DA TÉCNICA DE PCR

Autora: Julieta Catarina Burke

Orientadora: Profa. Dra. Selene Dall' Acqua Coutinho

Atualmente existem 44 famílias de anuros contendo 5679 espécies em todo o mundo, exceto na Antártida; no Brasil, há 849 espécies de anfíbios conhecidas. Diante dessa biodiversidade, nosso País ocupa a primeira colocação em relação aos países com maior riqueza de espécies de anfíbios, seguido pela Colômbia e Equador. Há uma grande diversidade de patógenos que afeta os anfíbios, sendo fungos, vírus, bactérias e parasitas. Dentre essas doenças, a chytridiomicose vem ganhando importância, desde a sua descoberta em 1998. Esta micose é causada pelo *Batrachochytrium dendrobatidis*, da classe Chytridiomycetes, ordem Rhizophydiales. Devido seu crescimento ser dentro de células queratinizadas, em anfíbios, causa uma micose cutânea, que leva o animal à morte, pois a pele tem como funções a respiração, osmorregulação e defesa. Diversos estudos têm associado o fungo *Batrachochytrium dendrobatidis* ao declínio de populações de anfíbios ao redor do mundo. Recentemente, a presença desse fungo foi relatada em seis espécies de anuros da Mata Atlântica no Brasil. Este trabalho tem como objetivo a detecção de *Batrachochytrium dendrobatidis* em 40 anuros da Mata Atlântica, colhidos no município de Boracéia, no Estado de São Paulo. Swabs de pele coletados dos animais serão processados no Laboratório de Biologia Molecular e Celular da UNIP. A identificação de *Batrachochytrium dendrobatidis* será realizada pela técnica de PCR (Reação em cadeia da polimerase), com limite de detecção ao redor de 10 zoósporos do fungo, utilizando-se iniciadores com sequências específicas, indicados na literatura pertinente. Com este estudo espera-se ampliar o conhecimento sobre este patógeno.

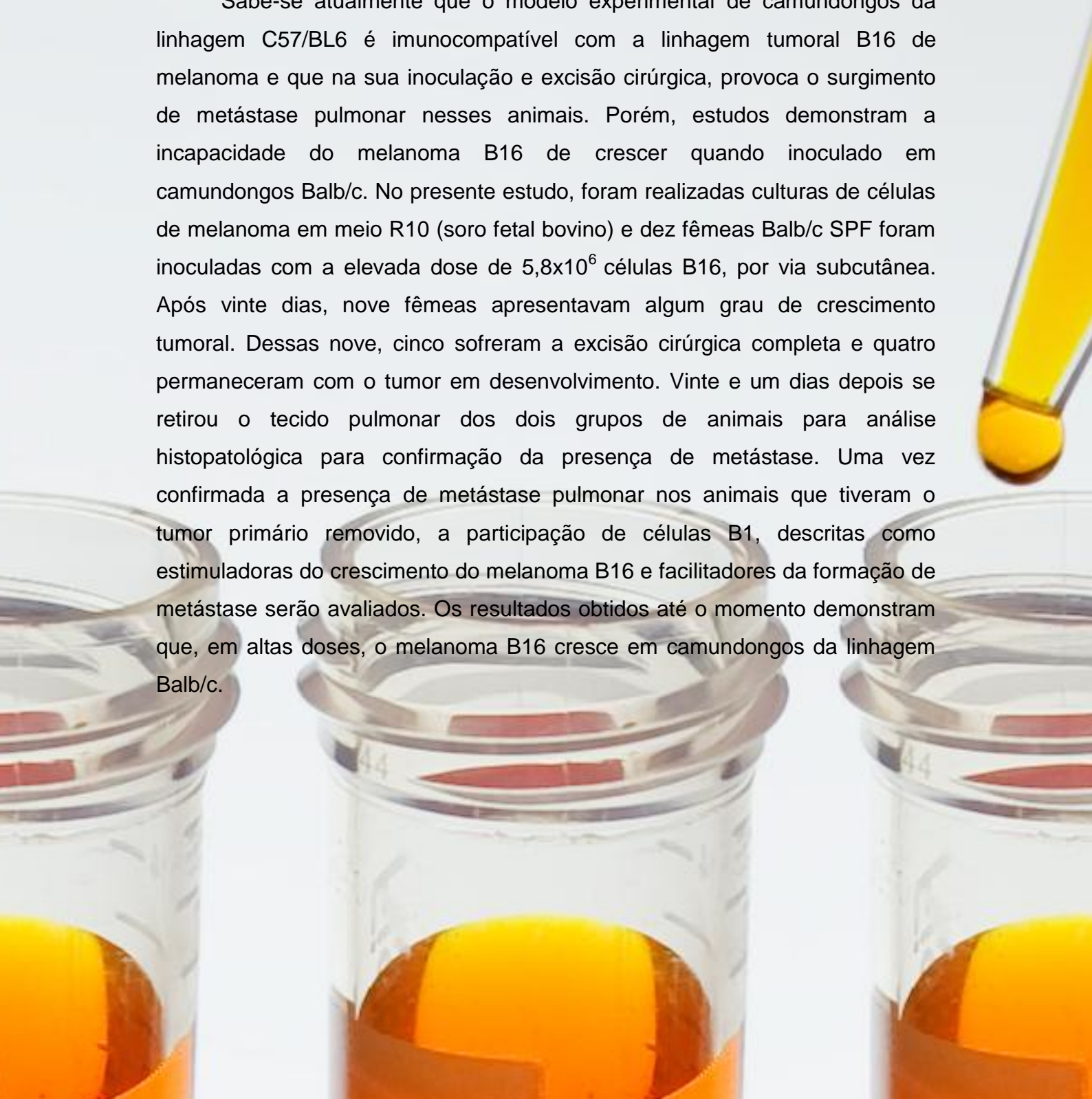


CARACTERIZAÇÃO DE FATORES PREDISPONETES DA METASTATIZAÇÃO PULMONAR DE CÉLULAS B16 EM CAMUNDONGOS BALB/C

Autora: Beatriz de Bem Kerr Martins

Orientador: Prof. Dr. Mario Mariano

Sabe-se atualmente que o modelo experimental de camundongos da linhagem C57/BL6 é imunocompatível com a linhagem tumoral B16 de melanoma e que na sua inoculação e excisão cirúrgica, provoca o surgimento de metástase pulmonar nesses animais. Porém, estudos demonstram a incapacidade do melanoma B16 de crescer quando inoculado em camundongos Balb/c. No presente estudo, foram realizadas culturas de células de melanoma em meio R10 (soro fetal bovino) e dez fêmeas Balb/c SPF foram inoculadas com a elevada dose de $5,8 \times 10^6$ células B16, por via subcutânea. Após vinte dias, nove fêmeas apresentavam algum grau de crescimento tumoral. Dessas nove, cinco sofreram a excisão cirúrgica completa e quatro permaneceram com o tumor em desenvolvimento. Vinte e um dias depois se retirou o tecido pulmonar dos dois grupos de animais para análise histopatológica para confirmação da presença de metástase. Uma vez confirmada a presença de metástase pulmonar nos animais que tiveram o tumor primário removido, a participação de células B1, descritas como estimuladoras do crescimento do melanoma B16 e facilitadores da formação de metástase serão avaliados. Os resultados obtidos até o momento demonstram que, em altas doses, o melanoma B16 cresce em camundongos da linhagem Balb/c.

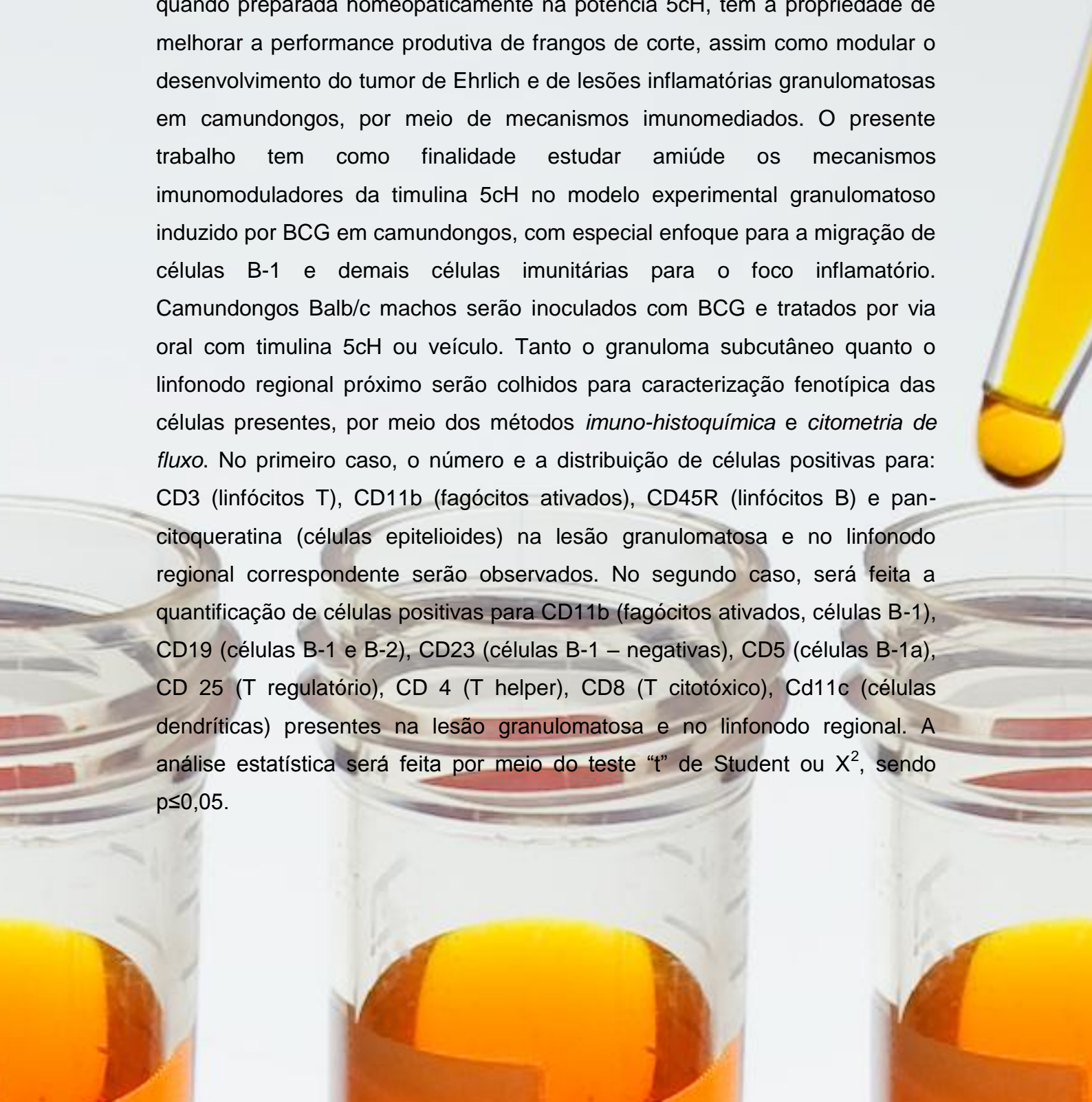


EFEITOS DA TIMULINA 5cH NA LESÃO GRANULOMATOSA INDUZIDA POR BCG: PARTICIPAÇÃO DE CÉLULAS B-1

Autor: Cesar Sato

Orientadora: Profa. Dra. Leoni V. Bonamin

Em estudos anteriores, constatou-se que a timulina (hormônio tímico), quando preparada homeopaticamente na potência 5cH, tem a propriedade de melhorar a performance produtiva de frangos de corte, assim como modular o desenvolvimento do tumor de Ehrlich e de lesões inflamatórias granulomatosas em camundongos, por meio de mecanismos imunomediados. O presente trabalho tem como finalidade estudar amiúde os mecanismos imunomoduladores da timulina 5cH no modelo experimental granulomatoso induzido por BCG em camundongos, com especial enfoque para a migração de células B-1 e demais células imunitárias para o foco inflamatório. Camundongos Balb/c machos serão inoculados com BCG e tratados por via oral com timulina 5cH ou veículo. Tanto o granuloma subcutâneo quanto o linfonodo regional próximo serão colhidos para caracterização fenotípica das células presentes, por meio dos métodos *imuno-histoquímica* e *citometria de fluxo*. No primeiro caso, o número e a distribuição de células positivas para: CD3 (linfócitos T), CD11b (fagócitos ativados), CD45R (linfócitos B) e pan-citoqueratina (células epitelioides) na lesão granulomatosa e no linfonodo regional correspondente serão observados. No segundo caso, será feita a quantificação de células positivas para CD11b (fagócitos ativados, células B-1), CD19 (células B-1 e B-2), CD23 (células B-1 – negativas), CD5 (células B-1a), CD 25 (T regulatório), CD 4 (T helper), CD8 (T citotóxico), Cd11c (células dendríticas) presentes na lesão granulomatosa e no linfonodo regional. A análise estatística será feita por meio do teste “t” de Student ou X^2 , sendo $p \leq 0,05$.

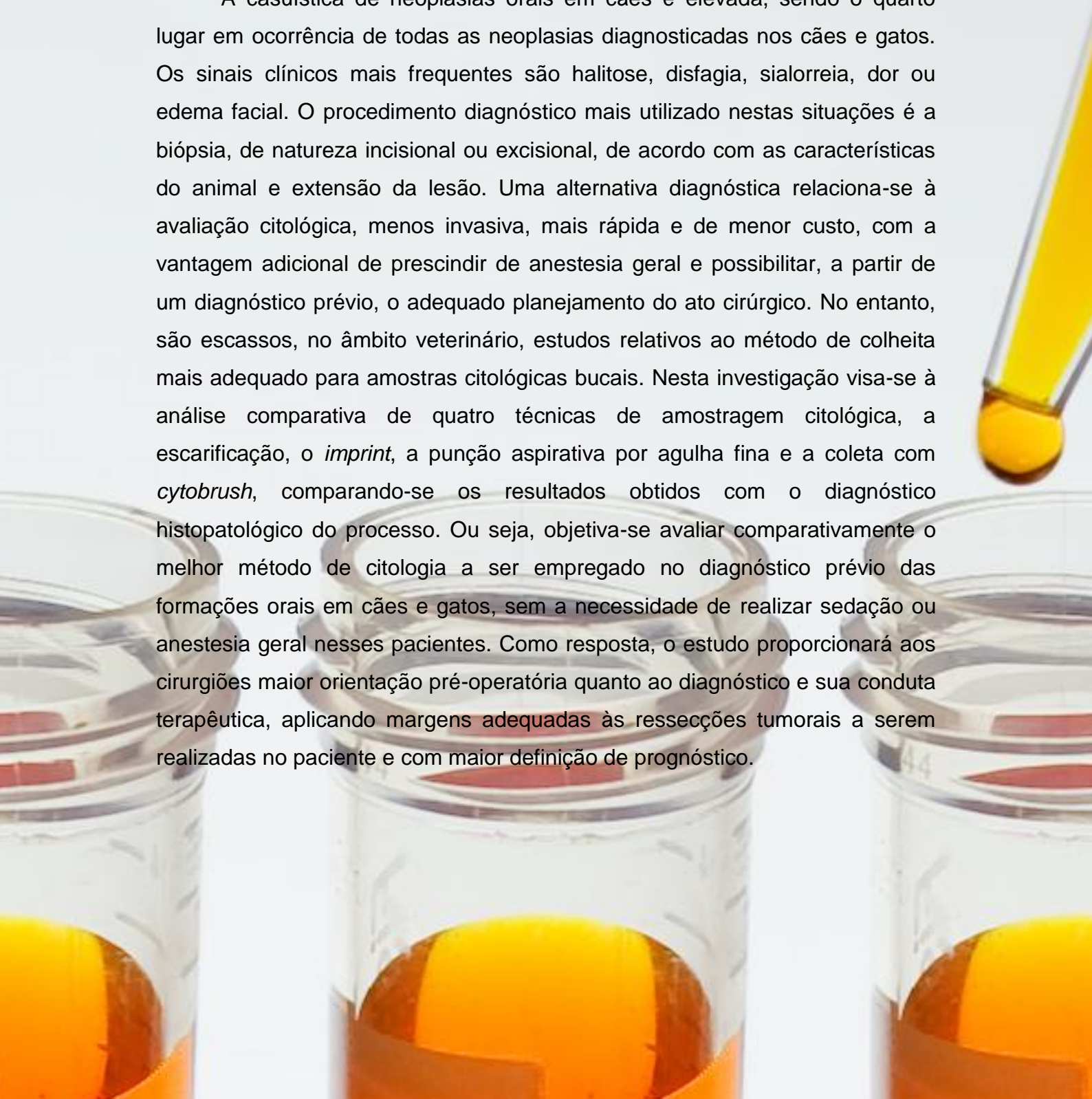


ESTUDO COMPARATIVO DE TÉCNICAS CITOLÓGICAS APLICADAS AO DIAGNÓSTICO DE FORMAÇÕES ORAIS EM CÃES

Autora: Aline Finco Perinelli

Orientador: Prof. Dr. José Guilherme Xavier

A casuística de neoplasias orais em cães é elevada, sendo o quarto lugar em ocorrência de todas as neoplasias diagnosticadas nos cães e gatos. Os sinais clínicos mais frequentes são halitose, disfagia, sialorreia, dor ou edema facial. O procedimento diagnóstico mais utilizado nestas situações é a biópsia, de natureza incisional ou excisional, de acordo com as características do animal e extensão da lesão. Uma alternativa diagnóstica relaciona-se à avaliação citológica, menos invasiva, mais rápida e de menor custo, com a vantagem adicional de prescindir de anestesia geral e possibilitar, a partir de um diagnóstico prévio, o adequado planejamento do ato cirúrgico. No entanto, são escassos, no âmbito veterinário, estudos relativos ao método de colheita mais adequado para amostras citológicas bucais. Nesta investigação visa-se à análise comparativa de quatro técnicas de amostragem citológica, a escarificação, o *imprint*, a punção aspirativa por agulha fina e a coleta com *cytobrush*, comparando-se os resultados obtidos com o diagnóstico histopatológico do processo. Ou seja, objetiva-se avaliar comparativamente o melhor método de citologia a ser empregado no diagnóstico prévio das formações orais em cães e gatos, sem a necessidade de realizar sedação ou anestesia geral nesses pacientes. Como resposta, o estudo proporcionará aos cirurgiões maior orientação pré-operatória quanto ao diagnóstico e sua conduta terapêutica, aplicando margens adequadas às ressecções tumorais a serem realizadas no paciente e com maior definição de prognóstico.



INFLUÊNCIA DA EXPOSIÇÃO A DIFERENTES DOSES DE DELTAMETRINA, UM PRAGUICIDA PIRETROIDE DO TIPO II, NA PREFERÊNCIA SOCIAL E ANSIEDADE DURANTE A INTERAÇÃO SOCIAL DE CAMUNDONGOS

Autora: Andréia Joaquim

Orientadora: Profa. Dra. Maria Martha Bernardi

Os piretroides sintéticos são derivados das piretrinas, ésteres tóxicos isolados das flores das espécies de *Chrysanthemum cinerariaefolium*. Apresentam baixa toxicidade em mamíferos, baixo impacto ambiental, são efetivos contra diversos insetos e são necessárias baixas quantidades para exercerem sua ação e por isto empregados intensivamente e extensivamente. Trabalhos de nosso grupo revelaram ainda que os piretroides do tipo II produzem ansiedade, alteram o aprendizado e/ou memória de ratos, além de apresentarem efeito sobre a determinação sexual de ratos machos e fêmeas. Estes efeitos foram atribuídos à ativação do eixo hipotálamo-hipófise-adrenal promovendo a liberação de corticosterona (estresse). O objetivo deste trabalho é estudar a influência da exposição a praguicidas piretroides no comportamento de preferência social e a ansiedade durante a interação social de camundongos, que são severamente afetados pelo estresse. Para tanto, será empregado o teste de preferência social no qual se mede a preferência de um camundongo por um parceiro conhecido ou não e as respostas de estresse ante os parceiros. Os camundongos serão divididos ao acaso em quatro grupos iguais sendo 1 controle (grupo C) e 3 experimentais(grupos E1, E2 e E3). Além disto, outros dois grupos que servirão de incentivo serão utilizados neste teste sendo 1 familiar (animal F) e um animal não familiar (animal U). Inicialmente, os animais dos grupos C, E1, E2 e E3 serão familiarizados com a caixa experimental. Às vinte e quatro horas desta habituação receberão 1, 6 ou 10 mg/kg de deltametrina ou seu veículo *per os*. Noventa minutos depois deste tratamento serão expostos ao animal familiar e, a seguir, ao não familiar para avaliação de sua interação social. No fim do experimento, os

camundongos dos grupos C, E1, E2, e E3 serão anestesiados e seu sangue retirado para dosagem de corticoesterona.

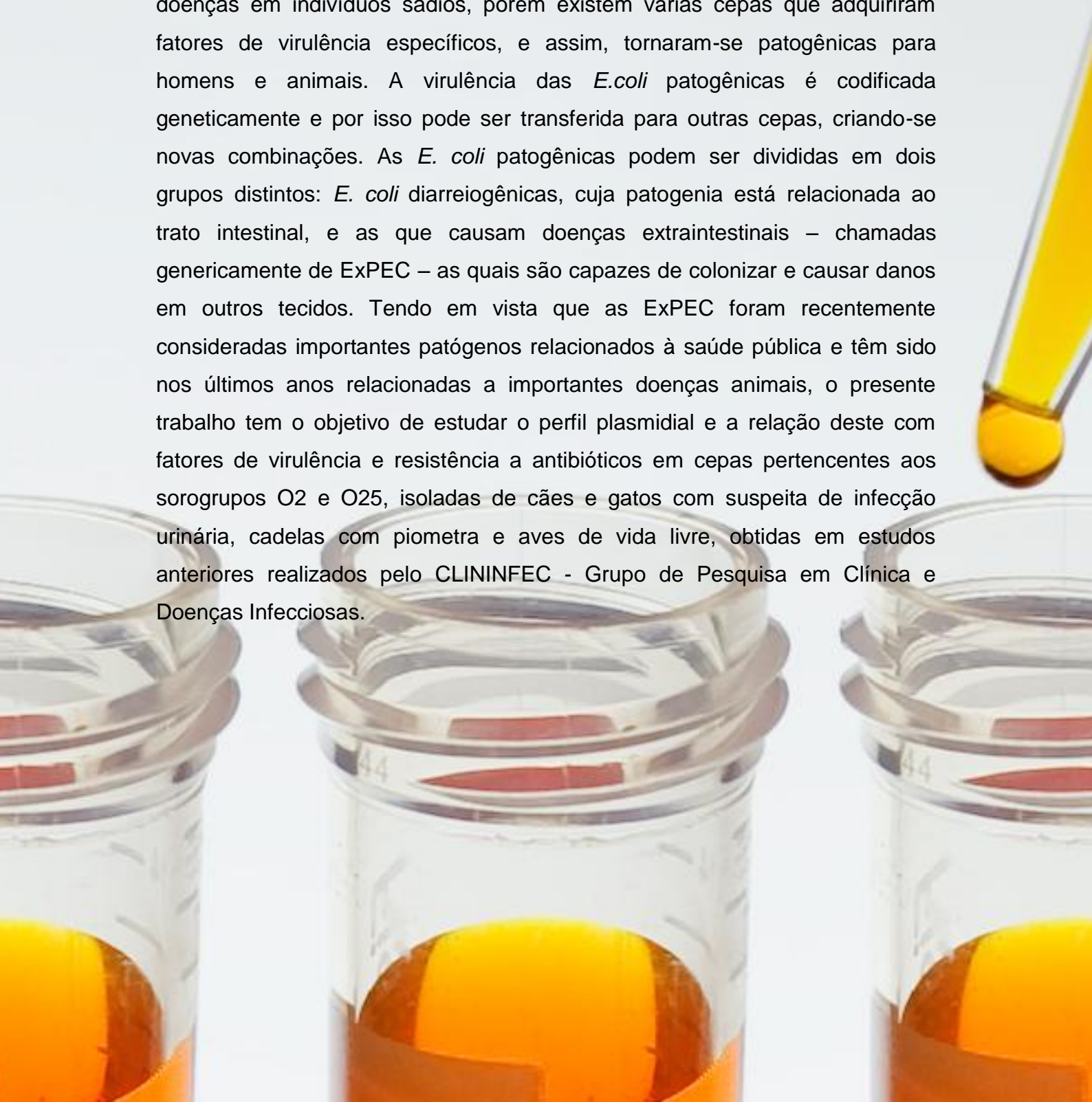


PERFIL PLASMIDIAL DE AMOSTRAS DE EXPEC DE ORIGEM ANIMAL

Autora: Summaia Farah

Orientadora: Profa. Dra. Vania Maria de Carvalho

Escherichia coli é uma bactéria comensal que dificilmente causa doenças em indivíduos saudáveis, porém existem várias cepas que adquiriram fatores de virulência específicos, e assim, tornaram-se patogênicas para homens e animais. A virulência das *E.coli* patogênicas é codificada geneticamente e por isso pode ser transferida para outras cepas, criando-se novas combinações. As *E. coli* patogênicas podem ser divididas em dois grupos distintos: *E. coli* diarreiogênicas, cuja patogenia está relacionada ao trato intestinal, e as que causam doenças extraintestinais – chamadas genericamente de ExPEC – as quais são capazes de colonizar e causar danos em outros tecidos. Tendo em vista que as ExPEC foram recentemente consideradas importantes patógenos relacionados à saúde pública e têm sido nos últimos anos relacionadas a importantes doenças animais, o presente trabalho tem o objetivo de estudar o perfil plasmidial e a relação deste com fatores de virulência e resistência a antibióticos em cepas pertencentes aos sorogrupos O2 e O25, isoladas de cães e gatos com suspeita de infecção urinária, cadelas com piometra e aves de vida livre, obtidas em estudos anteriores realizados pelo CLININFEC - Grupo de Pesquisa em Clínica e Doenças Infecciosas.



PROSPECÇÃO DA TENDÊNCIA DE TOXICIDADE REFERENTE AO EXTRATO BRUTO OBTIDO DE *SYMPHONIA GLOBULIFERA* EM CAMUNDONGOS

Autora: Daniela Fernandes Gusmão

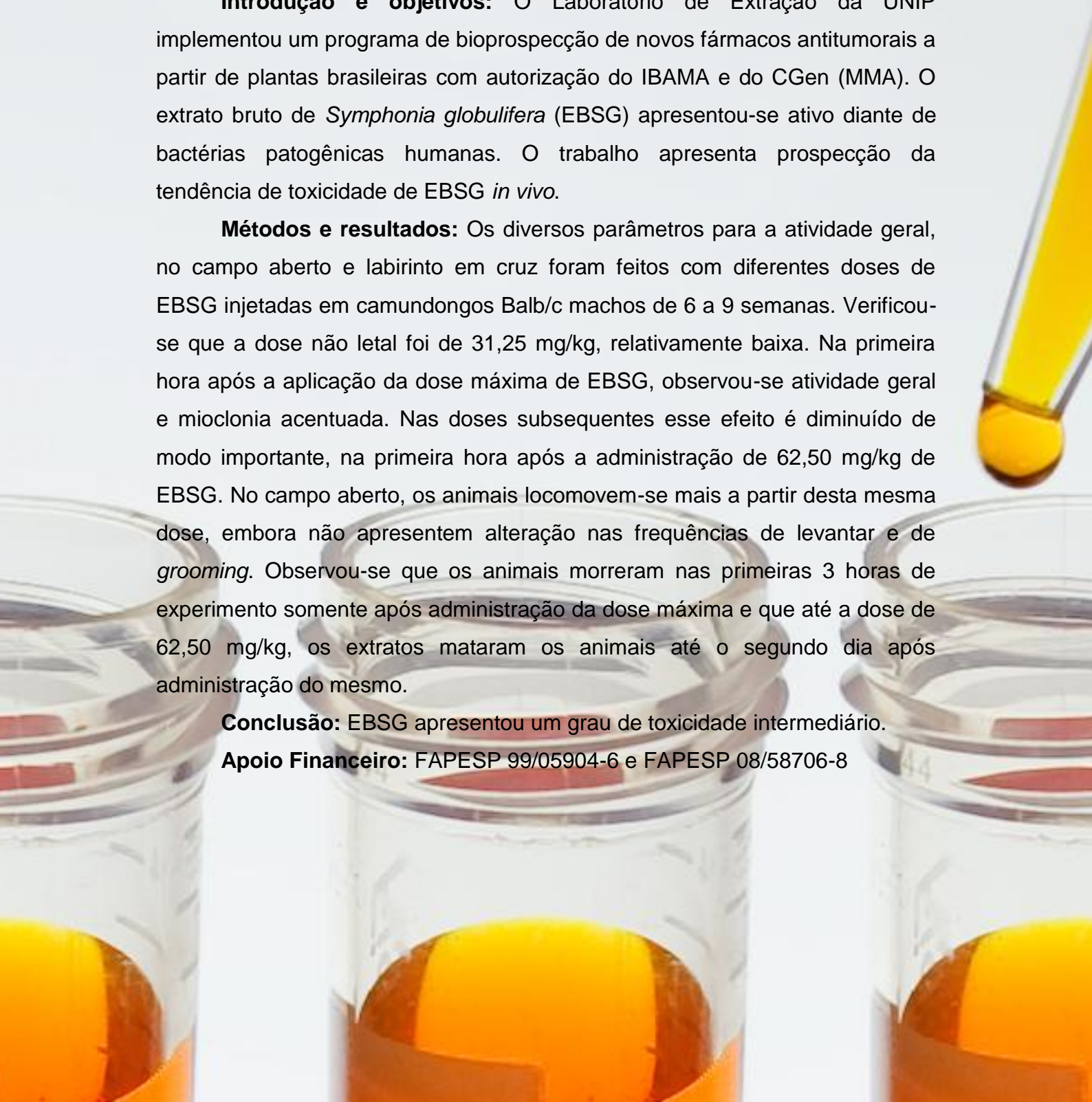
Orientadora: Profa. Dra. Maria Martha Bernardi

Introdução e objetivos: O Laboratório de Extração da UNIP implementou um programa de bioprospecção de novos fármacos antitumorais a partir de plantas brasileiras com autorização do IBAMA e do CGen (MMA). O extrato bruto de *Symphonia globulifera* (EBSG) apresentou-se ativo diante de bactérias patogênicas humanas. O trabalho apresenta prospecção da tendência de toxicidade de EBSG *in vivo*.

Métodos e resultados: Os diversos parâmetros para a atividade geral, no campo aberto e labirinto em cruz foram feitos com diferentes doses de EBSG injetadas em camundongos Balb/c machos de 6 a 9 semanas. Verificou-se que a dose não letal foi de 31,25 mg/kg, relativamente baixa. Na primeira hora após a aplicação da dose máxima de EBSG, observou-se atividade geral e mioclonia acentuada. Nas doses subsequentes esse efeito é diminuído de modo importante, na primeira hora após a administração de 62,50 mg/kg de EBSG. No campo aberto, os animais locomovem-se mais a partir desta mesma dose, embora não apresentem alteração nas frequências de levantar e de *grooming*. Observou-se que os animais morreram nas primeiras 3 horas de experimento somente após administração da dose máxima e que até a dose de 62,50 mg/kg, os extratos mataram os animais até o segundo dia após administração do mesmo.

Conclusão: EBSG apresentou um grau de toxicidade intermediário.

Apoio Financeiro: FAPESP 99/05904-6 e FAPESP 08/58706-8



PROSPECÇÃO DA TENDÊNCIA DE TOXICIDADE REFERENTE AO EXTRATO BRUTO OBTIDO DE *TARALEA SERICEA* VAR. *SERICEA* (FABACEAE) EM CAMUNDONGOS

Autora: Dirce Mimoto Estork

Orientadora: Profa. Dra. Ivana Barbosa Suffredini

Objetivos: O Laboratório de Extração da UNIP implementou um programa de bioprospecção de novos fármacos antitumorais a partir de plantas brasileiras há 12 anos, com autorização do IBAMA e do CGen (MMA). Deste projeto, o extrato bruto de *Taralea sericea* var. *sericea* (EBTS) apresentou-se ativo diante de células de tumores de mama e de próstata. Para que o extrato possa ser analisado quanto à atividade farmacológica, é necessário que seja feito um estudo sobre a toxicidade de EBTS, uma vez que não existem dados na literatura que suportem tais estudos. Deste modo, este trabalho apresenta uma prospecção da tendência de toxicidade de EBTS *in vivo*.

Métodos e resultados: diversos parâmetros referentes à atividade geral, no campo aberto e no labirinto em cruz foram feitos com diferentes doses de EBTS injetadas intraperitonealmente em camundongos Balb/c machos de 6 a 9 semanas. Foram utilizados apenas 3 animais nesta etapa prospectiva por motivos éticos e porque a quantidade de extrato empregada não pode ser elevada, uma vez que há uma limitação na quantidade de plantas a serem coletadas por determinação do MMA. Os parâmetros foram determinados a partir da administração de doses diluídas à metade, a partir da dose máxima de 5 g/kg. Verificou-se, para EBTS, que a dose não letal foi de 78,10 mg/kg, mostrando-se relativamente tóxico. Observou-se morte até as primeiras 3 horas de experimento em doses até 31,25 mg/kg. Na dose de 15,63 mg/kg, foi observada morte para os 3 animais no terceiro dia de experimento. Nitidamente a atividade geral do animal só se restabelece na dose não letal. No campo aberto, observa-se que a frequência de locomoção se restabelece somente após as três primeiras horas da aplicação da dose não letal, porém, as frequências de levantar e de *grooming* se restabelecem nos primeiros minutos após a aplicação da dose não letal. No labirinto em cruz elevado, o animal

permaneceu no braço fechado após a aplicação de todas as doses experimentadas.

Conclusão: EBTS apresentou um importante grau de toxicidade e seus parâmetros serão determinados de modo mais acurado, assim como serão determinados os compostos químicos presentes, responsáveis pela atividade farmacológica previamente identificada, a fim de que os futuros experimentos relacionados à farmacologia sejam amparados pelos parâmetros toxicológicos.

Apoio Financeiro: FAPESP 99/05904-6 e FAPESP 08/58706-8



PROGRAMA DE DOUTORADO EM IMUNOPATOLOGIA



EFEITO DA ELETROQUIMIOTERAPIA EM COMBINAÇÃO COM A DOPAMINA SOBRE O DESENVOLVIMENTO DO TUMOR DE EHRlich NA FORMA SÓLIDA EM CAMUNDONGOS E SUAS REPERCUSSÕES SOBRE OS TECIDOS LINFOIDES

Autor: Carlos Henrique Maciel Brunner

Orientador: Prof. Dr. José Guilherme Xavier

A eletroquimioterapia é uma forma de tratamento que combina a eletroporação e a quimioterapia, utilizada no tratamento de neoplasias superficiais, apresentando bons resultados terapêuticos a despeito da histogênese tumoral. A participação de neurotransmissores no desenvolvimento tumoral tem sido alvo de interesse nos últimos anos, com evidências da eficácia no uso da dopamina em associação com quimioterápicos na abordagem desses processos, em particular atuando sobre a angiogênese local. A compreensão dessas interações ainda é parcial, particularmente no que se refere ao seu efeito sobre a imunidade do paciente. No presente estudo, busca-se o estabelecimento de um modelo experimental para o estudo da ação da eletroquimioterapia e da dopamina, isoladamente e em associação, utilizando-se o tumor de Ehrlich em sua forma sólida em camundongos, avaliando-se a eficácia do procedimento sobre o desenvolvimento da neoplasia e suas repercussões sobre os tecidos linfoides.



EFEITO DA ESTIMULAÇÃO POR LPS NA ATIVIDADE PROLIFERATIVA E DIFERENCIAÇÃO DE CÉLULAS B-1

Autora: Sandra Heloisa Nunes Whitaker Penteado

Orientadora: Profa. Dra. Ana Flavia Popi

Foi demonstrado que células B-1 proliferam em culturas de células peritoneais aderentes do camundongo, migram da cavidade peritoneal do camundongo para foco inflamatório inespecífico e podem se diferenciar em fagócitos. Células B-1 foram classificadas como subtipo de linfócitos B por sua capacidade de rearranjar o gene da imunoglobulina e sintetizar IgM e IgD (BRAUN, 1983). Além da expressão de diferentes marcadores de superfícies, células B-1 diferem de linfócitos B convencionais quanto à ontogenia, localização anatômica, capacidade de autorrenovação e produção de anticorpos. Uma vez geradas, as células B-1 possuem uma vida longa e são capazes de autorrenovação (LALOR et al., 1989), ao contrário de linfócitos B convencionais que são derivados de precursores ativos na medula óssea adulta. Estudos demonstraram que a sinalização pelo BCR é crítica para manutenção e desenvolvimento de células B-1 (WORTIS; BERLAND, 2001). Está estabelecido que células B-1 e linfócitos B da zona marginal respondem a antígenos timo independente, enquanto que linfócitos B foliculares estão envolvidos na resposta timo dependente. *Toll like receptors* (TLR) são centrais no desenvolvimento da resposta imune inata pelo reconhecimento de padrões moleculares expressos pelos micro-organismos e também na indução da resposta imune adaptativa a antígenos não proteicos.

Sabe-se também que células B-1 são estimuladas a secretarem anticorpos mediante estímulo imunogênico, como LPS. Há evidências que células B-1 respondem a LPS secretando anticorpos naturais. Foi demonstrado também que células B-1 malignas, provenientes do modelo de CLL murina proliferam e diferenciam-se em plasmócitos após estímulo com LPS, o que não ocorre com linfócitos B convencionais. Além disso, células B-1 proliferam rapidamente após estímulo com LPS, provavelmente modificando seu programa de expressão gênica, o que resulta em subsequente secreção de

anticorpos, seguida de apoptose. Este estudo visa analisar o efeito do tratamento por LPS *in vitro* e *in vivo* sobre a atividade proliferativa e a diferenciação de células B-1.



ESTUDO MORFOLÓGICO DO PROCESSO REMIELINIZANTE E DA RESPOSTA GLIAL PÓS-INJEÇÃO DE BROMETO DE ETÍDIO NO TRONCO ENCEFÁLICO DE RATOS WISTAR SUBMETIDOS AO MODELO DIABETOGENICO DA ESTREPTOZOTOCINA E TRATADOS COM CICLOSPORINA

Autora: Maria de Fátima Monteiro Martins

Orientador: Prof. Dr. Eduardo Fernandes Bondan

A ciclosporina (CsA) demonstrou exercer efeito estimulante no reaparecimento oligodendroglial e sobre sua atividade remielinizante nas lesões induzidas pelo agente gliotóxico brometo de etídio (BE). Este estudo visa investigar se esta ação é capaz de reverter o atraso observado no processo remielinizante desenvolvido pelos oligodendrócitos sobreviventes e pelas células de Schwann invasivas nas áreas de lesão em animais diabéticos. Para tal, foram utilizados 110 ratos Wistar machos, divididos nos seguintes grupos experimentais: I- ratos diabéticos injetados com 10 microlitros de BE a 0,1% no tronco encefálico e tratados com CsA; II- ratos diabéticos injetados com BE e não tratados com CsA; III- ratos diabéticos injetados com solução salina a 0,9% e tratados com CsA; IV- ratos diabéticos injetados com solução salina e não tratados com CsA; V- ratos diabéticos (controles); VI- ratos não diabéticos injetados com BE e tratados com CsA; VII- ratos não diabéticos injetados com BE e não tratados com CsA. Os grupos tratados com CsA receberam dose diária de 10 mg/kg durante 7 dias e, após a primeira semana, mediante 3 doses semanais de 10 mg/kg. Foram perfundidos por via intracardíaca dos 3 aos 31 dias pós-injeção pontina, com colheita de amostras do tronco encefálico para estudo ultraestrutural por microscopia eletrônica de transmissão e imuno-histoquímica para a resposta astrocitária de expressão de GFAP (proteína glial fibrilar ácida). O experimento encontra-se em andamento e os resultados serão comparados entre os grupos mediante emprego de método semiquantitativo para registro, em cortes semifinos, da extensão e da natureza de remielinização após lesão gliotóxica.

PROGRAMA DE MESTRADO EM ODONTOLOGIA

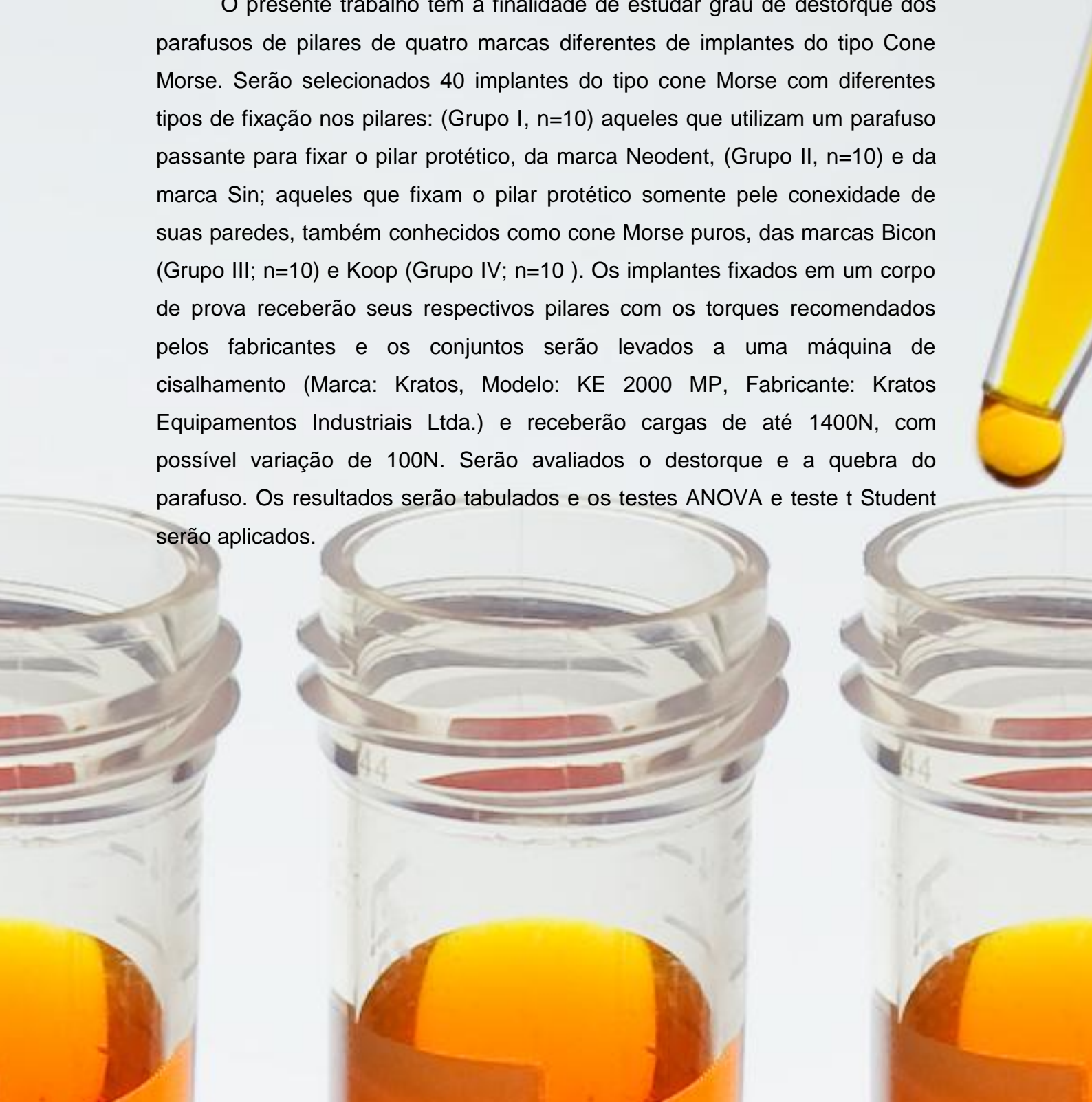


AVALIAÇÃO COMPARATIVA DOS VALORES DE DESTORQUE DOS PILARES PROTÉTICOS EM IMPLANTES CONE MORSE DE SISTEMAS COM E SEM PARAFUSO PASSANTE DE FIXAÇÃO

Autor: Geraldo Leonel Alves Junior

Orientadora: Profa. Dra. Fátima Faraco

O presente trabalho tem a finalidade de estudar grau de destorque dos parafusos de pilares de quatro marcas diferentes de implantes do tipo Cone Morse. Serão selecionados 40 implantes do tipo cone Morse com diferentes tipos de fixação nos pilares: (Grupo I, n=10) aqueles que utilizam um parafuso passante para fixar o pilar protético, da marca Neodent, (Grupo II, n=10) e da marca Sin; aqueles que fixam o pilar protético somente pela conexão de suas paredes, também conhecidos como cone Morse puros, das marcas Bicon (Grupo III; n=10) e Koop (Grupo IV; n=10). Os implantes fixados em um corpo de prova receberão seus respectivos pilares com os torques recomendados pelos fabricantes e os conjuntos serão levados a uma máquina de cisalhamento (Marca: Kratos, Modelo: KE 2000 MP, Fabricante: Kratos Equipamentos Industriais Ltda.) e receberão cargas de até 1400N, com possível variação de 100N. Serão avaliados o destorque e a quebra do parafuso. Os resultados serão tabulados e os testes ANOVA e teste t Student serão aplicados.

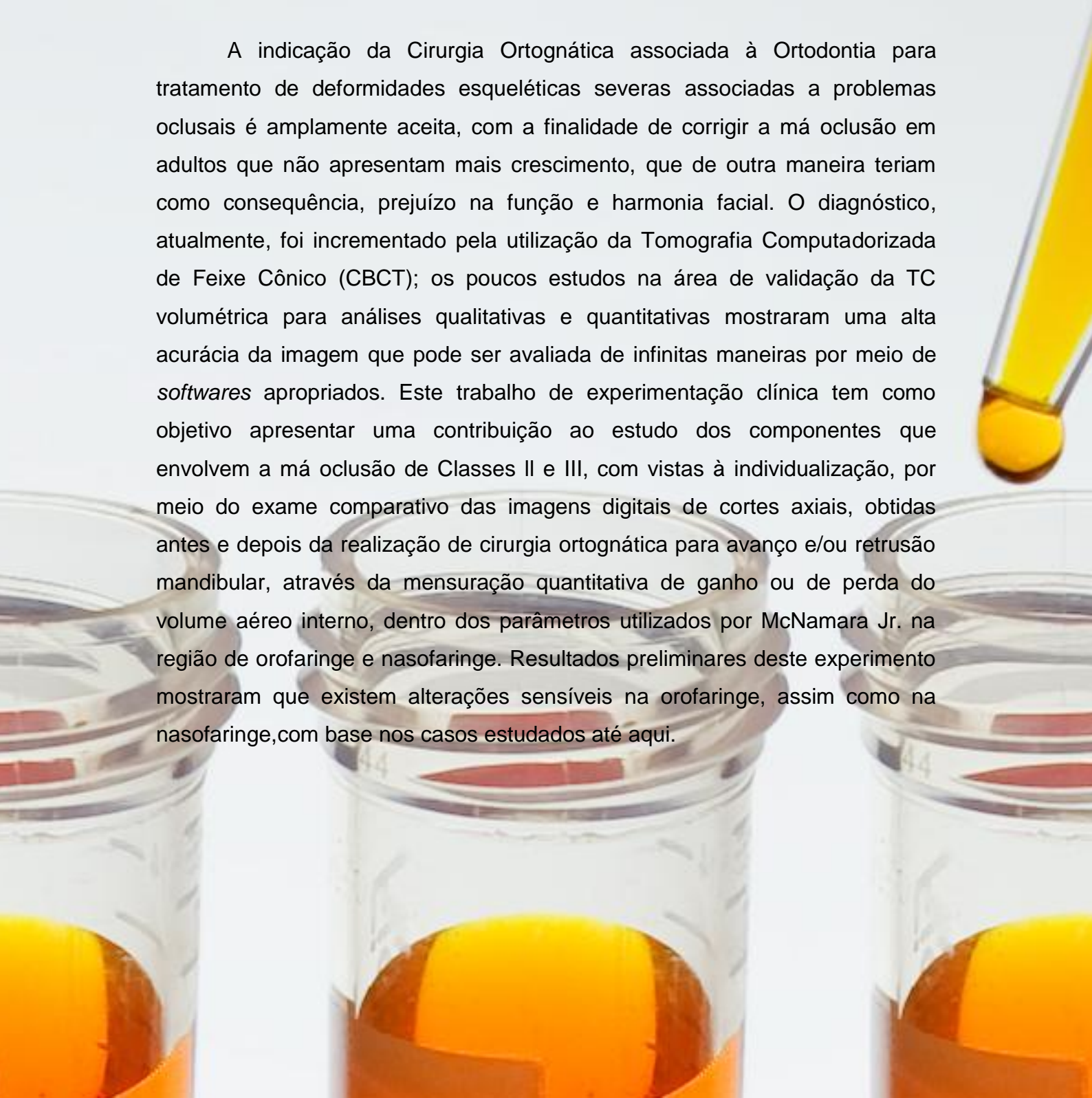


AVALIAÇÃO DA ALTERAÇÃO DO VOLUME INTERNO DA VIA AÉREA POSTERIOR EM PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA ORTOGNÁTICA E SUA RELAÇÃO COM OS TIPOS FACIAIS

Autor: Silvio Luis Fonseca Rodrigues

Orientador: Prof. Dr. Kurt Faltin Júnior

A indicação da Cirurgia Ortognática associada à Ortodontia para tratamento de deformidades esqueléticas severas associadas a problemas oclusais é amplamente aceita, com a finalidade de corrigir a má oclusão em adultos que não apresentam mais crescimento, que de outra maneira teriam como consequência, prejuízo na função e harmonia facial. O diagnóstico, atualmente, foi incrementado pela utilização da Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (CBCT); os poucos estudos na área de validação da TC volumétrica para análises qualitativas e quantitativas mostraram uma alta acurácia da imagem que pode ser avaliada de infinitas maneiras por meio de *softwares* apropriados. Este trabalho de experimentação clínica tem como objetivo apresentar uma contribuição ao estudo dos componentes que envolvem a má oclusão de Classes II e III, com vistas à individualização, por meio do exame comparativo das imagens digitais de cortes axiais, obtidas antes e depois da realização de cirurgia ortognática para avanço e/ou retrusão mandibular, através da mensuração quantitativa de ganho ou de perda do volume aéreo interno, dentro dos parâmetros utilizados por McNamara Jr. na região de orofaringe e nasofaringe. Resultados preliminares deste experimento mostraram que existem alterações sensíveis na orofaringe, assim como na nasofaringe, com base nos casos estudados até aqui.



AVALIAÇÃO DA TERAPIA FOTODINÂMICA NO TRATAMENTO PERIODONTAL DE PACIENTES IMUNOSSUPRIMIDOS PELO HIV

Autor: Gilberto Araujo Noro Filho

Orientador: Prof. Dr. Elcio Magdalena Giovani

A doença periodontal está diretamente relacionada com a presença do biofilme dental e associada com a resposta imune do hospedeiro. No paciente imunossuprimido pelo HIV existe uma alteração da microbiota que é composta por bactérias anaeróbias gram-negativas associadas com a deficiência da resposta do hospedeiro. A terapia fotodinâmica (PDT, do inglês *Photodynamic Therapy*), tem se mostrado como uma alternativa promissora e viável na redução de bactérias periodontopatógenas e na redução da inflamação. O objetivo deste estudo é avaliar a efetividade da terapia fotodinâmica no tratamento periodontal de pacientes HIV positivo. Este estudo será realizado no Centro de Estudos e Atendimento a Pacientes Especiais – CEAPE - UNIP, com dois grupos de pacientes HIV positivos ou em AIDS com doença periodontal e sorologia confirmada por meio de testes sorológicos Elisa e Western Blot. No grupo I será realizado o debridamento periodontal (raspagem com ultrassom) e no grupo II o debridamento periodontal associado com a terapia fotodinâmica, que consiste na utilização do Azul de Metileno 0,01% ativado por um *laser* de GaAlAs ($\lambda = 660\text{nm}$ e $P = 30\text{mW}$), sendo aplicados 4 J por ponto. Antes da realização do tratamento serão colhidos nos dois grupos os parâmetros periodontais e o material da bolsa periodontal para realização do teste enzimático BANA. O controle será realizado respectivamente após sete (7) dias e três (3) meses do início do tratamento com a repetição do exame periodontal e do teste enzimático e os resultados serão compilados nos prontuários dos pacientes e analisados estatisticamente.

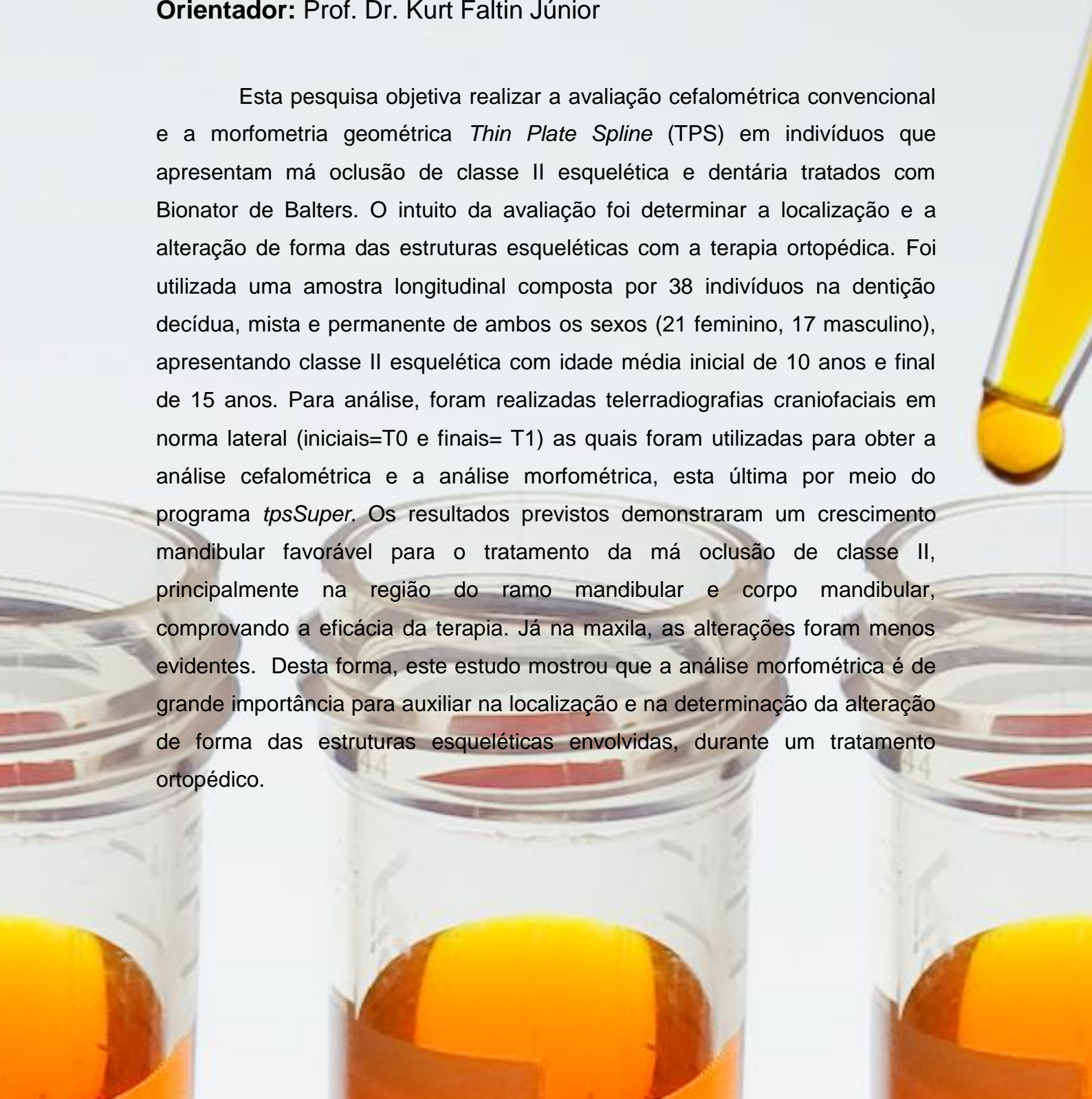
The background of the page features a close-up, slightly blurred image of laboratory glassware. In the foreground, there are three test tubes or small beakers, each containing a bright orange liquid. To the right, a glass dropper is shown with a single drop of the same orange liquid falling from its tip. The overall aesthetic is clean and scientific, suggesting a laboratory or medical research environment.

AVALIAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DE CASOS COM CLASSE II COM RETROGNATISMO MANDIBULAR TRATADOS COM BIONATOR DE BALTERS UTILIZANDO CEFALOMETRIA CONVENCIONAL E MORFOMETRIA GEOMÉTRICA (*THIN PLATE SPLINE*)

Autora: Carina Ferlin Antunes Salvador

Orientador: Prof. Dr. Kurt Faltin Júnior

Esta pesquisa objetiva realizar a avaliação cefalométrica convencional e a morfometria geométrica *Thin Plate Spline* (TPS) em indivíduos que apresentam má oclusão de classe II esquelética e dentária tratados com Bionator de Balters. O intuito da avaliação foi determinar a localização e a alteração de forma das estruturas esqueléticas com a terapia ortopédica. Foi utilizada uma amostra longitudinal composta por 38 indivíduos na dentição decídua, mista e permanente de ambos os sexos (21 feminino, 17 masculino), apresentando classe II esquelética com idade média inicial de 10 anos e final de 15 anos. Para análise, foram realizadas telerradiografias craniofaciais em norma lateral (iniciais=T0 e finais= T1) as quais foram utilizadas para obter a análise cefalométrica e a análise morfométrica, esta última por meio do programa *tpsSuper*. Os resultados previstos demonstraram um crescimento mandibular favorável para o tratamento da má oclusão de classe II, principalmente na região do ramo mandibular e corpo mandibular, comprovando a eficácia da terapia. Já na maxila, as alterações foram menos evidentes. Desta forma, este estudo mostrou que a análise morfométrica é de grande importância para auxiliar na localização e na determinação da alteração de forma das estruturas esqueléticas envolvidas, durante um tratamento ortopédico.



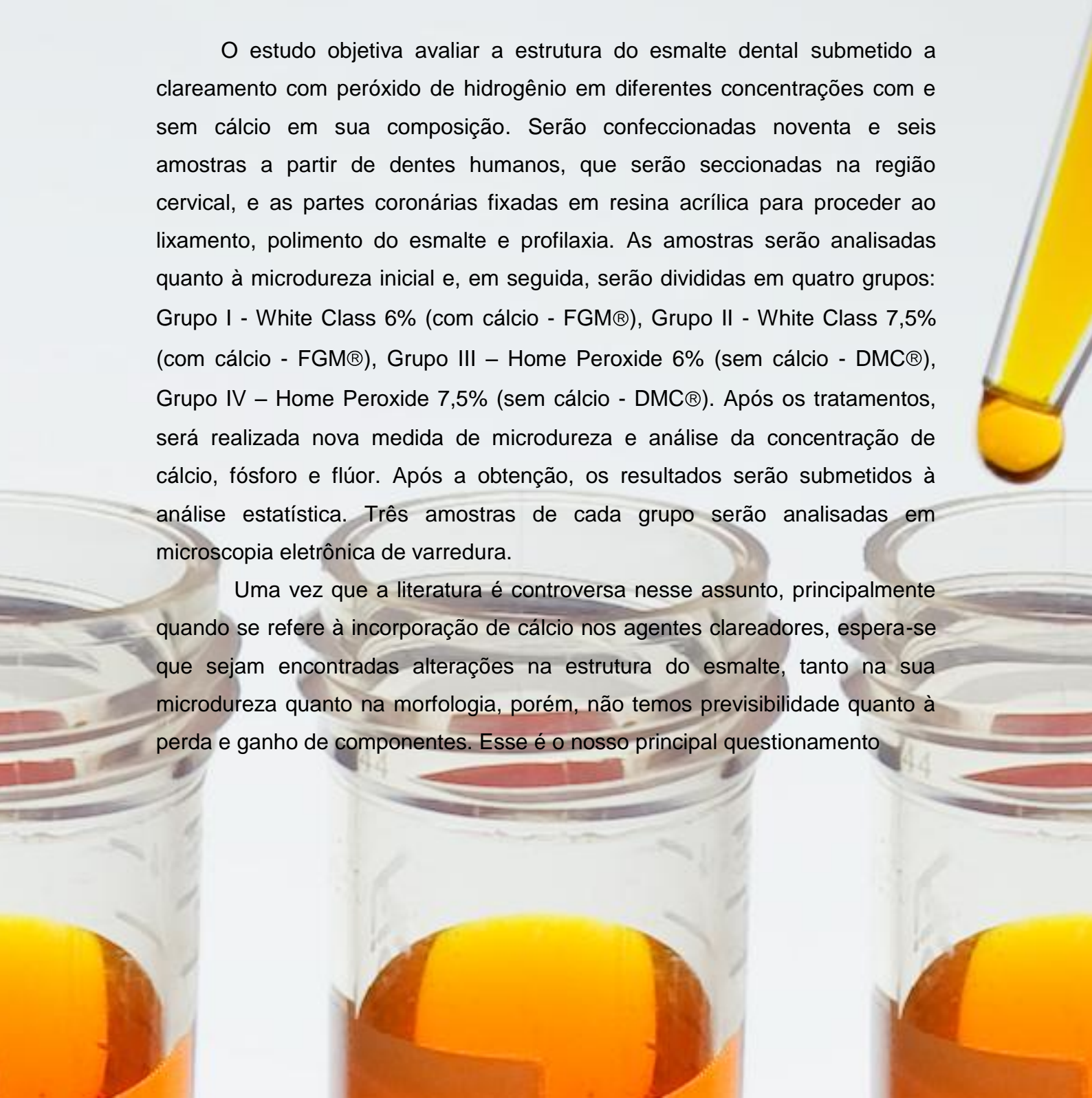
AVALIAÇÃO DO ESMALTE DENTAL SUBMETIDO A CLAREAMENTO COM DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO COM E SEM CÁLCIO- ESTUDO *IN VITRO*

Autora: Andréia Mara Andrade Pizani

Orientadora: Profa. Dra. Cintia Helena Coury Saraceni

O estudo objetiva avaliar a estrutura do esmalte dental submetido a clareamento com peróxido de hidrogênio em diferentes concentrações com e sem cálcio em sua composição. Serão confeccionadas noventa e seis amostras a partir de dentes humanos, que serão seccionadas na região cervical, e as partes coronárias fixadas em resina acrílica para proceder ao lixamento, polimento do esmalte e profilaxia. As amostras serão analisadas quanto à microdureza inicial e, em seguida, serão divididas em quatro grupos: Grupo I - White Class 6% (com cálcio - FGM®), Grupo II - White Class 7,5% (com cálcio - FGM®), Grupo III – Home Peroxide 6% (sem cálcio - DMC®), Grupo IV – Home Peroxide 7,5% (sem cálcio - DMC®). Após os tratamentos, será realizada nova medida de microdureza e análise da concentração de cálcio, fósforo e flúor. Após a obtenção, os resultados serão submetidos à análise estatística. Três amostras de cada grupo serão analisadas em microscopia eletrônica de varredura.

Uma vez que a literatura é controversa nesse assunto, principalmente quando se refere à incorporação de cálcio nos agentes clareadores, espera-se que sejam encontradas alterações na estrutura do esmalte, tanto na sua microdureza quanto na morfologia, porém, não temos previsibilidade quanto à perda e ganho de componentes. Esse é o nosso principal questionamento

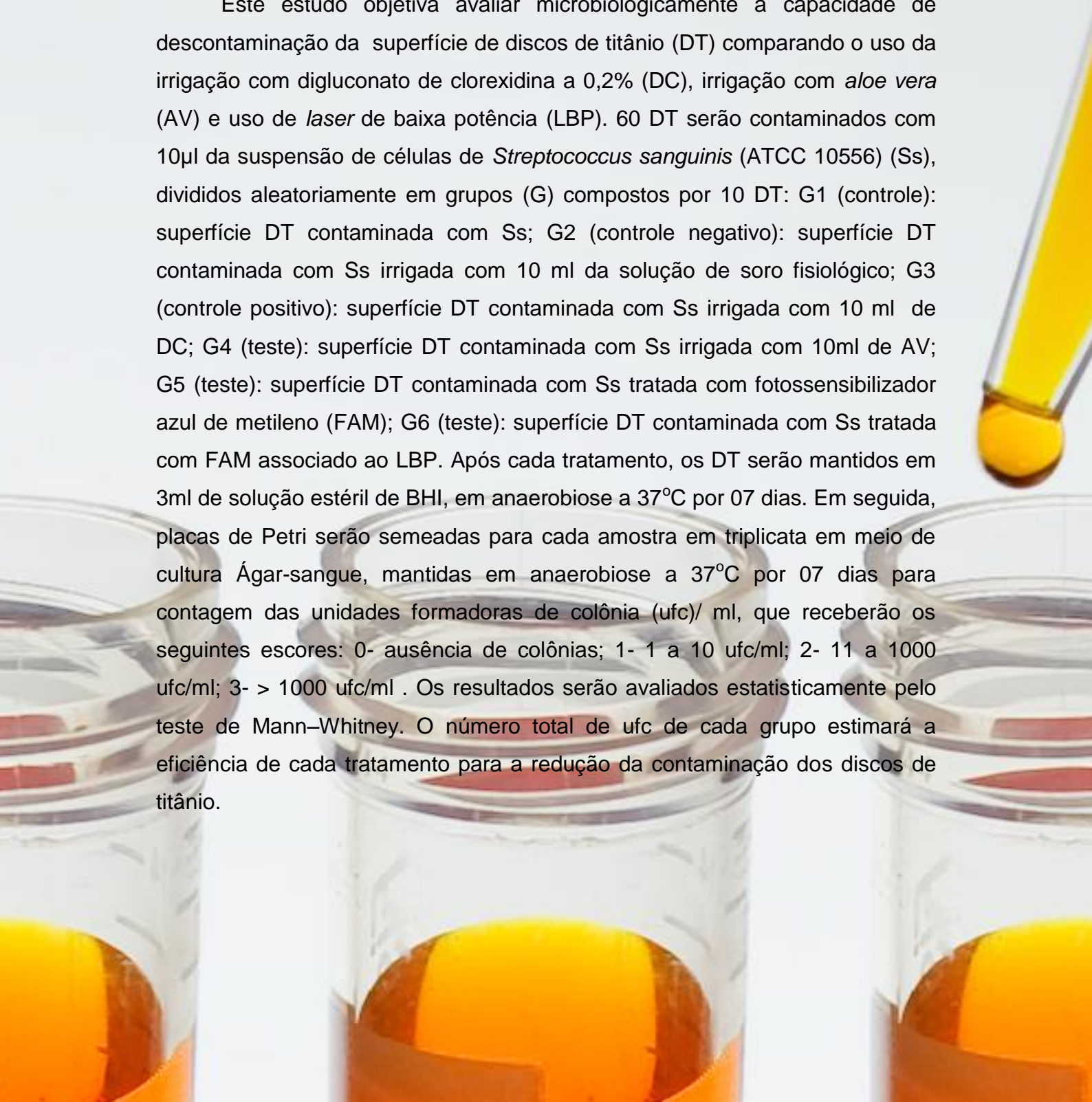


AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA DA DESCONTAMINAÇÃO DE SUPERFÍCIES DE DISCOS DE TITÂNIO APÓS DIFERENTES TRATAMENTOS. ESTUDO *IN VITRO*

Autor: Oswaldo Biondi Filho

Orientador: Prof. Dr. Luciano Lauria Dib

Este estudo objetiva avaliar microbiologicamente a capacidade de descontaminação da superfície de discos de titânio (DT) comparando o uso da irrigação com digluconato de clorexidina a 0,2% (DC), irrigação com *aloe vera* (AV) e uso de *laser* de baixa potência (LBP). 60 DT serão contaminados com 10µl da suspensão de células de *Streptococcus sanguinis* (ATCC 10556) (Ss), divididos aleatoriamente em grupos (G) compostos por 10 DT: G1 (controle): superfície DT contaminada com Ss; G2 (controle negativo): superfície DT contaminada com Ss irrigada com 10 ml da solução de soro fisiológico; G3 (controle positivo): superfície DT contaminada com Ss irrigada com 10 ml de DC; G4 (teste): superfície DT contaminada com Ss irrigada com 10ml de AV; G5 (teste): superfície DT contaminada com Ss tratada com fotossensibilizador azul de metileno (FAM); G6 (teste): superfície DT contaminada com Ss tratada com FAM associado ao LBP. Após cada tratamento, os DT serão mantidos em 3ml de solução estéril de BHI, em anaerobiose a 37°C por 07 dias. Em seguida, placas de Petri serão semeadas para cada amostra em triplicata em meio de cultura Ágar-sangue, mantidas em anaerobiose a 37°C por 07 dias para contagem das unidades formadoras de colônia (ufc)/ ml, que receberão os seguintes escores: 0- ausência de colônias; 1- 1 a 10 ufc/ml; 2- 11 a 1000 ufc/ml; 3- > 1000 ufc/ml . Os resultados serão avaliados estatisticamente pelo teste de Mann–Whitney. O número total de ufc de cada grupo estimará a eficiência de cada tratamento para a redução da contaminação dos discos de titânio.



CORRELAÇÃO DOS PARÂMETROS SALIVARES COM OS RISCOS DE CÁRIE E DOENÇA PERIODONTAL NA SÍNDROME DE DOWN

Autor: Rafael Celestino de Souza

Orientador: Prof. Dr. Élcio Magdalena Giovani

A Síndrome de *Down* (SD) é uma doença genética que resulta da trissomia do cromossomo 21 e ocorre em uma proporção de 1:700 nascimentos. Muitas pesquisas têm mostrado que os portadores desta síndrome desenvolvem, frequentemente, inflamação periodontal severa e baixo risco de cárie, talvez devido à resposta imunológica, alteração bioquímica da saliva e anomalias dentárias. Apresentam-se como manifestações bucais comuns as anomalias dentárias, macroglossia, língua fissurada, palato ogival, má oclusão, etc. Além dessas, as deficiências motora e neurológica juntamente com a hipotonia muscular, dificultam a higienização oral. A saliva do portador da SD vem sendo estudada por muitos anos, mas ainda não foi totalmente decodificada; é um material rico em informações e de escolha para diagnóstico de alterações e disfunções. A proposição desta pesquisa visa analisar os parâmetros salivares como: pH, capacidade tampão, fluxo salivar e a presença de *Streptococcus Mutans* (quantitativo) correlacionando com os riscos de cárie e doença periodontal. Os materiais e métodos utilizados foram o laminocultivo Dentalcult II (Ágar *Mitis Salivarius* modificado) em saliva total estimulada, teste salivar Dentobuff® para pesquisa de pH, capacidade tampão e fluxo salivar e o índice de placa e sangramento aplicados em uma população composta de 40 pacientes SD de 5 a 40 anos, atendidos no Centro de Estudos e Atendimento a Pacientes Especiais - CEAPE-UNIP. Ante o exposto e a literatura pertinente consultada, ressalta-se a importância da pesquisa clínica das alterações salivares e manifestações orais que acometem os pacientes portadores de Síndrome de *Down*, a fim de promover melhorias na qualidade de vida dos mesmos.

DIAGNÓSTICO DAS ALTERAÇÕES ÓSSEAS EM MANDÍBULAS DE MULHERES HIV NA PRÉ, PERI E PÓS-MENOPAUSA

Autor: Bruno Vieira Caputo

Orientador: Prof. Dr. Elcio Magdalena Giovani

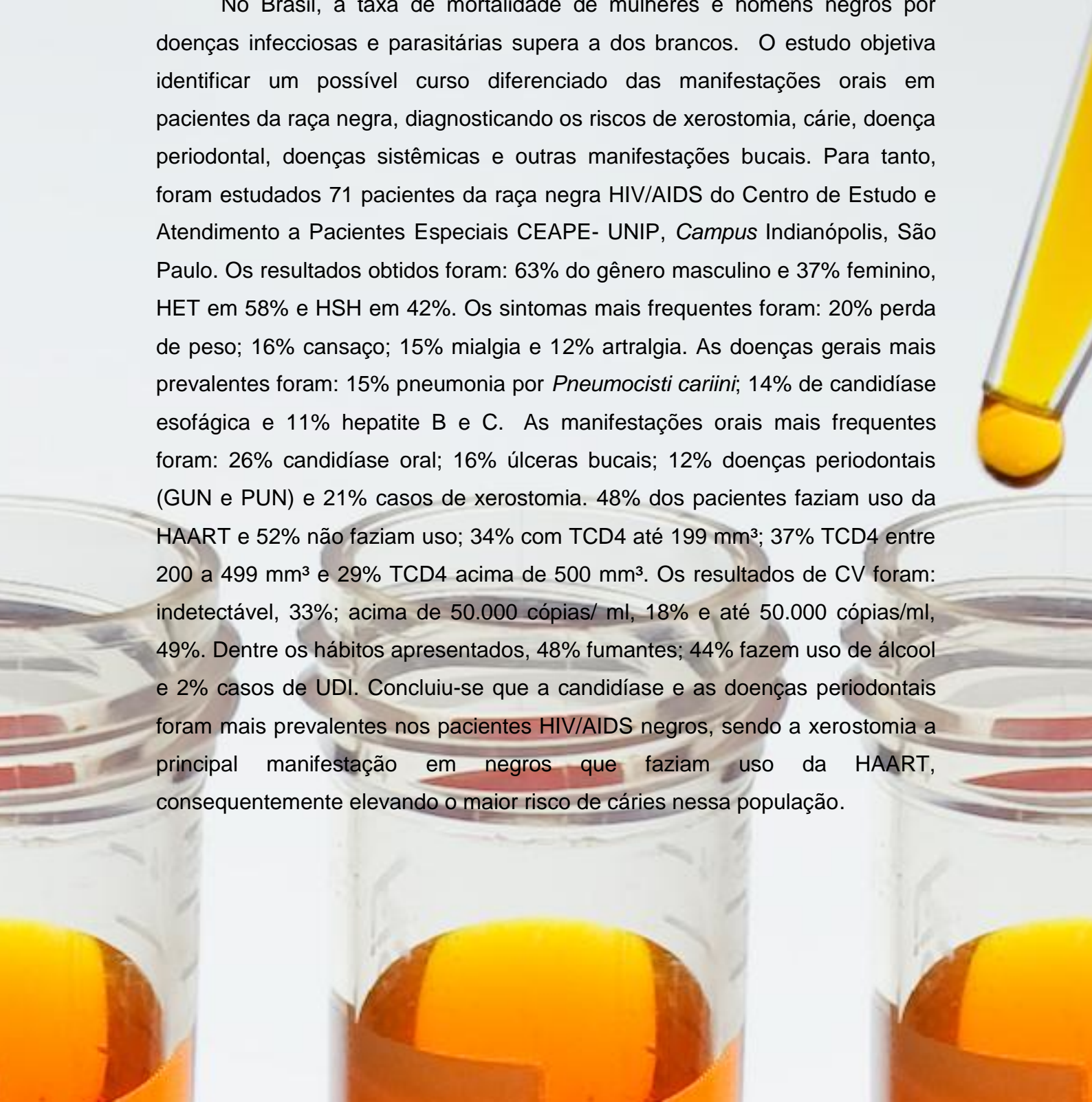
A incidência da infecção do organismo humano pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) é crescente entre mulheres, porém com o advento da terapia antirretroviral altamente potente (HAART) houve redução no índice de mortalidade, contribuindo para que um número cada vez maior de mulheres com HIV/AIDS alcançasse o climatério. Nessa fase acontece o declínio da função ovariana, além das complicações da infecção viral e da HAART. Contudo, a diminuição dos níveis de estrogênio e os fatores relacionados à infecção pelo HIV e ao seu tratamento podem acelerar a perda de massa óssea entre mulheres na menopausa, podendo ser diagnosticada osteopenia ou osteoporose. Nosso objetivo é diagnosticar possíveis alterações nas mandíbulas de mulheres HIV por meio da radiografia panorâmica. O estudo será constituído por: **Grupo I:** Mulheres acima de 40 anos HIV positivas ou em AIDS, em atendimento no CEAPE, com sorologia confirmada por meio dos testes Elisa e Western Blot, e que utilizam a HAART. **Grupo II:** Mulheres acima de 40 anos em atendimento na Clínica Integrada, não sabidamente HIV+, sendo o grupo controle. Para ambos os grupos será aplicado um questionário específico com o objetivo de ter um diagnóstico sobre a menopausa e por meio da radiografia panorâmica digitalizada serão realizadas mensurações do índice mental, profundidade antegoníaca e índice panorâmico mandibular. A radiografia panorâmica utilizada como ferramenta auxiliar para diagnosticar alterações ósseas nas mandíbulas dessas mulheres é de grande importância para o Cirurgião Dentista, pois índices radiomorfométricos possuem capacidade de prever diagnóstico de baixa densidade mineral óssea e até mesmo de osteoporose.

DIAGNÓSTICO DOS RISCOS DE XEROSTOMIA, CÁRIE E DOENÇA PERIODONTAL EM PACIENTES HIV AFRODESCENDENTES

Autora: Camila Correia dos Santos

Orientador: Prof. Dr. Elcio Magdalena Giovani

No Brasil, a taxa de mortalidade de mulheres e homens negros por doenças infecciosas e parasitárias supera a dos brancos. O estudo objetiva identificar um possível curso diferenciado das manifestações orais em pacientes da raça negra, diagnosticando os riscos de xerostomia, cárie, doença periodontal, doenças sistêmicas e outras manifestações bucais. Para tanto, foram estudados 71 pacientes da raça negra HIV/AIDS do Centro de Estudo e Atendimento a Pacientes Especiais CEAPE- UNIP, *Campus* Indianópolis, São Paulo. Os resultados obtidos foram: 63% do gênero masculino e 37% feminino, HET em 58% e HSH em 42%. Os sintomas mais frequentes foram: 20% perda de peso; 16% cansaço; 15% mialgia e 12% artralgia. As doenças gerais mais prevalentes foram: 15% pneumonia por *Pneumocisti carinii*; 14% de candidíase esofágica e 11% hepatite B e C. As manifestações orais mais frequentes foram: 26% candidíase oral; 16% úlceras bucais; 12% doenças periodontais (GUN e PUN) e 21% casos de xerostomia. 48% dos pacientes faziam uso da HAART e 52% não faziam uso; 34% com TCD4 até 199 mm³; 37% TCD4 entre 200 a 499 mm³ e 29% TCD4 acima de 500 mm³. Os resultados de CV foram: indetectável, 33%; acima de 50.000 cópias/ ml, 18% e até 50.000 cópias/ml, 49%. Dentre os hábitos apresentados, 48% fumantes; 44% fazem uso de álcool e 2% casos de UDI. Concluiu-se que a candidíase e as doenças periodontais foram mais prevalentes nos pacientes HIV/AIDS negros, sendo a xerostomia a principal manifestação em negros que faziam uso da HAART, consequentemente elevando o maior risco de cáries nessa população.

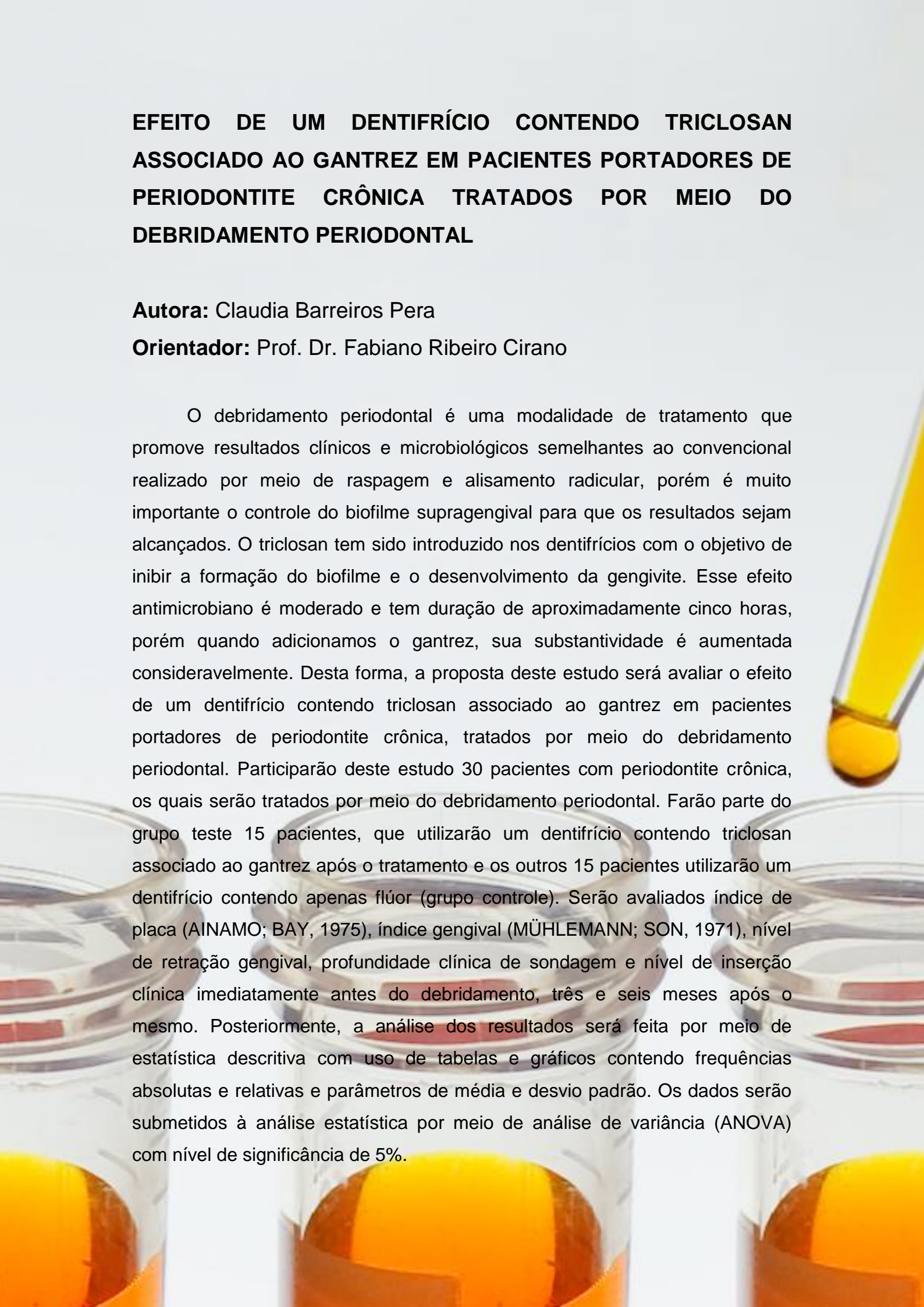


EFEITO DE UM DENTIFRÍCIO CONTENDO TRICLOSAN ASSOCIADO AO GANTREZ EM PACIENTES PORTADORES DE PERIODONTITE CRÔNICA TRATADOS POR MEIO DO DEBRIDAMENTO PERIODONTAL

Autora: Claudia Barreiros Pera

Orientador: Prof. Dr. Fabiano Ribeiro Cirano

O debridamento periodontal é uma modalidade de tratamento que promove resultados clínicos e microbiológicos semelhantes ao convencional realizado por meio de raspagem e alisamento radicular, porém é muito importante o controle do biofilme supragengival para que os resultados sejam alcançados. O triclosan tem sido introduzido nos dentifrícios com o objetivo de inibir a formação do biofilme e o desenvolvimento da gengivite. Esse efeito antimicrobiano é moderado e tem duração de aproximadamente cinco horas, porém quando adicionamos o gantrez, sua substantividade é aumentada consideravelmente. Desta forma, a proposta deste estudo será avaliar o efeito de um dentifrício contendo triclosan associado ao gantrez em pacientes portadores de periodontite crônica, tratados por meio do debridamento periodontal. Participarão deste estudo 30 pacientes com periodontite crônica, os quais serão tratados por meio do debridamento periodontal. Farão parte do grupo teste 15 pacientes, que utilizarão um dentifrício contendo triclosan associado ao gantrez após o tratamento e os outros 15 pacientes utilizarão um dentifrício contendo apenas flúor (grupo controle). Serão avaliados índice de placa (AINAMO; BAY, 1975), índice gengival (MÜHLEMANN; SON, 1971), nível de retração gengival, profundidade clínica de sondagem e nível de inserção clínica imediatamente antes do debridamento, três e seis meses após o mesmo. Posteriormente, a análise dos resultados será feita por meio de estatística descritiva com uso de tabelas e gráficos contendo frequências absolutas e relativas e parâmetros de média e desvio padrão. Os dados serão submetidos à análise estatística por meio de análise de variância (ANOVA) com nível de significância de 5%.

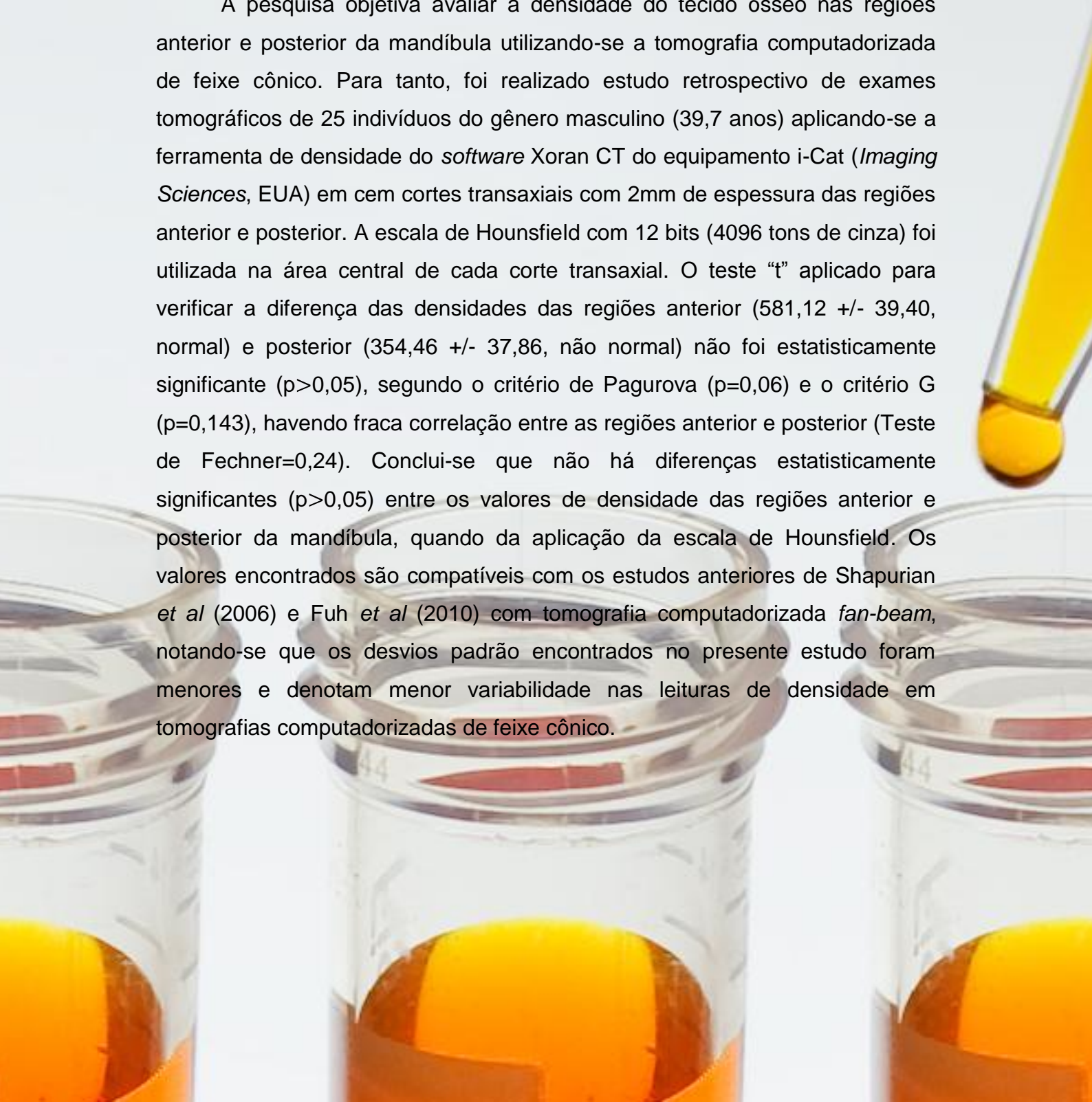
The background of the page features a blurred image of laboratory glassware. In the upper right, a test tube is shown with a yellow liquid inside. Below it, several petri dishes are visible, some containing a yellow substance. In the foreground, there are three beakers or flasks, each containing a yellow liquid. The overall scene suggests a clinical or laboratory setting.

ESTUDO TOMODENSITOMÉTRICO DA MANDÍBULA EM IMAGENS TRANSAXIAIS OBTIDAS EM TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO

Autora: Silvana Maria Felicori

Orientador: Prof. Dr. Claudio Costa

A pesquisa objetiva avaliar a densidade do tecido ósseo nas regiões anterior e posterior da mandíbula utilizando-se a tomografia computadorizada de feixe cônico. Para tanto, foi realizado estudo retrospectivo de exames tomográficos de 25 indivíduos do gênero masculino (39,7 anos) aplicando-se a ferramenta de densidade do *software* Xoran CT do equipamento i-Cat (*Imaging Sciences*, EUA) em cem cortes transaxiais com 2mm de espessura das regiões anterior e posterior. A escala de Hounsfield com 12 bits (4096 tons de cinza) foi utilizada na área central de cada corte transaxial. O teste “t” aplicado para verificar a diferença das densidades das regiões anterior (581,12 +/- 39,40, normal) e posterior (354,46 +/- 37,86, não normal) não foi estatisticamente significativo ($p > 0,05$), segundo o critério de Pagurova ($p = 0,06$) e o critério G ($p = 0,143$), havendo fraca correlação entre as regiões anterior e posterior (Teste de Fechner=0,24). Conclui-se que não há diferenças estatisticamente significantes ($p > 0,05$) entre os valores de densidade das regiões anterior e posterior da mandíbula, quando da aplicação da escala de Hounsfield. Os valores encontrados são compatíveis com os estudos anteriores de Shapurian *et al* (2006) e Fuh *et al* (2010) com tomografia computadorizada *fan-beam*, notando-se que os desvios padrão encontrados no presente estudo foram menores e denotam menor variabilidade nas leituras de densidade em tomografias computadorizadas de feixe cônico.



VICE-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA DA UNIP

Profa. Dra. Marília Ancona-Lopez

COORDENAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E PRODUÇÃO INTELECTUAL DA UNIP

Profa. Dra. Marina Ancona Lopez Soligo

SETOR DE PÓS-GRADUAÇÃO

Profa. Dra. Alessandra Ancona de Faria

Andressa Nickel de Souza

Cinthia Fernanda Silva Fernandes

Fernanda Kaape Cusin

Juliana Cristina Mazur dos Santos

Márcia Cunha de Carvalho Nunes

Mauro Sérgio Scaramella

Miriam Pinjaque Gonçalves

Rodrigo Bernardo Vieira

SETOR DE PESQUISA E PRODUÇÃO INTELECTUAL

Profa. Dra. Marília Pereira Bueno Millan

Profa. Dra. Sonia Maria Ribeiro de Souza

Amanda Scatola Dorico

Andréia Maria de Oliveira

Beatriz Fenner Soares

Erika de Oliveira Lima

Giseli Aparecida Gobbo

Luciana Teixeira de Oliveira

Marta Tyeme Oura

Michelle Correia Ichinose

Patrícia Pereira da Silva

Rodrigo Fernandes Gomes